FALA SALAZAR

VAI SER REVISTA A CONSTITUIÇÃO PORTUGUESA -- A CONFERENCIA DE S. FRANCISCO

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Triunfo importante das pequenas nações

A aprovação da proposta que dá à Assembléia Geral o direito de tratar e recomendar ao Conselho de Segurança questões de relações internacionais — Suspensa até terça-feira, pelos Estados Unidos, a discussão relativa à segurança panamericana — Para aguardar a resposta soviética — Poderá ser abandonado gradualmente o poder de veto dos cinco grandes (Texto na 3.ª pág.)

Stalin define-se

Em carta dirigida ao correspondente do "Times", o chefe do govêrno soviético expõe o seu ponto de vista sôbre a questão polonesa - A prisão dos membros da missão do general Okulicki - Nega que tenham sido convidados para ir à Rússia e acusa-os de manobras contra o Exército Vermelho

MOSCOU, 19 (R., por Duncan Hooper, correspondente especial) — O marechal Joseph Stalin, chefe do Govêrno e comandante supremo das fôrças armadas da URSS, acaba de intervir, pessoalmente, no debate da questão polonesa, mediante uma carta, que enviou em resposta a um pedido de declarações que lhe fôra feito pelo jornalista Ralph Parker, correspondente do "Times", de Londres. E' a primeira resposta, dessa natureza, que Stalin dá a qualquer correspondente estrangeiro, nos últimos dois anos. A intervenção pessoal do "leader" vermelho na questão polonesa é considerada como demonstração flagrante da urgência e da agudeza do problema.

E' o seguinte, segundo irradiação da Emissora Soviética, o texto da carta-resposta do marechal Stalin:

"Estou algo atrasado na resposta ao seu pedido, mas essa de-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 19 de maio de 1945 — N. 11.947

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Aumenta continuamente

O fluxo de homens transferidos da Europa para o Pacifico - Para aniquilar o poderio militar nipônico o mais prontamente possivel

SUPREMO, Q. G. ALIADO, 19 (De Marshall Yarrow, da Reuters) — Dia a dia aumenta o fluxo de homens e material de guerra que os aliados anglo-americanos enviarão para apressar a guerra no Pacifico.

Existem tantos elementos a serem encaminhados para o Japão, na Europa, que a massa constitui um embaraço para os encarregados da responsabilidade de transporte de todo o material de guerra, que será lançado na luta para o aniquilamento, o mais depressa possivel, do poderio militar nipônico.

As últimas fases da guerra contra o Japão são muito diferentes das fases iniciais da guerra contra a Alemanha.

Na guerra contra a Alemanha eram três os principais problebas: formação de exércitos, equipamento e transferência para os teatros de guerra. Na guerra contra o Japão, o proble- é um só: o transporte de homens e materiais, que já estão aqui e em volume suficiente para esmagar qualquer potência militar existente.

Já há suficiente material de primeira classe para derrotar o Japão. O embarque parece ser a única dificuldade. As ilimitadas quantidades de equipamento militar devem ser acrescentados os estoques aliados.

Mais de três milhões de projetis de artilharia, de diversos calibres, e mais de 700.000 toneladas de munições, estão sendo preparados para embarcar da Europa para o Pacifico.

General Nicolás Accame, novo embaixador da República Argentina no Brasil

FEROCÍSSIMA A BATALHA EM OKINAWA

Os japoneses estão lutando com tenacidade invulgar, diz o comunicado do almirante Nimitz — As posições mudam de mão numerosas vezes, em selvagens combates, por entre os escombros — Pela primeira vez, os aviões de caça do Exército americano apoiam as operações — Depende dessa luta a sorte do Império, declara o rádio de Tóquio — A destruição da aviação nipônica já está atingindo o ponto experimentado pela Luftwaffe nos últimos dias da guerra européia

Q. G. AVANÇADO DA FROTA NORTEAMERICANA DO PACIFICO, 19 (R.) — Os japoneses estão resistindo em Okinawa com uma tenacidade jamais vista em tôda a operação, — anuncia o comunicado de hoje do almirante Nimitz, que acrescentou: "Nossas fôrças obtiveram ganhos locais. A resistência inimiga é fortíssima".

AS POSIÇÕES MUDAM DE MÃO NUMEROSAS VEZES

GUAM, 19 (De William Tyree, da United Press) — As fôrças norteamericanas estão se batendo em três bastiões da linha japonesa que cruza a ilha de Okinawa de lado a lado porem os mais sangrentos choques se travam na retaguarda da linha geral de batalha, custando centenas e centenas de baixas a ambas as partes. As posições trocam de mão numerosas vezes. A aviação e o fogo naval norteamericano atacaram incessantemente as linhas nipônicas mas os japoneses respondiam com o fogo de artilharia, travando-se então uma das maiores batalhas de toda a campanha do Pacifico.

Os bombardeiros norteamericanos lançam milhares e milhares

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

PRESO, ROSEMBERG

NOVA YORK, 19 (R.) — Emissoras-rádio desta cidade anunciaram que Alfred Rosemberg, o famoso "Apóstolo" do Nazismo, foi capturado em Flensburg.

30.000 canadenses lutarão contra o Japão

EDMONTON, 19 — (R.) — O "premier" canadense Mackenzie King anunciou ontem que aproximadamente 30.000 soldados canadenses servirão fora do Canadá participando das operações contra o Japão. Também disse que a fôrça naval canadense expedicionária no Extremo Oriente consistirá de cerca de 13.500 homens de tôdas as graduações, servindo a bordo dos navios canadenses no Pacifico. O corpo expedicionário do Extremo Oriente consistirá de uma divisão de infantaria reforçada por unidades blindadas e tropas auxiliares, as quais cooperarão com as fôrças norteamericanas.

A escala da contribuição da aviação, disse o "premier", "não será desproporcionada com as outras duas armas". Enfim, o pessoal será escolhido entre os voluntários.

Judeus poloneses assassinados pelas tropas SS nazistas aguardam a sepultura num cemitério de Nuenburg, Alemanha, enquanto os habitantes da cidade assistem, obrigados, à etapa final das atrocidades dos seus patrícios (INS)

PARA A VOLTA DA ARGENTINA AO REGIME CONSTITUCIONAL

O comunicado distribuido pelo ministro do Interior — Como se expressou o Sr. Tessaire

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O ministro do Interior da Argentina, Sr. Tessaire, convocou a imprensa para uma reunião durante a qual mandou distribuir o seguinte comunicado:

"O governo da nação decidiu iniciar o processo de estabelecimento de um governo constitucional. Para isso deverão ser realizadas as seguintes etapas para a consecução do objetivo:

Primeira — Anulação do decreto que proibe as atividades politicas. Segunda — Aprovação dos estatutos sobre partidos politicos e organização da justiça eleitoral. Terceira — Organização dos Partidos. Quarta — Preparação eleitoral. Quinta — Eleições.

O' governo fica em absoluta equidistância de todo o interesse partidário, e está resolvido a garantir e assegurar a imparcialidade e pureza de todos os atos, na realização das diversas etapas do processo anunciado, dentro do conceito de uma verdadeira democracia, convencido de que os agrupamentos politicos inspirados nos altos interesses da nação, desenvolverão uma ação civica, deixando de lado minúsculos interesses partidários, e dentro da

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Portugal preferirá as alianças individuais

Ao invés de aderir a uma federação mundial — Salazar critica, em seu discurso perante a Assembléia, a tendência das nações reunidas em São Francisco — Afirma que, em seu país, nunca houve tanta liberdade e manifesta confiança no regime — Fará declarações, mais tarde, sôbre a questão do Extremo Oriente

LISBOA, 19 (U. P.) — O primeiro ministro Salazar, falando ontem na Assembléia, abordou os últimos acontecimentos internacionais e seus efeitos na vida nacional e disse que, sendo membro da comunidade internacional, Portugal deveria ter sido convidado para assistir à Conferência de São Francisco.

Salazar criticou a Conferência de São Francisco, dizendo que algumas nações estavam desejando mais garantir sua segurança do que estabelecer uma paz duradoura.

Referindo-se a Portugal, disse que este país, ao invés de aderir a uma Federação Mundial, mas artificial, prefere manter uma politica de alianças individuais para proteger-se a si mesmo e às suas colônias".

A REVOLUÇÃO DO MUNDO MODERNO

LISBOA, 19 (R.) — Ao terminar o seu discurso ontem, perante a Câmara, o Sr Oliveira Salazar, depois de recordar o que dissera há três anos passados quando afirmára que a idade moderna se desenvolveria sob o triplice signo da autoridade, do trabalho e da dedicação social, acrescentou: "Por conseguinte estou obrigado, em consciência, a permanecer fiel a essas diretrizes. Continuo a acreditar serem uteis esses principios para a nação portuguesa, para sua paz e progresso, e é isto o que sobretudo, me inspira e orienta".

A NEUTRALIDADE PORTUGUESA

LISBOA, 19 (R.) — O Sr. Oliveira Salazar, falando perante a Câmara, depois de afirmar que "a neutralidade portuguesa durante a guerra havia sido uma

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A tripulação de um carro de reconhecimento da F.E.B. almoça durante as operações na Itália. Aparecem na foto o cabo Antonio Pereira Pinto, de Aquidauana, Mato Grosso, e o soldado Aristides Pereira dos Santos, do Rio de Janeiro. (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério)

Poderia ser no próximo outono a paz no Pacífico

LONDRES, 19 (INS) — "Há fortes possibilidades de que tenhamos a paz no Pacífico no próximo outono" — diz o cronista diplomático do "Evening News".

FALA O SR. LEÃO VELLOSO

Não fez declaração alguma sôbre a F. E. B.

S. FRANCISCO, 19 (U. P.) — Interrogado o Sr. Leão Veloso, chanceler do Brasil, a respeito das informações da agência noticiosa INS segundo as quais ele teria feito declarações no sentido de que as tropas do Brasil na Itália seriam enviadas para a luta no Pacifico, sua resposta foi a seguinte:

"Não, não é verdade! Jamais disse tal coisa! Pode V. S. enviar um despacho dizendo que não é, de forma alguma, verdade que eu tenha dito tal coisa".

S. FRANCISCO, 19 (De William Lander, da United Press) — O chanceler do Brasil, Sr. Leão Veloso, que chefia a delegação do seu país à conferência das Nações Unidas, declarou à United Press que jamais fez qualquer declaração a respeito de movimento de tropas brasileiras. Acrescentou o Sr. Veloso o seguinte: "V. S. pode desmentir categoricamente que eu tenha dito uma só palavra a respeito das tropas brasileiras na Itália e que estas irão para o Pacifico".

Recorda-se que no dia 5 de maio o Sr. Leão Veloso formulou declarações em que elogiou a contribuição das forças brasileiras na Itália e tambem o esforço bélico do Brasil. Naquela ocasião, o Sr. Leão Veloso declarou claramente que "a Força Expedicionária Brasileira não era muito numerosa, porem que, em compensação, havia cumprido seu dever". E seguida, disse — naquele dia, ainda — que a FEB se compunha de 2 divisões e algumas unidades das Forças Aéreas Brasileiras.

Insistiriam nas propostas de paz

Para dar a falsa impressão de que o Japão é mais fraco do que realmente está e para provocar desapontamento entre os aliados, pela continuação da guerra — Também na esperança de escapar à rendição incondicional

LONDRES, 19 (R.) — Embora não sejam animadoras para os japoneses a reação oficial na Grã-Bretanha e Estados Unidos, às suas sondagens de paz, é possivel que Tóquio não desista de continuar a agitação em torno delas, seja para acostumar a opinião publica à idéia de uma paz rápida, seja mesmo para dar a ilusão de que o Japão é mais fraco do que na realidade e provocar, entre o público aliado, desapontamento pelo prolongamento da guerra.

Opina-se em Londres que, dando-se publicidade, mesmo negativamente, às sondagens de paz, por parte do Japão os aliados estão fazendo precisamente o que o inimigo deseja.

AS RAZÕES EM QUE TÓQUIO SE FUNDARA

LONDRES, 19 (R.) — A propósito das sondagens de paz que o Japão vem realizando junto ao governo d Moscou, a opinião dominante é que os japoneses contam ou acreditam contar com dois fatores para basear sua esperança de encontrar um plano vulneravel na couraça aliada da rendição incondicional.

Esses dois pontos são: os indicios de divergência entre os aliados na Conferência de São Francisco, divergência que os poderá dividir e o sentimento predominante na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, de que como metade da guerra já foi ganha, seria muito bem recebida a rápida conclusão de um entendimento com os Japoneses.

TAMBEM COM A CHINA

LONDRES, 19 (R.) — Os japoneses não somente sondaram Washington, sobre as possibilida-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

RENDENDO-SE — O comandante N. B. Wier, da Marinha britânica, aceita a rendição de um submarino nazista, cujos documentos lhe são entregues pelo responsável capitão Kock, em Portland. Essa unidade se rendera antes a uma patrulha de "Liberators" da Marinha norteamericana que o intimou a entregar-se ao comando naval do pôrto mais próximo. (INS)

Tóquio bombardeada à luz do dia

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Anuncia-se que cêrca de 150 "Super-Fortalezas B 29" atacaram Tóquio, a capital do Japão, em plena luz do dia, despejando grande quantidade de bombas de demolição O Comando do 20.º Comando da Fôrça Aérea anunciou que tal bombardeio tinha por objetivo as instalações industriais japonesas nos subúrbios ocidentais de Tóquio.

ALEXANDER DIZ QUE TITO ESTA' REVIVENDO OS MÉTODOS DO EIXO

O que refere o Q. G. aliado sôbre a situação

ROMA, 19 (A. P.) — O marechal Sir Harold Alexander declarou que o marechal Tito, com as suas pretensões territoriais sôbre o nordeste da Itália e do sul da Austria pela fôrça das armas, "está revivendo os métodos de Hitler, Mussolini e do Japão, revelando o fracasso dos esforços realizados "para chegar a um entendimento amistoso" com o leader iugoslavo. Simultaneamente o Q. G. Aliado declarou que em julho de 1944 e fevereiro de 1945 o marechal Tito concordara em que as fôrças aliadas ocupassem Trieste e a Venezia Giulia, enquanto os iugoslavos permaneceriam em Fiume e a leste de uma linha imaginária correndo dessa cidade para o norte.

TRIESTE, 19 (Cecil Sprigge, correspondente especial da R.) — O regime do marechal Tito apertou seu "controle" sôbre Trieste.

Isto foi feito mediante a constituição, ontem, à noite, de uma Assembléia de 1.400 membros — dados como "delegados das fábricas, escritórios e paróquias" para organizar a cidade. A Assembléia proclamou-se a si mesma "Assembléia Constituinte de Trieste autônoma dentro da Iugoslávia federal e democrática".

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Iminente nova batalha aero-naval

GUAM, 19 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que uma poderosa esquadra norteamericana zarpou das ilhas Marianas para atacar o Japão metropolitano, acrescentando que é iminente uma nova e violentissima batalha aero-naval em águas japonesas.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca, repórter, 23-4320.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

HOMENAGEM DA BOLÍVIA A OSWALDO CRUZ

Inaugurada uma placa de bronze, no Instituto de Manguinhos, oferecida pelos estudantes bolivianos

Flagrante colhido durante a cerimônia realizada no Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos

No Instituto Oswaldo Cruz, na tarde de ontem, foi inaugurada uma artística placa de bronze, oferecida pelos estudantes bolivianos à memória do inolvidável sábio brasileiro e criador da medicina experimental no Brasil — Oswaldo Cruz. A solenidade revestiu-se de simplicidade, tendo comparecido o ministro interino das Relações Exteriores, Sr. José Roberto de Macedo Soares e o embaixador da Bolívia, Sr. Frederico Gutierrez Granier, bem assim o diretor geral de Saúde Pública, Dr. Barros Barreto, além dos médicos e demais funcionários do Instituto Oswaldo Cruz, e pessoas da família do homenageado.

Falou, em primeiro lugar, o embaixador boliviano, ofertando a placa em nome dos estudantes da Escola de Medicina da Universidade de San Andrés, de La Paz. Como um dos ofertantes, discursou, a seguir, o Dr. Vitor Arce Reyeros, que atualmente cursa o Instituto Oswaldo Cruz, graças a uma bolsa oferecida pela Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores.

Em seguida, a placa de bronze, colocada na parede externa do edifício, foi descoberta, tendo a Bandeira brasileira sido descerrada pelo Sr. Beaurepaire Aragão, e a boliviana pelo embaixador Gutierrez.

Por fim, agradecendo a homenagem, em nome do Instituto Oswaldo Cruz, discursou o Dr. Henrique Beaurepaire Aragão, seu atual diretor e um dos mais antigos continuadores da obra científica de Oswaldo Cruz.

As relações brasileiro-paraguaias

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Assunção — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que de acordo com sua instrução entreguei ontem ao general Higino Morinigo o documento relativo à revolução libertadora do Paraguai e que se achavam confiados à guarda da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. No mesmo tempo passei às mãos do presidente a carta autógrafa de V. Excia. com referência ao assunto. A cerimônia realizada para esse fim no histórico palácio do govêrno revestiu-se de excepcional esplendor e grande dignidade. Compareceu com o presidente todo o Ministério, Corpo Diplomático, autoridades civis, militares e delegações estrangeiras que vieram assistir às festas da pátria paraguaia. Formaram tropas da marinha paraguaia e brasileira. Pronunciei algumas palavras para destacar a grandeza espiritual do ato que estávamos presenciando e que não constituía nenhuma surpresa em face da política de amplo e generoso descortínio em que temos colocado, sob a alta inspiração de V. Excia., as nossas relações com o Paraguai. Acentuei também que nosso gesto, sendo acorde com a vontade unânime dos brasileiros, podia também ser considerado como uma interpretação póstuma dos sentimentos da nossa geração de 1870, que obediente aos deveres do patriotismo e da honra militar, tinha lutado gloriosamente nos campos paraguaios, mas não havia transmitido a posteriores gerações brasileiras nenhum ódio ou ressentimento em relação a esta nobre e heróica nação guarani. Falava pois eu assim também em nome dos nossos grandes mortos. Agradeceu o ministro das Relações Exteriores em feliz oração em que se referiu aos numerosos atos de confraternização e de efetiva colaboração do Brasil com o seu país e terminou pedindo que eu transmitisse a V. Excia. a expressão comovida do reconhecimento profundo do presidente da nação paraguaia por aquele inolvidável instante que estavam vivendo.

Quando saí do palácio em companhia de meus companheiros de trabalho, oficiais da Marinha e nossa Missão Militar, o povo que ali se aglomerava ergueu vivas ao Brasil. Aceite V. Excia. com a expressão da minha maior amizade os protestos do meu respeitoso apreço. — *Negrão de Lima.*"

Nomeado professor da Escola de Saude do Exército

Foi nomeado, por necessidade do serviço, em comissão, para professor da cadeira de Elementos de Patologia Geral, Médica e Cirúrgica e de prática de Enfermagem do Curso da Formação de Sargentos Enfermeiros, o capitão-médico Dr. Raimundo Bezerra de Menezes.

Movimento do porto

No Rio o veleiro "Clara Y"

Procedente dos portos do sul, chegou ao Rio o veleiro uruguaio "Clara Y", consignado à firma A. Coccosa & Cia., traz um carregamento de 50.000 caixas de maçãs chilenas.

Em seu regresso o "Clara Y" levará um carregamento de sacas de café para Montevidéu.

Alteração nos horários de trens elétricos, no próximo domingo

Comunica-nos a Central do Brasil:

"Devido à necessidade de se fazer limpeza e inspeção em Barra-Ônibus e na alimentadora de 3.000 volts de corrente contínua nas sub-estações de Madureira e Deodoro e nas seccionadoras de Dom Pedro II, Engenho de Dentro, Madureira, Bangú e Nova Iguaçú, será interrompida a circulação de todos os trens elétricos de 1 às 4 da madrugada de domingo, dia 20, nos trechos de D. Pedro II, Belém, Deodoro e Santíssimo. Tal medida atingirá também os trens que partem de D. Pedro II a 0,30 horas; para Nova Iguaçú a 0,40 horas, e para Deodoro a 4,45 horas; de Bangú a D. Pedro, a 0,43 horas, e de Nova Iguaçú, a 0,45 horas.

O DIRETOR DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES NO MINISTÉRIO DO TRABALHO — Esteve ontem em visita ao ministro Marcondes Filho o brigadeiro Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores. Depois de palestrar alguns momentos com o ministro do Trabalho, em seu gabinete, o brigadeiro Guedes Muniz, acompanhado de S. Excia., percorreu a "Galeria Presidente Vargas", o restaurante e outras dependências do Ministério. Na gravura, flagrante feito no decorrer da audiência

NO ITAMARATÍ

Declarações do ministro José Roberto de Macedo Soares — O novo embaixador argentino — As declarações atribuidas ao chanceler Leão Velloso — O regresso da F. E. B.

O ministro José Roberto Macedo Soares, que ora responde pelo expediente do Itamaratí, reuniu, ontem, à noite, em seu gabinete, os representantes da Imprensa. Começou dizendo que aproveitava a oportunidade de ter uma notícia interessante para transmitir à imprensa, declarando, ao mesmo tempo que grato lhe era o ensejo para apresentar os seus agradecimentos aos jornalistas, em face do apoio que os mesmos vêm dispensando à sua gestão eventual na Chancelaria brasileira.

O novo embaixador argentino junto ao govêrno brasileiro

— A notícia que tenho — declarou a seguir — e que quero dar a todos, simultaneamente, é a da nomeação do novo embaixador da Argentina no Brasil, o general de Divisão Nicolás Accame, antigo chefe do Estado Maior e membro do Conselho Superior da Marinha e do Exército do seu país, que acompanhou o presidente Justo na sua viagem ao Brasil. Trata-se de um velho e grande amigo do Brasil, e a sua nomeação foi por mim recebida com viva simpatia. Autorizado pelo presidente da República, já comuniquei às embaixadas do Brasil em Buenos Aires e da Argentina no Rio de Janeiro, que o "agreement" foi concedido. Amanhã, partirá de Montevidéu para Buenos Aires o embaixador Batista Luzardo. Chegamos, assim, à normalização das relações diplomáticas recíprocas entre o Brasil e a Argentina.

Sôbre as declarações do embaixador Leão Veloso

Um dos presentes indagou ao ministro o que havia de positivo com relação às declarações do embaixador Leão Veloso ontem divulgadas pelos vespertinos. O senhor José Roberto de Macedo Soares declarou imediatamente:

— Tenho a informar que ainda aguardo confirmação do embaixador Leão Veloso. E' natural que haja dúvida sobre a autenticidade das suas declarações, dado que o Brasil não está em guerra com o Japão. Dessa forma, é fora de propósito o envio de forças brasileiras para o teatro de guerra do Pacífico. Logo que me chegue, porém, da parte do meu chefe — o ministro interino das Relações Exteriores uma confirmação ou um desmentido das declarações que lhe são atribuidas, falarei à imprensa.

Cessão de bases aos Estados Unidos

Respondendo a uma pergunta sôbre a cessão de nossas bases aos Estados Unidos, no caso de um conflito entre o Brasil e o Japão, o entrevistado respondeu:

— O acordo celebrado com os EE. UU. diz respeito sòmente à guerra na Europa. Aliás, para a guerra com o Japão tais bases não interessam aos norte-americanos, a não ser para a repatriação das tropas.

Regresso da F. E. B.

A propósito do regresso da F. E. B., o Sr. José Roberto Macedo Soares declarou:

— Os soldados brasileiros serão repatriados de várias maneiras: em navios nossos ou americanos e até em avião. O presidente Getulio Vargas deseja que a repatriação se faça o mais rapidamente possível. A esse respeito desejo informar que o Itamaratí vai prestar expressiva homenagem aos nossos combatentes, quando regressarem. Consistirá a mesma numa sessão, no salão de Conferências do Itamaratí, durante a qual testemunharemos aos nossos valentes irmãos em armas o nosso agradecimento pelo muito que fizeram no sentido de elevar o nome do Brasil no conceito internacional, prestigiando, assim, a ação da Chancelaria. Julgamo-nos devedores desse reconhecimento a toda a Fôrça Expedicionária Brasileira. A respeito, ainda, da repatriação dos elementos da F. E. B., recebi hoje a visita do major brigadeiro Gervasio Duncan e do general de Divisão José Pessoa Cavalcanti, que vieram conversar comigo sôbre a organização do programa de recepção à F. E. B.

Ainda as declarações do embaixador Leão Velloso

Volta-se a falar sôbre as declarações do embaixador Leão Veloso a propósito do envio de nossos soldados contra os japonêses, e o ministro José Roberto declara que a notícia interessou vivamente todos os círculos sociais da cidade, pois tem recebido vários telefonemas indagando o que havia de positivo a respeito. Apesar de haver telegrafado ao embaixador Leão Veloso sôbre se era verdadeira a notícia, considerava que a mesma havia sido fruto de uma interpretação errônea de parte da agência telegráfica que a transmitira para o Brasil. Reforçando a sua afirmativa, mostrou aos jornalistas uma carta que recebera, na tarde de ontem, do ministro da Guerra convidando-o a fazer parte da comissão de recepção da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O entrevistado disse, finalizando, que o chefe da delegação à Conferência de S. Francisco regressará brevemente ao país, logo depois de avistar-se com o presidente Truman de quem recebeu um convite para visitar Washington.

"Não devemos ter outro anseio se não vê-los regressar para recêbe-los de joelhos com a mão no coração"

Assim se expressou a Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., ao declinar de uma homenagem que lhe estavam preparando

A Sra. Lair Costa Rego, presidente da Comissão Estadual da L. B. A. em S. Paulo, sugeriu às presidentes das C. E. dos demais Estados trabalhassem no sentido de ser concedida à Sra. Darcy Vargas uma condecoração de guerra pelos inestimáveis serviços prestados ao Brasil pela presidente da instituição. Tomando conhecimento de semelhante iniciativa, a Sra. Darcy Vargas enviou à Sra. Lair Costa Rego o seguinte telegrama de agradecimentos:

— "Tendo lido em "O Globo" de ontem que a prezada amiga pretende pleitear para mim uma condecoração de guerra, quero, manifestando minha gratidão, pedir-lhe que se abstenha de qualquer iniciativa nesse sentido. No momento que tantos idealistas se sacrificam na retaguarda para manter elevado o ânimo de nossos irmãos, cujo sangue se derrama na Europa, a seleção de qualquer pessoa para ser homenageada afigura-se-me injustificavel. Aqui, na Legião, onde damos todo o melhor de nossas energias e esforços, não seria justo destacar alguém, e muito menos a mim, para receber aplausos ou louvores, porque o ideal que nos une torna a L. B. A. um corpo infracionavel, animado de um só espirito: "trabalhar pelos heróis, que, sob o céu da Itália, cobrem de glórias o Pavilhão do Brasil". Uma recompensa apenas esperamos com serenidade e confiança: "A consciência do dever cumprido", a certeza de havermos dado de nós o "quanto nos têm sido possivel, embora não tanto quanto desejamos". Fiquemos, prezada amiga, com êsse valioso e incomparavel prêmio, para deixar as condecorações àqueles a quem a Nação precisa destinguir a todos os momentos, no futuro, àqueles que lutam no campo de honra, oferecendo sangue em holocausto à Pátria. Nós, na retaguarda, não devemos ter outro anseio se não de vê-los regressar bem prestes para recebê-los de joelhos com a mão no coração".

O ASSUNTO E' DE SEU INTEIRO INTERESSE

Srs. Dentistas e Protéticos não deixem de lêr este jornal nos dias 21 e 22 próximos, pois o que não resta a menor dúvida é que o assunto será realmente de seu inteiro interesse.

Deixamos de nos referir hoje conforme tencionavamos por ter sido impossivel conseguir certos detalhes que só poderão provar a realidade dos fatos.

ECONOMISTAS DE SÃO PAULO EM VISITA AO MINISTRO MARCONDES FILHO — Da capital bandeirante veio em visita ao Rio uma caravana de economistas, chefiada pelo Sr. Berto Condé, professor da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, que já percorreu o Instituto de Resseguros, a Universidade Rural, o SAPS e a Usina de Volta Redonda. Ontem, os economistas paulistas fizeram uma visita de cordialidade ao ministro do Trabalho, com quem aparecem na gravura acima, flagrante colhido no decorrer da audiência

Cumprimentos do Exército ao general Eurico Dutra

Por delegação do general Cristovão de Castro Barcelos, chefe do Estado Maior do Exército, o general Valentim Benício da Silva, comandante da 1ª Região Militar, convidou os generais, chefes de estabelecimentos, repartições e serviços e comandantes de unidades, para levarem cumprimentos ao ministro general Eurico Dutra, por motivo de seu aniversário natalício, que ontem transcorreu.

A reunião será realizada hoje, na sala de espera do gabinete daquele titular, de onde todos os presentes serão conduzidos à sala de trabalho de S. Excia.

Em Birmingham o general Gustavo Cordeiro de Farias

BIRMINGHAM, 19 (A. P.) — O general de Brigada Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do treinamento militar no Brasil e o capitão Godofredo Rocha seu ajudante de ordens chegaram a essa cidade numa viagem de estudos dos métodos de treinamento do Exército dos Estados Unidos.

Ambos os oficiais brasileiros deverão conferenciar hoje com o major general Bary Hazlett, devendo partir domingo próximo.

"Getulio Vargas, orador e escritor"

O novo livro do Sr. Pedro Vergara

Cultor da ciência jurídica, da qual é sem dúvida um dos mais notaveis expoentes no Brasil, intelectual dotado de invulgares predicados de inteligência e de cultura, ex-parlamentar e político de viva projeção no cenário nacional, o Sr. Pedro Vergara pode ser citado sem favor entre os que mais de perto vem acompanhando a ação pública do presidente Getulio Vargas. À sua pena devemos mesmo alguns dos ensaios mais interessantes sôbre a personalidade do chefe do govêrno, em quem reconhece êle um estadista consumado, apto sempre a prever para prover. "Getulio Vargas, orador e escritor" é o título do seu novo livro sôbre o chefe da nação. Nêle, o Sr. Pedro Vergara nos dá a medida exata da sua perceuciência analitica, pondo em relevo, em páginas magistralmente talhadas, os atributos literários e tribunícios do Sr. Getulio Vargas, cujo pensamento estuda e analisa com profundo interêsse e inocultavel admiração, destacando-lhe as diretivas e inclinações.

Sr. Pedro Vergara

"Getulio Vargas, orador e escritor" é, pois, uma obra destinada a franco sucesso.

A recepção à F. E. B.

Os generais José Pessoa e Souza Doca, almirante Ari Parreiras e brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, em nome da Comissão de Recepção à F. E. B. do Club Militar, estiveram em visita a todos os ministros de Estado, afim de coordenar medidas necessárias a que tenham verdadeiro caráter nacional as homenagens que o govêrno e o povo, êste representado por todas as classes, prestarão aos nossos valorosos soldados, quando do seu regresso do "front", e que deverão abranger, não apenas os sobreviventes, como os mortos.

É pensamento, outrossim, daquela entidade, ministrar toda a assistência aos mutilados e às famílias dos mortos, o que também foi ventilado nas entrevistas com aqueles secretários de Estado.

UM PASSEIO PELO DESCONHECIDO

"A DUPLA DO GRANDE MISTERIO"

O jogo fisionômico da assistência documenta o sucesso de William e Thelma. O rapaz moreno, no primeiro plano, sorri enlevado como uma criança diante de um brinquedo novo: o outro se distrái com a estupefação do seu vizinho da esquerda. No segundo plano, um cavalheiro idoso chega a morder o dedo, no seu grande espanto; e o "grill" inteiro reproduz o pasmo, a admiração e o encantamento que os dois famosos e perfeitos telepatas distribuem todas as noites pelos "habitués" do Atlantico. Depois da alegria radiosa de June Preisser, da ternura de Adelina Garcia, da dança de Eileen O'Brien e da farândula harmoniosa das "girls", essa ponta de mistério faz bem como um passeio por estradas desconhecidas.

LUIZ CARLOS PRESTES VAI FALAR AO POVO

O grande comício, no dia 23, no Estádio Vasco da Gama — Uma proclamação — A condução para São Januário

" A Comissão Promotora do "Grande Comício Luiz Carlos Prestes", ao tomar a iniciativa de realizar esta verdadeira reunião do povo brasileiro em torno de seu grande lider nacional, cumpre um dever patriótico de caráter profundamente unitário.

Na verdade, honrando as nossas mais altas tradições históricas e irmanados, como Nação Unida, aos demais povos amantes da liberdade, acabamos de vencer o imperialismo germano-fascista com a vontade e ação cívica das grandes massas do povo e o glorioso heroismo da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Mas, por maior que seja o nosso júbilo pelo fim vitorioso desta parte da ingente tarefa que pesa sobre os ombros das Nações Unidas — falta vencer, na guerra, os salteadores militaristas japoneses — não podemos esquecer o que foi a divisão da família democrática — conservadores, liberais, socialistas e comunistas — mundialmente e dentro de cada país, que criou as condições negativas indispensaveis para que o fascismo levasse o seu monstruoso ascenso ao ponto de afogar em sangue a Humanidade inteira.

Hoje estamos vitoriosos, mas devemos estar tambem, e justamente por isso, prevenidos e vigilantes contra a desunião da família democrática. E, assim, no âmbito das possibilidades de cada um, precisamos estar todos dispostos a ser os mais decididos soldados da unidade nacional de nosso povo e da unidade mundial dos povos, para a paz, a Democracia e o Progresso.

E', pois, com o mais justificado orgulho, que os brasileiros admiram, nesta hora de renovação, o grande lider nacional Luiz Carlos Prestes, o soldado da democracia que mais sofreu, em nossa pátria, na luta histórica que vimos sustentando pela liberdade, e que, recem-saido da longa noite do cárcere, não guarda, na verdade, ódios nem ressentimentos, e entende lealmente a mão a todos os brasileiros patriotas, mesmo àqueles que ontem foram seus cruéis inimigos, a todos acenando com a grandiosa perspectiva da reconstrução nacional do Brasil.

Por isso, a reunião do povo brasileiro para ouvir a palavra de Luiz Carlos Prestes, a palavra que pela primeira vez em sua vida ele poderá dirigir, de viva voz, a este povo por quem tem sempre e sempre lutado, merece e terá o mais vivo apôio de todas as classes e setores sociais patrióticos e democráticos do Brasil — dos proprietários progressistas de terras, aos camponeses e assalariados agricolas, dos industriais e comerciantes ao proletariado, aos intelectuais, aos funcionários civis e militares, aos estudantes — ansiosos, o mesmo tempo, por verem e homenagearem o seu destemido e libertado.

Luiz Carlos Prestes apontará, em seu discurso, o caminho unitário e pacífico das grandes e justas soluções dos problemas brasileiros fundamentais, em acordo, por isso mesmo, com os interesses progressistas de cada classe, de cada camada social de nossa população.

Luiz Carlos Prestes quer, com todo o povo, que no Brasil de nossos dias, a prosperidade, o bem estar, a alegria, coroem os esforços dos que trabalham por uma pátria rica e forte, culta e democrática, livre e soberana.

Brasileiros !

Unidos no passado por uma tradição nacional progressista, unidos no presente por interesses comuns progressistas e democráticos, unidos, como seremos, no futuro, pela grandeza e liberdade nacionais, compareçamos, todos, ao "Grande Comício Luiz Carlos Prestes", afim de ouvir a palavra da União Nacional, de paz, de ordem e tranquilidade, do grande lider heróico, para a Democracia, o progresso e a emancipação da pátria !

Rio de Janeiro, em 12 de maio de 1945.

A Comissão promotora: Manoel Venancio Campos da Paz, Roberto Sisson, Alvaro Ventura, José Francisco, Ciro Meirelles, Spencer Bittencourt e Ivan Ramos Ribeiro."

O acesso ao Estádio Vasco da Gama — Bondes especiais

A Comissão Promotora do Grande Comício Luiz Carlos Prestes está envidando todos os esforços, no sentido de que aquele "meeting", durante o qual o lider popular falará pela primeira vez diretamente ao povo brasileiro, decorra com o máximo brilhantismo.

Desta maneira, afim de facilitar o acesso do público ao Estádio de S. Januário, foram conseguidos vários bondes especiais, que deixarão diferentes pontos da cidade, convergindo para a praça de sports do C. R. Vasco da Gama.

Da Praça Quinze de Novembro, por exemplo, partirão diversos bondes, com reboques, às 19,35 horas. Da estação de Cascadura, a partida do bonde especial será às 18 horas e cinquenta minutos; do largo da Lapa, às 19,15 horas; da estação do Meyer às 18,50 horas; na estação da Penha, às 19,10 horas; da praça Floriano, às 18,45 horas; do largo de S. Francisco, às 18,40 horas; da praça da Bandeira, às 18,45 horas; da praça Mauá, às 18,30 horas.

Por outro lado, a Comissão Promotora está em entendimentos com a administração da Central do Brasil, no sentido de conseguir, também, trens especiais, não só da bitóla larga, como da Linha Auxiliar e da Rio Douro. Também o Movimento Unificador dos Trabalhadores, o Comitê Democrático da Gávea, da Glória e de outros bairros da cidade, tomaram a iniciativa de fretar bondes especiais para o transporte de seus aderentes até S. Januário. Entendimentos, ainda, estão sendo levados a efeito com a Companhia Cantareira, no sentido de que sejam postas em tráfego, barcas especiais de Niterói para o Rio, afim de facilitar aos moradores da vizinha capital fluminense, o acesso ao Estádio de S. Januário, pois que estes, encontrarão, como acentuamos acima, bondes especiais que partirão, exatamente, da Praça Quinze de Novembro.

Como se sabe, os portões do estádio de S. Januário estarão abertos a partir das dezoito horas, esperando a Comissão Promotora do Comício que o público em um clima de absoluta liberdade, se incumba de zelar pelas instalações e, principalmente, permanecendo em seus lugares, de modo a ser evitado que desçam à pista e ao gramado, onde, apenas terão acesso as pesoas que, pelas suas funções, ali sejam obrigadas a permanecer.

Comissão Democrática dos Trabalhadores em Construção Civil

Comunicam-nos:

"A Comissão supra convida todos os trabalhadores em Construção Civil para uma concentração às 18 horas do dia 23, quarta-feira, na Cancela, donde partirão incorporados, levando à frente faixas alusivas ao comício, com distribuição de manifesto, até ao estádio do Vasco da Gama em São Januário. — A comissão."

URBANIZAÇÃO DE SÃO GONÇALO

Brasilândia, iniciativa do prefeito Nelson Corrêa Monteiro

São Gonçalo, o progressista municipio fluminense, sob a direção do seu esforçado prefeito, Sr. Nelson Corrêa Monteiro, de há muito tempo vem sendo procurado por aqueles que desejam passar um fim de semana sossegado, em clima ameno e saudavel. Agora vai ter também seu bairro residencial proletário modernissimo, em vista das grandes indústrias localizadas nas imediações.

Os conhecidos urbanistas patrícios, Srs. Coimbra Bueno & Cia. Ltda., construtores da formosa capital de Goiaz, vão construir agora nesse municipio fluminense a Brasilândia, em terrenos de sua propriedade com a área de cerca de 400.000m2. Mais de mil casas, providas de todo o conforto moderno, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda que, com o terreno, serão construidas e vendidas na base de 20.000 cruzeiros, pagos em prestações, prazo de 15 anos, com o financiamento do I. A. P. I.

O lançamento da pedra fundamental dessa louvavel iniciativa será no próximo domingo, dia 20 às 10 horas, com o comparecimento do prefeito e demais altas autoridades, além de jornalistas e pessoas gradas.

O início das obras será imediato e o seu atual financiamento a cargo do Banco Delamare S. A., que também financiou a compra do terreno.

São Gonçalo está em festas e realmente de parabens com tão auspicioso acontecimento.

Carta Econômica do Brasil

A NOITE publicará na final de hoje, nesta página, o importante documento resultante da Conferência das Classes Produtoras, realizada recentemente em Teresópolis.

Morreram 428 habitantes de Milão

LONDRES, 19 (U. P.) — Informações da Itália dizem que nos combates travados em Milão, nos últimos dias da guerra naquele país, morreram 428 milaneses nas ruas da mesma cidade.

RETORNA AO MÉXICO O SR. CARLOS REYNOSO — Depois de alguns dias em nosso convívio, regressou hoje ao México, pelo primeiro avião da Panair, o senhor Carlos Reynoso, diretor-gerente de Petróleos Mexicanos.

Abordado pela reportagem, S.S. nos disse:

— "Regresso empolgado por tudo que me foi dado observar aqui, consolidando o juízo que há muito tenho formado: — O Brasil é, no continente, o país de um futuro sem limites."

— Quando teremos novamente a gasolina do México?

S.S. nos responde:

— "O assunto é muito complexo. Todavia, o mercado brasileiro que, no futuro, será um dos maiores do mundo, merece tôda a nossa atenção e tudo faremos para atender às suas necessidades."

E, como estivesse no seu embarque o Sr. Santos Vahlis, S. S., cheio de bom humor nos declarou:

— "A êste cavalheiro, meu amigo, devem os Srs. e devemos nós a introdução do petróleo mexicano no Brasil."

O avião deu sinal de partida e nos despedimos de S.S.

Portugal preferirá as alianças individuais

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

neutralidade colaboracionista com a Inglaterra", acrescentou: "Mas esta seria a última guerra européia em que Portugal poderia ou deveria ficar neutro".

"SOMOS VERDADEIROS DEMOCRATAS"

LISBOA, 19 (R.) — Falando ontem perante a Câmara, o Sr. Oliveira Salazar disse inicialmente o seguinte: "Somos verdadeiros democratas. Não temos motivos para introduzir mudanças políticas de importância. Nunca houve em Portugal tanta liberdade como hoje".

AUXÍLIO PRESTADO AOS ALIADOS

LISBOA, 18 (A. P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar, pronunciando o seu esperado discurso na Assembléia Nacional, passou em revista a política de Portugal durante a guerra e salientou o auxílio prestado aos aliados:

"Os nossos preparativos de defesa das nossas posições no Atlântico, a concessão de facilidades nos Açores, a colocação da maior parte e do melhor da nossa economia a serviço dos aliados, tornaram a nos: neutralidade uma "neutralidade de colaboração".

Salazar anunciou haver entregue à Assembléia Nacional um projeto de lei revendo a atual Constituição, que, entretanto, "não será muito modificada". Provavelmente, de acôrdo com êsse projeto, a Assembléia terá maior número de membros além do limite atual de 90 e mais poderes de controle sôbre as atividades governamentais.

O discurso do primeiro ministro revelou a sua confiança no êxito do regime português, o qual, de acôrdo com palavras anteriores de Salazar, não é totalitário.

Salazar declarou que "Portugal não tem exilados forçados nem deportados por transgressões políticas" e que a forma de govêrno de Portugal é muito mais democrática em comparação com alguns regimes — oficialmente denominados democráticos — porque "atualmente há mais liberdade em Portugal do que nos dias em que os regimes democráticos — verdadeiras ditaduras de partidos ou mesmo ditaduras das multidões das ruas — reinavam".

Anunciou que fará declarações, mais tarde, sôbre a questão do Extremo Oriente.

Ferocíssima a batalha em Okinawa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de bombas sôbre as posições nipônicas mas os japoneses, resistindo fanaticamente, aferram-se com unhas e dentes às mesmas.

LUTANDO SELVAGEMENTE NOS ESCOMBROS

GUAM, 19 (U. P.) — Naha, capital de Okinawa, está completamente arrasada e os americanos e japoneses continuam lutando com uma fúria selvagem nos escombros da cidade. Os japoneses resistem com uma fúria sanguinária pois sabem que, com a queda de Okinawa, os americanos ficarão em condições de invadir imediatamente o Japão.

APARELHOS DE CAÇA APOIAM AS OPERAÇÕES

ILHA DE GUAM, 19 (A. P.) — O almirante Nimitz, em seu comunicado de hoje, anunciou, pela primeira vez, que aparelhos de caça do Exército americano apoiaram as operações em terra em Okinawa. Também apoiaram as forças americanas aviões com base em porta-aviões e com base na própria ilha.

DEPENDE DA BATALHA DE OKINAWA A SORTE DO IMPÉRIO

GUAM, 19 (U. P.) — A rádio de Tóquio admite, juntamente com a imprensa japonesa, que a sorte do Império nipônico está decidida na batalha que se trava no sul de Okinawa, onde a situação dos japoneses é crítica.

A DESTRUIÇÃO DA AVIAÇÃO JAPONESA

WASHINGTON, 19 (R.) — O Departamento da Marinha revelou ontem à noite, que a destruição da fôrça aérea japonesa já estava atingindo o ponto experimentado pela Luftwaffe nos últimos dias da guerra na Europa.

Somente os aviadores da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais destruíram 1.782 aviões japoneses, sofrendo a perda de 188 aparelhos, nos primeiros 4 meses dêste ano.

O total de aeroplanos nipônicos abatidos pelas duas armas aéreas da Marinha, desde a deflagração da guerra no Pacífico, é de 11.160, sendo sua perda total de 2.070 aparelhos, até 1º de abril do corrente ano.

Dos 1.782 aviões japoneses destruídos nos três primeiros meses dêste ano, quase 800 foram abatidos pelos aviadores navais.

Não parece possível que a produção japonesa, não só de aparelhos, como de pilotos, possa suprir semelhante média de perdas.

Em 1942 a proporção de baixas aéreas japonesas e americanas na guerra do Pacífico foi de três para um, em [illegible] japoneses. Agora, essa proporção é de 7,4 para um.

CAPTURADOS VALENCIA E SEUS DOIS AERÓDROMOS

MANILHA, 19 (R.) — A infantaria norteamericana capturou Valencia e dois aeródromos adjacentes, na parte central da ilha de Mindanao, — anuncia o comunicado do Q. G. de Mac Arthur, emitido hoje.

PREPARAM-SE PARA ABANDONAR CERTAS ÁREAS DA CHINA

CHUNGKING, 19 (A. P.) — Persistentes notícias dizem que os japoneses estão se preparando para evacuar diversos bolsões situados ao longo da costa chinesa entre a baía de Hanghow e Hong-Kong, pois esses bolsões poderão se transformar em armadilhas mortais se qualquer fôrça norteamericana de importância desembarcar nas proximidades. Os setores afetados com essa evacuação incluem Watow, Amoy, Foochow e possivelmente Wenchow.

ATACADAS AS ILHAS ANDAMAN

Q. G. AVANÇADO DO COMANDO DO SULESTE DA ÁSIA, 19 (R.) — Bombardeiros pesados aliados atacaram as ilhas Andaman, na baía de Bengala, onde foram deixados em chamas muitos armazens e instalações nipônicas, — anuncia-se oficialmente.

OBRIGARAM OS NIPONICOS A RECUAR

CHUNGKING, 19 (R.) — As tropas chinesas no Hunan ocidental forçaram os japoneses a recuar para um ponto situado 40 quilômetros a noroeste de Paoching, base importante de suprimento do inimigo, — segundo informa o comunicado chinês de hoje. Dois pontos poderosamente fortificados, a oeste de Paoching, foram capturados pelos chineses.

VIRTUALMENTE TERMINADA A CAMPANHA EM TARAKAN

MANILHA, 19 (R.) — As fôrças expedicionárias australianas e holandeses alcançaram a costa oriental da ilha de Tarakan (Bornéo), terminando, virtualmente, a campanha, — anuncia-se oficialmente.

AFUNDADOS PELAS LANCHAS TORPEDEIRAS

ILHA DE GUAM, 19 (A. P.) — Anuncia-se que lanchas torpedeiras americanas incendiaram ou puseram a pique cinco navios mercantes inimigos, dois barcos fluviais e uma embarcação antiaérea, ao largo da costa de Bornéo.

Simultaneamente, o comunicado do almirante Nimitz anunciou que aviões pesados de bombardeio americanos atacaram com 187 toneladas objetivos inimigos em Formosa.

WEWAK OCUPADA

ILHA DE GUAM, 19 (A. P.) — As fôrças australianas em operações de ofensiva na Nova Guiné norte-oriental avançaram mais de 3 quilômetros durante o dia de ontem e capturaram Wewak, encontrando-se agora a menos de 2 quilômetros do aeródromo de Boram.

Diversos contra-ataques japoneses nesse setor, foram repelidos.

1.872 CONTRA 88

WASHINGTON, 19 (INS) — Mil oitocentos e setenta e dois aviões japoneses foram destruídos, contra apenas 88 americanos, de 1º de janeiro a 1º de abril, pelos aparelhos aéreos da Marinha e dos Fuzileiros Navais — declarou o Departamento da Marinha.

Comunicados fúnebres

Oscar Gomes Campean

(6 MESES)

Aramyntha Campean de Capistrano, Guilherme Martins Capistrano, Francisco Martins Capistrano e Guilherme Martins Capistrano Filho convidam seus parentes e amigos para a missa de seu inesquecível pai, sogro e avô, OSCAR GOMES CAMPEAN, às 8 horas do dia 21 na Matriz de Olaria. Antecipadamente agradecem.

STALIN DEFINE-SE

DA 1ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

mora deverá ser desculpada tendo-se em consideração os muitos afazeres que me têm ocupado.

1) A prisão dos 16 poloneses, na Polônia, chefiados pelo notório general diversionista Okulicki, nada tem, absolutamente, que ver com a questão da reconstrução do Govêrno Provisório Polonês. Esses senhores foram presos na aplicação da lei que diz respeito à salvaguarda da retaguarda do Exército Vermelho contra diversionistas — lei essa análoga à lei britânica de defesa do Estado. A prisão foi feita por autoridades militares soviéticas, de conformidade com acôrdo estabelecido entre o Govêrno Provisório Polonês e o Comando Militar Soviético.

2) Não é verdade que os poloneses presos tivessem sido convidados para então fazer negociações com as autoridades soviéticas. As autoridades soviéticas não fazem nem farão negociações com violadores da lei que diz respeito à salvaguarda da retaguarda do Exército Vermelho.

3) No que diz respeito à questão da reconstrução do Govêrno Provisório Polonês, acho que só poderá ser resolvida na base das resoluções da Criméia. Não pode haver nenhuma variação dessas resoluções.

4) Sou de opinião que a questão polonesa pode ser resolvida por acôrdo entre os Aliados, sujeito às seguintes condições:

a) Quando o Govêrno Provisório Polonês fôr reconstituído, seja reconhecido como cerne do futuro Govêrno Polonês de unidade nacional, em analogia com a Iugoslávia, onde o Conselho Nacional de Libertação foi reconhecido como cerne do Govêrno Unido Iugoslavo;

b) Em resultado dessa reconstrução, o Govêrno Polonês, na Polônia leve a efeito uma política de amizade com a União Soviética e não uma política de "cordão sanitário" dirigida contra a União Soviética;

c) A questão da reconstrução do Govêrno Provisório Polonês seja decidida junto com os poloneses que têm presentemente ligações com o povo polonês, e não sem sua participação.

Com respeito, etc. (a.) Stalin — Em 18 de maio de 1945".

— Os três pontos, na carta que se refere à solução da questão polonesa não apresentam modificação do ponto de vista soviético já conhecido. São apenas esclarecimento dessa atitude, que favorecem a espécie de reconhecimento feito do govêrno de Bierut (de Lublin) e exclui todos os elementos considerados como "não amistosos" para com a União Soviética.

Na minha opinião, a carta do marechal Stalin pode ser considerada como um esfôrço firme para determinar o afastamento definitivo da crise em tôrno da questão polonesa, crise essa que nas últimas semanas chegou a tomar proporções ameaçadoras de uma brecha maior entre os aliados do Ocidente e do Oriente.

Presumidamente, caberá agora aos aliados ocidentais manifestar que sentido dão às sugestões de Stalin, as quais poderiam ser discutidas em nova reunião da Comissão de Moscou, estabelecida pela Conferência da Criméia.

Sir Archibald Clark Kerr e o Sr. Averell Harriman, embaixadores, respectivamente, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos junto ao Govêrno Soviético, e que, com o Comissário das Relações Exteriores, Sr. Molotov, constituem aquela Comissão, estão sendo esperados de regresso a Moscou dentro de muito pouco tempo.

A candidatura do general Eurico Dutra à Presidência da República

(Continuação da edição final de ontem).

Da Bahia:

MORRO CHAPEU — Profundos sentimentos patrióticos agita momento alma brasileira congregando todos num esfôrço comum prol candidatura V. Ex. presidência República. Descendente do saudoso militar Manoel Nascimento Pereira Araujo pulsa minhas veias sangue meu antecessor. Dentre inúmeros brasileiros queira V. Ex. receber meu incondicional apoio toda minha família, amigos e créam. Sauds. Eustaquio Pinto Garcia.

Da Paraiba

PICUI — Sinatários do presente representando todas classes laboriosas progressistas deste município seguindo orientação sadia patriótica ilustre interventor Rui Carneiro veem hipotecar solidariedade candidatura V. Ex. presidência República certos de que será apreciador obra benemérita governo Getulio Vargas. Respeitosas saudações. Raimundo Sales de Melo e Antonio Xavier de Macedo, proprietários; Benedito Celso Dantas, Luiz Sizenando Dantas, José Marinho Reis, Artur Dantas, José Lucio Filho, Olivardo Henrique Costa, Francisco Gregorio Araujo, José Rozendo Oliveira, Henrique de Araujo Costa, Temistocles Gomes Macedo, José Fernandes, Joaquim Azevedo Maia, Tertuliano Henrique Costa, Manoel Pinheiro Dantas, José Geroncio de Farias, Nilo Araujo Dantas, Eloi Claudino Dantas, Severino Gomes da Silva, Francisco Borges Macedo, Joaquim Batista Vasconcelos, João Pinheiro Dantas, Severino Avelino de Macedo, Raimundo Sales Araujo, Odilon Ferreira Lima, Severino Ramos da Luz e Luiz Sales Dantas, comerciantes; Rafael Soares Costa, industrial; Luiz Urbano dos Santos, comerciante; Jacinto Xavier da Silva, fazendeiro; Galdino Otilio Pinheiro, agricultor; Vicente Ribeiro da Costa, agricultor; Bento Vieira, comerciante; Manuel Benicio Neto, comerciário; José Arruda Camaro, proprietário; Fernando Mendes Ferraz, comerciário; Sebastião Buriti, funcionário público; João Moreno Filho, proprietário; Silvino Oliveira Souza, funcionário público; Antonio Inocêncio Lima, comerciário; Niceas Ferreira Filho, chauffeur; Miguel Sabino de Araujo, proprietário; José Moreno, proprietário; José Paulino Dantas, proprietário; Juventino Henrique Costa, proprietário; Julio Dantas, empregado público; Aluisio Costa, comerciário; José Severino Dantas, comerciário; Januário de Souza Lima, proprietário Felizardo Bezerra de Medeiros, comerciante; Simões Leal da Fonseca, fazendeiro; Francisco Claudino Dantas, comerciante; Vicente Ferreira Macedo, fazendeiro; Miguel Dantas Filho, proprietário; Amaniano Pereira Macedo, proprietário; José Franklin Macedo, fazendeiro; Pedro Tomaz Dantas, proprietário; Valdemar de Almeida Pequeno, funcionário público; Edilson Moreira de Oliveira, funcionário público; João da Cruz de Farias, comerciante; Jucundino Freire Pereira, funcionário público; Mario de Almeida, funcionário público; Manoel Paz da Silva, agricultor; Emiliano Pereira Macedo, proprietário; Francisco Pereira Macedo proprietário; Manoel Candido dos Santos, proprietário; Sebastião Gomes Medeiros, proprietário; Pedro Martins de Araujo proprietário; Lucemar da Costa Barros, proprietário; João Evangelista de Barros, agricultor, João B. da Silva, pro-

tor; Antonio Gomes de Oliveira, proprietário e criador, Pedro Salustino de Lima, proprietário e industrial, Manoel Firmo de Azevedo, proprietário, José Enedino de Azevedo, proprietário, Antonio Felix Dantas, proprietário, Sebastião Felix Dantas, artista, João Paulo de Lira, agricultor, Josefa Martins Araujo, agricultor, Alfredo Lopes Galvão, comerciante e industrial, João Etelvino de Araujo, comerciante, Antonio José Soares, comerciante, José Teofilo de Farias, comerciante, Procopio Pereira da Silva, agricultor, José Moreira Filho, mecânico, Miguel Francisco da Silva, agricultor, Antonio Benedito da Silva, professor, Francisco Severino de Souza, agricultor, Enilson Almeida Souto, agricultor, José Almeida Souto, alfaiate, João Guedes, agricultor, João Alfredo Lopes, comerciantes, Luiz Silverio, agricultor, José Antonio Dantas, fazendeiro, José Antonio Filho, agricultor, Antonio de Souza Martins, proprietário, Antonio Jorge Martins, artista, Florentino Pereira, agricultor, Januncio Pereira Silva, agricultor, Antonio Hipolito, agricultor, José Tomé Dantas, artista, José Nogueira, mecânico, João Gonçalves Silva, marchante, Francisco Miguel dos Santos, agricultor, José Belarmino Dantas, proprietário, Maria Adelia Dantas, proprietária, José Maria Dantas, proprietário, Severino Malaquias Dantas, proprietário, José Lourenço Dantas, proprietário, Francisco Martins de Oliveira, agricultor, Antonio Pereira de Araujo, agricultor, José Mira de Farias, agricultor, João Batista Dantas, fazendeiro, João Pereira de Azevedo, proprietário, Cesario Martins de Oliveira, agricultor, José Barbosa dos Santos, proprietário, Pedro Ramalho de Macedo, proprietário, José Xavier de Macedo, proprietário, Manuel de Araujo Macedo, agricultor, Isidoro Amaro Dantas, fazendeiro, Ivo Neto, agricultor, João Gomes de Lima, comerciante, Severino Gomes de Barros, agricultor, José Angelino, agricultor, José Carolino, agricultor, Manuel Pereira de Araujo, agricultor, José Romão de Medeiros, agricultor, Francisco Marques, agricultor, Manuel Avelino Filho, fazendeiro, Antonio Belisio Confessor, agricultor, Sebastião Gomes de Lira, agricultor, Antonio Eduardo de Araujo, agricultor, Sebastião Luiz de Lima, agricultor, Casemiro Dantas, agricultor, João Francisco Filho, agricultor, Espedito Dantas, comerciante, Severino Garcia de Souza, agricultor, Severino Garcia de Souza, agricultor, Antonio Gomes de Matos, agricultor, Manuel Fernandes Batista, agricultor, Inacio Severiano de Medeiros, agricultor, Silvestre José Dantas, agricultor; André Avelino Dantas, proprietário; Ezequiel Pereira de Araujo, proprietário; Daniel Alves da Silva, funcionário público; José Soares da Silva, proprietário; José Gomes de Barros, proprietário; Joaquim Pacifico Dantas, proprietário; José Gomes de Barros, proprietário; Hermenegildo José Dantas, proprietário; José Fulgêncio Dantas, agricultor; Tomaz Aquino Dantas, agricultor; Antonio Petronilho de Azevedo, agricultor; Felipe Rodrigues de Lima, agricultor; Francisco Zacarias de Macedo, proprietário; João Ferreira de Macedo Primo, fazendeiro; Joaquim Leonardo Araujo, criador; Sebastião Fausto da Silva, agricultor; José Salustiano da Silva, agricultor; Alfredo Clementino de Azevedo, agricultor; Silvestre Garcia Dantas, proprietário; Edilson Farias Macedo,

te fiscal; Maria Assunção, serviços domésticos; Amariles Sales de Melo, professora; Belisio Sales de Melo, agricultor; Manoel Lourenço de Farias, agricultor; Lino Lima de Araujo, agricultor; João Garcia Dantas, agricultor; Davi Almeida, artista; Manuel Belarmino, comerciante; Enoch Almeida Souto, artista; Sebastião Elias, comerciante; João Ramalho Dantas, Elisiario Costa, motoristas; Joaquim Antonio Dantas, comerciante, Manuel Ambrosio, agricultor; Maria Florentina, proprietária; Niceas Costa, proprietária; Antão Daniel, agricultor; Manuel Gonçalves Barros, proprietário; Abilio Henriques da Costa, proprietário; Antonio Moreno de Souza, agricultor; Silvino Cordeiro da Silva, comércio; Pedro Cruz, proprietário; Francisco Herminio Silva, funcionário público; José Gonçalves Filho, proprietário; Pedro Marinheiro, alfaiate; Alfredo Macena, alfaiate; Emidio José Estrela, proprietário; José Francisco, artista; João Evangelista, agricultor; Severino Azevedo Barros, proprietário; Francisco Clementino de Oliveira, agricultor; Helena Barbosa de Farias, professora; Severino da Costa Barbosa, funcionário público; Alzira Alice da Costa, professora; Manuel Guimarães Ferreira, advogado; Sebastião Elias de Araujo, professor; Gil Pereira de Macedo, funcionário público; Francisco Eduardo de Macedo, funcionário público; Benedito Ferreira da Costa, funcionário público; Antonio Paulino Dantas, funcionário público; Joaquim Zacarias de Medeiros, agricultor; Luiz Paulino Dantas, artista; Abilio Ferreira Dantas, artista; José Marinho de Souza, artista; Marciolino Silvino de Macedo, proprietário; Pedro Ferreira de Macedo, proprietário; Eduardo Henriques da Costa, funcionário público.

CAJAZEIRAS PB — Os abaixo assinados com muita satisfação vêm por meio do presente comunicar vossência sua irrestrita so-

IMPORTANTE TRIUNFO DAS PEQUENAS NAÇÕES, EM S. FRANCISCO

(Títulos principais na 1ª página)

S. FRANCISCO, 19 — (U. P.) — As pequenas nações conseguiram ontem um importante triunfo na Conferência das Nações Unidas sôbre a Organização Internacional ao obterem que se aprovasse pela Comissão de Funções Políticas e de Segurança a proposta que dá à Assembléia Geral o direito de tratar e recomendar ao Conselho de Segurança questões de relações internacionais. Desse modo, embora o Conselho de Segurança seja composto de onze membros apenas, tôdas as Nações Unidas poderão ter, indiretamente, voz no mesmo. Há algumas exceções, que são especificadas.

SUSPENSA ATÉ TERÇA-FEIRA A DISPUTA PANAMERICANA

SÃO FRANCISCO, 19 — (De Stanley Burch, correspondente especial da Reuters) — A delegação dos Estados Unidos decidiu ontem suspender até terça-feira a ação unilateral sôbre a disputa panamericana, segundo se soube em círculos dignos de crédito. Se até lá a aprovação russa da proposta revisada de segurança interamericana não tiver sido alcançada, os Estados Unidos submeterão a questão ao Comitê Regional como emenda americana, puramente. Sabe-se que durante o prazo de espera pela notificação oficial da resposta do govêrno soviético, o senador Vandenberg insistiu para que fôsse adotada a ação mais diligente possível. Os argumentos contra tal pressa foram opostos por outros membros da delegação norteamericana e a decisão de ontem representa um compromisso entre as duas alas da delegação.

Se as seguranças dadas à Rússia de que suas suspeitas em relação ao plano regional interamericano não têm fundamento, prevalecessem e que Moscou concordasse em se juntar aos outros "Big Five" no apoio à emenda em aprêço, toda a crise seria resolvida e a emenda seria apresentada à comissão regional com o aviso favoravel dos "Big Five".

Entretanto, pode ser desde já previsto que se Moscou declinasse aprovar a emenda, a Grã-Bretanha, a França e a China deixariam de apoiá-la formalmente e a emenda só poderia ser encaminhada apenas como pleiteada pelos Estados Unidos. A delegação norteamericana seria então colocada frente à alternativa de escolher entre a submissão imediata de uma proposta unilateral ou destiná-la a novas discussões com tôdas as delegações latino-americanas com o objetivo de elaborar um novo esquema revisado afim de que fosse aceitavel pela Rússia. As atuais indicações são de que os Estados Unidos se mostram tão comprometidos a fazer passar a proposta que se poderiam decidir em submeter a aludida emenda na esperança de chegar a um acordo geral no seio da comissão regional ao mesmo tempo que paralelamente decorreriam novas discussões com os latino-americanos.

PODERÁ SER GRADUALMENTE ABANDONADO O PODER DE VETO DOS 5 GRANDES

SÃO FRANCISCO, 19 (U. P.) — A Inglaterra está alimentando a esperança das pequenas nações no sentido de que o poder de veto dos 5 grandes poderá ser gradualmente abandonado à medida que a futura organização internacional for se consolidando. Contudo, no momento, nem a Inglaterra nem as demais potências do bloco dos "5 Grandes" têm a menor intenção de ceder naquele ponto.

A FRANÇA SERVIRIA COMO INTERMEDIÁRIA

SÃO FRANCISCO, 19 (U. P.) — Até o momento os delegados russos não se manifestaram a respeito da questão dos convênios regionais e começaram a circular versões no sentido de que a França se propõe para servir como intermediária para encontrar um acôrdo.

VISANDO UMA PAZ JUSTA E DECENTE

SÃO FRANCISCO, 19 (R.) — O delegado chileno, senador Cruz Coke, declarou numa sessão privada da Comissão dos Princípios e Objetivos da organização mundial que "esses princípios não podem ter como fim paz de qualquer preço. Pelo contrário, devem procurar fundar uma paz justa e decente. Não uma paz de escravos, pois em tal caso haveria numerosas nações que prefeririam a guerra à paz. Os governos têm a obrigação, como os melhores meios de manter a paz, de garantir aos seus povos a absoluta liberdade de imprensa e o acesso imparcial e livre a todas as fontes de informação. A eliminação dos nacionalismos políticos e econômicos, que são as sementes do estado totalitário, é a condição essencial da paz duradoura.

A ELEIÇÃO DOS JUÍZES DA CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

SÃO FRANCISCO, 19 (R.) — A eleição dos juízes da Corte Internacional de Justiça será feita pelos grupos nacionais da mesma forma como se fazia na Corte de Haia, segundo declarou o Sr. Manoel Gallagher, presidente da Comissão da Corte Internacional, e delegado peruano.

Uma sub-comissão, composta de delegados do México e do Canadá foi constituída para estudar a questão de saber se a assembléia ou o conselho de segurança ou ambos agindo simultaneamente deveriam nomear os juízes.

O Sr. Gallagher disse que a controvérsia é baseada justamente nos direitos de veto das grandes potências no Conselho de Segurança.

Parece haver acordo em que as grandes potências tenham mais peso na eleição por meio de uma dupla representação — assembléia e conselho — porém, sem o direito de veto.

Outra sub-comissão formulou uma recomendação para criar uma nova corte ao invés da antiga, e deste modo, seria satisfeito o desejo das grandes potências de que as nações neutras não pudessem fazer parte da corte até que a isso fossem convidadas.

O Sr. Gallagher propôs que uma emenda ao estatuto da Corte devia ser feita pela própria Corte e apresentada à Assembléia que decidiria. Com respeito à execução dos julgamentos da Corte, o Sr. Gallagher disse: "Creio que a comissão não adotará qualquer resolução outorgando à Corte a autoridade executiva. É claro que a execução das sentenças só pode ser efetuada quer pela Marinha ou pelo Exército, tratando se de uma ação que só pode ser empreendida pelo Conselho de Segurança." A comissão de organização judiciária realiza uma sessão hoje, sábado, sendo a primeira sessão pública de uma comissão desde o início da Conferência.

Alexander diz que Tito está revivendo os métodos do Eixo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Com êsse nome comprido, começou a deliberar. O major-general Busan Kosder, jovem governador da cidade, falou em primeiro lugar, congratulando-se com a instalação da Constituinte.

O governador falou em esloveno, aliás seu idioma, declarando: "Nosso exército sente-se imensamente satisfeito em vos saudar, vendo em vós os representantes da grande maioria dos cidadãos de Trieste".

Parece, porém, que metade da Assembléia é composta de italianos.

Ao se realizar a sessão inaugural dos trabalhos, o edifício da Assembléia — o Teatro Rosetti — permaneceu guardado por numeroso corpo de correligionários de Tito, armados até os dentes. As ruas vizinhas estavam isoladas pela polícia e fortemente patrulhadas.

A mesa diretora dos trabalhos compunha-se de 16 "leaders" locais, inclusive três mulheres e um sacerdote. Atrás dos referidos "leaders" viam-se bandeiras iugoslavas, italianas, soviéticas, americanas, britânicas — em suma, de todos os países aliados.

Estiveram presentes à sessão os membros da Missão Militar Soviética, que foram alvo de grande manifestação.

PRETENDE ESTABELECER UMA COMPARAÇÃO

MOSCOU, 19 (INS) — Referindo-se ao caso do território ocupado pelas fôrças iugoslavas, o vice-"premier" Kardeli declarou: "A Iugoslávia jamais se negou a levar o caso à conferência de paz. Sua atitude é muito diferentes da de outros aliados, referente a "territórios ocupados".

ACUSANDO A IMPRENSA ALIADA

LONDRES, 19 (U. P.) — A rádio de Belgrado desmentiu a notícia de que o marechal Tito tivesse recebido um ultimatum dos aliados exigindo a retirada de suas tropas de Trieste e Gorizia bem como de outras zonas da costa dalmata.

A mesma emissora diz que os aliados pediram apenas que Tito lhes entregasse a fiscalização das linhas de comunicações que partem de Trieste, passam por Gorizia e vão até a Áustria. Ao mesmo tempo acusou certa parte da imprensa aliada de apresentar o problema ítalo-iugoslavo de forma bastante falsa para criar dissenções entre os próprios aliados.

ENTREGUE A UMA COMISSÃO MISTA A AUTORIDADE CIVIL

LONDRES, 19 (R.) — Uma irradiação em idioma italiano do rádio iugoslavo informou ontem à noite que a autoridade civil em Trieste foi entregue, ontem, à Comissão Executiva Ítalo-eslovena da cidade. Disse a emissora que os representantes das missões militares americana, britânica e soviética assistiram à cerimonia.

TRATAR-SE-IA DE UMA OCUPAÇÃO PROVISÓRIA

MOSCOU, 19 (R.) — Em entrevista transmitida pelo rádio de Moscou, o vice-primeiro ministro da Iugoslávia, Eduardo Kardeli, declarou que nada pode haver de mais natural do que o Exército iugoslavo gozar, nos territórios por ele libertados, dos mesmos direitos de que gozam os outros exércitos aliados nos territórios estrangeiros que libertaram.

vo, pois foi arrebatado à força da Iugoslávia, no passado.

Acrescentou que não passam de invencionices as afirmações de alguns jornais estrangeiros, de que a Iugoslávia pretende apresentar ao mundo um fato consumado.

A Iugoslávia nunca repudiou fosse sua presteza para negociar na conferência da paz, fosse seu direito de apresentar reivindicações relativas às suas fronteiras finais com seus vizinhos, e esta atitude de forma alguma difere da dos demais aliados em relação aos territórios ocupados por eles. Portanto, o vice-primeiro ministro insistiu em que seria ridículo contestar o direito do Exército iugoslavo de organizar "a autoridade ocupacional militar" dependente da solução final da fronteira ítalo-iugoslava por um acordo direto entre os dois países.

Kardeli qualificou a campanha anti-iugoslava da imprensa da Itália e outros países como fruto do desejo de "fazer a ressurreição do imperialismo italiano". Segundo esse plano, a Itália receberia partes da Slovênia e da Croacia, como compensação à perda de suas colônias na Africa.

A nova Iugoslávia — acentuou — respeitará os direitos dos italianos nas suas cidades, como respeita os direitos de todos os outros povos da Iugoslávia e está empenhada em resolver pacificamente suas questões com a Itália.

"Acreditamos nas forças democráticas do povo italiano e nossa reivindicação de Trieste é apoiada não somente pela população slovena, mas pela maior parte dos italianos da cidade".

OUTRA VERSÃO

LONDRES, 19 (INS) — Segundo [illegible]

Insistiriam nas propostas de paz

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

des de paz, como também entraram em contacto, em Moscou, com diplomatas chineses, segundo informa o correspondente especial do "Daily Telegraph" em Berna.

"A paz com a China — diz esse correspondente — foi proposta, na base da comunhão de interesses da raça amarela. Esse fato foi relevado aqui, nos meios diplomáticos. O Japão, afirma-se, pediu à China que reconhecesse o predominio nipônico em certas áreas do Extremo Oriente, prometendo em troca evacuar os territórios chineses e assinar imediatamente, um "pacto de amizade" com Chiang Kai Chek. Essas propostas foram repelidas pela China".

POSSÍVEL A ALIANÇA RUSSA PARA A DERROTA MAIS RÁPIDA

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A rádio de Paris transmite informações em que diz ser possível que a Russia se alie aos Estados Unidos e Inglaterra para derrotar o Japão quanto antes.

NADA SABE O PORTA-VOZ DA DELEGAÇÃO RUSSA

S. FRANCISCO, 19 (U. P.) — Um porta-voz da delegação russa declarou que nada sabia a respeito da pretensa sondagem de paz dos japoneses aos aliados por intermédio da delegação soviética nesta cidade.

TAMBÉM OS DELEGADOS AMERICANOS

S. FRANCISCO, 19 (U. P.) — Os membros da delegação norteamericana afirmaram que não tinham conhecimento algum a propósito das notícias segundo as quais o Japão efetuara sondagens de paz ante os Estados Unidos.

"RESERVADO PARA OS BUFALOS HITLERIANOS"

Uma "charge" do "Estrela Vermelha" ao modo como estão sendo tratados os generais alemães capturados pelos aliados — A imprensa russa exige o julgamento imediato dos mesmos e dos criminosos de guerra — Semeam a discórdia

MOSCOU, 19 (INS) — O "Estrela Vermelha" publica uma "charge" em que se vêm generais alemães gozando a fresca, sobre um tapete relvoso e cheio de margaridas, cobertos de uma sombrinha pintada com a cruz gamada. Sob a "charge" há a inscrição "reservado para os bufalos hitlerianos".

A "charge" é uma crítica ao modo como estão sendo tratados os generais alemães capturados e os criminosos de guerra, como Goering e outros.

QUER JULGAMENTO IMEDIATO

MOSCOU, 19 (INS) — O "Pravda" exige o julgamento imediato dos criminosos de guerra nazistas e recorda a parte da declaração da Criméia em que se disse textualmente: "É nossa vontade irrevogavel destruir o nazismo e o militarismo alemães e criar garantias para que a Alemanha nunca mais possa violar a paz do mundo".

Frisa a seguir o "Pravda" que a maneira como estão sendo tratados os generais e chefes alemães contraria abertamente essa declaração. Frisa o Jornal que os responsaveis alemães da guerra estão sendo tratados "à vela de libra".

O ENGANO DE GOERING & COMPANHIA

MOSCOU, 19 (INS) — Falando sôbre a maneira "benévola" como vem sendo tratados os criminosos de guerra até agora presos, o "Pravda" diz: "Goering & Cia. não deverão enganar-se com a vã esperança de obterem misericórdia dos vencedores. Todas as nações e todos os povos amantes da liberdade pedem o julgamento imediato dos criminosos de guerra e dos verdugos que serviam aos planos de Hitler".

BANCARROTA DO ESTADO MAIOR ALEMÃO

MOSCOU, 19 (INS) — Diversos jornais desta capital salientam os esforços que os generais e marechais alemães prisioneiros vêm fazendo para "salvaguardar o estado maior alemão para o futuro" e declaram que "isto não pode continuar, pois foi o estado maior alemão quem preparou a guerra, e não foi somente Hitler o culpado do mal que caiu sôbre o mundo."

Um dos jornais diz taxativamente: "Todavia, esses generais e marechais não enganarão a ninguem. Todos sabemos o que eles fizeram. A bancarrota de Hitler foi no mesmo tempo a bancarrota do estado maior alemão. Eram a camarilha de Hitler e a camarilha do estado maior alemão os autores de tudo, notadamente dos planos militaristas para o domínio do mundo pela Swastika".

SEMEIAM A DISCÓRDIA

MOSCOU, 19 (INS) — Protesta o "Pravda" contra a tolerância com o "govêrno de Doenitz" e diz que esse "govêrno" continua a dirigir a propaganda fascista, semeando discórdia entre os aliados e reclamando para si "a direção da Alemanha".

Capturado Jean Luchaire

Dirigiu a imprensa francesa durante a ocupação alemã

LONDRES, 19 (INS) — Jean Luchaire, que dirigiu a imprensa francesa durante a ocupação alemã, foi capturado pelo 1º Exército francês na Alemanha. Luchaire será entregue às autoridades judiciais, que, certamente, o farão internar na prisão de Fresnes.

Material para a guerra no Pacífico

PARIS, 19 (R.) — Mais de 3 milhões de projetis de artilharia, de diversos calibres, e mais de 700.000 toneladas de munições outras estão sendo preparados para serem embarcados da Europa para o Pacífico.

A volta do rei Haakon

OSLO, 19 (U. P.) — Os jornais desta capital anunciam que o rei Haakon, juntamente com os membros de seu govêrno, partirá de Londres no dia 27 dêste mês com destino a esta cidade.

Para a volta da Argentina ao regime constitucional

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

exigência de manter a ordem e a tranquilidade pública".

DECLARAÇÕES DO SR. TESSAIRE

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O ministro do Interior, Sr. Tessaire, declarou que antes od fim do mês será abolido o decreto de dissolução dos partidos políticos de dezembro de 1943. Acrescentou que depois desse decreto, é que "se irá vendo quando e como serão cumpridos os demais pontos do programa".

Perguntado se estava prevista a atividade legal do Partido Comunista, disse que a resposta corresponde à lei eleitoral. A impressão dos jornalistas é que a data das eleições ainda é bastante remota, em consequência de uma série de exigências técnicas que devem ser cumpridas dentro de cada um dos pontos do programa, inclusive se os partidos poderão funcionar em locais abertos ou fazer reuniões públicas. Quando se discutia esse ponto, Tessaire disse:

— Não esqueçam o estado de sítio.

O ministro Tessaire disse também que iriam sendo gradualmetne resolvidos os problemas da imprensa, os presos políticos e outros assuntos. Perguntado se seria logo resolvido o problema da censura nos despachos da imprensa para o estrangeiro, disse:

— Apresentem esse problema à parte, porque agora os convoquei para anunciar o comunicado.

Antes de iniciar as conversações com os jornalistas, disse enfaticamente que o govêrno se manterá equidistante [illegible]

Mundana

Pronto Socorro... pluvial

Em Paris, há muitíssimos anos, quando os atuais recursos de proteção indumental contra as intempéries ainda não estavam sequer em projeto, existia um número elevado de "boutiques" que viviam de alugar guarda-chuvas.

Hoje, isso é apenas uma reminiscência. Entretanto, embora possa parecer um anacronismo, somos de opinião que essas lojinhas deveriam ser agora instituídas no Rio de Janeiro.

É fácil de explicar por que.

Com essas atuais "filas" nos pontos de ônibus, onde ainda não foram construídos os necessários abrigos, é realmente lamentavel o que se passa, quando, ao cair da tarde, chove imprevistamente, como quinta-feira última. Naquele dia, às 16 horas, a cidade, após alguns rápidos aguaceiros, estava toda ensolarada e nada fazia prevêr qualquer máu tempo — a não ser as indicações do Observatório.

Mas a população carioca, sem dúvida injustamente, dá a essa repartição a mesma atenção que Cassandra teve...

Pois bem: às 18 horas, foi aquela água, como se diz na gíria.

E todo mundo que havia deixado em casa ou nos escritórios capas, guarda-chuvas, galochas, etc. teve que ficar nas "filas" a molhar-se, molhar-se, indefinidamente.

Ora, se existissem no Rio as aludidas "boutiques", fatalmente tôdas as vítimas a elas correriam e recorriam, afim de alugar os salvadores guarda-chuvas.

Será, evidentemente, um excelente serviço prestado ao público e uma indústria rendosíssima para os alugadores de tais objetos.

Naturalmente, haveria o perigo dos "distraídos" e "esquecidos" não devolverem os guarda-chuvas conseguidos de aluguel. Mas isso seria um mal fácil de remediar, desde que se tomassem as precauções e se pedissem as garantias necessárias.

Mesmo porque "abusus non tolit usum"...

À vista do exposto, pois, é de desejar que se criem quanto antes nesta cidade o "Pronto Socorro Pluvial"...

DICK

ANIVERSARIOS

—— Acha-se em festa o lar do casal Nair-Ivo Ribeiro, com o 1º aniversário de sua filhinha Ivonette Ribeiro.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Paula Torres, viuva do Sr. Pedro Torres. A veneranda senhora, que, por seus dotes de coração, tornou-se estimada por todos, está sendo muito cumprimentada.

—— Faz anos hoje a senhorita Alcina Ferreira, filha do Sr. Manoel Ferreira e de sua esposa Sra. Maria Ferreira.

—— Transcorreu ontem o aniversário do Sr. Mauricio Delegave, funcionário da Empresa A NOITE, e que, por êsse motivo, recebeu inúmeras felicitações.

—— Transcorre amanhã a data natalícia do menino Altair, filho do Sr. Nelson Antonio Veloso e da Sra. Alda de Oliveira Veloso. Haverá, por isso, recepção na residência do casal.

Fazem anos hoje:

O general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; o Dr. Augusto Brandão Filho, professor da Faculdade Nacional de Medicina; o Sr. Cromwell Castelo Branco, alto funcionário do DIP; o clínico Dr. Nelson Viana Machado; o sportsman Fioravanti d'Angelo.

CASAMENTOS

Enlace Maria de Lourdes - Ary Paracampos — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na matriz de S. Sebastião, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Quêlhas, filha dileta do Sr. Antonio Quêlhas e esposa, Sra. Leonor Quêlhas, com o tenente Ary Paracampos, filho do Sr. João Paracampos, comerciante nesta praça e de sua esposa, Sra. Rosa Ristoli Paracampos.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Moacyr da Rocha, filho do casal Manoel e Deolinda da Rocha, com a senhorita Elza Martins, filha do casal Antonio e Rosa Martins. O ato civil terá lugar na 9ª Pretoria, servindo como testemunhas o Sr. Oswaldo Martins e esposa; e o religioso, na matriz de N. S. da Piedade, tendo por padrinho o Sr. Landino Carneiro e madrinha a senhora Juraci Alves.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Antonio Simões, técnico de desenho das Fábricas Lamas, filho do Sr. Joaquim Simões e Sra. Maria Nazareth, com a senhorita Zenir de Almeida, sobrinha de D. Leonor Simões e do Sr. Angelo Simões, comerciante desta praça. O ato religioso é na igreja de São José, às 17 ½ horas, sendo padrinhos do noivo, o Sr. João Felippe Salim e Sra. Daisy Salim e, da noiva, o Sr. Angelo e Sra. Leonor Simões.

—— Efetuou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, o enlace matrimonial da senhorita Maria Thereza Machado, filha do Sr. Oscar de Souza Machado e de sua esposa, Sra. Graciema de Souza Machado, com o Dr. Nelson do Vale Silva, médico, filho do Sr. Joaquim da Silva, falecido, e da Sra. Agostinha do Vale Silva, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Jaidemar Figueiredo e esposa, e, pelo noivo, os pais da noiva.

No ato civil, celebrado em casa, foram testemunhas, por parte da noiva o Sr. João Gualberto Machado e esposa, e, do noivo, seu irmão, Sr. Manuel de Vale Silva e consorte. Houve recepção na residência dos pais da noiva.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Maria do Carmo, filha da Sra. Darlita Fonseca e do Sr. Humberto Fonseca, empregado da Empresa A NOITE. Maria do Carmo é neta do Sr. Melchisedeck Fonseca, funcionário da Alfândega.

BATIZADOS

Será levado amanhã, à pia batismal o menino Paulo Roberto, filho do casal Alceu Dias - Irene Barbosa Dias, que comemora igualmente amanhã o 3º aniversário do seu casamento.

Otavio — Na igreja de Santo Antônio dos Pobres, amanhã, às 10 horas, será levado à pia batismal o interessante menino, filho da Sra. Otilia Lopes e do Sr. Otavio Lopes da Silva, onde receberá o nome de Otavio. Serão padrinhos do robusto garoto, o Sr. Amynthas Lopes da Silva e a Sra. Sylvia Lopes da Silva.

CONCERTOS

Hoje, no ginásio do Fluminense F. C., realiza-se às 17 horas, o 1º Concêrto Sinfônico da Temporada, sob a regência de Eugen Szenkar, sendo tocados os hinos nacionais do Brasil, dos Estados Unidos da América, da Inglaterra, da Rússia e da França, alem de peças de Bach e a 5ª Sinfônia de Beethoven, já agora denominada como a "Sinfônia da Vitória", associando a memória do presidente Roosevelt à vitória das Nações Unidas.

FESTAS

Com a colaboração das senhoras Araci Coutinho Pereira e Yolanda Lappart Machado, o Club Naval realiza hoje, às 17 horas, um recital de piano e canto.

—— O Rio de Janeiro Country Club leva a efeito, hoje, um grande baile em sua sede, como celebração da vitória das Nações Unidas. Traje a rigor.

—— O Comité de Socorros às Vitimas de Guerra na Palestina, devidamente autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, realiza, hoje, no Automovel Club um baile da Vitória.

—— Em prosseguimento ao seu programa de festas organizado para o corrente mês, o Departamento Social do Botafogo de Football e Regatas fará realizar hoje, às 21 horas, em sua sede, um interessante "show", no qual tomarão parte os seguintes e conhecidos artistas do nosso "broadcasting": Fernando Barreto, tenor; Mathilde Brothers, soprano; Quarteto de Bronze, conjunto vocal brasileiro; Turand Brothers, acrobatas internacionais cômicos; Dircinha Baptista, estrela do rádio.

NA A. B. I.

Na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, a Associação Brasileira de Imprensa proporcionará aos seus associados uma exibição cinematográfica, com a apresentação do filme "Palheta da Vida". O ingresso será feito com a carteira social.

EXPOSIÇÕES

A Sociedade Fluminense de Fotografia inaugurará hoje, às 13 horas, no salão do Cassino Icaraí, em Niterói, uma exposição de fotografias tiradas em Araruama, quando da excursão de seus associados àquele belo recanto fluminense.

VIAJANTES

Chega hoje, procedente de Itanhandú, o Sr. Arnaldo da Cruz Linhares, funcionário da Cia. de Navegação Costeira.

MISSA CAMPAL

Os moradores do Alto da Boa Vista e Cachoeira promovem, amanhã, às 10,30 horas, na praça Afonso Vizeu (jardim do Alto), missa campal em ação de graças pelos feitos heróicos da F. E. B. e da F. A. B. e pela terminação da guerra. Celebrará Dom Francisco, O. S. B.

MISSAS

A diretoria do Ginasio Huron Meireles faz celebrar missa solene em ação de graças pela vitória das Nações Unidas, amanhã, às 9 horas, na matriz de São Vicente, à rua Clarimundo de Melo, 214, no Encantado.

—— Foi rezada hoje, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo missa de 7º dia, pela alma do Sr. João Rodrigues Chaves, irmão do Sr. Irineu Rodrigues Chaves, superintendente da Confederação Brasileira de Desportos.

Coluna médica

O sr. Marcondes Filho, afim de receber novas sugestões, adiou por mais um mês o encaminhamento ao presidente da República, do projeto que diz respeito ao bemestar do médico. O áto do ilustre ministro do trabalho confere a palma da vitória à Academia Nacional de Medicina que o repudiou pelo fato de não corresponder as aspirações da classe.

Que os médicos necessitam do amparo do Estado, não ha negar, mas, êsse deverá ser dentro de moldes que não afetem à dignidade profissional.

Tratando-se de um corpo de elite, o estatuto, elaborado pela comissão que tomou a si tal encargo não satisfaz, é lacunoso, reduz o médico a uma expressão que não condiz em absoluto com a posição que desfruta na sociedade.

A comissão redatora não encarou o problema de frente, d'aí a razão de haver dado origem a uma obra defeituosa. Dentre as medidas impostas deveria não esquecer as acumulações, coibir o médico de ocupar mais de um emprego, alguns existem que são verdadeiros cabides, percebendo grossos vencimentos em detrimento dos que não possuem padrinhos e que são obrigados a lutar para adquirir o pão de cada dia.

O médico é um profissional que não tem dias nem noites, troca a cada momento o confôrto do lar pelos sacrifícios do sacerdocio, logo, nada mais natural que se lhe dispense um pouco mais de consideração e pague-se-lhe melhor salario.

Ninguém melhor que o Professor Agenor Porto colocou o médico no seu vardadeiro lugar. A sua fala aos doutorandos de 1944 representa um documento precioso e digno de meditação o trecho seguinte:

"Confortai-vos com a referência de Chateaubriand no "Genie de Christianisme": a classe dos médicos merece o mais alto respeito. E' nela que se encontra o verdadeiro saber, a mais pura filosofia". Para que não desmereçais dêsse conceito valioso, vossa conduta será severa. Fugi sempre das tentações malignas, embora lucrativas e das concessões vergonhosas; nunca, por vanglória, inculcar doença grave, quando benigna, e sugerir falsos métodos terapêuticos pessoais ou estranhos em casos incuráveis. Se a medicina não recompensar vossa ambição, por isso não a injurieis, divorciai-vos dela e procurai outro ofício mais ao vosso molde.

"Do começo ao fim, vossa carreira muito pedirá do vosso esfôrço e paciência. Ao cabo de diligências sem tréguas e apurado estudo, a nomeada vos surpreenderá um dia. Redobrarão vossas penas. As folgas para o repouso e as distrações vão escasseando. O telefône estridente e enervante despertará vosso sono, apressará vosso banho, interromperá vossas refeições. Os clientes conhecerão vossos hábitos, os cantos onde sereis encontrados, e na curiosidade de tudo saber, vos tecerão anedótas amáveis ou maldizentes. No consultório, tereis quo disciplinar vossos nervos para ouvir a história detalhada e interminável dos nervos alheios. Entre um e outro cliente, vos chegará a emograma, a fôlha de metabolismo, a radiografia, o electrocardiograma, que devereis decifrar. Quando não um amigo, que vos pedindo um momento, vos roubará uma hora. E os propagandistas à espreita, papagueando as supremas virtudes das suas drogas, cujas amostras vos encherão as gavetas e as estantes, sobejando ainda para as necessidades dos desvalidos. Partido o último consulente, interrogareis o relógio, já é tarde. Saireis apressadamente a atender as últimas visitas e conferências. A folga para o estudo e a meditação vai rareando. Só, pela madrugada, entre o café e o vestir, vossa inteligência repousada logrará na leitura, às vezes rápida, reter as últimas novidades cientificas, divulgadas pelos livros e revistas. Do contrário, estareis fora da moda e a moda em medicina também flutúa. A manhã chuvosa ou iluminada vos será indiferente. Aguardarão vossa presença as clinicas e os hospitais. O mesmo programa de trabalho, ontem, hoje, amanhã. A jura de fidelidade, à vossa competência fugirá, quando nos vossos semblantes se vislumbrar uma sombra. Mal voltareis as costas, colegas, inocentes ou insidiosos, chamados ocultamente, pontilharão de reticências a vossa obra. Há quem assevere que o laurel da celebridade se tece com espinhos. Ao médico encanecido é justo o simile. Aos jovens, a insistência de certos chamados, a assiduidade de certas consultas, acariciando-lhes a vaidade, lhes amenizará a tarefa. Olhares que fulgem, sorrisos que iriam, colos que arfam, reflexos do diabo na obra prima de Deus".

Licinio Santos.

Festejado em Mutum o Dia da Vitória

MUTUM (Minas Gerais), 19 — (Serviço especial de A NOITE) — O Dia da Vitória foi festejado neste municipio com grande entusiasmo. O programa constou de alvorada de 21 tiros, missa campal e hasteamento da Bandeira durante a Elevação da Hóstia. À tarde, houve concorrido comicio, falando vários oradores, referindo-se às figuras mundiais, ressaltando a ação do presidente Vargas e o heroismo da FEB.

Comité Democrático dos Trabalhadores em Geral

Tendo aderido êste Comité ao Comicio Luiz Carlos Prestes, a realizar-se no estádio do Vasco, em dia e hora a serem indicados pela Comissão Promotora, o Diretório Central Provisório convida a todos os seus aderentes a comparecer em massa no referido comicio.

Destacado papel do representante da A. E. C. R. J. no Congresso das Classes Produtoras

O Sr. Acacio dos Santos Loureiro Junior, diretor do Ensino da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e alto funcionário do Banco do Brasil, acaba de apresentar à diretoria dessa entidade o relatório de suas atividades como representante da mesma no recente Congresso das Classes Produtoras, realizado em Teresópolis.

O representante da A. E. C. R. J., aliás o único da classe de empregados naquele magno certame, interveio nos debates para defender as teses relativas à criação de colônias de férias pelos sindicatos, institutos de previdência e associações de classe, à unificação dos institutos de aposentadoria e pensões, à gratuidade do ensino primário e técnico, ao problema da habitação popular, à fundação de hospitais a preços módicos e, finalmente, quanto ao bom entendimento entre empregadores e empregados, para maior progresso de uns e outros.

Repercutiu de modo assaz lisonjeiro a atividade do delegado da A. E. C. R. J. e dos comerciários brasileiros, que assim tiveram uma voz mais diretamente interessada nos seus problemas junto ao grande e expressivo Congresso.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política, que desde a sua fundação vem realizando interessante obra de divulgação de assuntos nacionais, realizará, hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I., mais uma de suas sessões semanais.

Nessa importante sessão, que promete se revestir de grande brilhantismo, usarão da palavra a Dra. Ilnah Secundino e o tenente Rivadavia Leal, que abordarão temas de palpitante atualidade.

Falarão, ainda, dois representantes do Comitê Central Universitário pró-Candidatura General Eurico Gaspar Dutra.

Cerimônias Votivas

Missa campal e solene "Te-Deum" em ação de graças pela vitória e paz no mundo

(ALTO DA BOA VISTA)

Realizar-se-á amanhã, 20 do corrente, às 10,30, à Praça Afonso Vizeu, missa campal e solene "Te-Deum", sendo orador o Rev. padre Dr. Joaquim Lucas e oficiante o Sr. vigário da Paróquia de São Bartholomeu do Alto da Boa Vista que com as Associações paroquiais e a Diretoria da OBRA DE ASSISTENCIA MÉDICA E SOCIAL CATHARINA LABOURÉ, convidam os Expedicionários que aqui se acham e suas familias e a dos ausentes, o distinto público e todos os paroquianos seus parentes e amigos a assistirem estas cerimônias religiosas.

Ação de Graças

Será celebrada, segunda-feira, dia 21, às 10 horas, na Capela de São Jorge (igreja de São Jorge), missa em Ação de Graças pela Paz na Europa, com a vitória das Nações Unidas.

No Conselho Supremo de Justiça da F. E. B.

Pelo seu regresso dos Estados Unidos, onde fora representar o Brasil no Congresso de Direito Penal Militar, o ministro Vaz de Melo, do Conselho Supremo de Justiça da F.E.B., foi cumprimentado pelos demais componentes do Conselho, na última sessão ali realizada.

Após agradecer, o ministro Vaz de Melo congratulou-se com seus colegas pela terminação da guerra e propôs um minuto de silêncio em homenagem à memória dos que se sacrificaram pela paz e pela liberdade dos povos, sendo a proposta aprovada unânimemente.

O promotor Waldomiro Gomes Ferreira associou-se às homenagens prestadas aos valorosos soldados tombados no cumprimento do dever.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REMINISCÊNCIAS.
10,00 — UMA PÁGINA LENDÁRIA DE MALBA TAHAN, com Adolfo Cruz.
10,15 — PARADA ODEON.
11,00 — PROGRAMA PICOLINO, com Barbosa Junior.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
14,55 — A VALSA QUE VOCE PEDIU.
15,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,30 — PROGRAMA DA L. B. A. PARA A F. E. B. EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — LONGE DA VIDA, novela de Luiz Quirino.
16,30 — CARNET FEMININO, com Yole Amaio.
17,00 — SUCESSOS DO MOMENTO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — SINTESE DO PROGRAMA DE AMANHÃ.
18,00 — RITMOS DAS AMÉRICAS.
18,30 — VALSA INTERNACIONAL.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRITICA ESPORTIVA, de Antonio Cordeiro.
19,30 — RÁDIO JORNAL.
20,00 — HORA DO BRASIL. — D. I. P.
21,00 — JÔGO DE FOOTBALL.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Processos que receberam parecer do procurador geral da Justiça Militar

Com parecer do procurador geral da Justiça Militar, foram devolvidos à Secretaria do Supremo Tribunal Militar os processos referentes aos seguintes réus: Luiz Adalberto de Menezes, André Avelino Brandão, Antonio Vieira, Jorge Marques Viana, Oswaldo Santos, Henrique Arnaldo Deuscureki, Pedro F. da Silva, Edson F. Couto, José Alberto Guimarães e Oswaldino Joaquim Corrêa.

Esses processos foram encaminhados aos respectivos relatores, para fins de julgamento.

Ficam adiados os fins de prazos fixados nos dias 31 de maio, 30 de junho, 31 de julho e 31 de agôsto para o recebimento, com desconto de 5%, dos impostos predial e territorial e constantes das respectivas guias, passando a vigorar, para o fim indicado, as novas datas a seguir especificadas:

FIM DO 1.º PRAZO

Lotes:	
3	5 de junho
5	5 de julho
7	6 de agôsto
9	5 de setembro

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, 17 de maio de 1945.

a) MÁRIO LORENZO FERNANDEZ

Diretor

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MUSICAS VARIADAS.
10,30 — O HOMEM QUE PERDEU A ALMA, novela.
11,00 — BOM DIA.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — VINGANÇA, novela.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — MÚSICAS VARIADAS.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,00 — SEMANÁRIO ELEGANTE DO AR.
18,10 — MÚSICAS VARIADAS.
18,25 — RUI REI.
18,40 — PROGRAMA VARIADO.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — PROGRAMA BAYER.
19,25 — RECITAL "JOHNSON".
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA.
21,30 — MÚSICAS VARIADAS.
21,40 — AÇÃO DE GRAÇAS PELA VITÓRIA. RETRANSMISSÃO DE UM PROGRAMA ESPECIAL GRAVADO PELA BBC.
21,55 — RITMOS DANÇANTES.
22,25 — PÁTRIA DISTANTE.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — RÁDIO-BAILE.
1,00 — ENCERRAMENTO.

Cinema

A mansão de Frankenstein — House of Frankenstein — Classe "C"

Quando, em 1932, a Universal transportou para o cinema, a história de Mary W. Shelley, tirando Boris Karloff dos papéis secundários que vinha interpretando desde a cinematografia silenciosa, realizou realmente um grande film de "horror". "Frankenstein", dirigido por James Whale, com o falecido Colin Clive no cientista, Mae Clarke na noiva do criador do "monstro", e Karloff no papel deste, além de outros tipos especializados em celulóides do gênero, foi novidade e impressionou o público. Lembramo-nos bem do seu grande sucesso no então Pathé-Palácio, ficando em cartaz, se não nos falha a memória, durante duas semanas. A veterana produtora, dirigida na época por Carl Laemmle Jr., que anteriormente havia produzido "Drácula", bateu o "record" dos dramas macabros com "Frankenstein". Recordam-se daquela cena em que o monstro encontra a criança, nas margens do lago e o afoga? Foi impressionante, um belo film no gênero. O cinéfilo que apesar do monstro ter desaparecido no incêndio do final, e a aventura do "gigante cadavérico com cérebro de um louco" ter logicamente terminado, três anos depois êle voltou ao cinema. Em 1935, tivemos, com a mesma direção de Whale, "A noiva de Frankenstein", tendo Colin Clive e Karloff nos papéis originais e a esposa de Charles Laughton — Elsa Lanchester — na protagonista. Que diferença do primeiro film! A única coisa que apresentava de interessante era a presença de Mary Shelley, a autora do verdadeiro Frankenstein e Lord Byron. A escritora, feita pela própria Elsa Lanchester. Lembram-se? Pensou-se que diante do fracasso do film, o ciclo Frankenstein teria ponto final em "A noiva". Mas, não tem... Em 39 apareceu "O filho de Frankenstein", dirigido por Rowland Lee, ainda com o intérprete original e Basil Rathbone, Bela Lugosi, Lionel Atwill e a grande atriz Josephine Hutchinson. Em 42, tivemos "O fantasma de Frankenstein", êste com a direção de Erle C. Kenton e Lon Chaney no monstro, secundado por Sir Cedric Hardwicke, Lugosi, Atwill e Evelyn Ankers. Em 43, "Frankenstein encontra o Lobishomem" (as cinzas de Mary Shelley devem ter-se remexido no túmulo!), realização de Roy William Neill, com Lugosi no monstro e Chaney no homem-lobo, o infalível Atwill e Ilona Massey. Argumento do notável diretor de "Dávida!..." — Robert Siodmak. Agora, estamos assistindo "A mansão de Frankenstein". Boris Karloff está de volta à série, porém no papel de cientista. O "monstro" desta feita tem um novo intérprete: Glenn Strange, que há pouco fez um dos inúmeros personagens secundários de "Missão em Moscou"; Chaney é o "lobishomem", John Carradine Drácula (!), reunidos a J. Carrol Naish, Atwill, Ruman, Zucco, Peter Coe, Anne Gwynne e a bela Elena Verdugo, a inesquecível noiva de "Um gôsto e seis vinténs". Direção novamente de Roy Neill, que já foi um grande diretor, quando de Norma Talmadge estava no pináculo da fama. Será preciso dizer o que é "A mansão de Frankenstein"...? — Class. "C" — PERY RIBAS.

Os films de hoje:

S. LUIZ, PATHÉ E IPANEMA — "Tradição artística", com Donald O'Connor, Peggy Ryan e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "A mansão de Frankenstein", com Boris Karloff, Lon Chaney, John Carradine e J. Carroll Naish. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CARIOCA e RIAN — "Espiã da Argélia", com Carla Lehmann e James Mason. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Laura", com Gene Tierney e Dana Andrews. — Às 14, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Um, dois, três vá" comédia, com os Peraltas; "O Urso voador", desenho colorido; "Um paraíso de caçadores", curiosidade colorida; "Vida no Exército", desenho colorido, com Gandi; "Atualidades Francesas", n. 14; "Campo de concentração infantil de Belsen", documentário e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Inferno verde", com Douglas Fairbanks Jr. e Joan Bennett e "Singrando mares", com Elyse Knox. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria De Haven. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 15ª semana — "Santa" — "O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshal e Van Johnson. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 13,30 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um retrato de mulher", com Joan Bennett, Edward G. Robinson e Raymond Massey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Goyescas", film espanhol, com Império Argentina, Rafael Rivelles e Armando Calvo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Modêlos", em tecnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Bufalo Bill", em tecnicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara e Thomas Mitchell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O vagalume", com Nelson Eddy; "O rural foragido" e "O segrêdo da ilha Perdida". Sessões a partir das 14 horas.

CINEACS TRIANON E O.K. — "A última investida russa", documentário; "Barbaridades alemãs descobertas pelos russos", documentário; "Vitória esquecida"; "Eles lutam de noite"; "A marcha da vida", "Triunfo sem fanfarra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald.—Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "General Suvorov", com M. T. Cherkasov. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Na noite do passado", com Ronald Colman e Greer Garson. — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Feitiço do império", film português, e 4.º e 5.º episódios do film em série: "O vale dos desaparecidos". — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OS DESAPARECIDOS

Natalina Martins

Natalina Martins, natural de Minas Gerais, há vários anos domiciliada nesta capital, não mais se correspondeu com a sua família. D. Jacira Anacleto, sua sobrinha, vem de chegar daquele Estado, fixando residência na rua Bela 795, faz um apêlo, por nosso intermédio ao "carioca-reporter" afim de auxiliá-la na procura de D. Natalina. Qualquer informação a respeito de D. Natalina deverá ser transmitida para a redação de A NOITE.

O Sr. Astrogildo Nascimento, que trabalha na Companhia Cotéca e reside na Ilha do Galeão, veio à redação de A NOITE solicitar os bons ofícios do "carioca-reporter" para a descoberta do paradeiro de uma sua irmã.

Trata-se da Sra. Sebastiana do Nascimento, de 26 anos de idade, de côr parda, corpulenta, estatura regular, que saiu há três meses da casa onde residia à rua dos Arcos n. 41, 3º andar e nunca mais mandou notícias a seus pais, aflitos hoje como é natural com a sua inexplicavel ausência.

Quem puder informar sôbre o destino de Sebastiana deverá dirigir-se ao Sr. Astrogildo Nascimento na Companhia Cotéca, Ilha do Galeão.

Gumercindo Coelho

Gumercindo Coelho da Silva, cuja fotografia estampamos, no dia 25 de dezembro do ano findo, desapareceu de sua residência, na cidade de S. João d'El-Rei, no Estado de Minas Gerais. Sua família faz um apêlo ao prestimoso "carioca-reporter" afim de transmitir para a redação de A NOITE qualquer informação a respeito do desaparecido.

Pedem os advogados de ofício da Justiça Militar indulto ou anistia para os desertores militares e industriais e insubmissos

Advogados de ofício da Justiça Militar endereçaram ao presidente da República um telegrama pedindo para ser concedido indulto ou anistia aos desertores industriais e insubmissos, pois no momento em que se comemora a vitória das armas aliadas, da qual o Brasil compartilhou, não se deve esquecer a situação aflitiva de centenas de brasileiros, a maioria operários e agricultores analfabetos, que, em virtude da legislação de emergência, só compreensivel em face dos imperativos da guerra, ora não mais vigente, cometeram o referido crime, por ignorância dos editais de convocação.

Apelam tambem em favor dos desertores militares, que muitas vezes, para atender prementes necessidades de família, cometeram tal crime, sendo certo que alguns, desprezando anistias passadas, apresentaram-se no momento em que a Pátria se achava em guerra.

Assinaram esse apelo os advogados de ofício da Justiça Militar Everardo Ferraz, Auricélio Penteado e Renato Dardeau de Albuquerque.

JURAMENTO À BANDEIRA

No 3.º R. I. em Niterói

Com a presença do interventor Amaral Peixoto e autoridades civis e militares, realizou-se a solenidade do juramento à bandeira, de mil reservistas de Niterói.

Encerrando a cerimônia o comandante Nepomuceno Rosa fez a leitura da sua ordem do dia, seguindo-se o desfile dos novos reservistas.

Estiveram presentes à essa cerimônia vários expedicionários feridos nos campos de batalha da Europa, atualmente nesta capital.

A gravura reproduz dois aspectos da cerimônia.

O D. I. E. NOS FESTEJOS DE ANIVERSÁRIO DA A. A. BANCO DO BRASIL

Atendendo a um amavel convite da Associação Atlética Banco do Brasil, o Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I. tomará parte nos festejos de aniversário da simpatizada agremiação de bancários. Assim no próximo dia 24, às 20 horas, a representação de basketball do DIE enfrentará o quadro de veteranos da A. A. Banco do Brasil, num prélio que mais estreitará os laços de amizade entre as duas instituições. A festa esportiva em apreço terá lugar no Ginásio da Associação dos Empregados no Comércio, à Avenida Rio Branco e terá a presença da maioria de cronistas e locutores cariocas.

Novamente operado um herói da F. E. B.

Depois de ter sido trazido da Itália, onde fora ferido no peito, por bala explosiva, no assalto a Abetaia, durante os primeiros avanços contra o Monte Castelo, o major João Tarcio Bueno, ex-comandante da heróica 1ª companhia do 11º R. I., ficou internado no Instituto Cirúrgico de S. Cristovão para tratamento. Apesar de o major Bueno ter sido assistido em Iburra, Livorno e Nápoles, por cirurgiões brasileiros e americanos, seu estado requeria remoção incontinenti daquele teatro de operações de guerra. Aqui chegado foi recolhido àquela casa de saude, sob os cuidados dos cirurgiões Alexandre Stocler e Figueira de Melo. Depois de convalecer por alguns dias, foi agora submetido a nova intervenção cirúrgica, sendo operador o Dr. Figueira de Melo, assistido pelos Drs. prof. Alexandre Stocler e Cabral, auxiliados pela enfermeira Maria de Oliveira e Silva.

O estado do paciente é satisfatório.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A Páscoa dos homens da paróquia de Sant'Ana

Findas as palestras preparatórias, às 20 horas, do Revmo. padre Dante Cocquio, S. S. S., realizar-se-á amanhã, domingo, dia 20, às 8 horas no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), a comunhão pascal dos homens da paróquia. A festividade, que promete grande êxito, é promovida pela Congregação Mariana de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento e Bemaventurado Pedro Julião Eymard.

ROUBOS E FURTOS

Octavio Cardoso, morador na rua Dr. Salamini, 210-A, queixou-se à polícia do 15.º distrito, de que os ladrões entraram na garage de sua casa e carregaram roupas e um anel, que ali se encontravam, inclusive um par de sapatos.

Adelaide Nogueira de Carvalho e Waldemar de Lima, operários, moradores no 2º pavimento da casa 21 rua Marechal Floriano, queixaram-se ao comissário Alberto Potier, do 9º distrito, de que os ladrões entraram no quarto ocupado pelos mesmos, e carregaram todas as roupas que eles possuiam e objetos de utilidade, tudo no valor total de mais de Cr$ 2.000,00.

O senhor Rachamilo Waldmann, estabelecido com alfaiataria, na rua Souza Cerqueira, 40, na Piedade, queixou-se ao comissário Leão Mendes, do 23º distrito, de que os ladrões, utilizando-se de chaves falsas, entraram em sua casa comercial e carregaram cinco ternos de roupa, diversas peças de casemira, tudo no valor aproximado de Cr$ 6.000,00, alem de vários objetos de uso dos alfaiates.

Carlos Reis, morador na rua João Barbalho, 760, queixou-se ao comissário Leão Mendes, de que os ladrões carregaram uma flauta de prata e um guarda-chuva.

Manoel Antonio Pereira, residente na estrada da Pedra de Guaratiba, 993, entregou, preso, à polícia do 29º distrito o indivíduo Antonio Ismael, morador na rua Sete, 118, o qual lhe vendera um cavalo pela quantia de 700 cruzeiros, no dia 15 do corrente e cujo animal, tarde, veio Manoel a saber, pertence ao Sr. Zoronstro Correia Barbosa, morador na estrada do Piauí, que não havia dado autorização a Antonio para vendel-o.

QUATRO JOGOS POR NOITE

Sendo dois em cada campo — Como a F. M. B. espera recuperar o tempo perdido

Já foram sobejamente divulgadas, as dificuldades encontradas pela Federação Metropolitana de Basketball, para iniciar a temporada deste ano. O sorteio dos jogos para a parte de classificação, também já teve a sua publicidade. Mas faltava a fixação de datas e número de jogos, o que foi feito agora, visando aproveitar no máximo o tempo disponivel.

O critério adotado

Sendo a parte de classificação efetuada em quadras neutras, parece-nos que a F. M. B. andou acertada marcando dois jogos para cada campo, num total de quatro embates por noite. Isso tornará mais interessante o certame, e permitirá a conclusão da classificação, em 15 de junho. A tabela dos jogos ficou assim organizada:

Dia 23-5-45 — E. C. Mackenzie x Olimpico — Botafogo x Vasco da Gama — Ginásio da rua Alvaro Chaves — Fluminense F. C.

Dia 23-5-45 — Sampaio x São Cristovão — Fluminense x Flamengo — Quadra do Tijuca T. C. — rua Conde de Bonfim.

Dia 25-5-45 — A. A. Carioca x Riachuelo — Tijuca T. C. x Grajaú — Quadra do Sampaio A. C. — rua Antunes Garcia.

Dia 25-5-45 — Olimpico x Botafogo — Vasco da Gama x América F. C. — Imprensa Nacional — rua Sacadura Cabral, s/n.

Dia 29-5-45 — S. Cristovão x Fluminense — Flamengo x Club dos Aliados — Quadra do Tijuca T. C. — rua Conde de Bonfim.

Dia 29-5-45 — Grajaú x A. A. Carioca — Riachuelo x Carioca — Quadra do Botafogo F. R. — Av. Princesa Isabel, Leme.

Dia 1-6-45 — Botafogo x Mackenzie — América x Olimpico — Quadra do Sampaio A. C. — rua Antunes Garcia.

Dia 1-6-45 — Club dos Aliados x S. Cristovão — Fluminense x Sampaio — Imprensa Nacional — rua Sacadura Cabral s/n.

Dia 5-6-45 — A. A. Carioca x Tijuca — Carioca x Grajaú — Imprensa Nacional — rua Sacadura Cabral s/n.

Dia 5-6-45 — Mackenzie x América F. C. — Olimpico x Vasco da Gama — Quadra do Grajaú — Av. Engenheiro Richard.

Dia 8-6-45 — S. Cristovão x Flamengo — Sampaio x Club dos Aliados — Ginásio da rua Alvaro Chaves — Fluminense F. C.

Dia 8-6-45 — Tijuca x Carioca E. C. — Grajaú x Riachuelo — Quadra do G. R. Vasco da Gama — rua Abilio.

Dia 12-6-45 — Vasco da Gama x Mackenzie — América F. C. x Botafogo — Quadra do Tijuca T. C. — rua Conde de Bonfim.

Dia 12-6-45 — Club dos Aliados x Fluminense — Flamengo x Sampaio — Quadra do Botafogo F. R. — Av. Princesa Isabel, Leme.

Dia 15-6-45 — Carioca S. C. x A. A. Carioca — Riachuelo x Tijuca — Quadra do Grajaú T. C. — Av. Engenheiro Richard.

TURF

AS CORRIDAS DESTA TARDE NA GAVEA

Com sete interessantes páreos, onde figura uma ficada do betting duplo, teremos esta tarde no Hipódromo Brasileiro, mais uma reunião turfista.

As montarias até ontem registradas eram as seguintes:

1.º Páreo — 1.600 metros às 13.45 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Alcatraz, J. Artigas	55
2	2 Flor do Campo, Castillo	53
3	3 Bombeiro, J. Portilho	55
4	4 Don Pedro II, C. Pereira	55
	5 Pan, W. Lima	55

2.º Páreo — 1.200 metros às 14.51 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Guaximba, J. Artigas	54
2	2 Gironda, L. Meszaros	54
	3 Cilcha, L. Rigoni	54
3	4 Colombina, D. Ferreira	54
	5 Guariúba, J. Martins	54
4	6 Frivola II, A. Silva	54
	" Rita II, O. Coutinho	54

3.º Páreo 1.400 metros às 14.45 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Bacharel, R. Freitas	54
2	2 Gia, S. Câmara	48
3	3 Monte Carlo, A. Silva	54
4	4 Eil-a, A. Barboza	52
	5 Giria, D. Ferreira	52

4.º Páreo — 1.500 metros às 15.15 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	1 Comarim, A. Araujo	53
	2 Mme. Curie, S. Batista	48
2	3 Spin, G. Cunha	54
	4 Miralumo, J. Araujo	55
3	5 Barullenta, R. Freit, Jr.	48
	6 Milongon, W. Lima	48
4	7 Pancho, J. O. Silva	53
	8 Hurca, J. Artigas	52

5.º Páreo — 1.200 metros às 15.50 horas — Cr$ 15.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Iséa, A. Araujo	54
	2 Gê, A. Ribas	52
	3 Presumido, C. Pereira	56
2	4 Diplomata, A. Nery	56
	5 Diabra, D. Ferreira	54
	6 Crisolia, S. Câmara	50
3	7 El Bolero, D. correr	56
	8 Estria, L. Rigoni	50
	9 Evohé, J. Araujo	52
	10 Junco, J. Santos	56
4	11 Sargão, J. Martins	56
	12 Jeep, D. correr	56
	13 Equação, H. Soares	54
	" Espoleta, Duv. correr	50

6.º Páreo — 1.500 metros às 16.25 horas — Cr$ 15.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Stalingrado, I. Souza	55
	2 Expoente, J. Portilho	55
	3 Façanha, E. Castillo	53
2	4 Editor, D. Ferreira	55
	5 Sweet Lips, A. Araujo	55
	6 Rubi, L. Rigoni	55
3	7 Very Nice, H. Soares	53
	8 Itéra, A. Silva	53
	9 Tupy, J. Artigas	55
4	10 Alvinegro, J. Morgado	55
	11 Trenol, A. Rosa	55
	" Balandra, J. Maia	53

7.º Páreo — 1.800 metros às 17,00 horas — Cr$ 12.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Batton, L. Coelho	58
	2 Saruá, J. Araujo	49
	2 Baccarat, J. Portilho	48
2	3 Panduro, L. Rigoni	51
	4 Curacáu, O. Macedo	49
	5 Prima Donna, J. Artigas	54
3	6 Charo, R. Silva	54
	7 Sóócrates, R. Freitas	52
	8 White Horse, O. Reichel	48
4	9 Punto, J. O. Silva	58
	10 Yaguarazo, D. Ferreira	52
	" Mambrino, R. Fr. Jr.	49

Os nossos palpites

Alcatras — Flor do Campo — Bombeiro.

Guaximba — Cilcha — Frivola II.

Bacharel — Giria — Eil-a.

Comarim — Barulhenta — Hurca.

Diabra — El Bolero — Sargão.

Tupy — Trenol — Façanha.

Yaguarasso — Sarúa — Socrates.

MUTILADA

Teatro

"Bonita demais" em últimas representações, no Serrador

A arrojada comédia "Bonita demais", de Joracy Camargo, permanecerá no cartaz do Serrador somente até a próxima quinta-feira, 24, sendo substituída na sexta-feira, 25, pela "charge" psicológica "Maria vai com as outras", original de Ruy Costa. Eva e seus artistas terão nova oportunidade na apresentação de trabalhos marcantes no original de Ruy Costa, feliz autor de "O homem que chutou a consciência", "Eu quero ver é o pé" e outros grandes sucessos. Hoje, haverá a penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, às 16 horas, com a querida comédia "Bonita demais".

"Que rei sou eu?", no João Caetano

Mais uma vesperal, a preços reduzidos, terá lugar hoje, no João Caetano, com a aparatosa e engraçadíssima revista política "Que rei sou eu?", de Iglesias e Freire Junior, no magistral desempenho de Alda Garrido, Jararaca, Ratinho, Colé, Ercilia Costa, "santa" do fado, Raymond, Sesoff, Nena Napoli, Alice Archambeau, Durvalina Duarte e Celeste Aida. Amanhã, nova vesperal às 15 horas.

Quarta-feira, 23, récita dos autores de "Que rei sou eu?", em festival commemorativo do cinquentenário de representações dessa aplaudida revista.

"O poder das massas", no Rival

Prossegue hoje, no Rival, o grande êxito ontem alcançado com a "charge" "O poder das massas", de Armando Gonzaga, com Itala, Palmeirim e Cazarré.

Últimas três representações de "O pirata"

Não ficará seguramente um só lugar vago, na sala do Municipal, nas três últimas representações, a preços populares, da encantadora fantasia satírico-musical "O pirata", na bela interpretação de Dulcina e Odilon, com seus comediantes, numa montagem cênica excepcionalmente luxuosa e pitoresca. Essas três revistas terão lugar hoje, à noite, e amanhã à tarde e à noite.

Para quarta-feira próxima, à noite, está marcada a estréia da última peça da temporada: "Chuva", de Sommerset Maugham.

Última semana de "Ciclone", no Ginástico

A Companhia Iracema de Alencar está dando as últimas representações de "Ciclone", no Teatro Ginástico, para fazer voltar à cena, já na terça-feira próxima, do corrente, a linda peça de Roberto Gomes, "Berenice", cujo sucesso verificado no Fenix impôs uma "reprise" com que a Empresa Armando Macedo pretende satisfazer aos inúmeros pedidos que vem recebendo da parte dos admiradores da talentosa atriz. Assim sendo, "Ciclone", de Maugham, atualmente no palco da casa da Esplanada do Castelo, despede-se do público esta semana dando os seus últimos espetáculos domingo em vesperal e à noite, sessão única.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "O pirata", peça de S. N. Behrman, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O poder das massas", comédia de Armando Gonzaga, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Ronde da Light", revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Ciclone", peça de Somerset Maugham, tradução de Cristiano de Souza, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 16 e às 21 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfatti e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio-Bibi-Norma Geraldy. Às 16, às 20 e às 22 horas.

A crítica assim se expressou, com o sucesso de

"QUE REI SOU EU?"

"É uma obra de arte e humorismo" — Asterio de Campos — "Gazeta de Notícias".

"A peça é cheia de quadros de sucesso" — J. Lira — "Diário Carioca".

"O público recebeu com vivo entusiasmo a peça" — Mario Hora - "O Globo".

"Há muito nossas platéias não tinham oportunidade de presenciar um espetáculo tão atraente e divertido" — Carquejo — "Jornal do Comércio".

"Bastaria o 1.º ato para consagrar a nova peça de Freire Jr. e Luis Iglesias" — Roberto Ruiz — "Brasil-Portugal".

"Saimos satisfeitos com o êxito de "QUE REI SOU EU?"" — Luis Rocha — "A Noite".

Balcões Nobres — Cr$ 10,00
Galerias Poltronas - Cr$ 6,00
Sêlo à parte

HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS
Tôdas as quintas-feiras vesperais a preços reduzidos, às 16 horas.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

REALIZAR-SE-Á AMANHÃ, DOMINGO, DIA 20, NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, À RUA MARIZ E BARROS N.º 273, A PROVA ESCRITA DE "MATEMÁTICA" DA PROVA DE HABILITAÇÃO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL. OS CANDIDATOS DEVERÃO COMPARECER ÀQUELE LOCAL ÀS 7 HORAS E TRINTA MINUTOS DA MANHÃ, MUNIDOS DE CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO, CANETA TINTEIRO OU LAPIS TINTA.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"Chá da Vitória"

A diretoria do Jockey Club Brasileiro regozijada com a esplêndida vitória das Fôrças Aliadas, em cujo seio heróico se encontravam as armas gloriosas do Brasil, oferece aos seus associados, notadamente à sua juventude, no Hipódromo Brasileiro, na tribuna dos sócios, na tarde de domingo, a partir das 17 horas, o chá-dançante, animado com o concurso de orquestras do Cassino de Copacabana, gentilmente cedida. Para esta reunião, são convidados todos os associados e Exmas. famílias.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1945.

FRANCISCO THOMPSON FLORES, Diretor Secretário.

Nêste número de VAMOS LER!

"O fantasma de Canterville", de Oscar Wilde. "Coronha e filosofia nos Estados Unidos", por Donatello Grieco. "As fontes de informação e o capitalismo", por Antonio Vieira de Melo. "A monarquia e o exotismo da cultura", por Faria Franco, da Espanha por Alvaro Moreyra. "O mundo de após-guerra", por Astrogildo Pereira. "Síntese do pensamento de "As biografias dos membros do comitê de Dublin". É possivel salvar a Alemanha? e contos escolhidos.

Parte hoje para a Argentina

Afim de assumir as funções de 2º secretário na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, segue hoje, para aquela capital, o diplomata Murilo Celacema de Figueiredo Pessoa.

À PRAÇA

ABUZAID HADDAD, estabelecida à Avenida Gomes Freire n.º 5, com negócio de tecidos, comunica a seus clientes e amigos que aumentou seu capital para Cr$ 200.000,00, conforme despacho n.º 2820, publicado no "Diário Oficial" de 27/4/45.

Missa campal em homenagem aos feitos da F. E. B. e F. A. B.

Os moradores do Alto da Boa Vista e Cachoeira farão celebrar, amanhã, domingo, às 10,30 horas, na Praça Afonso Vizeu (jardim do Alto), missa campal em ação de graças pelos heróicos feitos da F. E. B. e da F. A. B. e pelo término da guerra na Europa.

Celebrará a missa Dom Francisco O. S. B.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

A Administração avisa que, para melhor servir aos interesses do público, todas as Agências de Penhores passarão a funcionar, a partir de 18 do corrente, das 9 às 17,30 horas, ininterruptamente. Aos sábados vigorará o mesmo horário atual — das 9 às 12 horas.

SANAGRYPPE Para influenza e resfriados

Leilão — Espólio — LEBLON

Prédio Av. Bartholomeu Mitre n. 1.011 — Prédios rua Mario Ribeiro, 26, 22 A e 22

ERNANI venderá em leilão estes prédios, na terça-feira, 22 do corrente, às 13, 13,30 e 13,15 horas, respectivamente. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã.

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesícula. Próstat. — Rua Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas, diariamente. — Telefone 22-3367

VENDE-SE um bom triciclo com carrosserie, de arame grosso, em bom estado. Tratar à rua Gago Coutinho, 73.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. RUA ASSEMBLÉIA N. 73 — Telefone: 22-9664

PERDEU-SE

Na rua do Acre uma pasta, contendo diversos documentos, pertencente a Manoel Bravo Junior. Gratifica-se a quem entregar nesta redação ou à rua P. I, 21.

"Um programa de política exterior para o Brasil"

Ensaista dos mais lúcidos da atual geração de escritores brasileiros, tendo dos problemas de nossa política externa amplos e seguros conhecimentos, sabendo expressar-se num estilo que a todos agrada, o Sr. Renato Castelo Branco é agora autor de um interessante e substancioso opúsculo, a que deu o título de "Um programa de política exterior para o Brasil".

Em suas páginas, o leitor atento compreende logo que está diante de um escritor para quem os problemas sulamericanos têm evidentemente uma grande significação. Êle os observa, estuda e analisa à luz de fatos que reforçam e justificam os seus pontos de vista, a tese que, afinal, advoga e defende com brilho, de uma confederação dos paises sulamericanos. Assinala o escritor:

"Não basta que, nos momentos graves da história, apelem para nossas reservas vitais de matérias primas, não basta que nossas costas sejam utilizadas no combate aos agressores e que o apoio de nossos povos leve novo alento ao prestígio das nações que lutam pela liberdade."

E logo adiante:

"Nós sulamericanos — nós que somos os maiores responsaveis pelo descaso com que somos vistos no mundo civilizado — devemos nos prevalecer dessa situação, dessa posição de continente-chave de dois oceanos, de nossas reservas naturais e humanas, para repudiarmos, de vez, a posição de caudatários que nos vem sendo imposta através da história; para criarmos para nosso continente uma atmosfera de prestígio; para conquistarmos no concerto das nações, um lugar de igualdade política, econômica e cultural."

O livro está todo imbuido dessas generosas idéias, tão justas e simpáticas aos nossos sentimentos de nação sulamericana. Merece bem ser lido e meditado por quantos se interessam pelos problemas e rumos não só de nossa sempre tão sabia política externa, como pelos problemas que de perto tocam e se relacionam com o futuro do próprio continente de que somos partes integrantes.

Revelando uma bela cultura, o autor esgota o assunto que se propôs ventilar e defender em "Um programa de política exterior para o Brasil".

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

O Centro de Pesquisas Agronômicas será visitado pelo general Valentim Benicio e outros generais

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, acompanhado do general Odilio Denys, comandante da Policia Militar e de vários oficiais superiores do Exército, em atenção ao convite que lhe foi feito pela direção do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas, visitará no dia 31 do corrente, aquele importante estabelecimento de ensino e estudos técnicos, sediado no quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo.

O general Valentim Benicio e sua comitiva partirão às 7 horas da manhã.

Dr. Brandino Corrêa

Vias urinárias — Rua do Carmo 49, 1.º — Das 14 às 18 horas.

COPACABANA

ED. S. PEDRO E STA. LUIZA

Vendemos neste Edifício em construção à Avenida N. S. Copacabana, n.º 1.182 e Sá Ferreira n. 57, apartamentos de frente, com amplos dormitórios, jardim de inverno, salas de jantar e de almoço, dois banheiros em côr, louça estrangeira, dois quartos para empregados e garage pertencente ao condominio.

A partir de Cr$ 335.000,00.

Entrada inicial de 10% à vista e financiamento a prazo.

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Na Secção de Vendas — 2.º andar

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR N. 90 — Tel.: 23-1825

SINTONIZE AMANHÃ

Às 15 horas, a RADIO NACIONAL em ondas médias e curtas para ouvir uma reportagem de Antonio Cordeiro sôbre o BOTAFOGO x FLUMINENSE patrocínio do Vinho Reconstituinte Silva Araujo *O tônico que vale saude* e da Cia. Cervejaria Brahma

PRE-8 — 980 quilociclos - PRL-7 — 9.720 quilociclos

A Rádio Nacional

apresenta o TRIO DE OURO o mais perfeito conjunto do Rádio HOJE, às 19,10 e todos os sábados *Gentileza de* CAFIASPIRINA *O remédio de confiança contra as dôres e resfriados*

PRE-8 — 980 quilociclos

Banco do Distrito Federal S. A.

Fundado em 1919
Capital: Cr$ 60.000.000,00
Reservas: Cr$ 10.000.000,00

PARA SERVIR AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA DO BRASIL

Rua da Assembléia, 72-74 RIO DE JANEIRO Tel. 22-2118 (Rêde interna)

Sucursais, Agências e Correspondentes nas principais cidades do país.

BDF-13 Inter-Americana

O Ferro é indispensável à vida

O Ferro é elemento componente essencial do sangue. Tem parte importante na composição dos glóbulos vermelhos e a sua diminuição no organismo pode conduzir a perigosos casos de anemia e enfraquecimento geral, com as mais sérias consequências.

É o Ferro a base principal de IOFERQUINA, o moderno e poderoso reconstituinte e revigorador do sangue, que contém três elementos vitais: Iôdo, Ferro e Quina.

A ação do Ferro é aqui coadjuvada pelo Iôdo, que depura, ativa e regulariza a circulação, e pela Quina, que atúa como tonificante, estimulante e antifebril.

É, portanto, IOFERQUINA uma associação de elementos de grande poder anti-anêmico, com indicação perfeita nos organismos enfraquecidos e depauperados, mórmente nos períodos de convalescença, em que se faça mistér promover um rápido equilíbrio orgânico.

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 172 — De 1 às 7

Joalheria Angelo

Cronógrafos, relógios e jóias à vista e a prazo. Consertos de precisão. PRAÇA TIRADENTES, 39.

KOLARSEN É um Tonico À BASE DE VINHO DE KOLA nas Drogarias Pacheco, Sul-America, V. Silva, etc.

JÓIAS E BRILHANTES

Compram-se, paga-se bem. Cautelas da Caixa. Rua do Teatro 1 ao lado da Escola de Engenharia Joalheria S. Francisco. Tel. 43-2126

DESPENSA ALEXANDRE

Movel para guardar gêneros alimenticios RUA ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

O CATARRO ESTÁ OBSTRUINDO O SEU OUVIDO?

Se V. S. sofre de aturdimento catarral, compre na farmácia um frasco de Parmint e tome-o de acordo com as instruções da sua bula.

Parmint acabará prontamente com os zumbidos dos ouvidos que tanto o atormentam. Sob a ação de PARMINT, a obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais facil e o catarro deixa de cair na garganta. Parmint é agradavel ao paladar. Todas as pessoas que sofrem de aturdimento catarral ou têm zumbidos nos ouvidos, devem experimentar este eficaz remédio.

Agóra muitos usam DENTADURA POSTIÇA com mais comodidade

FIXODENT, um pó alcalino (não ácido), de agradável sabor, mantém as dentaduras postiças firmes na bôca. Para comer e falar com mais comodidade, experimente um pouco de FIXODENT sôbre sua dentadura postiça. Não fica na bôca nenhuma sensação pegajosa. Combate o "cheiro característico de dentadura" — perfuma o hálito.

Compre FIXODENT hoje mesmo, em qualquer farmácia ou depósito dentário. Solicite amostras.

Distribuidora para todo o Brasil; ODONTOLOGIA AMERICANA Av. Rio Branco, 114 - 1.o andar Rio de Janeiro 87-B

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N. 143

TOSSES nocturnas

Atalham-se promptamente friccionando o pescoço e o peito com este agradavel unguento vaporizante. Uma applicação de VapoRub á hora de deitar evita, quasi sempre, um accesso nocturno.

VICK VAPORUB

Baltazar Fernandes Pereira

Conhecido por "Raul". Sua sogra Profira pede comparecer com urgência motivo moléstia muito grave.

DR. BENTO Ribeiro de Castro, Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Diariamente às 17 hs. — Praia de Botafogo, 490 — 26-4842 — Rs. 26-0005.

Telefone

BRANCO OU TINTO

Os vinhos que dominam pela sua pureza e ótima qualidade. Pedidos: Fones 22 0801 ou 22-0543

Teixeira Barbosa & Cia. Ltda LAVRADIO, 155

Armazens Gerais Novo Mundo S\A

Comunicam que estão recebendo mercadorias em seu novo armazem à Av. Rodrigues Alves, 279, telefones 43-2859 e 43-2565.

Sul América Capitalização S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SEDE — RUA DA ALFANDEGA, 41 — ESQ. DE QUITANDA
EDIFICIO SULACAP — RIO

Pagamento de Lucros do Exercício de 1944

Pagam-se nos dias abaixo discriminados, na Sede da Companhia, os lucros a que têm direito os títulos com o prazo de participação terminado, na seguinte ordem:

Dia 21 de Maio — Títulos de ns. 20.001 a 25.000
Dia 22 de Maio — Títulos de ns. acima de 25.000

(Segunda chamada)

Dia 22 de Maio — Títulos de ns. 5.001 a 15.000
Dia 23 de Maio — Títulos de ns. acima de 15.000

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS:

a) — O portador que possuir diversos títulos com direito a lucros poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número menor.

b) — Os títulos não apresentados nos dias marcados, deverão aguardar uma segunda chamada especial, que será feita posteriormente.

Litígio entre o Banco Novo Mundo e a Emprêsa Viação Brasil

Decide o Tribunal de Apelação um penhor industrial de Cr$ 1.620.170,00

O Banco Financial Novo Mundo S. A. fez um empréstimo de Cr$ 1.620.170,00 a Empresa de Onibus Viação Brasil Limitada, tendo a devedora dado em garantia pignoratícia o conjunto patrimonial que constitui a Empresa, isto é, as concessões municipais de que é titular e os 24 ônibus por ela explorados. E para que a devedora pudesse prosseguir na sua atividade industrial, continuou na posse dos bens empenhados, mas deles constituida depositária.

Ao contrato compareceu o proprietário do Imovel, no qual a empresa tem sede e garage e concordou com a transferência do contrato de locação ao credor, no caso de não ser paga a divida.

O Banco Financial Novo Mundo, alegando tratar-se de penhor industrial, levou o contrato a registro no Sexto Oficio do Registro Geral de Imoveis, tendo o respectivo oficial levantado uma dúvida, julgada procedente pelo juiz titular da Vara dos Registros Públicos.

O Banco apelou de tal sentença e agora o tribunal "ad quem" vem de decidir o caso, na sua 4ª Câmara, aceitando o voto do desembargador Duque Estrada no sentido de julgar que a decisão estava certa e se apoiava no direito.

Isso porque, o penhor industrial visa as máquinas e aparelhos utilisados na indústria, instalada e em pleno funcionamento, com os seus respectivos pertences.

Os ônibus de uma empresa continuam a ser moveis, e como tais, sujeitos ao penhor comum e não ao penhor a que se refere o decreto-lei 1.271, de 16 de maio de 1939, devendo o contrato registrar-se no Registo de Titulos e Documentos.

Certidões perdidas

O Sr. João Queiroga de Figueiredo, aprendiz de cabeleireiro, residente nesta cidade, veio à redação de A NOITE para pedir interferência do "Carioca-Repórter", no sentido de serem encontradas três certidões de idade de Filadélfia Queiroga de Figueiredo, Terezinha do Menino Jesus de Figueiredo e Maria do Carmo de Figueiredo. Tais documentos foram perdidos na Quinta da Boa Vista, no domingo último, 13 do corrente, à tarde e pertencem a meninas pobres.

Quem as achou poderá fazer a fineza de encaminhá-las a esta redação ou à Rua Alcindo Guanabara n.º 5-A, na Cinelândia, fone 22-0138.

Dr. Octavio Babo Filho ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edificio do Paço)

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

MONTEPIO MILITAR

Para habilitação definitiva, a 2ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública os processos de montepio militar nos quais são interessadas as senhoras Aracy Roncoli Souto, viuva do capitão José Afonso Travassos Souto, e Maria Monteiro de Lima, viuva do sargento Severino Monteiro de Lima, falecidos, respectivamente, em 14 de março e 25 de fevereiro do corrente ano.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166

Unidades-Escola

Afim de que as Unidades-Escola fiquem em condições de satisfazer às exigências de instrução prática previstas no programa da Escola das Armas, a se reabrir no início do ano próximo, passam, desde já, as citadas unidades, à disposição da Diretoria de Ensino do Exército, segundo aviso ministerial 1.369, ontem assinado pelo general Eurico Dutra.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Comunicados Fúnebres

DR. SYLVIO PELLICO DE ABREU

Cremilde Sá Freire de Abreu, Dr. Murillo Sá Freire de Abreu, Heloisa Maria Sá Freire de Abreu, Helcio Sá Freire de Abreu, Dr. Milciades Mario de Sá Freire, Dr. Rodolpho Abreu Filho, senhora, filhas e genros; Dr. Diaulas Abreu, senhora, filhos e nora; Anna Abreu Filha, Vva. Dr. Manoel de Abreu, Maria da Glória de Sá Freire, Geremario Dantas e filho, esposa, filhos, sogro, irmãos, cunhados e sobrinhos do inesquecivel DR. SYLVIO PELLICO DE ABREU, comunicam aos demais parentes e amigos que, para descanso eterno de sua bonissima alma, será celebrada missa de 7.º dia de seu falecimento, segunda-feira, dia 21, às 10,30 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião.

ANTONIO GUEDES DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

Marfisa de Araujo Venancio, Ernani Lopes Venancio e filhos; Vicente Guedes de Araujo e filhos (ausentes); Godofredo de Castro, Francisco de Castro e demais parentes participam o falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado ANTONIO GUEDES DE ARAUJO, e convidam os seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, 19, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha, (Praça da República n.º 89), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Clea Caldas de Oliveira

(7º DIA)

A familia enlutada — Joaquim Eustáquio de Oliveira e filhos (ausentes), Lauro Caldas de Barros e senhora (ausentes), Onaldo Alves de Sá e Roberto Oliveira de Sá, esposo, filhos, irmão cunhada, genros e netos — fará celebrar no próximo dia 21 do corrente mês, às 7 horas da manhã, na Matriz da Glória (Largo do Machado), missa de 7º dia em sufrágio da alma de CLEA CALDAS DE OLIVEIRA, convidando os parentes e amigos para assistirem-na. Antecipa os seus mais sinceros agradecimentos.

JOAQUIM PEREIRA DA ROCHA FILHO

(ROCHINHA)

(1.º ANIVERSARIO)

Gilda Lucia Pizzotti da Rocha (ausente), Joaquim Pereira da Rocha, irmãs, cunhados e sobrinhas, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do seu saudóso JOAQUIM que mandam celebrar, segunda-feira, dia 21 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula capela N. S. da Vitória, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

O CEARÁ APOIA A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA

A grande convenção democrática realizada em Fortaleza

EXPRESSIVO DISCURSO DO INTERVENTOR MENEZES PIMENTEL — A ÍNTEGRA DO MANIFESTO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FORÇAS MAJORITÁRIAS DO PAÍS — AS DELEGAÇÕES PRESENTES AO MAGNO CONCLAVE

A Convenção Democrática realizada na capital cearense, a 21 de abril, e promovida pela "Frente Social Democrática", que obedece à orientação política do interventor Menezes Pimentel, para o lançamento da candidatura do general Eurico Dutra, na "Terra da Luz", alcançou o mais inequívoco sucesso.

Acabam de chegar às nossas mãos expressivos documentos, que bem atestam o grau de elevação do espírito democrático do nobre povo cearense e o civismo existente em tôrno da candidatura, cuja vitória, em breve, será consagrada nas urnas livres.

O local escolhido foi o "Teatro José de Alencar", em Fortaleza, que apresentava aspecto festivo, mesmo não podendo conter a multidão incalculável que ali se reunia, constituída dos elementos mais representativos do Estado, centenas de convencionais de todos os Municípios, figuras expressivas das classes conservadoras e produtoras, liberais, operários, estudantes, famílias e o povo em geral.

Magnificamente ornamentado e feericamente iluminado, viam-se inscrições, em dísticos luminosos, e um excelente painel com o retrato do general Eurico Gaspar Dutra e o pavilhão nacional.

Nas extremas da ribalta, sôbre duas colunas arborizadas, estavam os retratos do eminente presidente Getulio Vargas e do interventor Menezes Pimentel.

Àquela hora, quando o Teatro concentrava os representantes das fôrças políticas do Ceará que apoiam a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, deu entrada no mesmo o interventor Menezes Pimentel, que, recebido pelas Comissões Executiva, Consultiva, de Finanças e de Propaganda, foi aclamado pelo povo cearense que ali se achava.

A mesa, presidida pelo interventor Menezes Pimentel, estava composta pelos secretários de Estado, membros das Comissões da Frente Social Democrática do Ceará e pelo Dr. Ernesto Valente, representante do general Eurico Gaspar Dutra.

Abrindo a sessão, cujos trabalhos foram irradiados, o interventor Menezes Pimentel disse da finalidade precípua, que era a de lançar no Ceará, oficialmente, a candidatura do eminente brasileiro, general Eurico Gaspar Dutra, ao mais alto posto civil da Nação.

A seguir, foi dada a palavra ao Sr. Cesar Cals de Oliveira, que fez brilhante e substanciosa saudação aos convencionais.

Logo depois ocupou a tribuna o Dr. Raul Barbosa, ilustrado jurídico cearense, que fez a leitura do manifesto, cuja íntegra publicamos adiante. As suas últimas palavras foram abafadas com prolongada salva de palmas, com que a numerosa assistência aprovou, assim, em vibrante manifestação popular, o documento oficial de lançamento da candidatura do general Dutra.

O Sr. Antonio Fiuza Pequeno, líder das classes conservadoras, proferiu vibrante discurso, mostrando e pondo em destaque o valor altamente democrático da política do presidente Vargas e as qualidades excepcionais do general Eurico Dutra.

Após, usou da palavra o líder trabalhista, Sr. Antonio Alves Costa, que disse dos sentimentos do operariado e das razões que o levavam a, fiéis à orientação do presidente Vargas, apoiar a candidatura do general Dutra.

Falou, depois, o bacharelando Osmundo Pontes, que, em discurso brilhante, traduziu o pensamento do Comitê Estudantil da Frente Social Democrática do Ceará.

Agradecendo a saudação feita aos convencionais, o Dr. Wilson Gonçalves, prefeito municipal do Crato, teve palavras de intensa vibração cívica e democrática, salientando os motivos justos que levavam as fôrças políticas do interior a integrar-se nêsse movimento de sadio patriotismo em apoio e solidariedade à candidatura que vinha de ser lançada.

O Dr. João Otávio Lobo proferiu judicioso discurso político, pondo merecer os aplausos constantes da numerosa platéia, concluindo por apresentar uma moção de solidariedade ao presidente Getulio Vargas, sendo, então, o supremo magistrado do país ovacionado por prolongadas e vibrantes palmas da assistência.

A seguir, o Dr. Romeu Martins pronunciou bela e bem orientada oração, abordando o momento político nacional para situar, no mesmo, a posição do Ceará. E, tecendo considerações e encômios à administração segura, elevada e sábia do atual chefe do Executivo cearense, fez uma moção de apoio ao interventor Menezes Pimentel, cujo govêrno de paz e tranquilidade construtivas é motivo de justo orgulho das fôrças políticas que, agora, se congregam em tôrno do seu nome no Ceará, para propugnar, nas próximas eleições livres, pelo êxito da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

O interventor Menezes Pimentel falou, por fim, evidenciando a alta significação daquela memorável assembléia, pondo mais uma vez em relêvo a grandiosa obra administrativa e patriótica do govêrno do presidente Getulio Vargas, obra que terá continuidade realizadora e progressista com a candidatura vitoriosa do general Eurico Gaspar Dutra.

Afinal, o Hino Nacional foi entoado, alcançando, pois, sucesso notável a Grande Convenção Política no Teatro José de Alencar.

DISCURSO DO INTERVENTOR MENEZES PIMENTEL

E' o seguinte o texto do discurso proferido pelo interventor Menezes Pimentel:

"Meus senhores:

Não é mister dizer-vos da profunda emoção de que me acho possuído, neste instante, ante a imponente magnitude dêsse espetáculo cívico, verdadeiramente excepcional, que se desdobra aos meus olhos.

Andastes, com acerto, atendendo à conclamação patriótica que vos chamou a esta capital, para, no convívio de almas vibrando unissonas com as vossas e com os corações fremindo ao influxo dos mesmos sentimentos que vos dominam, retemperardes o vosso amor ao Brasil e manifestardes, de público, os nobres anseios que agitam o vosso espírito, porque a nossa pátria escolha um dirigente à altura das suas aspirações, dos seus alevantados destinos e das suas tradições gloriosas.

Evidentemente, nesta hora decisiva e crucial da história dos povos, em que dúvidas e apreensões de tôda espécie inquietam e atribulam os homens e as sociedades, nenhum nome poderia melhor assegurar a coesão dos brasileiros do que o do eminente general Eurico Dutra, figura de invulgar relêvo nos quadros do Exército e da administração nacional.

Homem de raras qualidades morais, soldado valoroso e exemplar, que se destaca pela sua cultura, pela elevação dos seus sentimentos cívicos e pela sua bravura pessoal, modelo de cidadão e de estadista, em cujo peito palpita um coração de patriota, S. Ex. está credenciado para realizar, na Presidência da República, uma administração superiormente orientada para o bem público, capaz de garantir, pelo conjunto de providências eficientes e adequadas, a solução dos problemas básicos da nacionalidade e conduzir o Brasil à prosperidade e à grandeza.

Por outro lado, atendendo a que a invejável e justa reputação que conquistou foi forjada nas frágoas do labor perseverante, honrado e construtivo, sempre com o pensamento norteado para os magnos interesses da coletividade pátria, podemos confiar que o seu govêrno consorciará as mais legítimas aspirações do povo brasileiro, prolongando, assim, a obra administrativa, social e política do preclaro presidente Getulio Vargas, êsse estadista cuja imensa grandeza se mede pelo seu integral devotamento à pátria, tudo fazendo de modo inteligente e patriótico para responder às solicitações instantes da coletividade, proporcionando bem estar ao povo e engrandecimento à nação.

Senhores:

A ninguem é lícito desinteressar-se dos destinos da Pátria. Por mais modesto e reduzido que seja o raio de ação de suas atividades, todo homem pode e deve cooperar para o seu progresso. Foi sob o império dêsse dever iniludível que nos reunimos nesta grandiosa assembléia. Vai travar-se a luta eleitoral no terreno das competições democráticas. Pelo ardente civismo que impulsiona todos os seus atos, pela fôrma patriótica que assinala toda a sua gloriosa carreira de soldado, o nosso eminente candidato bem merece a consagração do voto livre e consciente dos nossos concidadãos.

Cumpre agora empenharmos todos os nossos esforços e dedicarmos todas as nossas energias cívicas, para tornarmos vitorioso nas urnas livres o nome impoluto e digno do general Eurico Dutra. Façamo-lo, porém, dando ao país um edificante exemplo de educação política. Afirmando a nossa vocação democrática, desenvolvamos a campanha em que nos vamos envolver, com elevação de vistas e serenidade, num ambiente de respeito e acatamento aos direitos dos nossos antagonistas. Devemos evitar ofensas injustas aos adversários, mantendo a nossa ação, não obstante o vigor e a decisão com que a ela nos consagraremos, em plano superior às paixões desatinadas, às intrigas e às retaliações pessoais. E' preciso que nos sintamos sempre conduzidos pelos princípios do direito e da justiça, para termos fundamente confiança na vitória de nossa causa.

Senhores:

Ao encerrar êste brilhante conclave, em que se reunem as mais ponderáveis e prestigiosas fôrças políticas da Capital e dos sertões, eu vos concito a que nos empenhemos todos, com o mesmo entusiasmo vibrante, o mesmo espírito de luta, de sacrifício e de renúncia, neste extraordinário movimento de opinião, que é a expressão das mais legítimas aspirações da nossa pátria, para que, no prélio que em breve se vai ferir, surja triunfante o nome do insigne brasileiro em torno do qual nos congregamos, e possa ser assegurada, assim, a restauração democrática do Brasil "num ambiente de ordem, de serenidade e amplas garantias públicas".

A ÍNTEGRA DO MANIFESTO

E' a seguinte a íntegra do manifesto, lido pelo Dr. Raul Barbosa:

"AOS NOSSOS CONCIDADÃOS:

Os elementos representativos das correntes que constituem a maioria eleitoral do Estado e as delegações de todos os municípios do Ceará, reunindo-se em conclave, vêm apresentar ao povo cearense, em plena união de vistas com as demais fôrças políticas que, em todo o país, se congregam politicamente, com o mesmo objetivo, a candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Com o lançamento dêsse nome ilustre, honrado e digno aos sufrágios do eleitorado, inicia-se, neste Estado, numa atmosfera de bons auspícios, que bem prenunciam o seu merecido triunfo, a memorável campanha democrática que vai desenvolver-se [illegible]. Estamos certos de que o general Eurico Gaspar Dutra, fiel às suas tradições de civismo, que enaltecem a sua história política, acrescentará às mesmas, com o magnífico espetáculo

A mesa que presidiu o conclave, vendo-se o interventor Menezes Pimentel, ladeado pelo Sr. Ernesto Gurgel Valente, representante do general Eurico Gaspar Dutra

do pleito de que vamos participar, novas e brilhantes páginas.

Estamos no limiar de uma nova fase da vida política nacional, que, entretanto, não significa que o processo de reestruturação, que vamos realizar, importe, essencialmente, numa contradição inconciliável com as etapas anteriores da nossa evolução democrática. E' que, como teve ocasião de afirmar, numa fórmula feliz, o nosso insigne candidato, as democracias vivem mais da sua substância do que da sua forma, porque esta representa apenas a concretização, na expressão objetiva, dos imperativos daquela, que é o homem, com os seus anseios de liberdade, a defesa dos seus justos interêsses, o estímulo da sua vida em grêmio e as aspirações fecundas pela cultura, pelo ideal de perfeição.

A instauração do Estado Nacional, em 1937, não foi, a rigor, uma negação dos princípios que constituem a trama íntima da nossa formação política. Foi, antes, a pesquisa de uma fórmula capaz de harmonizar as aspirações e os interesses da coletividade brasileira com a realidade do mundo contemporâneo, num momento de transição, dentro das fronteiras do país como no cenário internacional, em que se fazia mister, para que não se perdesse a substância, o sacrifício aparente da forma.

E, realmente, a democracia permaneceu, no seu conteudo orgânico, como regimen que, em dado instante da vida de um povo, conforma a organização política e social com as suas necessidades fundamentais. Nêsse sentido, ninguém poderia negar, sem grande injustiça e sem recusar ao presidente Getulio Vargas aquêle primeiro tributo da história, a que fez oportuna referência o general Eurico Dutra, que o Brasil sob as instituições até agora vigentes, executou um vasto programa de renovação em todos os setores da administração pública, opulentando o patrimônio nacional com um acervo de realizações verdadeiramente notável, sempre inspiradas no propósito de beneficiar a coletividade brasileira. Os magnos problemas da nação, os mais reclamados pelo império das nossas necessidades e pelo impulso do país para acelerar o ritmo da sua civilização, se não foram de todo resolvidos, tiveram encaminhada, todavia, em bases seguras, a solução mais convinhável aos interesses públicos e que postula, apenas, espírito de continuidade para se tornar definitiva.

Mas é não é só. Dir-se-á que os anseios de um país não se cingem às aspirações do progresso material e que, afinal de contas, as exigências da civilização e da cultura não se limitam por êsses horizontes relativamente acanhados. Como o homem, na complexidade de aspéctos da sua vida física e da sua existência moral, é a substância mesma da democracia, seria mister também atender a outras das suas instantes solicitações. Daí a política social do presidente Getulio Vargas, valorizando e dignificando o capital humano, implantando o justo equilíbrio entre as fôrças aparentemente contraditórias que se conjugam na formação da riqueza, assegurando ao trabalhador nacional vida tranquila e relativamente feliz, no tumulto dos tornos acontecimentos que perturbam a paz do mundo, com o atribuir-lhe remuneração adequada ao seu trabalho e aos reclamos da sua prole; com o dar-lhe assistência conformada ao "standard" da sua vida; com o amparo à sua invalidez e à sua velhice; com o proporcionar-lhe habitação higiênica e confortável; com o segurá-lo contra o infortúnio no exercício da profissão; com o facultar-lhe a educação profissional para êle e para os filhos; com o ministrar-lhe, enfim, a possibilidade de dispor de alimentação saudável, cientificamente preparada para compensar o desgaste das energias despendidas no labor diuturno.

Eis aí, sem dúvida, aspectos marcantes de uma democracia social, atenta à posição do homem no mundo dos nossos dias, ao justo valor da sua personalidade. E, se acrescentarmos a isso que o regime dominante criou, com a paz social e a serenidade generalizada nos espíritos, um clima propício ao desenvolvimento tranquilo e fecundo de tôdas as atividades, teremos de concluir pela afirmação do reconhecimento nacional aos homens públicos cuja visão patriótica proporcionou ao Brasil o gôzo de tais benefícios, alçando-o à situação de progresso interior e de prestígio internacional em que inegavelmente se encontra.

Destarte não seria tolerável que a renovação dos quadros políticos as modificações institucionais se processassem de modo a sacrificar, em desproveito dos legítimos interêsses coletivos e sob color de atender a reivindicações individualistas, aquelas conquistas que a Nação incorporou no seu patrimônio moral e material. A sucessão presidencial põe, assim, em equação o problema decisivo da continuidade administrativa que, nesse momento, significa a garantia do progresso e do engrandecimento da Pátria.

Por isso, as fôrças políticas da maioria nacional, numa hora de decisiva inspiração patriótica, escolheram como seu candidato o general Eurico Gaspar Dutra, que, não só pelo valor intrínseco da sua personalidade, mas também pela cooperação que, há cêrca de nove anos, vem prestando à administração do país, no alto posto de chefe do Exército Nacional, responde perfeitamente às solicitações da Nação, sendo aparelhado para dar seguimento, sem solução de continuidade, à grande obra política, social e econômica, que tem ajudado eficientemente a realizar.

Em verdade, não se cogita da imposição de um militar ao mais alto posto da vida civil brasileira, nem a sua candidatura tem, sequer de modo longínquo, a tonalidade de uma manifestação do militarismo. Disse bem o próprio candidato, com a autoridade que lhe atribuem os seus atos de reorganizador das fôrças de terra, que, não sendo o Exército um corpo político, mas uma instituição de segurança, de coesão e ordem ao serviço da defesa e da unidade do país, "a candidatura de um militar, decorrentemente, não viria a surgir, jamais, com o aspecto de um movimento de casta, nem mesmo como o desejo disfarçado de sua classe: só poderia constituir um fato político normal, determinado pela confiança da opinião pública, buscando nomes e reputações que correspondessem ao desejo de fraternização nacional".

A sua escolha foi determinada pelo conjunto das suas qualidades pessoais e das suas virtudes cívicas, que o fazem, não apenas um grande soldado, com uma fé de ofício brilhante e irrepreensível, mas sobretudo um grande cidadão, com uma vida pública cheia dos mais assinalados serviços ao bem comum. Desde o indivíduo, que se destaca pelo seu valor moral — criterioso, probo, capaz — ao militar, devotado integralmente aos misteres de sua profissão, — culto, operoso e leal — e, finalmente, ao administrador, que, madrugando no labor quotidiano, dá o exemplo da sua dedicação à causa pública e que tem, no crédito dos seus serviços ao país, a organização completa e o reaparelhamento do Exército multiplicando por dez no período da sua gestão, tudo quanto se realizara anteriormente nêsse particular — o general Eurico Dutra reúne em si predicados excepcionais, que o credenciam à plena confiança dos seus concidadãos.

Deve-se à sua esclarecida visão de administrador e de soldado, e à eficiência do seu trabalho de reforma da organização militar do Brasil, a cooperação efetiva que a nossa Pátria pôde prestar às Nações Unidas, participando gloriosamente da libertação dos povos oprimidos, fiel aos vínculos da solidariedade continental e à sua tradição de lealdade nos tratos internacionais e de altiva repulsa às injúrias à sua integridade e soberania. A intervenção do Brasil no conflito internacional não foi precipitada nem tardia: veio quando a opinião pública, esclarecida, a reclamava e quando a prudência do Govêrno, bem avisado, a julgou oportuna, de modo que a Nação pudesse ombrear dignamente com os seus irmãos de lutas democráticas, sem decesso nem humilhação, pugnando bravamente pela permanência, no mundo, dos princípios indestrutíveis da civilização, da cultura e da dignidade humana.

Nessa emergência grave e delicada da vida nacional, o general Eurico Dutra desempenhou papel de incontestável relevo e decisiva influência. E, agora, quando, divisando-se já os lances finais da peleja bélica, as Nações se aparelham para enfrentar os problemas não menos árduos e complexos da paz, o Brasil não pode deixar de ter à frente dos seus destinos um cidadão, que reuna, à experiência e ao traquejo das questões que se agitaram na fase acesa da luta nos campos de batalha, a projeção e o prestígio necessários, na situação internacional, para firmar o nosso valor, resguardar os nossos direitos e reservar-nos uma posição condigna na comunidade das Nações.

A escolha do seu nome encontra, pois, nessas razões de ordem externa, a mais ampla justificativa. Fortalecem-as e solidificam-as, por outro lado, a necessidade, que sente o país, ao ter de defrontar-se com a complexidade das questões oriundas do após guerra, de assegurar ao Govêrno, que tem de solucioná-las, a autoridade que essa tarefa requer, num ambiente construtivo e sereno de ordem e tranquilidade.

Avulta, diante do futuro administrador do Brasil, a obra a realizar, para repor a Nação, sem sobressaltos econômicos e sociais, na trilha da sua vida normal, aproveitando as lições aprendidas nos rudes embates dêsse cataclisma mundial, cujo fim se avizinha. Precisamos advertir-nos, como acertadamente ponderou o presidente Getulio Vargas, de que a guerra acarretará necessariamente, uma revisão de valores, a qual, entretanto, não poderá processar-se com um retorno ao individualismo desordenado, e que essa revisão, econômica pela forma, deverá ser espiritual pelo conteúdo, por isso que "a fé, a espiritualidade, o cultivo das faculdades superiores do homem criam, revigoram e desenvolvem os nobres ideais a que nos consagramos, dando expressão elevada e condigna aos atos substanciais da nossa existência".

E é o mesmo o pensamento do nosso ilustre candidato, quando, reportando-se aos problemas sociais e econômicos a enfrentar na sua dilatada complexidade, e reconhecendo que o mundo moderno está penetrado da idéia social, declara que "o esfôrço de unificação econômica das classes deve proceder, entre nós, não só das condições dos nossos quadros de produção como das fontes espirituais a que se acha vinculada a civilização brasileira".

Dentro desses princípios e ideais de hierarquia superior, agirá, pois, na presidência da República, o general Eurico Dutra, que, assim salvaguardará do soçobro, no tumulto do mundo convulsionado pelas agitações oriundas da crise internacional, os valores morais da nacionalidade, que se alicerçam na estrutura da sua formação cristã, sem que isso importe em descurar de todo as questões, as mais diversas e complicadas, que se depararão ao seu Govêrno.

Se, do ponto de vista nacional, são assim sobejas e abundantes as razões da nossa preferência, sufragando a candidatura do ilustre chefe militar, como nordestinos e cearenses temos o dever, imposto pela contingência das nossas crises climáticas e pelas solicitações da nossa vida econômica, de contribuir, com o nosso voto, para a ascenção à presidência da República daquêle, dentre os estadistas brasileiros, que possa assegurar a continuidade da avisada política de desenvolvimento desta região e de assistência às nossas populações. O govêrno Getulio Vargas pode inscrever, no quadro das suas maiores realizações de caráter nacional, a recuperação econômica do Nordeste e a valorização do homem nordestino, pelo conjunto de providências para êsse fim adotadas, entre as quais cumpre salientar: as obras de açudagem e irrigação e os serviços agrícolas complementares, tecnicamente organizados; o desenvolvimento do sistema rodoviário, num vasto e bem delineado plano de ligações interestaduais; a ampliação das rêdes ferroviárias e o seu aparelhamento, só detido agora pelas contingências ineludíveis da guerra; a construção de novos portos, notadamente o de Fortaleza, que abrigará, dentro em pouco, os barcos de transporte da nossa produção, multiplicando a nossa riqueza; os serviços de saúde pública nas capitais e na interlândia, em que avultam a campanha contra a peste bubônica e a extinção completa do gravíssimo surto de malária que ameaçou reduzir parte do Nordeste à misérrima condição em que ficaram outras regiões do mundo assoladas por êsse tremendo flagelo; e, finalmente, a expansão, em bases cada vez mais amplas, do crédito agrícola e pecuário, que está tonificando a economia sertaneja e criando um estalão de vida mais elevado e mais nobre para as populações do interior.

Para o prosseguimento dessa salutar política de reintegração do Nordeste na comunidade brasileira, permitindo-lhe trazer à prosperidade nacional, em igualdade de condições com outras zonas não castigadas pela ingratidão da natureza, o concurso do seu trabalho e da sua riqueza, o Ceará está certo de contar com a visão esclarecida e a exata compreensão, do ponto de vista da unidade nacional, que o general Eurico Dutra possui dos problemas fundamentais do Brasil. Nêsse sentido já está empenhada a sua palavra, em manifestações inequívocas do seu pensamento, mesmo porque S. Excia. reconhece que a satisfação dessas justas aspirações do Nordeste não constitui um favor, propiciado generosamente como liberalidade, mas um dever de solidariedade nacional, no que se refere à assistência aos sofrimentos das populações flageladas, e um imperativo do desenvolvimento econômico de todo o país.

Prezados concidadãos:

Apresentando aos sufrágios do eleitorado cearense a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, para o próximo pleito presidencial, as fôrças políticas da maioria eleitoral do Estado que se congregam na FRENTE SOCIAL DEMOCRÁTICA DO CEARÁ, cumprem o imperativo de um dever cívico irrecusável. E, assim agindo, fazem-no na certeza de que estão contribuindo para assegurar a unidade nacional, que é o cunho marcante da política do presidente Getulio Vargas, e para continuar, desenvolvendo-a e ampliando-a, a obra de exaltação e engrandecimento de nossa Pátria. Confiemos, com tranquilidade de consciência e com o entusiasmo que nos inspira a magnífica jornada democrática que hoje iniciamos, essa magna empresa às mãos hábeis e experimentadas, à vontade firme e ao espírito resoluto do grande general, militar daquela mesma estirpe de Caxias, chamado agora, como o foi no seu tempo o Duque invicto, depois de uma gloriosa carreira nas armas, para aplicar, na mais eminente das funções civis da República, o precioso acêrvo das suas virtudes de patriota e de soldado.

Consagremo-lo, pois, nas urnas livres que se vão abrir num dos prélios mais renhidos da nossa história política, para honra do Ceará e felicidade do Brasil!

COMISSÃO EXECUTIVA

Dr. Francisco de Menezes Pimentel, coronel Dracon Barreto, Antonio Gentil, Dr. Cesar Cals de Oliveira, Dr. Rui de Almeida Monte, Raul Barbosa, Brasil Pinheiro, Dr. Otavio Lobo, Romeu Martins, Pe. José Bruno Teixeira, Jacinto Botelho, Antonio Fiuza Pequeno, Acrisio Moreira da Rocha, Francisco Ponte, Norões Milfont, Joaquim Costa Sousa.

COMISSÃO CONSULTIVA

H. Firmeza, Walter de Sá Cavalcante, Dario Bizerril Correia Lima, Martins Rodrigues, José Waldo R. Ramos, Osvaldo Aguiar, Sudá de Andrade.

COMISSÃO DE FINANÇAS

José Maria Filomeno Gomes, Inacio Costa, Felipe Santiago, Joel Marques, Silvino Cabral, José Alves Lopes.

COMISSÃO DE PROPAGANDA

Osvaldo Studart Filho, Dr. Odorico de Morais, Hugo Catunda, Hilario Gaspar de Oliveira, Mariano Martins, Dr. Waldemar Alcantara, Dr. Costa Araujo, Dr. Clovis Catunda, Dr. Ernesto Gurgel Valente, Elpidio Prata, Francisco Vale, Pio Saraiva, José Cardoso de Alencar, Vicente de Paula Pessoa, Waldir Diogo, Paulo Ferreira, Newton Castelo, Alvaro Costa, João Marinho de Andrade, João Climaco Bezerra, Gastão Justa, Fran Martins, Rui Costa Souza, Antonio Alves Costa, Antenor Vale de Lima, Minervindo de Castro, Ramir Valente, Leocadio de Araujo, Rui Guedes, Joaquim Lima, Julio da Silva Tavares, José de Moura Freire, José Diogo da Silveira, José do Nascimento, Raul Walker, Francisco Gouveia, Murilo Sá, Julio Rodrigues, Antonio Carneiro, Clovis Arrais Maia, Abilio Vieira Melo, Francisco Assiz Lima, Osiris Pontes, José de França, Francisco Araujo Filho, Francisco Campelo Matos, Elpidio Gladstone, Ananias da Frota Vasconcelos, Francisco Figueiredo, Murilo Hortensio, Sebastião Cesar Rego.

REPRESENTAÇÕES MUNICIPAIS

ACOPIARA — Celso Castro, prefeito municipal, Alcebiades da Silva, Jacome Solon Guedes Cavalcanti, Francisco Gurgel Valente, José Paulino de Carvalho, Fenelon Cavalcanti de Albuquerque Chaves.

ARACATI — Renato Costa Lima Caminha, Raimundo Gurgel Graça, José Bandeira Gondim.

ARACOIABA — José Lopes da Silva, prefeito municipal, Luiz José Gadelha, José Alarico Lopes.

ARARIPE — José Loiola de Alencar, prefeito municipal, Raimundo Elesbão de Oliveira, Antonio Valentim de Oliveira, Luiz Gonzaga de Figueiredo, Aristeo Guedes Rodrigues, Antonio Nunes Alencar.

ASSARE' — Raimundo Claraval Calouho, prefeito municipal, José Ribeiro de Oliveira, José Pedrosa do Carmo, Antonio T. de Morais, Luiz Claraval Calouha, João Alves Cavalcante.

AURORA — Temistocles Silveira, prefeito municipal, João de Sá Cavalcanti, Silvino José de Macedo, Antonio Pereira de Figueiredo, Moisés Almeida.

BAIXIO — Luiz Bezerra da Silva, prefeito municipal, Luiz Pinheiro Barbosa, Cicero Saraiva de Araujo, Vicente Germano Sobrinho.

BARBALHA — Argemiro Sampaio, prefeito municipal, Manuel Florencio de Alencar, Placido Ribeiro Costa, José Cardoso de Alencar, Pedro Luiz Sampaio, Oscar Cruz Sampaio, Antonio Grangeiro Miró, Lirio Callou.

BATURITE' — Raimundo Correia Lima, prefeito municipal, Edmundo Bastos, Francisco Augusto Sales, José Antunes de Souza, Murilo Ribeiro Cavalcanti.

BOA VIAGEM — Valter Batista de Santana, prefeito municipal, Fausto Nilo Costa, Delfino de Alencar Araujo, Antenor Barros Leal, Francisco Araujo Filho, Alarcico Cavalcanti Mota, José Rangel de Araujo.

BREJO SANTO — José Matias Sampaio, prefeito municipal, Vicente Alves de Santana, Manuel Inacio de Lucena.

CARIRE' — Elisio Aguiar prefeito municipal, Manoel Moreira de Souza Rossi Aguiar Joaquim Tarciano Pereira, Francisco Inacio, Lino Gomes de Abreu.

CAMPOS SALES — José Augusto Sobrinho, prefeito municipal; José Alves de Oliveira, Vicente Alexandrino de Alencar, Raimundo Figueiredo, George Figueiredo, Jacó Cortez.

CARIRIASSÚ — Marcelo Cavalcanti Moreira, prefeito municipal; Carlos José de Morais, Raul Milton de Melo, Anisio Farias, Miguel Saraiva Pinheiro.

CAUCAIA — Amarilio Silveira, prefeito municipal; Joaquim de Souza Gadelha.

CASCAVEL — Luiz Benicio de Sampaio, prefeito municipal; Calixto Mota Filho, Paulo Raimundo Bezerra, Antonio Evaristo Pereira, Raimundo de Souza Ucbôa, Raimundo Costa Filho.

CRATEÚS — Antonio de Melo Rosa, prefeito municipal; Antonio Coelho Mascarenhas, Francisco Macedo de Araujo, Clovis de Araujo Catunda.

COREAÚ — Antonio Dourado Teles, prefeito municipal; José Monte Carneiro, Vicente Cristino de Menezes, Antonio Capistrano de Aguiar, Manuel do Nascimento Albuquerque.

CRATO — Wilson Gonçalves, prefeito municipal; Antonio Pinheiro Gonçalves, Plinio Norões, Sant Soares Lima Verde, José Augusto Silveira, Pedro Felicio Cavalcanti.

FRADE — Francisco Antonio Pinheiro, prefeito municipal; Francisco Monteiro Barreto, Alderico Fernandes Pinheiro.

GUARACIABA — A. Amorim Zinet, prefeito municipal.

IBIAPINA — Vicente Monte Aragão, prefeito municipal; Alvaro Soares e Silva, José Avelino Portela, José Claudio Araujo, Itafac Claudio Araujo, Napoleão Neri de Aguiar.

ICÓ — Valfrido Monteiro Sobrinho, prefeito municipal; Manuel Roberto de Alencar, Antonio Graça, Horacio Nogueira, Manuel Graça.

IGUATÚ — Dr. Manuel Carlos Gouveia, prefeito municipal; Alfredo Alves da Silva, Pedro Alves Bezerra, João Rabelo, João Belarmino, Francisco de Souza Alexandre.

INDEPENDENCIA — Luiz Nogueira Mota, prefeito municipal; Antonio Soares de Oliveira e José Lima Souto.

IPÚ — Humberto Carvalho Aragão, prefeito municipal; Antonio Teodoro Soares Frota, Antonio Rodrigues Martins.

IPUEIRAS — Raul Catunda Fontenele, prefeito municipal; Raimundo Gomes Elesbão, Juarez Pompeu de Souza Catunda, José Rodrigues de Pinho.

ITAPAGÉ — Manuel Luiz da Rocha, prefeito municipal; José Matos, José Aristoteles Gondim, Julio Pinheiro Bastos, Mariano Amancio da Rocha.

JAGUARIBE — Alcebiro de Carvalho, prefeito; Domingos Paes Botão, Otacilio Sá Pereira, Cicero Sá Pereira, João Nogueira de Queiroz, Americo Bezerra de Menezes, José Sampaio Teixeira.

JAGUARUANA — Pedro Moacir Lopes, prefeito; João Barbosa Lima, João Batista Lima, Luiz Gomes Diniz, Adolfo Rocha, Antonio Rocha, Geová Lima.

JARDIM — José Anchieta Gondim, prefeito; Militão Rodrigues de Carvalho, José Gondim [illegible].

JUAZEIRO — José Menezes, pelo prefeito municipal; João Bezerra de Menezes, Odilio Figueiredo, Gregorio Callou, José Bezerra de Melo, Antonio Góis, Conserva Feitosa, Almir Loiola e de Alencar, Modesto Costa.

JUCAS — Francisco Boaventura Cavalcante, prefeito; Luiz Duarte da Cunha, Lauro Oliveira, Antonio Augusto de Queiroz, [illegible] Alves de Oliveira.

LAVRAS — Vicente Ferrer Augusto Lima, prefeito; Raimundo Augusto Lima, Luiz Teixeira Ferrer, Anselmo Teixeira Ferrer, Dorimedonte Teixeira Ferrer, Aluisio Teixeira Ferrer, Joaquim Leite Teixeira, Vicente Ferreira de Alencar, João Vitor Batista, Cicero de Oliveira Lemos, José Augusto de Oliveira Filho, Tomaz Paula Romeu, Joaquim Vicente Machado, Manuel Gonçalves da Silva.

LIMOEIRO — Custodio Saraiva de Menezes, prefeito; Raimundo Remigio de Freitas, Antonio Alves Maia, Jaime Leonel Chagas, Pedro Saraiva de Menezes, Felipe Santiago de Lima.

MARANGUAPE — José Bonifacio, Almir Pinto Nogueira, prefeito; Francisco Fonseca, José Espinha.

MASSAPÊ — Dermeval Carneiro, prefeito; Osiris Pontes, Antonio Aguiar, Luiz Pontes Cunha, Raimundo Viana, Teobaldo Apolinario.

MAURITI — José Leite da Costa, prefeito; Francisco das Chagas Sampaio, João Furtado Maranhão, Cesar José do Nascimento, João Leite de Araujo Lima, Francisco das Chagas Sampaio.

MILAGRES — Aluisio Franklin do Nascimento, prefeito; Amancio Leite, Glicério Martins.

MISSÃO VELHA — Raimundo Gonçalves de Lucena, prefeito; José Gonçalves Dantas, José Ferreira de Souza, Raul de Figueiredo Rocha, Alvaro Silva Lima, José Sobreira da Cruz, Orlando Figueiredo Rocha, Pedro Saraiva de Jesus, Francisco Filgueiras Costa.

MOMBAÇA — Francisco Castelo de Castro, prefeito; Francisco Martins Sobrinho.

NOVA RUSSAS — Hermano Paula, prefeito; Gregorio Martins.

PACAJÚS — Renato Pessoa de Aguiar, prefeito; Estanislau Façanha Filho, Osmar Teixeira Filho.

PACATUBA — Francisco Chagas Albuquerque, prefeito; Pedro Sá Roriz, Otavio Moreira, Gervasio Teixeira, Manuel da Cunha Leite.

PACOTI — Alarico Ribeiro Guimarães, prefeito; Francisco Rodrigues Pinheiro Landim, Francisco Bezerra Borges, Francisco Araujo Filho, José da Costa Filho.

PEDRA BRANCA — Quintino de Oliveira Brasil, prefeito; José de Albuquerque Freitas, Manuel de Albuquerquer Freitas, Antonio Albuquerque Freitas, José Wilson Albuquerquer Freitas.

PENTECOSTE — José Ribeiro Guimarães, prefeito; Luiz Carneiro de Azevedo, José Martins de Oliveira, Moacyr Moreira Cavalcante.

PEREIRO — Humberto de Queiroz, prefeito; Manuel Mourão, Saturnino Araponga, Angelo Paes Oliveira, Osiris Diogenes.

QUIXADÁ — Eliezer Fortes Guimarães, prefeito; José de Queiroz Pessoa, José Firmino da Costa, Francisco de Oliveira Albuquerque, Manuel Francelino de Oliveira, Geminiano Nobre, Francisco Oliveira Albuquerque.

QUIXERAMOBIM — Pedro Teles de Menezes, prefeito; Antonio Garcia de Oliveira, José Nobre Correia, Dr. Joaquim Fernandes, José Nilo Costa.

RERIUTABA — Agripio Soares, prefeito; Alfredo Silvano Gomes, Raimundo Teodoro Soares, Cicero Pinto de Mesquita.

RUSSAS — Manuel Matoso Filho, prefeito municipal, Francisco Gaspar de Oliveira, João Rodrigues Pitimbeiras, Luiz Pereira da Costa Alves, Bruno Epaminondas de Oliveira, Vital de Lima, Francisco Maia Perdigão.

SABOEIRO — Manuelito Candido dos Santos, prefeito; Raimundo Candido dos Santos, Egdúnio Cesar Braga, Marcus Gomes da Silva, José Fernandes Leal, Francisco Rodrigues, Armando Feitosa, José Olinda Cavalcante, Lauro Herbster.

SANTANOPOLE — Aprigio Cruz, prefeito, Antonio Saraiva da Cruz, Antonio Messias de Oliveira, José de Souza Machado, José Olegario de Jesus.

SANTA QUITERIA — Francisco de Assiz Lobo, prefeito, Luiz Gonzaga Ferreira, Luiz Simplicio da Farias, Luiz Lessa Lôbo, Alexandre do Vale, Francisco Caetano, João Rodrigues, Assiz Parente, Luiz Dernival de Andrade.

SÃO BENEDITO — Francisco Julio Felizola, prefeito, Vicente Ribeiro do Amaral, Manuel Rodrigues Lopes, José Candido Carvalho.

SENADOR POMPEU — Bernardo P. Cavalcante, prefeito, Franco Ferreira Magalhães, Aluisio W. Cavalcante, Luiz Aires de Souza, Antonio A. Coelho de Araujo, Mario Bezerra Lima, João Vieira de Sá.

SOBRAL — João de Alencar Melo, prefeito municipal, Antonio Frota Cavalcante, Antonio Frutuoso da Frota Filho, Adauto Araujo, João Germano da Ponte, José Pierre Carneiro.

SOLONÓPOLIS — Euclides Andrade, prefeito, Cornelio Pinheiro, Joaquim Pinheiro.

TAMBORIL — Vicente Alves do Vale, prefeito, Joaquim de Macedo Melo, Francisco de Holanda Melo, Honorio Teixeira Melo, Manuel Rodrigues de Castro, Camilo Jorge de Souza.

TAUA' — Flavio Alexandrino Nogueira, prefeito, Marçal Alexandrino de Oliveira, Veridiano Alexandrino de Oliveira, José Fernandes Castelo, Cicero Bernardes de Oliveira, Rosendo Pereira Moura, João Firmino de Araujo, Benevenuto Feitosa Lima, Joaquim Alves Ferreira.

TIANGUA' — Joaquim Florencio de Souza, prefeito, Miguel Bevilaqua, Raimundo Lourenço, Ernesto Holanda Cavalcante, Sebastião Marques de Souza.

UBAJARA — José de Oliveira Vasconcelos, prefeito, Manuel Miranda, Aluisio Góis de Oliveira, Francisco Pinto Honorio, Antonio Izaias de Andrade.

URUBURETAMA — Antonio Adauto Fonteles, prefeito, Miguel Vasconcelos de Arruda, Poti de Paula Sales, Julio Cipriano Barroso, Francisco Ferreira Fontenele.

VARZEA ALEGRE — Vicente [illegible]norio, prefeito, Vicente Verissimo de Castro, José de Oliveira, Joaquim Figueiredo Correia.

VIÇOSA DO CEARA' — Antonio Plutarco Lima, prefeito, Francisco Carneiro Mapurunga.

ACARAU' — Raimundo Rocha, prefeito, Americo Rocha, José Rios Sobrinho, Erlon Sales, Miguel Miranda Monteiro, João da Mata Silva, João Capistrano de Vasconcelos, André José Monteiro.

ANACETABA — Adelino Cunha Alcantara, prefeito, José da Silva Alves, Gilberto Alcantara, Raimundo Monteiro Morais, Saul Gomes.

CAMOCIM — Horacio Pessoa, prefeito.

CARIRE' — Raimundo Elisio Frota Aguiar, prefeito, Rossi Aguiar, Joaquim Cassiano Pereira, Manuel Moreira de Souza, Lino Gomes de Abreu, Francisco Inácio.

CEDRO — José Firmino Aguiar, prefeito, José Baptista Correia, João Crisostomo Bezerra e Silva.

AQUIRAZ — Agricio Correia Lima, prefeito, Alberto Targino, Raimundo Pires Cardoso, Cicero Sá, João Epifanio de Araujo.

GRANJA — Francisco Gonzaga de Souza, prefeito, Lino Nunes Bezerra, Caetano Rocha, Celso Coelho de Sá, João Batista Vasconcelos.

REDENÇÃO — José Brito, prefeito, Inacio Costa, Antonio Alves da Costa.

CENTO E TRINTA ATLETAS DISPUTARÃO A 27, O CAMPEONATO DE ESTREANTES DA F. M. A.

SANTAMARIA FOI CEDIDO AO SÃO CRISTOVÃO POR 15 MIL CRUZEIROS

TODOS OS VALORES EM AÇÃO NA PELEJA DOS DOIS PONTEIROS

Vasco da Gama e São Paulo colocarão em jogo, no Pacaembú, os seus maiores cartazes, dia 23 — Jair e Rafaneli reaparecerão — Intensa a expectativa na Paulicéia

Sem dúvida alguma, o encontro Rio-São Paulo que maior interêsse poderia despertar teria de reunir os quadros do Vasco e do São Paulo, ponteiros absolutos dos dois certames regionais ora em curso e atravessando uma fase de excepcional brilho técnico.

Não haveria pois ocasião mais oportuna para um cotejo dos tradicionais competidores, nascendo daí a certeza de que o match do próximo dia 23 no Pacaembú constituirá autêntico sucesso.

O São Paulo está no comando do pelotão dos concorrentes ao campeonato paulista, com uma vantagem de dois pontos sôbre o segundo colocado, que é o S. P. R. Atravessa o tricolor bandeirante um momento de especial poderio, credenciando-se como o mais provável detentor do titulo máximo de 1945.

O Vasco, por outro lado, é atualmente o esquadrão número um dos campos cariocas. Depois de uma campanha destacada no Torneio Relâmpago, em que conquistou um honroso segundo lugar, o quadro cruzmaltino triunfou no Torneio Inicio e agora, já contando com quase todos os seus valores, é o ponteiro absoluto do Torneio Municipal.

TODOS OS VALORES, COMO ATRAÇÃO

A peleja do dia 23 próximo no Pacaembú vai certamente marcar um acontecimento, proporcionando uma renda vultosissima. Como atração maior para êsse expressivo cartaz há a considerar a presença dos maiores valores das duas equipes na sua disputa. Vasco e São Paulo estabeleceram que entrarão em atividade, nêsse cotejo, os seus elementos de maior projeção, assegurando com isso o máximo interêsse público, já bem grande.

REAPARECERÃO JAIR E RAFANELI

Do lado do Vasco assinala-se o reaparecimento de dois dos seus mais consagrados "ases": Jair, o notável meia que brilhou no Sulamericano Extra de Santiago, e Rafaneli, o seguríssimo zagueiro platino, já agora em sua perfeita forma.

CONVOCADO O CONSELHO TECNICO DA C. B. D.

O Conselho Técnico de Football da C. B. D. foi convocado para uma reunião na próxima terça-feira, afim de estudar o calendário da temporada do corrente ano. Deverá aquêle poder resolver a realização do Campeonato Brasileiro de Football e tratar dos compromissos internacionais que são o Campeonato Sulamericano Extra, em Buenos Aires, e as taças Roca e Rio Branco.

Carango, só no campeonato

E' jogador para as duas meias — Grande aquisição do Fluminense — Esteve com o pé na Gávea, mas o Flamengo achou caro o preço do "passe"...

A simples convocação de Carango para os treinos do scratch carioca em São Lourenço foi uma prova de que o jovem atacante cantorriense havia se formado definitivamente no football carioca. De fato durante o campeonato de 44 Carango chamara a atenção dos observadores e especialmente dos "olheiros" dos demais clubs da cidade. Terminada a temporada tanto o Botafogo como o Flamengo tentaram conseguir o concurso do referido jogador. Movimentaram-se paredros dos dois clubs no sentido de apressar a sua transferência. O Botafogo foi o primeiro a sair do páreo. O Flamengo continuou trabalhando.

40 mil cruzeiros... muito caro

Elementos do Flamengo chegaram a ajustar com o coronel Raul de Albuquerque presidente do Canto do Rio preço para a transferência de Carango. Inicialmente o Flamengo cederia Djalma e Nilo em troca do jovem meia direita. A proposta não foi aceita estabelecendo o Canto do Rio o preço de 40 mil cruzeiros pelo passe do seu jogador. Parecia que estava tudo resolvido quando o vice-presidente responsavel pelo Departamento de Profissionais do Flamengo achou 40 mil cruzeiros muito caro e o negócio não se efetuou.

Grande aquisição do Fluminense

O Fluminense entretanto trabalhando com habilidade e depois de resolver com êxito a situação de Haroldo e de Geraldino passou a procurar solução para conseguir Carango. Finalmente, graças ao esforço de Julio de Almeida, Carango se tornou profissional tricolor mediante a importância de 20 mil cruzeiros e mais a renda de um amistoso em Caio Martins a ser disputado no final do campeonato. Carango foi uma grande aquisição.

É um atacante completo e atua nas duas meias com eficiência.

Estreará no campeonato

Carango não poderá jogar as partidas do Torneio Municipal, em virtude de ter jogado pelo Canto do Rio contra o Fluminense, Botafogo e São Cristovão. Sua estréia na equipe tricolor dar-se-á no primeiro jogo do campeonato carioca enfrentando, possivelmente, o América.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Seguiu para o Rio o zagueiro Tilim, titular da equipe do Sete de Setembro. Muito embora Tilim haja declarado que vai a passeio, domina a convicção de que o verdadeiro motivo de sua viagem é entrar em entendimento com um club carioca.

Sr. Jayme Fernandes Guedes, escolhido pela maioria dos sócios do Vasco ao posto de presidente do club

"Quero provar minha eficiência!"

Spineli prometeu a Bengala uma das maiores exibições de sua carreira — Contra o Fluminense, club que não se interessou pelo seu concurso — Preparando-se ativamente e sozinho, o novo "pivot" do Botafogo

Depois da derrota que o Botafogo sofreu domingo, contra o Madureira, a direção técnica do alvi-negro tomou uma série de providências que tiveram larga repercussão.

Ficou de inicio resolvida a concentração de todos os jogadores, com assinatura de ponto. E está, depois do treino de conjunto, resolvido o reaparecimento da zaga Laranjeira-Sarro e do center-half Spineli.

O Botafogo espera cumprir a melhor exibição contra os tricolores, certo de que o resultado desse match tem para os dois quadros, a mesma expressão, isto é, representa a prova decisiva do que poderão ambos fazer no Torneio Municipal.

As providências da diretoria, alertando os jogadores sobre a necessidade de serem evitadas outras derrotas, a concentração, o ponto, as substituições, o caso de Heleno, todos esses nervosos acontecimentos da semana estiveram ligados a um preparo fisico e psicológico para a luta com os tricolores.

Spineli na maior prova de eficiência

Spineli prometeu à direção técnica do Botafogo uma atuação corretissima na luta com o Fluminense. Profissional cem por cento, cioso de sua forma, Spineli preparou-se como nunca para o jogo contra seu antigo club. Falando no Botafogo, Spineli sempre se refere ao pouco caso que a antiga direção técnica do Fluminense havia dado ao seu concurso.

Quer portanto, no alvi-negro, demonstrar que é um elemento util.

A grande oportunidade de Spineli chegou, finalmente. Amanhã, contra o Fluminense, o center-half platino pretende, segundo assegurou a Bengala, fazer uma das maiores exibições de sua carreira no Rio.

A NOITE — Sábado, 19/5/45 — N. 11.947

Heleno, centro avante do Botafogo, suspenso pelo Tribunal de Penas da F. M. F., ao lado de Norival, zagueiro do Fluminense

DOIS MOÇOS-VETERANOS

NA ALTA ADMINISTRAÇÃO DO CLUB REGATAS VASCO DA GAMA

A escolha dos Srs. Jayme Fernandes Guedes e Antonio de Castro Reis

Os elementos de maior destaque na vida do Club de Regatas Vasco da Gama, lograram concretizar com os maiores aplausos, as negociações para a escolha dos substitutos do presidente e vi-presidente do club, renunciantes.

A escolha do Sr. Jayme Fernandes Guedes, veterano vascaino, com mais de vinte anos de atividade no club, seu ex-secretário, zagueiro da equipe de amadores que defendeu o Vasco na 2ª Divisão da Federação Metropolitana de Desportos Atléticos, foi realmente recebida com entusiasmo e a maior simpatia.

O acerto da escolha completou-se todavia com a indicação de Antonio de Castro Reis, o "Rainha", basketballer campeão, membro da delegação que representou o Vasco nos gramados europeus e amador do mais elevado quilate.

Assim a repercussão da escolha dessas duas figuras de moços-veteranos das lides desportivas vascainas, despertou entusiasmo franco entre quantos se interessam pela vida do C. R. Vasco da Gama, sendo opinião geral que os senhores professor Castro Filho e Ciro Aranha, terão substitutos à altura.

SANTAMARIA CONTRA O FLAMENGO

Assentada, em definitivo, a apresentação do novo "pivot" dos alvos — Um grupo de sócios conseguiu os quinze mil cruzeiros para a compra do "passe" — Em grande forma, novamente, o "player" platino

A situação de Santamaria permaneceu duvidosa durante muito tempo. O Botafogo se desinteressou do seu concurso, tanto mais que, além de Papetti conseguiu adquirir Spineli, e o player platino resolveu tentar a sorte em São Paulo. Mas não foi feliz na capital bandeirante, tanto assim que decidiu voltar à Cidade Maravilhosa, que sempre o atraiu.

Aqui, novamente, Santamaria entrou em entendimentos com o São Cristovão, club que vem lutando com a falta de um centro-médio à altura das necessidades do quadro.

Todavia, as dificuldades foram muitas, principalmente no que diz respeito ao preço do passe. É que o Botafogo exigia nada menos de 30 mil cruzeiros pela transferência do seu antigo defensor. Essa importância, naturalmente, foi julgada muito elevada, considerando-se que o Club de Figueira de Melo teria ainda de dispender apreciavel quantia em pagamento de luvas a Santamaria.

Cotizaram-se os sócios

A questão parecia de dificil solução, embora já tivesse o Botafogo reduzido as suas pretensões, pedindo apenas 20 mil cruzeiros pelo passe do veterano player.

Eis que, graças ao esfôrço de alguns dedicados sancristovenses o assunto foi liquidado satisfatoriamente. Sócios de prestigio cotizaram-se e, em rápida subscrição, conseguiram a importância pedida pelo Botafogo pela transferência de Santamaria.

Tudo resolvido

Ontem o assunto foi resolvido definitivamente.

O Sr. Cantuária esteve no escritório do Sr. Luiz Aranha, afim de saber a última palavra do Botafogo sôbre a transferência do "pivot" platino para o grêmio de Figueira de Melo. Atendendo a que Santamaria deixaria de receber cinco mil cruzeiros do alvi-negro, por não haver terminado seu contrato, concordou o Sr. Luiz Aranha, depois da aquiescência do presidente Ademar Bebiano, em ceder o passe por 15 mil cruzeiros.

Ontem mesmo, à tarde, esteve o paredro sancristovense na sede do Botafogo, pagando, na tesouraria, aquela importância.

Contra o Flamengo, a estréia

A estréia de Santamaria já está definitivamente assentada para o match com o Flamengo, adiado para a próxima quarta-feira.

O antigo médio do River Plate encontra-se novamente em excelente forma, como demonstrou no exercicio de anteontem.

Aliás, é curioso notar que quando ingressou no Botafogo, Santamaria fez a sua estréia justamente contra o Flamengo. E venceu por 3 x 1. Será que, por coincidência, conseguirá novo triunfo nessa estréia frente aos rubro-negros?...

BELO HORIZONTE, 19 — Asapress) — Cruzeiro e Atletico encerraram ontem seus preparativos para a importante partida que disputarão domingo. Como se sabe, ambos se encontram, juntamente com o America, na liderança do campeonato, razão pela qual reina o maior interesse pelo encontro, acreditando-se mesmo que a peleja registre um record de renda.

PELO VOTO DE MINERVA

SALVOU-SE DE PUNIÇÃO O REPRESENTANTE DO BOTAFOGO INVOLVIDO NUM CASO COM O ARBITRO FIORAVANTE

O Tribunal de Penas, ainda na cessão de ontem, suspendeu por um jogo os players Heleno e Bilulú

O Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football esteve reunido ontem, à tarde, para apreciar as irregularidades da rodada de domingo último, destacando-se o incidente entre o juiz Fioravante D'Angelo e o diretor do Botafogo de Football e Regatas, Sr. Nelson Tevenet.

Após vários debates, resolveu o orgão máximo da entidade carioca considerar o diretor do grêmio alvi-negro não indiciado. Convém observar que 3 membros se manifestaram pela irresponsabilidade do citado dirigente ou representante, e outros tantos o consideraram culpado. Mas adotando o voto de "Minerva", o presidente isentou de culpa o Sr. Nelson Tevenet.

HELENO SUSPENSO POR UM JOGO

O Tribunal de Penas apreciou o caso do centro-avante Heleno, acusado de haver ofendido o juiz Mario Viana. Três membros foram pela sua suspensão por 2 jogos e outros tantos por um. Prevaleceu a pena menor. Assim, Heleno não poderá atuar amanhã contra o Fluminense. O Sr. Luiz Aranha, diretor geral de sports do Botafogo, fez a defesa de seu atacante, declarando que realmente o seu player não procedeu bem em campo, mas apontava o juiz Mario Viana como o mais espetaculoso e dramático do país, tendo mesmo grande culpa no incidente pelos seus excessos em dirigir-se ao jogador de dedo em riste, humilhando-o diante de uma verdadeira multidão.

BILULU TAMBEM SUSPENSO

O zagueiro Bilulú, acusado pelo juiz Guilherme Gomes, de haver se dirigido à sua pessoa de forma descortez, fato que nenhuma das pessoas presentes observou, foi suspenso por um jogo. Convem salientar que o jogador contestou formalmente as declarações do árbitro. Aliás, para o grêmio banguense, o Sr. Guilherme Gomes não merece mais fé. Em virtude da suspensão de Bilulú, jogará amanhã no seu lugar, no jogo com o América, o amador Wilson.

AS QUEIXAS CONTRA OS JUIZES

As queixas dos clubs Botafogo, contra Fioravante D'Angelo, e do Bangú, contra Guilherme Gomes, foram encaminhadas pelo Tribunal de Penas ao Departamento de Arbitros. Devido ao adiantado da hora, o Tribunal encerrou logo após essa decisão os seus trabalhos, adiando os outros julgamentos programados para ontem.

O atleta João Baptista, classificado em 1º lugar

Negado

A C. B. D. não concedeu a inscrição de Rivas, pelo Flamengo

O Flamengo havia solicitado da C.B.D., por intermédio da F.M.F., a inscrição do player paraguaio Rivas, contratado recentemente e ainda vinculado à entidade do país irmão. Surpreendentemente, o pedido do rubro-negro não foi atendido. Esclareceu a entidade máxima, no despacho oficial, que negava registro a Rivas, em face das informações recebidas da Liga Paraguaia.

Está, assim, o Flamengo, às voltas com um problema, pois é considerado de imediata necessidade o concurso de Rivas à sua equipe.

O "melhor físico" de 1945

O interessante certame realizado na A. C. M.

Foi levado a efeito, ontem, pela primeira vez, na América Latina, o torneio para a escolha do "melhor físico", em 1945, dentre os praticantes de pesos e alteres da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro.

Esse certame, que resultou em mais uma vitória expressiva para a conceituada entidade, teve lugar no Salão Nobre do Instituto de Educação, com a presença de numerosa assistência. As provas foram acompanhadas com o mais vivo interesse e deixaram aos presentes a melhor das impressões.

Classificou-se em primeiro lugar, obtendo o título de "melhor físico", de 1945, o atleta João Baptista; em 2.º lugar, Hamilton de Carvalho, e, empatados em 3.º lugar, Cid Pacheco e Francisco Lino de Andrade.

Uranoña, um dos ases da natação argentina

CANCELADA

A temporada internacional, com os nadadores argentinos

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Ficou sem efeito, temporariamente, a projetada viagem ao Brasil da equipe de nadadores argentinos composta dos cinco melhores amadores do país, no estilo livre.

A Federação Paulista de Natação tinha feito à Federação Argentina, o convite a êste respeito, tendo sido o mesmo recebido nos primeiros dias de maio.

Aceito o convite foi constituida a equipe de nadadores tendo sido, posteriormente, solicitado à Federação Paulista de Natação as instruções necessárias para a partida dos nadadores. No entanto, a Federação Paulista informou que, devido a estar já bem avançada a temporada e a baixa temperatura diminuiria o brilho das reuniões projetadas em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Agradeceu a boa disposição das autoridades esportivas argentinas ao aceitarem o convite que lhes foi dirigido, formando rapidamente uma equipe e declarou que ficaria adiado tal convite para outra oportunidade.

ROBERTINHO E O CORINTIANS

S. PAULO, 19 (Asapress) — Muito embora o Sr. Manoel Correcher, diretor do Departamento Profissional do Corintians, tenha declarado que "nem sequer sabia que Robertinho se encontrava em São Paulo", a verdade é que o goleiro contratado pelo Fluminense está no firme propósito de retornar a esta capital e ingressar nas fileiras alvi-negras. Tanto assim que, como se noticia, esteve no Parque São Jorge e aí manifestou seus propósitos. E, ao que se acrescenta, o Corintians ficou de estudar a questão e dar uma resposta posterior.

Tudo ficará na dependência dos entendimentos que necessariamente se estabelecerão com o tricolor carioca.

Ainda é cedo

Brandão não pretende abandonar o football

S. PAULO, 19 (Asapress) — Falou-se com muita insistência que o veterano centro-médio Brandão havia resolvido encerrar sua carreira esportiva no match com o São Paulo. A julgar, porém, pelo que revelou o treino do Corintians, tal versão não se confirma. Brandão esteve presente em toda a duração do exercicio e marcou sua atuação com a singularidade de haver sido o maior marcador, com a obtenção de três tentos.

É bem verdade que Helio, que é quem vem jogando, não participou do ensaio. Mas o simples fato de Brandão haver treinado indica que ainda tem disposição para jogar e que, por conseguinte, não se mostra propenso a se retirar das atividades.

Os alemães tramavam um golpe no Rio Grande

Planos organisados por diplomatas nasistas, encontrados no consulado germânico de Porto Alegre — Mensagens em tinta invisível

70 TONELADAS DE BOMBAS POR MINUTO

Mais de 300 Super-Fortalezas voltam a bombardear a área industrial de Nagoya — Devastadas fábricas de aviões, oficinas ferroviárias e aeródromos — Atacadas cidades em Formosa e arredores de Tóquio. (Telegramas na 11.ª pág.)

SERA' EXTINTA A COORDENAÇÃO

A exposição de motivos levada ao presidente da República pelo coronel Anapio Gomes — O plano para transferir os seus serviços de controle aos órgãos estáveis da administração pública — Passarão para a Municipalidade os serviços de abastecimento, racionamento e distribuição dos combustíveis líquidos — Incorporação ao Ministério do Trabalho do Setor Industrial da C. M. E. — A produção e distribuição do carvão mineral, no Ministério da Agricultura — O desaparecimento de alguns dos atuais setores — A carne, o mais grave problema da Coordenação — Dentro de 3 ou 4 meses a execução completa das medidas propostas

O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica enviou ao presidente da República em 11 de maio de 1945, a seguinte exposição de motivos:

"Excelentissimo senhor presidente da República:

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 19 de maio de 1945 — N. 11.947

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Dois aspectos da luxuosa residência de Hitler em Berchtesgaden, já agora em ruinas. Numa das fotos vemos a grande "sala de estar" do Fuehrer com a sua gigantesca janela aberta para um magnífico cenário de montanhas; na outra, a casa ao ser devorada pelas chamas (Foto do serviço especial para A NOITE)

Em uniformes de gala para a morte

GUAM, 19 — (A. P.) — A julgar pelas aparencias os oficiais japoneses da guarnição de Okinawa já se convenceram da sua inevitavel derrota. Assim, nestes últimos dias as forças americanas exterminaram vários destacamentos nipônicos que desfecharam contra-atque suicidas e cujos comandantes foram encontrados envergando o uniforme de gala, inclusive luvas brancas e bótas de polimento, como se se tivessem preparado para morrer à frente das suas tropas de acôrdo com as regras de etiqueta do "Bushido".

Preso o autor da doutrina racista alemã

Rosemberg, o principal responsavel pela perseguição aos judeus — Inventor, também, da teoria do "espaço vital" — Dirigia a educação nazista

NOVA YORK, 19 (R.) — Emissoras-rádio desta cidade anunciaram que Alfred Rosemberg, o famoso "Apóstolo" do Nazismo, foi capturado em Flensburg.

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A BBC anunciou que Alfred Rosemberg, que diri-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Rosenberg

A UNRRA não adquiriu, nem pretende adquirir arroz em São Paulo

Não é seu propósito entrar nos mercados, para provocar a alta de preços — Um esclarecimento

A propósito da notícia veiculada por alguns jornais de que a UNRRA teria comprado ou pretenderia comprar arroz em São Paulo obtivemos as seguintes informações, prestadas pelo Sr. Luiz Souza Gomes:

"Não tem o menor fundamento a notícia veiculada pelos jornais de que a UNRRA adquiriu ou pretende adquirir arroz no Estado de São Paulo ou em outro qualquer ponto do territorio nacional. A NOITE já divulgou, em sua edição final do dia 17 do corrente, o programa de aquisições para o ano em curso, e alem das mercadorias ali enumeradas, só serão adquiridas as que forem solicitadas pela administração central em Washington, uma vez que haja "excedentes" na produção brasileira. Não é propósito da UNRRA entrar nos mercados, forçando a concorrência e com isto produzindo alta de preços".

O rei Leopoldo da Bélgica, em foto colhida logo após a sua libertação pelas fôrças do 7.º Exército norteamericano. O soberano belga, que foi retirado do seu país no dia 7 de janeiro de 1944, não retornará a Bruxelas por enquanto. Submeter-se-á, primeiro ao tratamento reclamado pela sua saude. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Carrasco de saias!

Envenenou pessoalmente de 1.000 a 1.500 pessoas

LONDRES, 19 — (R.) — Uma enfermeira alemã, que envenenou pessoalmente de 1.000 a 1.500 anti-fascitas internados em campos de concentração nazistas, numa "Casa de Saúde" perto de Berlim, prestou amplas informações comprovadas pela Comissão de Investigação russa, chefiada pelo coronel E. G. Godovsky e pelo tenente-coronel Plastonov, do Exército Vermelho — anuncia hoje um comunicado da embaixada soviética nesta capital.

Não consulta os interesses da classe a greve esboçada em Belo Horizonte

Os grevistas são estranhos aos meios da Rêde Mineira de Viação — Uma nota do govêrno mineiro — Homenageada a administração daquela ferrovia — Um telegrama com 616 assinaturas — O aumento de vencimentos e cêrca de três mil promoções automáticas

BELO HORIZONTE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da greve esboçada em Belo Horizonte, o govêrno do Estado fez distribuir a seguinte nota:

"O govêrno do Estado atendendo às aspirações dos servidores da Rêde Mineira de Viação, decretou há cêrca de cinco dias o aumento geral de vencimentos e a concessão de várias outras vantagens que vieram beneficiar todo o pessoal daquela ferrovia. Estudou em seguida uma reforma do regulamento da Rêde, na qual ampliou os quadros de funcionários de acôrdo com as necessidades do seu tráfego crescente. Essas providências do govêrno, tão logo foram conhecidas pelo pessoal, determinaram manifestações de sa-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Casa própria para as famílias dos que perderam a vida em defesa da Pátria

Oportuna e louvavel iniciativa da Legião Brasileira de Assistência do Estado do Rio — Resoluções tomadas em reunião realizada em Niterói, sob a presidência da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Realizou a L.B.A. fluminense, em Niterói, uma grande reunião comemorativa da assinatura da paz na Europa, tendo a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto pronunciado oportuno discurso, esclarecendo interessantes pontos relativos à atuação da L.B.A. no após-guerra.

Depois da cerimônia, reuniu-se a Comissão Estadual da Legião, sob a presidência da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, sendo tomadas importantes medias relacionadas com o plano de assis-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

(Texto na 10.ª página)

Os alemães tramavam um golpe no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Ontem, pela primeira vez desde a declaração de rompimento de nossas relações com a Alemanha, foi aberto o consulado nazista pela policia local. Por toda parte, via-se matéria de propaganda nazista, como num autêntico reduto de propaganda hitlerista. Entre os documentos catalogados figuram retratos do "Fuehrer" cruzes swasticas, referências especiais organizadas por diplomatas alemães afim de lançarem um movimento revolucionário neste Estado e um pequeno laboratório, onde os alemães com reativos simpáticos, decifravam as mensagens secretas.

Política e políticos

(Texto na 2.ª página)

Morreu Vittorio Orlando

LONDRES, 19 (U. P.) — A BBC informou que o ex-primeiro ministro da Itália, Sr. Vittorio Orlando, um dos representantes das potências que assinaram o Tratado de Versalhes, faleceu.

Os brasileiros que podem ser úteis à U. N. R. R. A

A seleção que está sendo feita no DASP — Inscrições abertas para quaisquer candidatos

O trabalho de seleção do pessoal brasileiro, que irá executar os trabalhos da UNRRA nas zonas devastadas pela guerra, prossegue de forma satisfatória, oferecendo amplas perspectivas para o treinamento dos nossos funcionários e especialização dos técnicos chamados para desempenho de tão importante mistér. Como acentuou o presidente do DASP, em recente exposição de motivos ao chefe do governo, esses propósitos da UNRRA de confiar a brasileiros mais postos na tarefa de reconstrução, já iniciada na Europa, representam mais uma excelente oportunidade de colaboração oferecida ao Brasil, além de constituir excelente treinamento de pessoal para a administração brasileira, de vez que em grande maioria são os candidatos servidores federais, estaduais, municipais, ou de entidade autárquica, paraestatal ou de economia mista.

As instruções, inicialmente, emanadas de Washington, se re-

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

Moscou quer a punição dos chefes da Divisão Azul

NOVA YORK, 19 (U.P.) — A emissora de Moscou dirigiu um ataque ao general Franco e em seguida exigiu que os tenentes-generais Augustin Munoz Grand e Esteban Infantes y Martin sejam postos na lista dos criminosos de guerra pela Comissão de Londres.

Aqueles dois militares comandaram a tristemente famosa Divisão Azul na frente oriental.

A difusora moscovita esclareceu que Franco é réu por se ter solidarizado com os crimes de seus subordinados.

"Não podemos abandonar os princípios vitais pelos quais todos lutámos"

Alexander declara que empenhou todos os esforços para chegar a um acôrdo amistoso com Tito, mas que não obteve êxito — E acrescenta: "Estamos agora aguardando, afim de saber se está pronto a cooperar, aceitando a solução pacifica das questões concernentes às suas reivindicações territoriais, ou se tentará estabelcê-las pela fôrça"

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA ITALIA, 19 — (R.) — Em mensagem especial às fôrças armadas aliadas no teatro do Mediterrâneo, o marechal de campo Sir Harold Alexander declarou hoje o seguinte:

"De acordo com a nossa politica, as modificações territoriais somente se devem fazer depois de completo estudo e plena consulta e deliberação entre os vários governos interessados. Parece entretanto ser intenção do marechal Tito estabelecer as suas reivindicações pela fôrça das armas e da ocupação militar. Uma

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Pacifico entra no mercado...

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cotações, cobranças de outros países, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,80 1/18
Dolar	19,50
Escudo	0,80 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,76 1/2
Peso uruguaio	10,85 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,75 15/18	69,19 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 6/16	0,67 1/3
Peso urug.	10,31 7/8	8,81 3/8
Peso arg.	4,77 1/8	
Peso chileno	0,59 9/6	
Coroa sueca	4,59 5/16	3,93 7/8
Franco suiço	4,48 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, a vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado de café continua ainda em posição nominal.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme e sem modificações nos preços.

Entradas, 410; saidas 10.545; existência, 186.330.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saidas, 350; existência, 27.376.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, domingo, as seguintes feiras livres: Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — Rua Jockey Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Cajú — Praia do Cajú; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Cachambi — Rua Coração de Maria; Inhaúma — Rua D. Luiza; Engenho de Dentro — Rua Goiaz (em frente às oficinas); Circular da Penha — Rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — Rua Vicente de Carvalho; Irajá — Estrada Monsenhor Felix; Bangú — Rua Coronel Vasconcelos.

Falências

André & Silva — Josef Schlinmer, dizendo-se credor da importância de Cr$ 2.940, por seu advogado Milton Barbosa, requereu no juizo da 6ª Vara Civel a decretação da falência de André & Silva, estabelecidos à rua Sete de Setembro, 139-1º andar.

Palmeira & Queiroz Ltda. — L. Pereira, Souza & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 2.451,90, requereram no juizo da 8ª Vara Civel a decretação da falência de Palmeira & Queiroz Ltda., estabelecidos com a farmácia São Carlos, à rua São Luiz Gonzaga, 666.

Grainvile B. Lima & Cia. — O juiz da 3ª Vara Civel designou o dia 8 de junho p. futuro, às 12,30 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Curtis & Cia. Ltda. — O juiz da 8ª Vara Civel julgou improcedente a reivindicação Manoel Carlos, resalvada a via própria dos embargos.

Grande missa campal pela assinatura da paz

A cerimônia de amanhã, no campo do Fluminense A. C., em Niterói, promovida pela Irmandade de S. Jorge — Será prestada, também, significativa homenagem ao interventor Amaral Peixoto

Por iniciativa da Irmandade de São Jorge, associação que congrega numerosos elementos da sociedade fluminense, será celebrada amanhã, pela manhã, em Niterói, uma grande missa campal, no campo do Fluminense Atlético Club, em ação de graças pela assinatura da paz na Europa. Oficiará monsenhor Barros Uchôa. Ao mesmo tempo os elementos daquela Irmandade e o povo prestarão significativas homenagens ao interventor Ernani do Amaral Peixoto. Para as cerimônias foram convidadas altas autoridades e orgãos de classe da capital fluminense.

Vem ao Rio o interventor Barata

BELEM, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu hoje, de avião, para o Rio o interventor Magalhães Barata. Para exercer interinamente a interventoria durante a ausência do coronel Magalhães Barata, embarcará amanhã, no Rio, com destino a Belem, o secretário geral do Estado, Sr. Guilherme Lameira Bittencourt.

O incêndio teria sido ateado pelo mendigo

Começou em baixo da escada

Um princípio de incêndio ocorreu, ontem à noite, na Praça João Pessoa 9. Está ai localizada uma casa de habitação coletiva, cuja proprietária do prédio, Margarida Pontes Genara, reside em Petrópolis. O fogo teve início em baixo da escada que dá acesso aos andares superiores, e, não fôra a ação rápida e precisa dos bombeiros, o prédio estaria reduzido a um montão de escombros e diversas famílias ao relento. Comandava os soldados do fogo o tenente Herculano. A água causou ligeiros prejuizos na loja de ferragens situada nos ns. 9 e 11 da firma J. Carneiro & Cia. A policia do 6º distrito procura apurar o caso.

O comissário Lacerda, daquela delegacia, apurou que na casa em questão estivera, antes, um mendigo. Pedira comida. Havia sob a escada da entrada da casa um velho colchão. Esse colchão pertencia a uma das moradoras da casa, Lidia Duarte.

Aquela policia, agora, admite a possibilidade do incêndio ter sido ateado pelo mendigo, casualmente ou não. Atirara ao colchão a ponta de um cigarro ou fósforo aceso. Nada, por certo, será possivel afirmar a propósito, uma vez, ainda, assim, à vista disso, o delegado Afonso Pinheiro determinou a abertura de um inquérito para apurar devidamente o caso.

Truman quer avistar-se com De Gaulle

WASHINGTON, 19 (INS) — O presidente Truman declarou, em audiência, que durou 45 minutos, com o ministro do Exterior francês, Sr. George Bidault, que "deseja muito avistar-se com o presidente De Gaulle".

Na nota distribuida após a conferência, não se faz menção da data em que Truman tencionaria avistar-se com De Gaulle.

— Olha a ficha !

Uma coisa que é preciso acabar

Ao sair o passageiro do onibus grita logo o motorista: — "Olha a ficha!"

O passageiro mete as mãos nos bolsos, examina, faz um esforço de memória e explica:

— Não recebi ficha. Deu, não deu, e a coisa se prolonga por minutos. E o ônibus está parado, enquanto passageiro e motorista discutem. Nem sempre aquele é urbanamente educado. O tempo passa, aborrecem-se os passageiros, o caso se azeda. Afinal, fica provado que a moça ou o moço trocador não dera, mesmo, a ficha; E o ônibus parte, perdidos alguns minutos bem preciosos quando se vai para o trabalho.

Essa coisa é preciso acabar de vez. Ainda hoje aconteceu isso com um cavalheiro respeitável, no onibus 16. Não recebera ficha e ao saltar, exigiram-na. Entretanto motorista e trocador, por sinal pouco preparados para lidar com o público, não acreditaram. O motorista, ao recomeçar a marcha, teve palavras nada amáveis para o passageiro...

O ASSUNTO E' DE SEU INTEIRO INTERESSE

Srs. Dentistas e Protéticos não deixem de ler este jornal nos dias 21 e 22 próximos, pois o que vão ler é assunto de seu inteiro interesse.

Deixamos de nos referir hoje conforme tencionávamos por ter sido impossível conseguir certos detalhes que só poderão provar a realidade dos fatos.

Casa própria para as famílias dos que perderam a vida em defesa da Pátria

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tência social que vem sendo executada pela L.B.A., no Estado do Rio e, bem assim, a respeito do amparo às famílias dos expedicionários brasileiros.

Assim é que, além dos trabalhos em pauta, que incluiam a criação de novos setores de serviços, comissões para construção de casas para operários, auxilios a instituições de assistência à infância, construção de postos de higiene e assistência social em bairros pobres e em vários municipios fluminenses, instalação da Escola de Assistência Social e outras importantes medidas, ficou estabelecido pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o lançamento de uma campanha para a doação de casa própria às famílias que perderam seus chefes nos campos de batalha, em defesa da honra e da soberania do Brasil.

URBANIZAÇÃO DE SÃO GONÇALO

Brasilândia, iniciativa do prefeito Nelson Corrêa Monteiro

São Gonçalo, o progressista municipio fluminense, sob a direção do seu esforçado prefeito Sr. Nelson Corrêa Monteiro, de há muito tempo vem sendo procurado por aqueles que desejam passar um fim de semana sossegado, em clima ameno e saudavel. Agora vai ter também seu bairro residencial proletário modernissimo, em vista das grandes indústrias localizadas nas imediações.

Os conhecidos urbanistas patrícios, Srs. Coimbra Bueno & Cia Ltda., construtores da formosa capital de Goiaz, vão construir agora nesse municipio fluminense a Brasilândia, em terrenos de sua propriedade com a área de cerca de 400.000m.2 Mais de mil casas, providas de todo o conforto moderno, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda que, com o terreno serão construidas e vendidas na base de 30.000 cruzeiros, pagos em prestações, prazo de 15 anos, com o financiamento do I. A. P. I.

O lançamento da pedra fundamental dessa louvavel iniciativa será no próximo domingo, dia 2º às 10 horas, com o comparecimento do prefeito e demais altas autoridades, alem de jornalistas e pessoas gradas.

O inicio das obras será imediato e o seu atual financiamento a cargo do Banco Delámare S. A. que também financiou a compra do terreno.

São Gonçalo está em festas e realmente de parabens com tão auspicioso acontecimento.

Outro monstro detido

A prisão de Peter Koch, que estava sendo procurado como um dos maiores criminosos da guerra

ROMA, 19 (A. P.) — Informações procedentes de Florença anunciam a prisão de Peter Koch, de nacionalidade italiana, que estava sendo procurado como um dos maiores criminosos de guerra, responsavel pela tortura de inúmeros patriotas que fez entrar para uma "câmara de horror".

Koch foi aprisionado usando um disfarce e quando se achava em companhia de sua amante.

POLITICA E POLITICOS

A COMPLEMENTAÇÃO CONSTITUCIONAL

O Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, está sinceramente empenhado em dar andamento a todos os preparativos para a complementação da reconstitucionalização do país.

Já vimos o interêsse com que vem estudando, à medida que lhe são apresentadas, as emendas ao projeto de Lei Eleitoral, que espera seja promulgado a 28 do corrente, isto é, dentro do prazo estabelecido pela Emenda Constitucional n.º 9. Essa é uma manifestação prática evidente dos propósitos do titular da Justiça, como foi da mudança do seu gabinete do Palácio Monroe, séde do antigo Senado da República e do futuro Conselho Federal, para o edificio do Ministério à rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga.

O Monroe será imediatamente preparado para receber os conselheiros, devendo entrar brevemente em obras, ainda que tenha sido bem preservado e pouco necessite para ficar em condições.

Sabemos agora que o Sr. Agamemnon se preocupa com a preparação do Palácio Tiradentes, séde da Câmara dos Deputados, e que está cogitando das providências indispensaveis afim de que o belo edificio, tantos anos ocupado pelo Dip, se apresente em fórma e possa regressar à sua antiga função, aquela para que foi especialmente construido — a da casa dos representantes da nação.

O Sr. Agamemnon Magalhães determinou, há mais de um mês, à secção de obras do Ministério, procedesse, por intermédio de um engenheiro, ao estudo das reparações a serem feitas, o que logo foi realizado, e cogita de abrir, em breve, o crédito para a execução das obras e recomposição da Biblioteca e outros serviços da Câmara.

Estamos ainda informados dos esforços e das providências do ministro da Justiça no sentido de fixar o subsídio e a ajuda de custo para deputados e conselheiros. A atribuição, a respeito, é do próprio Parlamento, mas não existindo êste o critério será o da tradição, o de 1891 e o de 1923: o Executivo os fixará visto que devem ser pagos logo que eleitos e reconhecidos os deputados e conselheiros, deixando para a Câmara e o Conselho a fixação dos seguintes, se o entender e como lhe compete.

Está sendo estudado um sistema novo e muito inteligente para o subsídio e a ajuda de custo.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO DO P. S. D.

Reunir-se-á hoje à tarde, pela primeira vez, o Diretório Provisório do Partido Social Democrático, afim de tomar providências sôbre a sua instalação e de sua séde e outros assuntos de expediente imediato.

REGRESSA O SR. MARQUES DOS REIS

O Sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e antigo deputado pela Bahia, antecipou o seu regresso daquele Estado, tendo chegado hoje, em avião da Cruzeiro do Sul.

OS CANDIDATOS OPOSICIONISTAS A GOVERNADORES

As oposições coligadas já escolheram o seu primeiro candidato a governador de Estado, segundo a notícia que nos chega de São Paulo.

A escolha, para chefe do executivo do grande Estado, teria recaido na pessoa do Sr. Julio Prestes. O candidato do Sr. Washington Luis à presidência da República, em 1930, exerceu as funções para que agora os partidários da União Democrática Nacional o indicam, no periodo de 1926 a 1930, não concluindo o seu mandato exatamente devido à revolução que apeou o govêrno do Sr. Washington Luis, inaugurando, no Brasil, uma éra de progresso e de conquistas sociais.

Muitos dos que parecem estar, agora, ao lado da indicação do nome do Sr. Julio Prestes, como os democráticos paulistas e os que, mais tarde, vieram a constituir o pecelsmo, combateram ferozmente a administração de 1926-1930, acusando dos mais feios e condenaveis feitos administrativos e politicos.

Então, o Sr. Julio Prestes era um governante execrado por essa ala que se nos apresenta, hoje, coesa sob a legenda de União Democrática Nacional.

UM CHEFE CONSERVADOR VISITA PRESTES

O Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e industrial carioca, visitou, há quatro dias, o Sr. Luiz Carlos Prestes.

A visita ocorreu por ocasião do regresso do Sr. Daudt, de Teresópolis, onde presidiu o Congresso das classes produtoras.

PERDEU O MELHOR AMIGO...

O Sr. Flodoaldo Silva, que é um rico e adiantado fazendeiro e criador no municipio de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, segundo notícias vindas de Porto Alegre, teria criticado severamente a atitude de alguns antigos correligionários, em favor da candidatura do major-brigadeiro.

A opinião desse prestigioso cabo politico é a de que a disciplina impõe manter-se linha de conduta diferente até a reunião do partido a que se pertence, no caso o Partido Republicano Riograndense.

— A Convenção do Partido é que deve resolver, disse o Sr. Flodoaldo.

Por outro lado, afirma-se, aqui, que o conhecido criador levará à Convenção Republicana Riograndense o nome do general Dutra, e não o do major-brigadeiro.

Se essas notícias se confirmarem, o Sr. Oswaldo Aranha teria perdido, pelo menos na atual campanha, o seu maior amigo politico no Estado.

Toda a gente, no Rio Grande do Sul, conhece as relações de estreita e fraternal amizade que existiam entre o ex-chanceler e êsse influente chefe de Uruguaiana, as quais se estendiam numa irrestrita solidariedade no terreno politico.

O COMICIO DO CAMPO DO VASCO

O comicio Luiz Carlos Prestes, marcado para a próxima quarta-feira, 23 do corrente, no campo do Vasco da Gama, em S. Januário, será irradiado pela mesa de irradiações do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Uma publicação feita pela Comissão Organizadora do "meeting" diz que o Dip pôs à sua disposição, para aquele fim, toda a aparelhagem técnica de que dispõe.

O oferecimento foi aceito.

AS SEDES DOS TRES PARTIDOS

As sédes dos três grandes partidos nacionais, o Social Democrático, a União Democrática e a Aliança Libertadora estão instaladas, respectivamente, na Avenida Presidente Wilson, 194, 3º; Praia do Flamengo, 180 e rua das Laranjeiras, 232.

O general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias, que tem um escritório politico à rua da Assembléia, 104, 1, a partir da semana vindoura passará a receber seus correligionários e amigos na séde do P. S. D., à Avenida Presidente Wilson, mantendo, porém, o seu gabinete.

O Sr. Luiz Carlos Prestes só atendeu a amigos, para conferências muito estritamente pessoais, no apartamento de um companheiro, à Praia do Flamengo, 180, edificio onde o Sr. Eduardo Gomes, candidato da U. D. N., tem seu escritório.

O Sr. Borges e a candidatura do brigadeiro

As hostes oposicionistas receberam com decepcionante surpresa a notícia divulgada em Porto Alegre sobre a verdadeira atitude do Sr. Borges de Medeiros no caso das candidaturas à presidência da República.

Espalhara-se por todo o país, sem contestação, que o velho chefe republicano se declarara partidário da candidatura do major brigadeiro e que estaria fazendo um trabalho, em favor dessa candidatura, junto a seus amigos no Estado.

Posteriormente, veio a notícia de que o Sr. Borges nada dissera, ainda, a esse respeito, embora disposto a presidir à convenção republicana de Porto Alegre.

A propósito, recebemos de nosso correspondente na capital gaucha, o seguinte telegrama:

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Os meios politicos oposicionistas estão desiludidos com o fracasso da tentativa de fazer com que o Sr. Borges de Medeiros se declarasse francamente ao lado do brigadeiro. Para obtenção dessa declaração os oposicionistas chegaram até a fazer jogo de palavras, tendo, ainda, o orgão eduardista afirmado em "manchettes" que o antigo chefe republicano dava seu irrestrito apoio ao brigadeiro. Pouco depois vinha a desilusão que era dada pela certeza de que o solitário de Itapuã não se manifestaria, absolutamente favoravel a candidato algum, mas sim, que cumpriria isso pela maioria republicana na próxima convenção a realizar-se brevemente. Desse modo, está em ponto morto a questão sobre de que lado estará o P. R. R. Uma coisa, porem, é inegavel e é isso exatamente que está causando decepção tremenda aos oposicionistas chefiados pelo Sr. Joaquim Luiz Osorio, já declarado eduardista. Dada a formidavel maioria da opinião gaucha que está ao lado da candidatura Gaspar Dutra, afirmando-se já que há municipios onde o eduardismo obterá infima parcela de votos, os meios republicanos eduardistas estão encarando a questão da convenção com muito receio. Outros fatores estão, tambem, influindo no ânimo partidário da mesma corrente republicana e há prenúncios de tempestade, pois começam a surgir as primeiras divergências. A propósito, cita-se o caso do coronel Flodoaldo Silva, de Uruguaiana, que fazendo declarações à imprensa daquela cidade, manifestou-se em desagrado com a atitude assumida pelo Sr. Luiz Osorio, o lider republicano já comprometido com o brigadeiro. Flodoaldo Silva revela em suas declarações a existência tambem, no seio do partido republicano riograndense de uma corrente que tem compromissos com a candidatura do general Gaspar Dutra e ainda que há republicanos que ainda não se manifestaram por candidatura alguma, como é o seu caso. O referido chefe politico republicano da fronteira, na sua advertência, faz ciente de que toda a manobra que está sendo feita atualmente pela corrente oposicionista republicana só poderá trazer um mal, que é a desagregação do partido do Sr. Borges de Medeiros. Prega, por isso, que tudo deve ser decidido pela anunciada convenção, a qual, por certo, se manifestará norteada pelas mesmas diretrizes que, em politica, está tomando a opinião pública gaucha, que realmente expressa a vontade do Rio G. do Sul na questão da cessão presidencial. O chefe republicano de Uruguaiana afirma ainda que o Sr. Joaquim Luiz Osorio, caso prossiga com sua orientação será responsavel pelo último golpe, pelo golpe de morte que sofrerá o seu partido.

Como se vê, muita coisa poderá surgir, dentro em pouco, no seio do Partido Republicano gaucho já que seus lideres trazem a público as divergências de sua tendência.

Comissão Diretora Nacional do Partido Social-Democrático

A Comissão diretora nacional do Partido Social Democrático compôr-se-á, definitivamente, de sete membros. Constituirá o orgão supremo do Partido, com ação, portanto, sobre todo o país.

Da comissão Diretora Nacional fará parte um representante do Distrito Federal. Este importante cargo será desempenhado pelo senhor Mozart Lago, prestigioso politico que já tivera destacada atuação nos trabalhos de organização do Partido.

Amplas garantias a todas as pessoas, sem restrição de partidos

JOÃO PESSOA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Manoel Morais, chefe de Policia, enviou a seguinte circular aos delegados de policia do Estado:

"É propósito do interventor manter no Estado, em face da propaganda eleitoral iniciada em todo o país, o ambiente de liberdade, ordem e segurança, que tem caracterizado sua ação administrativa. Em obediência a esse propósito, recomendo-vos prestar amplas garantias a todas as pessoas, independentemente de suas filiações partidárias, afim de que essa orientação não seja desvirtuada nos seus elevados intuitos."

"Comité Universitário Pró-Gaspar Dutra"

Com a presença de numerosos estudantes e partidários da candidatura Dutra, inaugurou-se, ontem, às 20 horas, a sede do "Comité Central Universitário Pró-candidatura Gaspar Dutra" na Av. Rio Branco, 277, 14º andar, sala 1.406. A solenidade foi honrada com a presença do representante do titular da Guerra, decorrendo os trabalhos num ambiente de grande cordialidade. Articula-se, assim, o movimento de opinião das correntes universitárias que apoiarão no próximo pleito o nome do candidato das forças majoritarias.

UM PASSEIO PELO DESCONHECIDO

"A DUPLA DO GRANDE MISTERIO"

O jogo fisionômico da assistência documenta o sucesso de William e Thelma. O rapaz moreno, no primeiro plano, sorri enlevado como uma criança diante de um brinquedo novo; o outro se distrái com a estupefação do seu vizinho da esquerda. No segundo plano, um cavalheiro idoso chega a morder o dedo, no seu grande espanto; e o "grill" inteiro reproduz o pasmo, a admiração e o encantamento que os dois famosos e perfeitos telepatas distribuem todas as noites pelos "habitués" do Atlântico. Depois da alegria radiosa de Joan Preisser, da ternura de Adelina Garcia, da dança de Eileen O'Brien e da farândula harmoniosa das "girls", essa ponta de mistério faz bem como um passeio por estradas desconhecidas.

Prêso o autor da doutrina racista alemã !

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

gia a educação nazista da Alemanha e era considerado como o primeiro filósofo do Nazismo, foi preso e encarcerado pelos aliados. Segundo a emissôra inglesa, cuja transmissão foi aqui captada pela NBC, Rosemberg foi encontrado ontem num dos hospitais de Flensburgo.

N. da R. — Entre todos os criminosos de guerra avulta a figura de Alfred Rosenberg. Mais que Hitler foi ele o criador da sinistra doutrina do nacional-socialismo, em suas bases "filosóficas". Contam que em uma das primeiras reuniões do partido, ao perguntar o "Fuehrer" qual seria o estribilho da propaganda, cada um dos próceres sugeria um programa de combate: ao catolicismo, ao protestantismo, ao capitalismo. Afinal, Goebbels sugeriu que se atacasse o judeu. Não sabemos até que ponto é verdadeira a anedota, mas o certo é que Alfred Rosenberg, em seus livros de doutrina politica, ataca ao mesmo tempo, com violência extraordinária, todos os judeus, todos os católicos e todos os protestantes, considerando a civilização cristã como um verdadeiro cancro que corroeu a virilidade e a força dos povos germânicos. Foi ele quem soprou nos ouvidos de Hitler a teoria do espaço vital e apontou para "o rico solo negro da Ucrânia" como necessidade para os germânicos. A família é para ele uma criação artificial do cristianismo.

O "Mito do XX Século" é um livro capital de Rosenberg. Os jesuitas alemães tiveram a coragem de atacar publicamente a filosofia errada do procer nazista, sendo logo seguidos por outros sacerdotes. Não poucos foram parar em campos de concentração por isso. Esse fundador do nacional socialismo mascarou de filosofia a sua concepção brutal e anti-cristã do mundo. É um dos mais perigosos agitadores de idéias de todos os tempos. Comparada com a sua malicia até mesmo a violência de Himmler parece angélica e inocente.

Alfred Rosenberg nasceu a 12 de janeiro de 1893, em Reval. É, portanto, russo de origem. Frequentou os cursos alemães e aperfeiçoou-se no idioma da pátria que, futuramente, haveria de eleger. Interessando-se sempre por questões religiosas e pelo que os outros escreviam sôbre politica, tem como livros prediletos um volume de Chamberlain — "As bases do século XX" — e um livro sôbre a mistica indú. Depois, dedica-se à pregação e faz conferências para estudantes sôbre a questão da raça ariana e sôbre o racismo do conde de Gobineau.

Por ocasião da guerra de 1914-18 sabe-se que Alfred Rosenberg pertenceu ao exército russo, jamais se podendo conhecer, entretanto, qual tenha sido sua atuação.

A verdade é que Alfred Rosenberg não fugiu da Rússia quando a revolução russa expulsou os tzaristas, nobres e outros russos brancos para além das suas fronteiras. Em 1918, ao contrário, fugindo sempre a qualquer participação direta nos menores movimentos, foi a Moscou completar seus estudos. No fim deste mesmo ano, pouco antes da derrota alemã, volta a Reval, ocupada nesse momento por um exército alemão sob o comando do general von der Goltz. Oferece seus serviços a Goltz, que os rejeita alegando a sua nacionalidade. Resolve Rosenberg então fazer conferências contra o Judaismo e o bolchevismo, logrando com isto chamar sôbre si alguma atenção. Nesse interim, as tropas russas entram em Reval e expulsam dali os remanescentes dos exércitos germânicos. Von Goltz abandona a praça e Rosenberg foge junto para a Alemanha. Como tantas outras vezes, ele não pensa em pegar em armas contra o inimigo. Procura apenas uma situação de amparo, onde possa equilibrar-se.

Na Alemanha, êle escolhe como residência Munich, mas é logo forçado a abandoná-la uma semana mais tarde, pois é justamente nesta cidade que se instala a mais importante República soviética do Partido Comunista Alemão, a república soviética da Baviera. Foge outra vez e desde então passa uma larga temporada sem ninguém saber de seus passos. Mas volta um dia. Foi, então, que se lembrou de procurar uma de suas compatriotas, uma condessa báltica, a qual lhe dá uma recomendação para o jornalista ultra nacionalista Dietrich Eckart, que nessa época vinha desenvolvendo pela imprensa um arremedo de campanha anti-semita e anti-bolchevista. Rosenberg apresentou-se a Eckart e deu-lhe para ler duas brochuras suas publicadas em Reval contra os judeus. Eckart precisava de um combatente feroz contra os judeus, e não tardou em encontrar incomparaveis "virtudes" no seu novo amigo. Virtudes, é bem de ver, para a mais completa execução das campanhas anti-semitas que o nacionalista alemão então começava a desenvolver dentro da Alemanha, antecipando, assim, a selvageria futura de Streicher e o seu "Der Stumer". A partir daí, Rosenberg e Eckart eram uma só pessoa quando se tratava de redigir artigos violentos contra os judeus. Eckart, não tardou muito, apresentou Rosenberg a Hitler, numa estalagem de nome "Ao Império Alemão". Data daí a sua participação na politica de Hitler, que imediatamente conheceu que havia encontrado o filósofo do Partido.

Por ocasião das pugnas que os nazistas tiveram que sustentar contra a policia, Rosenberg jamais teve coragem de tomar parte ativa. Sempre viveu meio protegido pelos corpos de seus companheiros. Assim é que, quando Hitler e Hesse são presos e outros chefes encontram-se refugiados no estrangeiro Rosenberg é o único nazista proeminente que está livre e que pode manter contacto com Hitler. Escreve libretos de propaganda, ao mesmo tempo que desenvolve capitulos da sua filosofia sobre o nacional-socialismo que Hitler iria aproveitar na sua maior parte. Rosenberg desenvolve o primeiro programa do Partido no livro que escreve sob o titulo: "Do caráter do princípio e dos fins do Partido Operário Alemão Nacional-Socialista". Ali estão as idéias de Hitler sôbre o Tratado de Versalhes. A primeira reivindicação do Partido de acordo com o programa de Hitler foi preparada por Rosenberg e consta do seguinte: "Só pode ser cidadão do Reich um membro do povo alemão, e só pode ser membro do povo alemão um homem com sangue alemão, sem relação com sua confissão religiosa. Por conseguinte, nenhum judeu pode ser membro do povo alemão". Note-se que Rosenberg fala em povo e sangue alemão, êle, que é russo, e que sempre buscou transformar-se em ariano para poder, por certo, gozar das próprias teorias que engendrou.

Hitler ficou seriamente impressionado com as teorias do seu colaborador. Encontrou nos escritos de Rosenberg as idéias principais que seriam desenvolvidas na sua prisão e encadeadas no "Minha Luta".

Elemento de ligação entre o E. M. do Exército e os ministérios da Aeronáutica e da Marinha

O ministro da Guerra pôs à disposição de seus colegas dos Ministérios da Aeronáutica e Marinha — o coronel José de Almeida Figueiredo, como elemento de ligação entre o Estado Maior do Exército e aquêles Ministérios.

VITÓRIA, 19 (A. N.) — Serão inaugurados amanhã os serviços de comunicações rádio-telegráficas e, a seguir, os de rádio-telegrafia e rádio-fotografia, entre Vitória e as diversas capitais brasileiras.

Novo adido militar do Brasil no Uruguai

O presidente da República assinou decreto nomeando o major Heraclides Fontelle de Oliveira para exercer as funções de adido militar do Brasil junto a nossa Embaixada, no Uruguai.

Em consequência desse ato foi exonerado das mesmas funções o tenente-coronel Orlando Eduardo Silva.

CARTA ECONOMICA DE TERESOPOLIS

As resoluções dos delegados das nossas atividades produtoras, representando a totalidade das fôrças econômicas nacionais - Recomendações do importante conclave recentemente reunido

No momento em que, num clima de profundas transformações mundiais de ordem econômica, social e política o Brasil se prepara para reestruturar suas instituições de govêrno, entenderam a Agricultura, a Indústria e o Comércio nacionais constituir seu dever trazer a contribuição de sua experiência e do seu patriotismo para que, nos rumos a serem traçados à vida do país nos setores de suas atividades, sejam adotadas soluções que atendam aos justos anseios e interêsses da coletividade, da qual são partes integrantes.

Com êsse alto propósito, reuniram-se em Conferência, na cidade de Teresópolis, delegações dos três ramos das atividades produtoras, provindas de tôdas as regiões do país, representando a totalidade das fôrças econômicas nacionais.

Assistidos pelos órgãos técnicos de estudo e pesquisas de suas associações de classe, sem outras preocupações que não as do bem geral e colocados acima das competições de partidos, grupos ou pessoas, os agricultores, industriais e comerciantes dedicaram-se em conjunto ao exame minucioso de todos os problemas da economia brasileira, quer em seus aspectos internos, quer em suas relações internacionais.

Na consideração dêsses problemas, destacaram-se desde logo os objetivos básicos ou aspirações fundamentais, constitutivos de uma consciência coletiva predominante na orientação de tôdas as atividades da Conferência, e, em complemento a êsses objetivos básicos, os princípios de política econômica que formam com êles um corpo de declarações, capaz de constituir, neste momento histórico, uma Carta Econômica para o Brasil.

OBJETIVOS BÁSICOS

I — *Combate ao pauperismo* — O combate ao pauperismo é uma cruzada que se impõe à ação conjunta do Estado e da iniciativa privada, não apenas por princípios de solidariedade humana e de sentimento patriótico, mas ainda pelos compromissos e responsabilidades que decorrem dos Convênios Internacionais firmados pelo Brasil. São dois os instrumentos de que deve lançar mão êsse empreendimento nacional, que consiste em essência no levantamento do nível de vida da população: a valorização do homem, e a criação de condições econômicas mais propícias ao desenvolvimento geral do país.

II — *Aumento da renda nacional* — A forma capaz de conduzir à realização do primeiro objetivo é favorecer o aumento da renda nacional, o que permitirá sua mais ampla e melhor distribuição. O meio adequado para obtê-lo é o planejamento da ação nacional para melhor aproveitamento das fontes da produção agrícola e industrial, e nos setores dos transportes, da energia, e do crédito.

III — *Desenvolvimento das fôrças econômicas nacionais* — O princípio norteador das atividades produtoras do país para que realizem o objetivo do aumento da renda nacional é que êste aumento se baseie no desenvolvimento harmônico das fôrças econômicas nacionais, relevante posição à política econômica, sólido alicerce das realizações de todos os setores empenhados no progresso do Brasil. Para isso, será necessário ainda a obtenção, por todos os meios, do fortalecimento das fontes de produção, e dos setores de seguros e adequados à industrialização do país.

IV — DEMOCRACIA ECONÔMICA — A democracia política que é a vocação dos brasileiros, deve corresponder a uma verdadeira democracia econômica. Esta só se completa com o desenvolvimento paralelo de todos os setores da produção, de tôdas as regiões e de tôdas as atividades que se organizem com preparo das leis, das instituições de amparo técnico e administrativo, e com a cooperação dos capitais e da técnica dos países, notadamente de nossos aliados norte-americanos.

V — JUSTIÇA SOCIAL — As classes produtoras aspiram a um regime de justiça social, que, eliminando incompreensões e malentendidos entre empregadores e empregados permita o trabalho harmonico e recíproca troca de responsabilidades a justa divisão de direitos e deveres e uma crescente participação de todos na riqueza comum.

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

Na convicção de que esses objetivos básicos correspondem às aspirações fundamentais dos brasileiros no propósito de fazer convergir os esforços de todos, Povo e Govêrno, para que seja alcançada sua realização no mais curto prazo, em bem da segurança, do progresso e da felicidade nacionais, afirmam e proclamam as Classes Produtoras os seguintes princípios:

I — ORDEM ECONÔMICA

1 — Fieis à sua formação histórica e aos compromissos da política interna do país e a Nação tem dado seu apoio, reconhecem as Classes Produtoras que a ordem econômica brasileira se funda no princípio da liberdade e no primado da iniciativa privada, dentro dos preceitos de justiça social inclusivés limitações impostas pelos interesses fundamentais da vida nacional, de modo a garantir a todos a possibilidade de uma existência compatível com a felicidade e com a dignidade humana.

2 — Esse pensamento não exclue a admissão de um certo grau de interferência do Estado, impôsto por necessidade comprovada em certos casos limitados, e inteiramente contida nos moldes de um largo planejamento de articulação racional das fôrças produtoras; de um eficaz estímulo às atividades econômicas, auxiliando-as, facilitando sua organização e prestando-lhe assistência técnica; e, por fim, de uma adequada ação supletiva, extensiva ao campo social, sempre que os empreendimentos necessários ultrapassem o poder, a capacidade, ou a conveniência da iniciativa privada.

3 — Fora desses casos, apenas se justifica a intervenção do Estado na economia nacional naqueles que se relacionem com a segurança, interna ou externa, ou com o bem comum.

4 — Pensam ser preferível a forma indireta de ação do Estado, visando criar condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades privadas. Nos casos de ação direta, o Estado ouvirá previamente as classes interessadas, atenderá à situação dos consumidores e, sempre que possível, dará ao capital particular participação no investimento e na direção.

5 — Com o fim de fortalecer a unidade nacional e preservar-se a paz, recomendam as Classes Produtoras: o desenvolvimento harmonico de todas as regiões e iguais oportunidades para todos os indivíduos; o progresso quantitativo e qualitativo da produção, com o aproveitamento racional e a defesa dos recursos naturais do país; a estabilidade econômica; a simplificação da administração pública e a garantia, ao homem do campo e ao da cidade, de um salário real, que lhes permita viver com dignidade.

6 — É opinião das Classes Produtoras reunidas nesta Conferência que o Brasil, necessitando urgentemente recuperar o tempo perdido para atingir a renda nacional necessaria a permitir a seu povo um melhor nível de vida, procure acelerar a evolução de sua economia por meio de técnicas que lhe assegurem rápida expansão. Para isso, reconhecem a necessidade de um planejamento econômico que vise aumentar a produtividade e desenvolver as riquezas naturais.

Assim, também, consideram condição básica um ambiente de confiança, evitando o agravamento da inflação monetária e garantindo a todos o seu direito, bem como a proteção do poder aquisitivo do trabalhador.

7 — Recomendam, ainda, as Classes Produtoras o levantamento pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dos índices de renda nacional e de padrão de vida regionais. Para êsse fim lhe devem emprestar a sua colaboração os poderes públicos e as entidades produtoras. Esses índices, que poderão ser os aprovados pelos Congressos Brasileiros de Economia e de Industria, servirão para a comparação periódica do desenvolvimento alcançado pelo país e suas várias regiões. Para a fixação do plano, entendem as classes produtoras seja êle preferentemente estudado, projetado e supervisionado por um orgão de política econômica, de modo a poder ser encarado sob um prisma de maior amplitude, do que seria o da exclusiva segurança nacional, e de acôrdo com o que deliberou o primeiro Congresso Brasileiro de Industria.

II — PRODUÇÃO AGRICOLA E FLORESTAL

1 — Os rumos da política agrária brasileira deverão ser traçados pelas próprias classes rurais, dentro das diretrizes de um plano geral. Para isso devem elas organizar-se associativamente, de acordo com os princípios democráticos.

2 — Reconhecem que o desenvolvimento agrícola depende de transportes eficientes, que visem o barateamento da distribuição dos produtos. Reconhecem, ainda, que a simples existência de transportes não assegura a livre circulação dos produtos, o que exige a abolição de qualquer impôsto ou taxa sôbre a exportação, assim como a de barreiras fiscais entre os Estados e os Municípios.

3 — Recomendam sejam promovidos meios para o aproveitamento das terras economicamente favoráveis e vantajosamente situadas para a produção agrícola, visando particularmente o fomento do cultivo de gêneros alimentícios. Essas providências devem ser acompanhadas de medidas de crédito adequado e de serviço de máquinas convenientemente equipado e dirigido, em estações apropriadas. Reconhecendo que, em certos casos, as organizações mais amplas apresentam maior rendimento, mas, tendo em vista que a exploração agrícola é feita entre nós em grande parte sob o regime da pequena propriedade, proclamam as vantagens da formação de cooperativas, sem carater obrigatório.

4 — Com o fim de valorizar os produtos agrícolas, recomendam a descentralização das indústrias que os utilizam, instalando-as junto às proximidades das fontes de produção.

5 — Diante da continuada e alarmante erosão do solo, é mister que o Estado proporcione aos agricultores os meios de uma eficiente defesa. Como medida de manutenção da fertilidade do solo e garantia à nutrição dos rebanhos, sugerem a proibição da exportação dos sub-produtos necessários à adubação das terras ou à alimentação dos animais, facultando-se, além disso, a sua distribuição. Reclamam a defesa das matas e o fomento à silvicultura, bem como a isenção de impostos sôbre terrenos reflorestados, tendo em vista tanto o comércio de madeiras como o de combustíveis. Aspiram sejam proporcionados recursos aos agricultores para a recuperação da fertilidade do solo [illegible] rotineiros. Recomendam seja elaborado um plano nacional de combate às pragas, especialmente à saúva, incluindo o fornecimento gratuito de formicida em quantidade suficiente.

6 — São indispensaveis medidas de assistência técnica e de crédito, por meio de orgãos ao alcance dos produtores, instituidos em conjunto pela União, Estados e Municípios, ficando de preferência com êstes últimos a administração dos recursos comuns.

7 — Solicitam promova o Govêrno meios capazes de facilitar o reagrupamento das populações marginais dispersas, afim de incorporá-las ao quadro econômico do país. Seja dada à população rural assistência gratuita, social e sanitária, e lhe seja proporcionado ensino em geral, e especialmente técnico-agrícola. Para solução dos problemas rurais recomendam, alem disso, a coleta e a interpretação de elementos estatísticos, sôbre a produção agrícola, em especial, e as condições econômicas a elas relacionadas, em geral.

8 — Aconselham as Classes Produtoras, em vista da sua interdependência cada dia mais estreita, seja corrigida a disparidade dos preços dos produtos agrícolas e dos industriais, afim de que a agricultura possa ter maior compensação sem prejuizo dos consumidores.

9 — O sentido nacional da igualdade de acesso, pelos outros paises, às matérias primas e gêneros alimentícios, deve ser definido como referente aos excedentes das necessidades nacionais, garantido um justo preço, protegidas as reservas de materiais escassos e dadas, pelos países importadores altamente industrializados, compensações de ordem econômica. Devem ainda ser tomadas medidas para inventariar as reservas de matérias primas afim de regular seu emprêgo e evitar os desperdicios tanto em sua exploração como em sua exportação. Devem ser ativadas as pesquisas agronômicas e tecnológicas de nossas matérias primas e a industrialização dos produtos agrícolas, afim de valorizar o trabalho rural e evitar as crises periódicas.

10 — O Brasil deve tomar parte na redistribuição internacional de suas matérias primas e gêneros alimentícios.

III — ENERGIA, COMBUSTIVEIS E TRANSPORTES

1 — Consideram as Classes Produtoras de extrema necessidade o aproveitamento de nossas fontes naturais de energia elétrica e seu fornecimento a baixo preço à população e às indústrias do país. Recomendam para isso seja modificado, na legislação, o dispositivo que impede a criação ou o aumento do suprimento de energia elétrica com a aplicação de capitais estrangeiros, e permitidas as instalações, com potência reduzida, independentemente de autorização.

2 — Encarecem a necessidade de estimular prospecções e perfurações de poços para descoberta de petróleo, pois que sua exploração intensiva é uma das maiores aspirações nacionais. Aconselham o amparo à iniciativa particular, bem como a admissão da cooperação de técnicos e de capitais estrangeiros para a realização dêsse objetivo. Que se intensifiquem, tanto quanto possível, as explorações já realizadas, no país, de petróleo, gases e óleos combustíveis, e que se auxilie a importação pelo Vale do Amazonas do petróleo peruano. Que se estimule a intensificação da exploração do carvão nacional industrializavel, proporcionando-lhe meios de transporte e facilitando-lhe a obtenção do aparelhamento para extração e beneficiamento. Recomendem ainda seja estimulado o desenvolvimento da produção do alcool-motor, com base nas culturas vegetais, e sejam financiadas as instalações nacionais nas zonas de produção onde os carburantes cheguem a alto preço. Julgam aconselhavel, tambem, o incremento da exploração e industrialização dos xistos betuminosos, turfas e linhitos.

3 — Recomendam seja proibida a derrubada de matas, nas regiões onde haja extensões de terras já desbravadas e suficientes às culturas anuais, salvo quando se aproveitem as respectivas madeiras. Que a formação de florestas de madeiras de crescimento lento é dever precípuo do Estado, pois não é possível contar com a iniciativa particular em empreendimento dêsse gênero, devido à elevada inversão de capital em período que ultrapassará uma geração. Mas convem que êsse florestamento seja feito em locais próximos aos centros consumidores e em quantidade suficiente às necessidades futuras. Quanto ao reflorestamento com essências de crescimento rápido e aplicáveis especialmente em combustíveis, deve êle ficar a cargo da iniciativa privada e especialmente das estradas de ferro, com o auxílio dos Poderes Públicos, se em zonas próximas dos centros consumidores.

4 — Sendo a falta de transporte em geral um dos problemas cruciais do nosso país, pensam devem ser eles estimulados de todos os modos, e bem assim promovida a uniformização das condições técnicas e do material rodante das ferrovias. Havendo no Brasil carência de combustíveis, e prestando-se admiravelmente a energia hidro-elétrica à tração ferroviária, julgam ser da maior conveniência que, onde fôr possível obter-se eletricidade a baixo custo e onde as condições de tráfego o justifiquem, seja promovida, facilitada e auxiliada a eletrificação dêsses trechos de via férrea. Para alcançarem o objetivo primordial da circulação da riqueza, as emprêsas de transportes de propriedade dos Poderes Públicos devem fixar as tarifas de modo que seus rendimentos correspondam aos gastos de manutenção, melhoramento, renovação e exploração, não visando, portanto, lucros comerciais e sendo-lhes dada autonomia administrativa.

5 — Julgam que os prolongamentos, desmembramentos e anexações devem ser feitos com exclusão do conceito de geografia política regional e obedeçam tão somente às conveniências geográficas, físicas e econômicas do país. Bem assim, não seja permitida a retirada de trechos de estradas em tráfego sem consulta prévia às zonas afetadas, para que sejam atendidos os seus interêsses econômicos.

6 — O imposto único cobrado sôbre combustíveis e lubrificantes deve ser totalmente destinado à construção e conservação de rodovias, em maior proporção para os Estados e Municípios do que para a União. Quaisquer taxas de serviço de transporte rodoviário devem ser do mesmo modo aplicadas exclusivamente naquele objetivo.

7 — Sendo incontestável a necessidade de uma perfeita coordenação dos transportes através dos diversos sistemas, julgam aconselhável o melhor entendimento entre os atuais departamentos oficiais para a organização de um plano geral em bases nacionais e econômicos. Dentro desse plano, deverão ser feitos o desenvolvimento e o reaparelhamento de todos os transportes coletivos civis sejam públicos ou privados.

8 — Sendo o transporte fluvial reconhecidamente de baixo custo, deve-se promover a intensificação do tráfego dos rios navegáveis. A navegação fluvial nos rios da Amazônia e nos demais rios do país exige um regulamento especial ajustado às condições peculiares de cada um. A navegação de cabotagem é indispensável à ligação das regiões do país ao longo da costa, e deve ser desenvolvida. Desde que as condições econômicas o justifiquem e as geográficas o permitam, deve ser promovida, com o auxílio do Govêrno Federal, a construção ou o reequipamento dos portos marítimos existentes, condicionada à mais absoluta necessidade de que haja pelo menos um porto aparelhado em cada Estado litorâneo do país. Recomendam a criação, nos grandes portos, de Bolsas de Frete, por ser uma das condições do barateamento dos fretes marítimos internacionais.

9 — Sendo, para o Brasil, em vista de sua vasta extensão territorial e condições orográficas, de incontestável interesse desenvolver o transporte aéreo, e, em virtude dos progressos da aviação, apoiam as Classes Produtoras o prosseguimento do programa de construção de novos aeroportos, disseminados em tôdas as regiões do país, e que seja facilitada e auxiliada a intensificação do tráfego aéreo, tanto das emprêsas nacionais como das estrangeiras.

IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL E MINERAL

1 — Declaram as Classes Produtoras sua convicção de estarem o progresso e a estabilidade da economia nacional intimamente ligados à industrialização do país pois esta, além de permitir o aumento da renda nacional, assegura a diversificação da produção, elemento indispensável a essa estabilidade e progresso. Que o desenvolvimento industrial do país, processado harmonicamente com o das demais atividades produtoras, e equilibradamente em todo o território nacional, deve concorrer para a implantação de uma economia de abundância, que produza muito, bem e a baixo custo. Recomendam, pois, que o Estado estimule e oriente a industrialização do país, baseado em estudos dos fatores fundamentais — mercados, mão de obra, matéria prima, transporte e energia.

2 — Sugerem, para critério orientador da ação do Estado, a distinção preliminar entre as indústrias-chave e estratégicas de um lado, e as demais de outro. As primeiras deverão ficar mais diretamente sujeitas à ação estatal, fiscalizadora, auxiliadora, e mesmo criadora, onde a iniciativa particular se mostre omissa ou incapaz. As demais indústrias, fora desse primeiro grupo, preconizam a concessão de assistência especial, mas somente quando solicitada, limitando-se de resto a ingerência estatal ao resguardo do bem comum.

3 — Para favorecer, entretanto, a implantação, a consolidação e o aperfeiçoamento de todas as indústrias, sem distinção, de acôrdo com nossas condições peculiares e com o mínimo gravame para a coletividade, sugerem que o Estado ofereça, dentro de sua esfera de ação, amplo apoio à iniciativa privada, fomentando as pesquisas para o aperfeiçoamento técnico, a elaboração de normas técnicas nacionais, a padronização dimensional das máquinas, ferramentas e peças de máquinas em geral, e bem assim a padronização das matérias primas e dos produtos acabados.

4 — Para melhor realização desse objetivo, recomendam o amparo e sistematização das pesquisas científicas e tecnológicas, o ensino técnico superior e médio, e o ensio profissional, bem como o auxílio para a obtenção e formação de pessoal especializado. Nesse sentido, recomendam o aumento do número, a ampliação da capacidade e o melhoramento das instalações de nossas escolas de engenharia, a organização de cursos de especialização para engenheiros, a fundação de escolas técnicas e profissionais, em larga escala.

5 — Consideram, assim também, de grande alcance a instituição de bolsas de aperfeiçoamento no país e no estrangeiro para engenheiros, condutores de trabalhos, mestres e operários especializados, a incentivação da imigração de técnicos e operários especializados, e mesmo a permissão, até que seja suficiente o número dos formados pelas escolas nacionais, do exercício da profissão aos engenheiros formados por países estrangeiros que nos concedam idêntico tratamento, condicionada sua admissão à fixação de seu número, por meio de entendimento prévio entre a Confederação Nacional da Indústria e o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

6 — Encarecem a vantagem do fomento do uso de matérias primas nacionais, sendo necessário, para isso, conhecer suas caraterísticas e potencial de produção, patronizá-las, estimular com prêmios a exploração das ainda não produzidas no país mas que aqui possam ser vantajosamente exploradas, contribuir para a difusão de seu conhecimento e para que sejam negociadas em larga escala e admitidas à cotação nas bolsas especializadas.

7 — Afirmam sua convicção da necessidade da instituição de um sistema orgânico e racional de defesa das indústrias que, dentro de nossas condições peculiares, apresentem maior grau de vantagem relativa, de forma a propiciar, com o menor gravame para a coletividade, sua implantação e consolidação. Tal sistema de defesa deve prever, não só uma política aduaneira capaz de pôr nossas indústrias, enquanto necessário, em condições de enfrentar a concorrência normal das estabelecidas no estrangeiro e melhor dotadas, por já estarem senhoras do campo, mas também de legislação que ponha o país em condições de enfrentar situações emergentes da concorrência desleal, da concorrência de esmagamento e de "dumpings", promovidos por países estrangeiros. Essa proteção terá de se estender às empresas de pequeno e médio porte quando ameaçadas, nas mesmas condições, por congêneres estabelecidas no país. No sentido da exportação de nossos produtos industrializados, assinalam a necessidade de tornar exequível a prática do "draw-back", através de regulamentação adequada livre de exigências burocráticas excessivas.

8 — Concordam em que, para o funcionamento efetivo do regime de livre concorrência, faz-se mister impedir o estabelecimento de cartéis ou outras formas de combinação de produtores que se proponham restringir a oferta ou embaraçar a produção e o comércio exercidos por outrem, salvo as que visem melhor aproveitamento da capacidade produtora das emprêsas, evitando que parte desta permaneça sem utilização. Pensam que para isso será necessário evitar que se implantem em nosso meio monopólios e oligopólios, salvo quando as condições técnicas imponham em certas indústrias que as dimensões econômicas da emprêsa sejam de tal ordem de grandeza que uma ou pequeno número delas sature o mercado. Nesse caso, devem essas indústrias subordinar-se ao regime de serviços de utilidade pública, ou terem os seus lucros monopolísticos limitados ou taxados, de modo a reverterem em benefício da coletividade.

9 — Recomendam ainda particular atenção às indústrias basilares, a fim de obter melhor aproveitamento de nossos recursos naturais e de garantir estabilidade à estrutura industrial do país. Metalurgia de primeira fusão e atividade de transformação dela decorrentes deverão ser fomentadas com interêsse.

10 — O incremento da indústria de transformação deve ser orientado e o seu aperfeiçoamento estimulado, visando, de preferência, atender do modo mais eficiente às necessidades nacionais de alimentação, vestuário, habitação e higiene, e procurando ajustar-se à capacidade de absorção dos centros consumidores. A implantação e a preservação das indústrias secundárias serão condicionadas à satisfação das necessidades básicas ou à existência de vantagens naturais que lhes permitam concorrer com as estrangeiras, em tempo razoável e em igualdade de condições.

11 — Consideram que deve ser estimulada, com recursos nacionais e estrangeiros, a exploração racional das riquezas naturais do país, devendo ser adotada uma política de fomento à produção mineral que proporcione amplo e melhor aproveitamento de nossas possibilidades.

12 — Recomendam a criação do Ministério das Minas e da Energia, que ampare eficientemente a prospecção das minas, o aproveitamento da energia e distribuição da eletricidade, aproveitando pessoal de outros Ministérios existentes e ampliando os departamentos especializados incumbidos do levantamento da carta geológica do país.

13 — O reequipamento de nossos transportes, de nossa agricultura e de nossas indústrias constitui problema relevante, principalmente agora que se aproxima o fim do conflito mundial. Recomendam, pois, a prioridade da aplicação dos saldos brasileiros em moedas estrangeiras no reequipamento dessas atividades, tendo em vista garantir a primazia às essenciais e àquelas que, dentro de nossas condições peculiares, apresentam maior grau de vantagens relativas, e dando preferência, na liberação dos certificados de equipamento, para os que se destinarem à compra de máquinas nacionais de melhores requisitos técnicos.

14 — Sugerem sejam, pelos Poderes Públicos, inventariadas e classificadas com objetividade as indústrias criadas durante a guerra, a fim de que somente sejam amparadas as necessárias e as que apresentem condições de viabilidade.

V — POLITICA DE INVESTIMENTOS

1 — Consideram as Classes Produtoras, em vista da carência de capitais necessários ao desenvolvimento do país, que deve ser respeitada e estimulada a formação de capitais particulares, e orientado seu encaminhamento para os empreendimentos produtivos. O capital privado poderá ser canalizado para êsses investimentos mediante uma política de crédito seletivo que os oriente em tal sentido.

2 — E' ainda aconselhável, em proveito da economia nacional, o encaminhamento para investimentos de natureza produtiva dos recursos que estão confiados à guarda das caixas econômicas, institutos de previdência e companhias de seguro, atendendo quanto possível às necessidades locais respectivas. Aconselham o estímulo ao reinvestimento dos lucros na modernização e expansão das instalações industriais, vedada a aquisição de maquinaria obsoleta.

3 — Deve, ainda, o Estado prestigiar a concessão de crédito a longo prazo, permitir a emissão de debentures até o total do capital e reservas, reformar a legislação no sentido de dar aos debenturistas, ressalvado o direito dos acionistas, preferência na subscrição de aumento de capital e favorecer o estabelecimento de um mercado nacional de valores, fomentando a difusão de bolsas no País.

4 — Recomendam as Classes Produtoras facilidades e estímulo no ingresso no País de capitais estrangeiros com os objetivos econômicos e sociais, dando-lhes para isso as necessárias garantias e tratamento equitativo, ressalvados os interêsses fundamentais do Brasil. O capital estrangeiro já incorporado à vida do país deve ter tratamento idêntico ao dispensado ao nacional. Deve, ainda, ser facilitada a entrada do equipamento e de técnicos destinados a assegurar o exito dos investimentos de real interêsse para a nossa economia, e permitida a participação sem preponderância dos capitais estrangeiros inclusive em nossas industrias de mineração e emprêsas de eletricidade. Entre outras facilidades, deverá ser considerada dentro das nossas possibilidades financeiras, a da transferência de juros e dividendos para o estrangeiro, e evitada a dupla tributação internacional, por meio de acordos bilaterais.

5 — A aplicação de capitais estrangeiros deve ser feita pelos investidores, com espírito, não apenas de lucro mas de colaboração para a melhoria da situação econômica do país, e elevação do nível social da população. Deverão assim, considerar a segurança desses investimentos como intimamente ligada aos benefícios econômicos e sociais que proporcionarem. É necessário que o Govêrno Brasileiro, nos tratados internacionais, procure conseguir, das nações exportadoras de capitais, que cooperem conosco no sentido de serem desenvolvidas nossas exportações, pois assim poderemos obter balança comercial, saldos credores que nos permitam cobrir os saldos devedores que tivermos em nossa balança de pagamentos. Assim também, as nações exportadoras de capitais deverão cooperar conosco no sentido de evitar a exploração ruinosa de nossos recursos naturais e preferir os investimentos a longo prazo, vinculando ao meio, não somente seus capitais como também seus equipamentos e técnicos. Seria de conveniência orientar os investimentos de capitais estrangeiros nos ramos comerciais, agrícolas e industriais ainda não explorados no Brasil, recomendar se empreguem na produção de gêneros alimentícios e colaborarem na industrialização do país. Sugerem, ainda, sejam regulamentados os investimentos que visem estabelecer monopólios.

6 — É aconselhável, no interêsse recíproco, que nos investimentos de capitais estrangeiros seja coparticipante o capital nacional, com a cooperação ativa dos brasileiros na administração superior das emprêsas. Quanto às emprêsas nacionais, quando houver a cooperação do Estado, é preferível que seja adotada a forma de sociedade de economia mixta, com a participação do capital particular nos investimentos e de seus representantes da administração.

7 — É conveniente reformar a legislação que regula o regime financeiro das emprêsas concessionárias de serviços públicos, de modo a encorajar os investimentos nesse setor, sem sacrifício dos interêsses da população.

8 — Os investimentos feitos pelo nosso govêrno com a participação de govêrno estrangeiro, bem como os empréstimos públicos lançados no Exterior, são recomendáveis quando, pelo vulto dos empreendimentos ou excessivos riscos, não estejam ao alcance do capital particular. Dentro do espírito de cooperação que criou a modalidade de empréstimo do "lend and lease", é aconselhavel subordinação da liquidação dos empréstimos e investimentos à capacidade financeira do Brasil, e bem assim a substituição do pagamento de j[illegible], pelo menos inicialmente, pela participação dos credores no [resu]ltado dos empreendimentos.

VI — POLITICA COMERCIAL

1 — As classes Produtoras proclamam o princípio da liberdade de comércio como norma geral mais adequada ao fortalecimento dos nossos mercados internos e para proporcionar o soerguimento da renda nacional, pela mais expedita e intensiva circulação das utilidades produzidas. Consideram, pois, que o Estado deverá estimular a circulação da riqueza, ampliando e melhorando os meios de transporte, criando facilidade de crédito, fiscalizando os produtos destinados ao consumo interno e à exportação, de modo a identificá-los quanto à composição e ao tipo, por meio de normas e padrões estabelecidos, promovendo a difusão de armazens gerais, frigoríficos, bolsas, feiras de produtos e exposições.

2 — Reconhecendo que formas monopolísticas de fato podem contribuir para o melhor aparelhamento técnico, embora muitas vezes se tornem nocivas ao equilíbrio social, recomendam que o Estado exerça ação fiscalizadora, a fim de evitar que tais organizações limitem o comércio, eliminem [total]mente a concorrência, elevem os preços, retardem o desenvolvimento econômico e prejudiquem a segurança nacional. Quanto aos institutos ou autarquias que interferem oficialmente na economia, recomendam a nomeação de comissão técnica destinada a investigar as atividades dêsses órgãos, a fim de verificar a conveniência ou não de extinguí-los ou transformá-los, revendo a respectiva legislação. As atividades dêsses órgãos deverão restringir-se às órbitas da política econômica e da técnica, sendo-lhes proibido o exercício direto ou indireto de função produtora ou comercial. As classes interessadas deverá ser transferida a responsabilidade de sua direção, ficando reservada ao Estado a função supervisora.

3 — A política comercial do Brasil, no campo internacional, deverá harmonizar-se com os interêsses de economia nacional, dentro do princípio da liberdade de comércio. Cumpre que o Estado crie as condições de incentivo, por meio de tratados e convenções, que favoreçam à exportação dos produtos básicos de nossa lavoura, especialmente do café e do algodão, que têem contribuido com maior contingente para a formação dos nossos créditos no Estrangeiro. Neste sentido, recomendam ainda que a política comercial fomente decisivamente a exportação de matérias primas beneficiadas. Pensam que novos mercados devem ser procurados para os produtos nacionais, sendo criadas nos diversos países, novas câmaras de comércio e escritórios de propaganda. Deve ser cuidadosamente zelado o bom nome de nossos produtos no Exterior, e para isso indicam a criação de um órgão fiscalizador em que estejam representadas as classes produtoras. As leis, as normas burocráticas de comércio exterior e as guias de exportação devem ser simplificadas.

4 — Para a ampliação não só das exportações como das importações, tolhidas ultimamente pelos acontecimentos mundiais, mas necessárias ambas ao equilíbrio de nossa economia, sugerem sejam tomadas tôdas as providências convenientes, devendo ficar livres de quaisquer taxas de exportação, de vendas mercantis ou outras, as mercadorias vendidas para fora do país. Aconselham o estabelecimento de portos francos, não só no país mas tambem no Exterior, nos pontos mais convenientes ao nosso intercâmbio com as demais nações. As relações de govêrno a govêrno, por intermédio de tratados, deverão ser baseadas em princípios de reciprocidade que assegurem efetiva compensação quantitativa e qualitativa das vantagens entre as partes contratantes, sendo que os países possuidores de capital e técnica, deverão, como justa compensação, prestar-nos sua colaboração.

5 — Atentam as classes produtoras em que a existência de saldo substancial em divisas estrangeiras, oriundos dos anos de redução das nossas importações, não venha quando de sua utilização futura, afetar o equilíbrio interno por motivo de uma deflação violenta, que produziria na ausência de medidas adequadas de disciplina. Pensam assim que deve ser admitido, em carater transitório o contrôle das importações, mas que se recomende tambem seja êle gradativamente eliminado, de acôrdo com a evolução nacional e internacional. Na organização dos planos de concessão de licenças [de] importação, deverá, entretanto, ser evitado que redunde em privilégios perigosos ao estímulo das atividades produtoras e comerciais internas. Devendo ser objeto de especial consideração as necessidades do reequipamento da indústria e dos transportes, e do desenvolvimento das atividades rurais e minerais, contudo não deverão ser esquecidas as necessidades imediatas de artigos de utilidade corrente e indispensáveis, não sujeitos a transformações internas. Nesse caso, deve, existir inteira isenção de licença prévia. Tambem devem ser isentas dessa licença, ressalvados os interesses nacionais, as importações de materiais ou produtos que possam ser financiados por novos capitais estrangeiros, que queiram imigrar para nosso país.

6 — Como complemento necessário, sugerem as classes produtoras a criação de um organismo de crédito especializado que, utilisando as cambiais e os fundos provenientes da venda de nossos saldos em moeda estrangeira, financie a importação e a exportação dentro de limites normais, compatíveis com a política geral do Banco Central ou órgão de finalidade idêntica. Crêem será tal providência fator valioso para a reconquista de mercados perdidos em virtude da guerra, e para a expansão de nosso comércio exterior e financiamento das exportações para as regiões que foram devastadas e com isso percam parte substancial de seu anterior poder aquisitivo. Subordinado a política monetária e de crédito mais ampla do Banco Central, o organismo de crédito especializado a instituir constituirá um dique contra a deflação — violenta que poderia ser acarretada pela absorção, sem compensação, dos saldos acumulados no exterior.

7 — A complexidade crescente das funções especializadas que competem a técnicos em economia, finanças e administração sugere seja objeto de cuidados especiais a intensificação no país do ensino médio e superior de comércio, economia e administração, e que se favoreça a criação de institutos de pesquisas econômicas. Encarecem ainda a necessidade da promulgação, com audiência das classes produtoras, de um novo Código Comercial, que traduza a evolução econômica e social do país e atenda às contingências da vida nacional.

VII — POLITICA MONETARIA E BANCARIA

1 — E' pensamento das classes produtoras que, sem moeda estável, sem uma organização bancária capaz de criar ambiente propício à regulamentação, difusão e ampliação do crédito interno, e sem uma sadia política tributária, não póde haver economia desenvolvida. Assim, admitem a interferência do Estádio em matéria bancária, o que não colide com os princípios do primado da iniciativa privada e da ação supletiva do Estado na ordem econômica, de vez que a êle cabe disciplinar o mercado monetário e de crédito.

2 — Recomendam a adoção de medidas de emergência para o combate à inflação que consideram essenciais à política monetária. E, entre elas, enumeram especificadamente: — o contrôle da expansão do meio circulante afim de evitar que se agrave o desequilíbrio entre êle e o volume físico dos bens produzidos; o estímulo da produção para efeito de corrigir a deficiência de bens, provocando, assim, a absorção do excesso de poder aquisitivo existente e concorrendo, também, para a redução do custo da vida; o adiamento de todas as obras e empreendimentos públicos economicamente não reprodutivos, que não sejam de imediata necessidade; a suspensão imediata da compra pelo Govêrno de ouro no mercado interno, sem prejudicar os produtores desse metal; a redução dos encargos do Banco do Brasil na compra de cambiais de exportação, pela cessão, por parte deste, de créditos em moeda estrangeira a pessoas e entidades privadas, sob a garantia de aplicá-los na compra de produtos estrangeiros, sujeita ao devido contrôle. As inversões de capital devem ser sujeitas ao contrôle seletivo do crédito, de modo que não concorram para agravar a inflação, sendo ampliadas convenientemente as operações normais do crédito debaixo dessa orientação.

3 — Recomendam as classes produtoras como providência fundamental, entre as medidas definitivas de política monetária, a criação de um Banco Central que, sem fito de lucro, seja a suprema e única autoridade para superintender a moeda, o crédito e o cambio, dentro de determinadas bases, e que são: a autonomia de direção e exclusividade de ação nos assuntos de sua competência, garantidos por lei; a participação, na sua direção, de representantes das classes produtoras, do Banco do Brasil e dos bancos particulares; a garantia de liquidez aos bancos solventes, e a manutenção em nível adequado da procura monetária dos bens agrícolas e industriais correntemente produzidos.

4 — E' princípio reconhecido pelas classes produtoras a subordinação da política monetária à política econômica geral de fomento das atividades produtivas, e à ampliação do capital nacional.

5 — Recomendam as Classes Produtoras a criação de bancos hipotecários e de crédito rural que atendam às necessidades de crédito a longo prazo e juros módicos das atividades agro-pecuárias e assim também de bancos de crédito industrial especializado, de forma a atender às necessidades de expansão das instalações e das atividades industriais. Pensam que, para suprir a deficiência da estrutura bancária atual, deve ser permitido aos bancos particulares de depósito a constituição de carteiras de crédito industrial e agro-pecuário, a prazo longo e médio, por meio de legislação bancária adequada, contando que fique vedada a ampliação dessas operações além do limite do capital realizado. Devem ser criados bancos de investimento que tomem a si o encargo do lançamento de debentures ou ações, e canalizem a poupança popular para o mercado de valores mobiliários, concorrendo com o seu nome e prestígio para a formação de um ambiente de confiança. Recomendam, assim, seja elaborada para êsses bancos uma legislação adequada, que proporcione aos capitais privados os proventos que lhes cabem, para que não sejam êstes absorvidos por monopólios ou oligopólios que se formem à sua sombra.

VIII — POLITICA TRIBUTARIA

1 — Para que possa o Estado obter os meios necessários à consecução de seus fins, com o mínimo possível de perturbações na economia do país, recomendam as Classes Produtoras que o sistema tributário sobreponha ao interêsse puramente fiscal o interêsse econômico do país, como norma fundamental de política tributária, e elimine os tributos criados sem fundamento econômico; estabeleça imunidade fiscal até o sufuciente para facultar um padrão mínimo de existência digna; regulamente os tributos de maneira que o contribuinte possa satisfazê-los com o mínimo indispensável de formalidades, correspondendo a essa

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

CARTA ECONOMICA DE TERESOPOLIS

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA

simplificação um máximo de responsabilidade.

2 — Consideram ser de inadiável necessidade rever a competência das diversas entidades públicas, União, Estados, Distrito Federal e Municipios, sob o critério da descentralização administrativa, com o objetivo de ampliar as atividades do municipio, atribuindo-se a êste recursos financeiros, através de uma discriminação das rendas públicas mais consentânea com o regime federativo.

3 — Tendo em vista a disparidade dos niveis de desenvolvimento dos Estados e, considerando a diferenciação dos aspectos econômicos predominantes nas diversas regiões, deve o sistema de receita pública, aplicado ou preconizado, qualquer que seja, atender a essas circunstâncias, e permitir o livre desenvolvimento das regiões econômicamente mais prósperas, proporcionando às demais, de preferência através de subsidios ou outras indiretas, a proteção que lhes é devida, afim de assegurar seu ajustamento à economia nacional.

4 — Deve a politica tributária a ser adotada uniformizar, tanto quanto possivel, a legislação fiscal dos Estados e dos Municipios, sem prejuizo dos principios federativos, atendendo às peculiaridades econômicas regionais; não permitir que o lançamento dos tributos fique dependendo do arbitrio da autoridade fiscal; e impedir que as aliquotas de tributação cresçam além de 20% em cada exercicio, tendo em vista a base adotada para o tributo no exercicio anterior, sempre que a mesma dependa de avaliação.

5 — Deve ser evitada a tributação excessiva pelos impostos diretos, por desestimular a criação de novos capitais e afugentar os capitais estrangeiros; e coibida, definitivamente, a existência de quaisquer tributos de barreira entre os Municipios ou Estados, quaisquer que sejam as formas, modalidades ou denominações sob que se apresentem.

6 — O Estado deve manter por sua conta exclusiva as despesas de órgãos burocráticos de contrôle, fiscalização e estatistica, vedada a cobrança de quaisquer emolumentos ou taxas para êsses serviços.

7 — Recomendam as Classes Produtoras, com respeito à arrecadação e fiscalização do impôsto: atribuir à fiscalização uma função antes orientadora do que punitiva, instituindo-se o critério da dupla visita; restringir ao minimo indispensavel para atender aos interêsses coletivos a devassa das escritas comerciais e documentos dos contribuintes, respeitando-se o seu valor como elemento legal de defesa; e abolir, a bem do prestigio do fisco e da conservação das boas relações entre êste e os contribuintes, a participação dos fiscais nas multas.

8 — Deverão ser criados Conselhos Regionais de Contribuintes, para rápido julgamento de questões fiscais da União, dos Estados e dos Municipios, e bem assim um Conselho Nacional, que serão órgãos consultivos do Poder Legislativo em matéria tributária, tendo atribuição de interpretar a lei fiscal de maneira a uniformizar a sua aplicação, instituindo-se o pré-julgado fiscal. Os acórdãos dos Conselhos Regionais poderão ser anulados pelos prefeitos e secretários da Fazenda, e os do Conselho Nacional pelo ministro da Fazenda, somente quando, em ambos os casos, tenha votado vencido, pelo menos, um terço dos Conselheiros.

9 — Deverão ser suprimidos os postos de fiscalização nas fronteiras estaduais, principalmente quando acumulem competência exatora, afim de ser melhor facilitada a circulação interna das riquezas, que é o objetivo da extinção dos tributos inter-estaduais.

10 — Recomendam as Classes Produtoras, com relação a tributos especificados: reduzir, paulatinamente, o imposto de consumo, até sua extinção total para os artigos de necessidade fundamental; estudar e pôr em prática uma redistribuição da incidência do imposto de renda, tendo em vista elevar os limites minimos de rendimento tributado e as deduções para encargos de familia; e isentar de impostos as parcelas de lucros destinadas a criar, ampliar ou manter obras de assistência social.

11 — Recomendam as Classes Produtoras, com relação à matéria orçamentária: adotar como medida considerada essencial o regime de ampla publicidade, sendo os orçamentos previamente discutidos e aprovados pelos órgãos de representação popular, aos quais deve ficar reservado também o julgamento último das contas de cada exercicio financeiro; publicar simultaneamente com o orçamento da União, os orçamentos dos institutos autárquicos; e limitar, por taxa predeterminada, a parte da renda nacional que o Estado retira por intermédio de impostos e aplica em despesas improdutivas.

12 — A politica orçamentária deverá procurar afastar as causas financeiras provocadoras de flutuações econômicas e atenuar os efeitos destas, para isso contendo o crescimento da despesa pública dentro de limites compatíveis com o aumento vegetativo da receita ordinária, e realizando as obras públicas e os empreendimentos extraordinários de preferência nas épocas de depressão econômica.

IX — POLITICA SOCIAL

1 — As classes Produtoras proclamam a identidade de seus pontos de vista no sentido de que a todos devem ser garantidas as mesmas oportunidades para atingir a posição que lhes compete, sendo assegurado ao homem do campo e ao da cidade um salário real que lhe permita uma existência digna sã e eficiente.

2 — Recomendam, quanto à saúde da população, um conjunto de medidas, no campo da higiene e da assistência médico-hospitalar, que vigorem nos centros urbanos e no interior, respeitadas as caracteristicas respectivas. O meio rural, por sua maior importância e mais acentuado abandono, está a exigir uma organização completa que poderá consistir na criação em cada Estado, de um Departamento de Assistência Médica Rural, funcionando por meio de hospitais regionais e municipais. Além de dar todo o amparo necessário ao homem rural êsse Departamento lhe ensinará os preceitos de higiene corporal, de alimentação, habitação e vestuário, as medidas de prevenção das doenças, além de fornecer-lhe assistência médica e meios de tratamento. A engenharia sanitária, anexa a êsse órgão, cuidaria da drenagem dos focos de mosquito, serviços de abastecimentos dágua e outros da mesma natureza. O impaludismo constitui o problema mais urgente da defesa sanitária e em sua solução devem colaborar a engenharia e a medicina num conjunto de esforços dos Govêrnos, Federal, estaduais e municipais, com os proprietários das terras saneadas.

3 — Recomendam sejam proporcionados à população rural todos os recursos necessários à manutenção da educação e ensino, especialmente do primário e secundário atendidas as conveniências de cada caso. Seria aconselhavel a obrigatoriedade da frequência escolar até a idade aproximada de catorze anos, conforme as peculiaridades de classe e região, e bem assim a gratuidade do ensino. Deve ser dado à escola rural o sentido ativo, visando a orientação escolar um sistema que atenda às condições da zona em que está situada. Convirá a obrigatoriedade da instalação de clubes de menores e parques infantis nas sédes municipais, com pequenas bibliotecas escolares e o aprimoramento das publicações destinadas à infância. A ação do Estado se estenderia no sentido de incentivar o mais possivel a iniciativa particular, individual ou coletiva. A União, os Estados e os Municipios, por adequadas e suficientes dotações orçamentárias, propiciariam remuneração condigna ao professorado e promoveriam o aumento do número de escolas na medida do possivel. Conviria aumentar o número, diversificar as especializações e melhorar a qualidade das escolas profissionais e técnicas de indústria, e, no setor agricola, criar e difundir em larga escala escolas práticas de agricultura.

4 — Recomendam as Classes Produtoras a organização da Assistência Social e a criação de cursos intensivos de visitadores sociais em todos os estados, visando a reintegração no seu próprio meio dos elementos humanos desajustados, segregados ou revoltados. Julgam de conveniência recomendar, ainda, dentro da legislação social, o combate à desintegração moral e fisica do homem, por medidas diretas e indiretas, que evitem seja arrastado a vicios nocivos a si próprio e à sociedade.

5 — Reconhecem que um dos meios convenientes de conseguir o imediato aumento dos salários reais é o fomento da produção de gêneros alimenticios, com a isenção de impostos sôbre as utilidades essenciais, quais sejam os alimentos, medicamentos, materiais de construção de habitação popular, vestuário, maquinária e instrumental agricola; e que a parte de lucros das empresas destinadas à melhoria das condições de vida dos trabalhadores fique isenta de imposto e outros gravames.

6 — Recomendam, também a necessidade de um amplo estudo para o melhor aproveitamento das terras que circundam os centros produtores e industriais orientando um programa de medidas que induzam os proprietários a um racional e mais imediato aproveitamento de tais terras, seja pelo estabelecimento do regime, "home-Stead", ou pelo retalhamento das propriedades latifunciárias incultas ou mal aproveitadas. Julgam aconselhável mesmo a formação de sociedades agricolas, reunidas em cooperativas, para o aproveitamento das terras devolutas, tendo preferência os proprietários na formação dessas sociedades.

7 — Quanto à politica dos salários, acham necessário restringir a intervenção do Estado à fixação do minimo vital, baseado no estudo objetivo do padrão de vida, de modo a permitir sofram os limites legais as oscilações periodicas consequentes à variação do poder aquisitivo da moeda, abstendo-se o Estado de intervir na formação de outros niveis de salário.

8 — São de opinião que deve o Estado atender, na promulgação das leis do trabalho, às contingências do estágio econômico das regiões incluidas no âmbito das referidas leis, devendo para isso promover os mais acurados estudos sôbre as zonas rurais e o desenvolvimento do trabalho nas propriedades agrárias. As entidades representativas das classes de empregadores e empregados, em cooperação com os órgãos especializados do Estado, deverão promover a verificação das repercussões da legislação do trabalho e do seguro social sôbre a expansão das atividades, servindo tal inquérito à justa conciliação entre a politica social e a econômica. Deve o Govêrno da República interessar-se junto aos govêrnos dos demais paises pela promulgação de um código internacional, que uniformize, tanto quanto possivel, as normas relativas ao trabalho e ao seguro social, afim de incidir o ônus deles decorrentes de maneira aproximadamente igual sôbre o custo da produção em cada país.

9 — Recomendam a extensão a toda a população do seguro social, observadas as condições adequadas, bem como a unificação das instituições vigentes, uniformizando-lhes os regimes, revendo-lhes as taxas de contribuição, tendo em vista a justiça social e dentro de seguras bases atuariais, descentralizando-lhes a administração, por meio de órgãos deliberativos municipais, e atribuindo aos próprios contribuintes a direção da entidade, com representação proporcional.

10 — Pensam ser de justiça destinar a empreendimentos de nitido interêsse coletivo as reservas financeiras do seguro social, especialmente à construção de escolas e hospitais e bem assim de casas para os segurados, respeitada quanto possivel a proporcionalidade da arrecadação das diversas regiões do País. Assim também, julgam devem ser mantidas, oportunamente, no seguro social todos os serviços relativos aos acidentes do trabalho, como de assistência médica, dentária e hospitalar, sem maior ônus para as empresas que organizam êsses serviços na forma da lei.

11 — Os empregadores devem constituir fundos de reservas especiais, afim de fazerem face aos encargos que são impostos pelas leis sociais, garantindo também aos empregados melhor execução dessas leis. Pensam as Classes Produtoras ser de grande conveniência difundir o sistema de férias coletivas, variaveis em função da natureza do trabalho, instalando-se colonias, com a colaboração dos sindicatos, institutos de seguro social, empresas e outras entidades. Sugerem, ainda, que deve ser promovido o entendimento e a intima cooperação entre empregadores e empregados, para robustecimento da propria empreza e eficiência na produção, e a obtenção de soluções justas em relação aos problemas sociais e economicos que os afetam. Aos trabalhadores dos serviços industriais do Estado bem como aos funcionarios das autarquias devem ser estendidos os beneficios do moderno Direito Social.

12 — Recomendam as Classes Produtoras, quanto à defesa politica: garantir o Estado a liberdade de associação, sem outras restrições além das ditadas pelo bem comum; e consequentemente, favorecer o movimento sindical. Para isso cabe-lhe assegurar: o regime de unidade sindical, tendo os orgãos constituidos a prerrogativa de representação das respectivas categorias inclusive no desempenho de funções técnicas e consultivas perante o Estado, e na celebração dos contratos coletivos, sem a intervenção do Poder Público, tenham os sindicatos liberdade administrativa, com inteira autonomia para gerir os fundos sociais, eleger e destituir diretoria, mediante prevalencia da livre vontade de seus membros, manifestada em Assembléia Geral; e o direito à contribuição de todos os participantes da respectiva categoria, destinada essa contribuição a serviços de interesse coletivo, e subordinação à fiscalização oficial; por fim, deve atender o Estado, na regulamentação da organização associativa das Classes rurais, às peculiaridades do estágio econômico das zonas agrárias e do processo normal de agremiação daquelas classes.

13 — Recomendam a revisão das normas de organização e funcionamento da justiça do trabalho, para o efeito de assegurar melhor a consecução de suas altas finalidades.

14 — E, considerando, por fim, que as recomendações aqui consagradas destinam-se, não apenas aos homens do presente, mas às gerações que se hão de suceder na direção dos negócios públicos e particulares, propõem-se as Classes Produtoras congregar suas energias no sentido de contribuir para o melhoramento da educação e saúde do brasileiro. Para isso, lembram a criação de fundações ou sociedades que mantenham, sem fins de lucro escolas e hospitais onde educadores, professores e médicos possam exercer, com segurança econômica e independência moral, a missão de preparar o homens para a vida e mitigar suas dores e sofrimentos.

X - POLITICA DE POVOAMENTO

1 — As Classes Produtoras, reconhecendo que a politica emigratória é um dos aspectos da politica do povoamento, admitem que devem elas completar-se reciprocamente, afim de assegurar no país densidade demográfica suficiente para atender às necessidades básicas de mão de obra e no imperativo da segurança nacional. Com êsse objetivo, recomendam, de um lado, o emprego intensivo de todos os meios para melhorar as condições de saúde infantil e, por outro lado, a adoção de uma politica emigratória liberal de execução eficiênte e flexivel, com a admissão de imigrantes estrangeiros dotados de padrão de vida satisfatório. Esta politica deverá facilitar a vinda de bons imigrantes, que permitam, não sómente desenvolver os recursos do país, e lhe venham trazer o maximo de beneficio econômico e social dentro de uma perfeita capacidade de assimilação e aculturação, como ainda integrar, na civilização moderna suas zonas de fraca densidade demográfica.

2 — As Classes Produtoras, considerando que os êrros da politica imigratória repercutirão em tôdo o futuro da nacionalidade, e que a unidade nacional deve ser preservada por meio de garantias indispensáveis à sua segurança, pensam que deve ser mantida a tradicional politica de miscegenação que vem sendo seguida multissecularmente pelo Brasil, preservando-se, entretanto, as caracteristicas de ascendência européia da maioria do seu povo. E, tendo em vista, ainda, ser indispensável o amparo ao trabalhador nacional, sem prejuizo contudo da vinda de correntes imigratórias na proporção das necessidades do país. Sugerem ao Govêrno seja tornada menos rigida a estrutura juridica relativa à politica imigratória, e ao mesmo tempo seja averiguada a possibilidade de selecionar qualitativa e quantitativamente a imigração.

3 — Atendendo à necessidade de atrair para o Brasil bôas correntes imigratórias, e na convicção de que, para êsse fim, deve ser proporcionado ao imigrante um clima psicológico e social propicio, bem como vantagens econômicas e facilidades administrativas e fiscais equivalentes a um alto nivel de salários, as Classes Produtoras recomendam o fomento da imigração pelos meios mais indicados. Tais meios deverão compreender o financiamento do transporte maritimo dos imigrantes para o Brasil, a organização dos serviços de hospedagem, encaminhamento e colocação, a assistência técnica, escolar, sanitária e econômica ao imigrante, possiveimente, através de um sistêma c o o p e r a t i v o, ou vés de um sistema cooperativo, e a redução de formalidades excessivas. Acentuam a importância para o êxito da imigração, da melhoria e ampliação do nosso sistema de transportes, afim de garantir ao imigrante escôamento seguro para seus produtos.

Recomendam ainda a vinda imediata de imigrentes em pequenos grupos selecionados, compostos de agricultores e técnicos ou operários qualificados, para os quais sejam suficientes as instalações já existentes, e de modo que possam ser prontamente distribuidos e encaminhados para onde mais se fizerem necessários.

4 — As classes produtoras, reconhecendo a afinidade intima e profunda existente entre o Brasil e Portugal, por motivos étnicos, sociais, culturais e sentimentais, aplaudem a iniciativa do Estatuto da Nacionalidade, ora em estudo pelos dois govêrnos, formulando votos para a sua breve promulgação, que irmanará ainda mais as duas nações já tão unidas pela tradição histórica.

5 — Sendo a economia brasileira baseada simultaneamante na agricultura e na industria, não deve haver distinção nem preferência quanto à entrada de imigrantes destinados a êsses dois grupos de atividade econômica. Para atender, pois, à carência evidente de mão de obra, tanto para fins agricolas como para a realização do programa industrial brasileiro, recomendam as classes produtoras a adoção de um sistema que venha facilitar a entrada de trabalhadores qualificados de qualquer natureza, e assegure a vinda, em numero conveniente, de técnicos, especialistas, cientistas e professores, permitindo-se o exercicio das suas respectivas atividades no país, sem prejuizo dos profissionais brasileiros. Sugerem finalmente o aparelhamento adequado do poder público para que possa ter conhecimento seguro das necessidades dos vários ramos das atividades econômicas, quanto à mão de obra especializada, afim de que possam elas ser atendidas dentro do quadro da superior conveniência nacional, mantendo-se o cumprimento rigoroso dos dispositivos legais vigentes referentes à exclusão de elementos imigratórios indesejaveis ou incapazes.

6 — Dada a complexidade das questões imigratórias, de colonização e correlatas, e a necessidade de aparelhar convenientemente a administração para a solução dêsses problemas no após-guerra, assegurando-lhe, entretanto, perfeita coordenação nos seus múltiplos aspectos; e tendo em vista ainda a conveniência de iniciar quanto antes o melhoramento e a instalação, onde não existem, dos serviços destinados a selecionar e receber imigrantes, e a pôr em prática o mais brevemente possivel as deliberações aprovadas pelos sucessivos congressos e conferências internacionais, nas quais o Brasil tomou parte, as classes produtoras recomendam a centralização de todos os serviços esparsos que se ocupam, na órbita federal, das questões de imigração, colonização e problemas conexos, dentro de um único orgão, dotado de recursos adequados e da autoridade e autonomia necessárias.

7 — Recomendam ainda as classes produtoras sejam aproveitadas e postas em execução pelo orgão referido as recomendações das Conferências Internacionais a respeito, particularmente as do Bureau Internacional do Trabalho, as da Primeira e Segunda Conferências Panamericanas de Trabalho, especialmente no que toca à estrutura e funções do organismo oficial de colonização; a da Conferência de Peritos em Matéria de Imigrações Colonizadores, particularmente no tocante aos problemas técnicos e financeiros, e bem assim os das resoluções das Conferências Interamericanas e outras. Sugerem ainda sejam atendidas as ponderações feitas na reunião do Comitê de Emergência do Bureau Internacional do Trabalho, reunido em Londres em abril de 1942, na parte referente às migrações, e as das Declarações de Filadélfia, em 1944, concernentes ao trabalho.

8 — E' de interêsse fundamental para o Brasil que os imigrantes aportados se fixem definitivamente em seu território, integrando-se na comunidade nacional no mais breve prazo. E', também, de vantagem indiscutivel serem as correntes imigratórias convenientemente distribuidas pelo território brasileiro mediante um planejamento meticuloso, tendo-se em conta os aspectos econômico, politico, cultural, profissional e social. Assim, recomendam as Classes Produtoras que sejam aceleradas as medidas tendentes a promover, dentro dos principios da técnica moderna, o fomento, encorajamento e auxilio à iniciativa privada em matéria de imigração e colonização, ressalvado sempre o controle do Estado sôbre as organizações para tal fim criadas, e reforçadas as dotações orçamentárias indispensáveis à intensificação das atividades governamentais na politica de colonização E' também ponto de vista das Classes Produtoras sejam equitativamente distribuidas, pelo interior do país, as correntes imigratórias destinadas à lavoura, planejando-se o modo mais eficiente de ser colonizado o "hinterland", especialmente o sertão remoto onde opera a Fundação Brasil Central, e amparando-se o imigrante por todas as formas para facilitar sua adaptação ao meio o mais rapidamente possivel. Ainda, opinam as Classes Produtoras no sentido de que seja facilitada, por todas as maneiras, a integral assimilação e a aculturação do alienigena ao nosso meio, empregando-se para sua nacionalização processo rápido, simples e prático, de modo a torná-lo mais radicado ao país, sendo aconselhável a redução para cinco anos do prazo minimo de permanência ora exigido para sua naturalização.

9 — As Classes Produtoras, atendendo a que a escola juntamente com a igreja, o lar e as associações, constitui fator preponderante para obter a assimilação integral do alienigena ao meio brasileiro, recomendam o emprêgo de todos os meios para intensificar a educação técnica rural, primária, feita por mestres nacionais, de mentalidade ruralista, que se distribuam e se fixem no meio rural, além da educação primária e obrigatória, nela compreendida a educação cooperativista, e o ensino secundário e profissional agricola. Em face do importante papel social e econômico representado na organização do país, especialmente em suas zonas rurais, pelo sistema cooperativista, recomendam o aproveitamento deste sistema ou sua intensificação nos núcleos de colonização, tornando-os focos de atração e dando-lhes possibilidades de proporcionar bases seguras para a prosperidade dos colonos ou estrangeiros.

10 — Reconhecem, finalmente, as Classes Produtoras, a conveniência de serem fomentados no Brasil os estudos técnicos e cientificos, pertinentes à imigração, colonização, antropologia fisica e cultural e problemas correlatos, utilizando-se os elementos do censo de 1940 para as pesquisas econômicas, demográficas, antropológicas e sociais, relativamente aos diversos grupos étnicos que constituem a população brasileira.

Concluindo as recomendações desta Carta Econômica, as Classes Produtoras do Brasil reafirmam sua nitida e segura compreensão do papel que lhes cabe na vida nacional, como centro de equilibrio entre as fôrças econômicas, sociais e politicas.

Dentro desta convicção, e com a viva consciência de suas responsabilidades, em relação ao bem estar e à prosperidade geral, proclamam sua fé, justa e firme, de que o Brasil, na conquista de seus altos destinos, marchará sempre dentro das normas da segurança juridica, da ordem e da liberdade.

Mundana

Pronto Socorro... pluvial

Em Paris, há muitissimos anos, quando os atuais recursos de proteção indumental contra as intempéries ainda não estavam sequer em projeto, existia um número elevado de "boutiques" que viviam de alugar guarda-chuvas.

Hoje, isso é apenas uma reminiscência. Entretanto, embora possa parecer um anacronismo, somos de opinião que essas lojinhas deveriam ser agora instituidas no Rio de Janeiro.

E fácil de explicar por que.

Com essas atuais "filas" nos pontos de ônibus, onde ainda não foram construidos os necessários abrigos, é realmente lamentavel o que se passa, quando, ao cair da tarde, chove imprevistamente, como quinta-feira última. Naquele dia, às 16 horas, a cidade, após alguns rápidos aguaceiros, estava toda ensolarada e nada fazia prevêr qualquer máu tempo — a não ser as indicações do Observatório.

Mas a população carioca, sem dúvida injustamente, dá a essa repartição a mesma atenção que Cassandra teve...

Pois bem: às 18 horas, foi aquela água, como se diz na giria.

E todo mundo que havia deixado em casa ou nos escritórios capas, guarda-chuvas, galochas, etc. teve que ficar nas "filas" a molhar-se, molhar-se, indefinidamente.

Ora, se existissem no Rio as aludidas "boutiques", fatalmente tôdas as vitimas a elas correriam e recorriam, afim de alugar os salvadores guarda-chuvas.

Será, evidentemente, um excelente serviço prestado ao público e uma indústria rendosissima para os alugadores de tais objetos.

Naturalmente, haveria o perigo dos "distraidos" e "esquecidos" não devolverem os guarda-chuvas conseguidos de aluguel. Mas isso seria um mal fácil de remediar, desde que se tomassem as precauções e se pedissem as garantias necessárias.

Mesmo porque "abusus non tolit usum"...

A vista do exposto, pois, é de desejar que se criem quanto antes nesta cidade o "Pronto Socorro Pluvial".

DICK

LINCOLN MASSENA

O aniversário de Lincoln Massena, nosso prezado companheiro, é uma festa para os que trabalham nesta casa. Secretário de A NOITE, Lincoln Massena une à rara capacidade profissional, uma inteligência viva e brilhante e os mais altos predicados morais, traduzidos em camaradagem amistosa e correção impecavel.

Lincoln Massena conquistou nos circulos jornalisticos e na sociedade carioca um justo renome e o mais alto conceito como profissional e homem de caráter impoluto. Os seus inúmeros amigos preparam-lhe para amanhã, sua data natalicia, as mais significativas manifestações, especialmente os que trabalham a seu lado, observando as suas qualidades excepcionais de coração e espirito e dedicando-lhe a maior estima e a mais irrestrita admiração.

ARMANDO DE ANDRADE

Faz anos hoje Armando Leo Pinto de Andrade, nosso companheiro de redação.

Perfeito conhecedor da profissão, à qual se dedica inteiramente, Armando de Andrade fez carreira pelo seu próprio mérito e tornou-se um elemento precioso no quadro dos que trabalham nesta casa.

Seus colegas e amigos, que se habituaram a prezar-lhe o espirito cultivado, o sólido caráter, a lhaneza de trato, a inteligência e os bons conselhos na prática do ofício, aproveitam esta oportunidade para mais uma vez testemunhar-lhe o seu imenso apreço e afeto.

ANIVERSARIOS

—— Bueno Machado, conhecido artista que tanto êxito alcançou no Brasil e no estrangeiro faz anos hoje, o que dará ensejo para que receba as melhores demonstrações de estima.

—— Faz anos hoje a senhorita Edna, filha do casal Francisco Eurico Santos-Alcedes Corte dos Santos, ele alto funcionário do Ministério da Fazenda.

—— Acha-se em festa o lar do casal Nair-Ivo Ribeiro, com o 1º aniversário de sua filhinha Ivonette Ribeiro.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Paula Torres, viuva do Sr. Pedro Torres. A veneranda senhora, que, por seus dotes de coração, tornou-se estimada por todos, está sendo muito cumprimentada.

—— Faz anos hoje a senhorita Alcina Ferreira, filha do Sr. Manoel Ferreira e de sua esposa Sra. Maria Ferreira.

—— Transcorreu ontem o aniversário do Sr. Mauricio Delegave, funcionário da Empresa A NOITE, e que, por êsse motivo, recebeu inúmeras felicitações.

—— Vê passar, amanhã, o seu aniversário natalicio, a senhora Helena Foréis, esposa do Sr. Guido Foréis, funcionário dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. A distinta aniversariante, por esse motivo, oferecerá às pessoas de suas relações de amizade uma recepção em sua residência.

—— Transcorre amanhã a data natalicia do menino Altair, filho do Sr. Nelson Antonio Veloso e da Sra. Alda de Oliveira Veloso. Haverá, por isso, recepção na residência do casal.

Fazem anos hoje:

O general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; o Dr. Augusto Brandão Filho, professor da Faculdade Nacional de Medicina; o Sr. Cromwell Castelo Branco, alto funcionário do DIP; o clinico Dr. Nelson Viana Machado; o sportsman Fioravanti D'Angelo; o jornalista e escritor Orlando d'Araujo; a menina Maria Helena, filha do Sr. Michel Haddad e da senhora Almerinda Haddad.

NOIVADOS

—— Contratou casamento com a senhorita Nilda Marques, filha do Sr. Silvino Marques, comerciário, o Sr. Luiz Tavares Guimarães, filho do Sr. Jeronymo Tavares Guimarães, funcionário da Empresa A NOITE e D. Servita Guimarães.

CASAMENTOS

Zilda Ferreira de Carvalho-Alfredo dos Santos Galvão — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Zilda Ferreira de Carvalho, com o Sr. Alfredo Santos Galvão, funcionário da NAB. A noiva é irmã do engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, diretor do Departamento de Parques da Prefeitura. A cerimônia religiosa terá lugar às 15 horas, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

—— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Convento de Santo Antonio, o enlace matrimonial da senhorita Zoraide Pereira de Carvalho, filha do Sr. Jayme José de Carvalho e da senhora Zulmira Pereira de Carvalho, com o Sr. Vadir Cunha, filho do Sr. Alvaro Cunha e da senhora Nelsinia Motta Cunha.

—— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na matriz de Bonsucesso, o enlace matrimonial da senhorita Isolina Mendes de Oliveira, filha do Sr. Adhemar F. de Oliveira, comerciante nesta praça, e da senhora Sylvia Mendes, com o Sr. Adelino da Silva, comerciante em Ramos.

—— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Paschoal Gnisci, filho do Sr. Francisco Gnisci e da senhora Rosmunda Parsonezi Gnisci, com a senhorita Maria da Penha Cerqueira, filha do Sr. Alcebiades Cerqueira Garcia e da senhora Maria da Conceição Carneiro. O ato civil será testemunhado por parte da noiva, pelo Sr. Camilo Cerqueira Pinto e senhora Alice Cerqueira Bastos, e na cerimônia religiosa, na Igreja do Bom Jesus, na Penha, serão padrinhos, o Sr. Aristeu da Silva, advogado nesta capital, e sua esposa, senhora Alzira da Graça Carneiro.

—— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Zilda Rossi Manzolillo, filha do Sr. Angelo Manzolillo, e da senhora Maria Rossi Manzolillo (falecida), com o professor Alberto de Oliveira Filho O ato civel efetuou-se às 9,30 horas, na 3.ª circunscrição, sendo testemunhas, da noiva, o Sr. Angelo Rossi e senhora Jovita Rossi Tortorela: do noivo, o tenente Gervasio Dantas de Melo. O ato religioso efetuar-se-á às 17 horas no templo da igreja Batista, no Meyer, à rua Dias da Cruz Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o farmacêutico Orlando Rossi e a senhora Zilda de Morais Rossi, e, por parte do noivo, o rev. Victor de Vasconcellos e esposa. Será oficiante o rev. Erodice de Queiroz. As 19 horas, os noivos embarcarão em Barão de Mauá, para Petrópolis, onde fixarão residência.

BATIZADOS

Foi levado, hoje, à pia batismal, na igreja de N. S. da Paz, o menino Wilmar, filho do Sr. Michel Haddad, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública e da senhora Almerinda Rivetti Haddad. Serviram como padrinhos, o Sr Emilio Jorge Paulo, comerciante, e a senhora Chafria Esper Paulo.

BODAS

José A. de Freitas-Arminda R. de Freitas — Comemora amanhã mais um aniversário de casamento o casal Sr. José A. de Freitas e senhora Arminda R. de Freitas, ambos funcionários da Empresa VASP, nesta capital. A familia, em sinal de regozijo, oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações, em sua residência.

CONFERENCIAS

—— Realizar-se-á no próximo dia 20, domingo, às 16,30 horas, na sede do Amparo Tereza Cristina à rua Magalhães Castro, 201, estação do Riachuelo a conferência mensal pelo Sr. Aluizio Pereira.

FESTAS

R. S. Club Ginástico Português -- O Club Ginástico Português abre os salões de sua sede social, domingo, para proporcionar aos filhos de seus sócios divertida vesperal infantil com cinema e outras diversões. No próximo sábado haverá elegante noite-dançante, e quinta-feira, 31, mais um jantar dançante no restaurante do club. O departamento social prossegue nos preparativos do baile da vitória.

IGREJA DE N. S. DO PERDÃO

O senhor e a senhora Drault Ernanny fazem hoje, às 15 horas, em sua residência, na Estrada da Gávea Pequena, 4, uma exposição do projeto de Nossa Senhora do Perdão, a ser construida na cidade de Fronteira, Minas Gerais, por iniciativa do Sr. Mauricio Goulart.

VIAJANTES

—— Pelo avião da carreira, regressou hoje a Porto Alegre a senhora Alice Bueno Assis Brasil, esposa do Sr. Floro Assis Brasil, alto funcionário do Banco do Brasil na capital riograndense.

—— Regressou de Araxá, o Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Santos — O Sindicato dos Operários em Serviços Portuários de Santos agradece penhoradamente a V. Excia. a intervenção direta por intermédio de nosso representante comandante Mario Celestino da Silva que com alta visão solucionou satisfatóriamente as justas pretensões dos trabalhadores do porto. Em passeata de regozijo realizada domingo todos os trabalhadores santistas após a assembléia de solução do caso, conduzindo o Pavilhão Nacional, sindical e vossa imagem, deram viva demonstração de fé e confiança em V. Excia. e em defesa dos interesses dos trabalhadores. Respeitosas saudações — Manoel Vieira Rodrigues, secretário geral."

"Santos — Os portuários de Santos sensibilizados externam a V. Excia. seus efuzivos agradecimentos. A comissão João Gonçalves, Heitor Gonçalves."

150,000 soldados sob as ordens do govêrno polonês em Londres

LONDRES, 19 (U. P.) — O governo polonês exilado em Londres dirige um Exército de 150 mil homens, 80 mil dos quais lutaram no Mediterrâneo, 50 mil estão na Inglaterra e 20 mil lutaram e estão na frente ocidental.

Quisling estaria louco

OSLO, 19 (De Henry Buckley, correspondente da Reuters) — Sérias dúvidas a respeito ao estado mental do ex-primeiro ministro norueguês colaboracionista Vidkun Quisling, estão sendo levantadas nos circulos juridicos noruegueses. Esta crença é baseada nas respostas incoerentes dadas por Quisling quando foi interrogado pela policia depois da sua detenção na semana passada.

A estravagante súplica que formulou desde então, fortaleceu ainda mais essa crença, de ver que pedira para se encontrar com o principe herdeiro Olaf alegando que sómente a ele podia contar a verdade de seu caso tão exquisito.

Tamém pediu para ser tirado da jaula e colocado sob custódia numa residência privada, pretendendo que esse tratamento lhe era devido como ex-chefe de Estado.

Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar o coronel Truscott

O presidente da República nomeou o tte.-coronel Lehman K. Truscott grande oficial da Ordem do Mérito Militar.

Torpedeado por submarinos de bolso

No porto de Alexandria, em 1942 — Por que não afundou o "Queen Elizabeth"

LONDRES, 19 (U. P.) — É possivel revelar agora que submarinos de bolso italianos em janeiro de 1942 penetraram no porto de Alexandria e torpedearam o couraçado britânico "Queen Elizabeth".

A pouca profundidade das águas evitou o afundamento completo da belonave. Trabalhos de salvamento permitiram arrancar o casco do lôdo. Depois foram efetuados reparos de emergência e o barco tomou o rumo dos Estados Unidos onde foi reparado em definitivo.

Nomeado para o comando da corveta "Jaceguai"

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha, nomeando o capitão de corveta Lucio Martins Meira comandante da corveta "Jaceguai".

LAVAL

LONDRES, 19 (INS) — A rádio de Paris anunciou que Pierre Laval chegou a um porto francês depois de ter sido entregue à Marinha Britânica pelas autoridades espanholas.

Entretanto, a agência francesa de imprensa desmentiu as noticias do regresso de Laval à França.

A concessão de terras à Fundação Brasil Central

O presidente da República assinou decreto-lei dispensando a exigência do art. 33, parágrafo único, do decreto-lei 1.202, para as concessões de terras devolutas que os Estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Goiaz, venham a fazer à Fundação Brasil Central, nos termos dos respectivos estatutos.

Hamamatsu atacada por 300 "Super-Fortalezas"

GUAM, 19 (INS) — Anuncia-se que mais de 300 Super-Fortalezas Voadoras, com escolta de aviões de caça, atacaram a área industrial da cidade japonesa de Hamamatsu, 180 quilômetros a sudoeste de Nogoya, onde está centralizada a fabricação de trilhos e explosivos.

A cidade de Hamamatsu foi acada várias vezes antes, mas êsse é o primeiro golpe de grande envergadura que recebe, no qual foram descarregadas mais de 10.000 toneladas de bombas incendiárias.

MUTILADA

Ecos e Novidades

1930

O Sr. Otávio Mangabeira é, de tôdas as figuras de proa da côrte do Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes, o único em favor de quem se pode invocar uma coerência absoluta com o seu passado. Caindo em 1930 com o govêrno do Sr. Washington Luiz, voltou à cena política após a Constituição de 34 para novamente entrar em recesso com o advento do regime de 37. Sua atitude é lógica. Nele não se pode afirmar que, como tantos outros companheiros de hoje, algum dia se tenha acomodado com o sistema de organização que vem agora combater. E' justo que reconheçamos essa lisura na linha de sua posição. Mas o respeito que lealmente lhe tributamos não impede que lamentemos a oração de agradecimento com que respondeu às homenagens que o esperaram no seu regresso à terra pátria. Faltaram-lhe idéias, ao mesmo tempo que nela sobejaram rancores e insultos. Pouco se distanciou das pasquinadas que os porta-vozes das oposições vêem monotonamente oferecendo ao estafado paladar da opinião pública.

Compreende-se, porém, que o ministro do Exterior do Sr. Washington Luiz não se tenha ainda refeito do traumatismo que lhe causou o movimento vitorioso em 30. Para êle, o panorama político ideal é o de antes de 30. O que êle pretende é, afinal, instaurar o processo da revolução de 30, que no seu espírito se reduz a um ato de "ingratidão" do Sr. Getulio Vargas contra o Sr. Washington Luiz. Debalde perguntaríamos como e porque foi o Sr. Washington Luiz um "benfeitor" do Sr. Getulio Vargas, se uma fôrça política era completamente alheia à vontade do então presidente da República. Também a revolução de 30 não foi um ato de rebelião pessoal do Sr. Getulio Vargas diante do Sr. Washington Luiz. As raízes daquela ampla reação nacional, que despedaçou o velho binômio da nossa política republicana, são bem mais complexas do que parece imaginar o Sr. Mangabeira. Por outro lado, o processo da revolução de 30 dificilmente poderia ser feito pelo estado-maior do Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes, no qual o Sr. Mangabeira é, talvez, um dos raros que dela não participaram nem auferiram proventos políticos. Sua voz ficaria isolada na acusação, e mesmo que o clamor de alguns dos seus colegas fôsse bastante inequívoco para associar-se ao libelo.

Quando muito, o Sr. Mangabeira encontraria apoio para um requisitório não contra a revolução em si mesma, porém contra as diretivas que, em seguida, o Sr. Getulio Vargas imprimiu ao govêrno. O modo e as finalidades do exercício do poder em que foi pela revolução investido o Sr. Getulio Vargas, e não as causas e a forma da conquista dêsse poder, é que teria incorrido na censura dos homens de primeira plana que sustentam atualmente o Sr. major-brigadeiro. No modo e nas finalidades do exercício do poder que lhe veio às mãos com o movimento de 30 é, contudo, que o Sr. Getulio Vargas encontrará a sua grande justificação histórica.

Para muitos dos que, em 30, se insurgiram contra a autoridade do Sr. Washington Luiz, a revolução deveria limitar-se à destituição das pessoas que, na época, exerciam o mando político e, mais ou menos coligadas sob o bafejo do Catete, haviam desobedecido às regras do inveterado jôgo eleitoral com que se garantia a hegemonia do binômio São Paulo-Minas. Expliquemo-nos: a hegemonia das situações políticas firmadas nos dois grandes Estados e que trabalhavam não propriamente para o bem dêsses Estados, mas em benefício dos reduzidos grupos que se haviam apoderado de seu govêrno. Tais grupos, que de modo algum desejavam conflito com a massa das populações mineira e paulista, haviam criado, em seu favor, uma espécie de rodízio no domínio da União. Desde Prudente de Morais até o Sr. Washington Luiz, as únicas exceções a essa tranquila gangorra política foram duas soluções quase-revolucionárias, geradas pelas dificuldades internas da associação e que não puderam resistir sem um violento choque: os governos Hermes e Epitácio, com os seus contra-fortes mineiros das vice-presidências Wenceslau, no primeiro caso, e Delfim e Bueno de Paiva, no segundo. Ambos lutaram desesperadamente para criar um quadro de valores políticos tanto quanto possível independentes dos centros de apoio tradicionais da Federação; ambos buscaram afinal de capitular, e a nação voltou ao princípio a que poderíamos chamar eixo São Paulo-Minas: Wenceslau-Rodrigues Alves, Bernardes-Washington Luiz. Foi seguramente a personalidade do Sr. Washington Luiz, seja em consequência da cisão aberta nas fôrças mineiras, que por êsse motivo se debilitaram consideravelmente, surgiu, apoiada por grande número de situações estaduais, a candidatura do Sr. Julio Prestes, presidente de São Paulo, à sucessão do Sr. Washington Luiz, presidente da República e ex-presidente de São Paulo. Era uma gritante infração das regras admitidas como boas para o jôgo. Não foi porque o Sr. Washington Luiz tivesse uma simpatia pessoal pelo Sr. Prestes que se considerou violada a norma do jôgo. A violação consistiu na quebra do equilíbrio político tradicional entre os que hoje denominaríamos de "Big Two". Recorreu-se por isso, como já tantas vezes no passado, a uma solução que deveria ser também quase-revolucionária, mas que se tornou efetivamente revolucionária. Como o grupo mineiro não sentisse bastante garantida a sua preponderância no Estado, onde o Sr. Washington Luiz estabelecera uma "cabeça de ponte", valorizando o gaúcho, uma fôrça política respeitável que existia sem compromisso com a situação federal era o Rio Grande do Sul, onde um homem — o Sr. Getulio Vargas — realizara o milagre de unir facções que pareciam de longa data irreconciliáveis.

Aconteceu, porém, o imprevisto. Sucedeu que o homem procurado para chefiar um movimento de renovação de valores levou a sério a sua missão. Mais: para êsse homem, que possuia uma sólida formação filosófica, a competição dos velhos grupos organizados em tôrno da política federal tinha uma importância muito secundária. Representante de um Estado que fôra até então cuidadosamente reduzido a gravitar na periferia da União, êsse homem soube querer. Não se tornaria o mero executor do programa que traziam "in petto" vários dos que assumiram a direção aparente do movimento, ou que depois invocaram o privilégio de interpretá-lo. Devemos atender a que, para a revolução, não bastaria o ressentimento de um dos grupos pela divisão leonina do poder feita pelo outro. Elementos de origem diversa concorreram para a criação do clima revolucionário. Sem maior pesquisa, lembremos a repercussão da grande crise econômica mundial, a persistente sensação de ineficácia dos govêrnos que se sucediam deixando de lado os nossos problemas de base, a inquietação de um grupo militar considerável.

Foi certamente por ter consciência da complexidade dos fatores que haviam tornado vitoriosa a revolução, que o Sr. Getulio Vargas compreendeu que esta não poderia ser apenas uma procissão em desagravo do princípio ofendido pela sucessão do Sr. Washington Luiz. Aí começou a nascer o grande equívoco entre êle e uma fração dos seus companheiros e seguidores. Não estaremos longe da verdade afirmando que a revolução malograda de 1932, da qual participaram conhecidos "leaders" de 1930, constituiu, no fundo, um episódio do atrito entre o antigo bloco central e o elemento que se apresentara disputando uma participação ativa nas decisões federais, a saber: o Rio Grande e a constelação de novas fôrças políticas que o Sr. Getulio Vargas conseguiu despertar ou polarizar em todo o país, inclusive em Minas e São Paulo. Digamos, para ser mais precisos: o atrito dos velhos grupos regionais preponderantes e a concepção de política nacional que o Sr. Getulio Vargas trouxera à União. A revolução de 30, significando aparentemente a hegemonia gaúcha, em verdade foi ocasião para que, nos Estados, houvesse uma profunda alteração nas situações dominantes. Grupos e pessoas que viviam mais ou menos obscurecidos pelas situações depostas em 30 abriram o seu caminho e, em muitos lugares, vieram ao primeiro plano. Partidos tradicionais, de base regional, sofreram um processo de intensa fragmentação. Não queremos indagar se, nesse reajustamento maciço das fôrças políticas, os novos elementos individuais foram sempre melhores do que os seus antecessores. Limitamo-nos a apontar um fato histórico e a observar que, em muitos casos, o empobrecimento dos quadros locais serviu ao fortalecimento da unidade do país. Ao mesmo tempo, o Sr. Getulio Vargas realizava o que até então nunca sucedera em nossa história republicana. Procurou, para o seu govêrno, uma extensa base popular, nacional e unitária, capaz de suprir o recesso dos velhos grupos partidários e a insuficiência das novas fôrças locais. Êste foi um desenvolvimento lógico da situação, resultante do movimento de 30 e do mencionado equívoco posterior, entre os seus mais altos mentores. Todos os problemas passaram a ser colocados diante do povo na sua generalidade. Quando hoje falamos na mesquinhez do antigo quadro partidário, não queremos anatematizar os homens que os formavam, e entre os quais se encontraram figuras inesquecíveis. Desejamos exprimir justamente essa diferença no modo de tratar as questões nacionais a necessária dificuldade em que se achavam os grupos, estreitamente fixados nos seus confins regionais, para compreender-lhes a extrema complexidade. Sem dúvida, os progressos da técnica — novos canais para a difusão do pensamento, comunicações, transportes — contribuiram para que se ampliasse a visão do centro sôbre os problemas do país. Mas devemos reconhecer a enorme influência que ness dilatação do nosso quadro político exerceu a presença do gaúcho, quer pelo fato de ser um sinal da perfeita integração do Rio Grande na comunidade federal — e é preciso não esquecer a excepcional importância do Rio Grande do ponto de vista econômico e estratégico, quer porque, vindo de longe, após muitos anos de uma atitude quase contemplativa diante da política geral do país, o gaúcho trouxe consigo, além de uma certa irreverência pelas fórmulas arcaicas da nossa vida política, uma veemente concepção da solidariedade nacional. O gaúcho pagou a sua entrada no govêrno da Federação, transformando-a, de uma associação de fôrças locais, numa verdadeira união nacional. Essa reviravolta espetacular, foi, talvez, do ponto de vista estritamente político, o fato dominante do Brasil, nestes últimos quinze anos.

Muito dificilmente, o poder político da União, poderá, de ora em diante, ser objeto de uma partilha semelhante, à que tanto se praticou no passado. Não deixa de ser bastante significativo que, na presente conjuntura, nenhum dos lados que solicitam a preferência das urnas tenha característicos regionais, muito embora ainda se possa identificar no supremo cenáculo do Sr. Major-Brigadeiro Eduardo Gomes um lamentavel resquício de velha tendência para manter no largo o elemento novo, que em 1930 se introduziu no govêrno da União — o Rio Grande do Sul.

Do mesmo passo que assim procurava modificar o quadro das fôrças políticas do país e chamar a consciência do povo, na sua totalidade, a nele ter participação mais ativa, o Sr. Getulio Vargas empreendeu a solução daqueles problemas de base, que durante longos anos desafiaram a substancial fraqueza dos nossos govêrnos: o problema econômico e o problema social. Não é propósito desta análise indagar, no conjunto da atividade governamental do Sr. Getulio Vargas, até que ponto foram realizadas aquelas soluções nem os desenvolvimentos que elas ainda comportam. Notamos, apenas, que tais problemas foram encarados corajosamente e que as soluções se materializaram em fatos inequívocos. São fatos que não admitem contestação, porque são fatos objetivos, que a população de todo o território nacional se habituou a palpar, e que valeram ao Sr. Getulio Vargas aquele sólido alicerce de simpatia que tanto irrita os seus adversários.

Evidentemente, essa modificação capital em nossos costumes políticos, êsse advento de novas fôrças no quadro da Federação teria de esbarrar com resistências obstinadas — a resistência natural dos grupos que detinham o poder e nem todos os quais, ou nem todos os elementos dos quais puderam ou quiseram ser incluidos na organização que os substituiu na vida do país. Tal é o caso, por exemplo, do Sr. Octavio Mangabeira, para quem a solução ideal das nossas presentes dificuldades seria uma simples e despreocupada volta ao passado. Êle ainda está chorando a queda dos deuses penumbrosos a quem serviu e gostaria de continuar servindo, para que às suas mãos viessem ter as relíquias do banquete. O mesmo pungente sentimento de frustração e o mesmo desejo de regresso animam o Sr. Arthur Bernardes, o Sr. João Sampaio e outros mais que, através do Sr. Major-Brigadeiro Eduardo Gomes, tentam desentulhar os seus vetustos e conhecidos caminhos do poder, enquanto o Sr. José Americo, derramando lágrimas de arrependimento pela rebelião de 30, vem abrigar-se à sombra da mesa que também lhe poderia dispensar, como ao Sr. Mangabeira, algumas doiradas migalhas. Não é, de certo, o caso dos Srs. Osvaldo Aranha, Flores da Cunha, Raul Pilla, e outros ilustres representantes gaúchos. Porque, no que diz respeito a êstes, o caso é, somente, que êles ainda não tiveram sossêgo para meditar na significação da candidatura do Major-Brigadeiro Eduardo Gomes, em relação aos fatos da vida brasileira a partir de 1930. Aqui lhes deixamos um convite à reflexão.

A FEB e o Pacífico

Benedicto Mergulhão

A precipitação levianíssima de uma agência telegráfica provocou enorme ansiedade em todo país com a notícia de que as Fôrças Expedicionárias Brasileiras seriam transferidas para os campos de batalha do Pacífico. O despacho era originário de São Francisco, firmado pelo I. N. S., e atribuída ao Sr. Leão Veloso, de fórma categórica, a informação de que nossas tropas, num total de 75.000 homens, seriam utilizadas no Extremo Oriente contra os japonêses. Como era natural, generalizou-se ambiente de tremenda inquietação, máxime porque a bomba estourava precisamente numa hora em que o povo, em todo o território nacional, se apresta em preparativos de estrondosa recepção aos valentes pracinhas que pelejaram na Itália. Foi água fria na fervura. Surpresa. Desencanto. Alarme. Milhares de famílias perderam a tranquilidade. Tornaram a recear pela sorte de esposos, de filhos, de noivos, para quem já preparavam, com orgulho e enternecimento, os transportes mais puros da sua emoção patriótica e afetiva. Houve logo um corre-corre, uma caçada delirante de opiniões autorizadas, um extravasamento de angústias que rebentavam em lágrimas. E assim se fez sofrer uma nação inteira, mercê de um boato cujos intuitos reais ninguém conhece. Tenho para mim que o autor dessa história deploravel devia responder pelo seu êrro, porque é um desafôro dar de barato com o sentimento respeitabilíssimo de um povo.

Ontem mesmo o Ministério da Guerra desmentiu a notícia. Confirmou que a única ordem existente com relação à Fôrça Expedicionária é a que dispõe sôbre o seu regresso imediato. O Sr. Leão Veloso, lá em São Francisco, onde nos representa na Conferência das Nações Unidas, opôs desmentido formal às declarações inventadas pelo I. N. S., negando que houvesse proferido uma única palavra a respeito da transferência de tropas. Está claro que não recorreu, para restabelecer a verdade, à agência que procurou comprometê-lo. Falou à "United Press" e o telegrama, para melhor autenticidade, é assinado por William Lander. Desfaz-se, assim, a mentira. Urge, agora, que nossas autoridades se interessem pelo esclarecimento completo do caso para que se saiba se há, por detrás das cortinas, algum interêsse em malquistar nosso govêrno com o povo, alarmando-o de maneira tão estranha. Para mim, êsse correspondente deveria ser compelido a explicar o episódio, revelando se alguém lhe encomendou o sermão ou se tudo se resume em triste reincidência no sensacionalismo jornalístico.

Era muito natural que as famílias ficassem em pânico. A guerra no Pacífico é uma guerra diferente. Tanto pela conformação do terreno como pelo inimigo a combater. Uma prova do que afirmo póde ser colhida no critério adotado pelos Estados Unidos para o treinamento de tropas especializadas. O período de preparação é longo. Há exercícios físicos organizados por técnicos e postos em prática numa graduação muito lenta. Cuida-se do fôlego, da resistência para marchas duras em florestas, da imunização contra os mosquitos e as febres dos charcos e dos pântanos. Ensina-se luta livre e "jiu-jitsu". Torna-se cada homem perito no manejo das armas brancas. Para lutar contra os japoneses, portanto, o soldado não póde nascer da improvisação. Precisa ser educado, preparado, adaptado às condições peculiares do terreno e robustecido, moral e fisicamente, para uma luta de vida ou de morte, luta sem quartel, contra um adversário fanático, bárbaro, despido de escrúpulos, infenso a qualquer sentimento de humanidade. Nessas condições, as famílias brasileiras não poderiam fugir à sensação aterradora de pânico, ante a possibilidade de uma transferência de soldados que, para a luta nas "junglas", levariam, apenas, o seu despreso pelo perigo, a sua coragem tanta vezes demonstrada nas planícies e nas montanhas do norte da Itália. Felizmente, as coisas foram postas em seu devido lugar, e os nossos "pracinhas", em breve, estarão reintegrados na comunhão da família brasileira.

Ninguém ignora que também se faz política por caminhos indiretos. E' possível que o telegrama do I. N. S. não tenha água no bico. Que não passe de uma simples leviandade de reporter afobado, mas também talvez não seja demasia admitir a influência de um espírito santo de orelha, instigando, à distância, complicações domésticas no Brasil. Com efeito, o boato, como um pretexto para indispor o govêrno com o povo, é de primeira ordem. Resta, portanto, apurar, com todo rigor, qual a intenção verdadeira do despacho que perturbou o sossego de nossa gente. O chanceler Leão Veloso, lá mesmo em São Francisco, faria muito bem em colocar os pontos nos ii.

*

ARGUMENTOS FRÁGEIS

Em sua extensa carta ao chefe do govêrno dando os motivos do seu pedido de exoneração do cargo de procurador geral da República, o Sr. Gabriel Passos declara que o general Eurico Gaspar Dutra não deve ser candidato presidencial e pergunta que é que o anima colocando-se em oposição ao seu colega de armas, o brigadeiro Eduardo Gomes. A impugnação do missivista se arrima em dois pontos capitais: 1.º — o general é membro do govêrno, com influência na administração; 2.º — sendo militar, defrontando-se no embate com outro militar, estará dividindo as classes armadas. Ora, não há como justificar que o titular da pasta da guerra, por ser ministro esteja impedido de concorrer às urnas para ascender ao posto de mais alto magistrado da nação. Na função que há anos desempenha e na qual tem prestado serviços da maior relevância à sua pátria, geralmente reconhecidos e proclamados, aumentou o seu cabedal de experiência e integrou-se, por um contacto diuturno, no conhecimento das realidades e necessidades brasileiras. O seu longo tirocinio na gestão de negócios públicos, acompanhando de perto a execução de um amplo programa governamental, deve ser, portanto, mais um título, mais uma credêncial, e nunca uma qualidade negativa. Por outro lado não se conceberia que um homem do vigor moral de S. Ex. fosse capaz de se aproveitar de sua posição para influir por processos condenaveis no pleito eleitoral. Deve-se recordar que o marechal Hermes da Fonseca foi candidato à presidencia quando era tambem ministro da guerra e ninguem o acusou de qualquer procedimento menos digno. E não se diga que o fato de se defrontarem, na eleição, duas elevadas patentes, uma do Exército e a outra da Aviação, significa dividir as fôrças armadas. Trata-se de cidadãos que, pela circunstancia de envergar a farda, não se acham impedidos de receber os sufrágios do eleitorado. De resto, o general Dutra, aceitando a sua candidatura, não faz oposição a ninguem: usa de um direito, sem negar a quem quer que seja o exercício dêsse mesmo direito. O ex-procurador quer saber que é que anima o general contra o brigadeiro. Por que não indaga tambem que é que anima o brigadeiro contra o general?

*

O SENAI E AS ARTES GRÁFICAS

Instalou-se a reunião semestral da alta direção do serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, sob a presidência do Sr. Euvaldo Lodi.

Este serviço, mais conhecido pelo prefixo Senai, surgiu por iniciativa pessoal e entusiastica do presidente Getulio Vargas, que compreendeu quão importante é para as indústrias do Brasil melhorar o padrão técnico do nosso operáriado.

O Senai tem desenvolvido em todo o país uma atividade fecunda, de cujos resultados esta reunião semestral nos irá dar agora o relato.

Vários ramos de nossa industria já começaram a sentir os efeitos da benefica ação do Senai.

Já uma vez chamamos, entretanto, as atenções e desvelos dêsse órgão para a situação precaria em que se encontra a mão de obra gráfica em todo o país.

Não é só no Rio e em São Paulo que se verifica o fenomeno. É em todos os Estados. Quando o maquinário começa a chegar aqui; quando o papel da companhia do Paraná ou do estrangeiro deixar de ser a preciosa raridade dos tempos atuais; quando os transportes permitirem a distribuição das publicações através de todo o país, as artes gráficas precisarão de mão de obra à altura do progresso da leitura, tanto pela qualidade, como pela quantidade.

Deve o Senai contribuir para atender a essas necessidades próximas, de vez que, já no presente, se constata um deficit alarmante de bons operários gráficos em todo o Brasil.

O presidente Vargas pode felicitar-se do insistente carinho com que promoveu a fundação do Senai. Ele tem cumprido seu destino.

Muito se pode esperar ainda em face do balanço das realizações conseguidas, mercê do esforço de servidores notaveis, como o Sr. Faria Goes, a quem, em bôa hora, por feliz escolha do ministro Capanema, a Federação da Industria confiou o Departamento Carioca do Senai.

COISAS DA MINHA GENTE...

A MANGABEIRA DEU BATATAS...

S. PAULO, 18 — Não resta a menor dúvida de que, no agrupamento heterogêneo dos eduardistas, desenvolve-se uma moléstia epidêmica de forma pasional. É uma espécie de odiomania coletiva. O denominador comum dessa gente é a fúria.

Não há mais meios de convencê-los de que eles precisam delinear um programa politico, e, dentro dele, empregar toda essa energia que estão gastando nababescamente em desaforos e bravatas.

Essa aglomeração de possessos, dentro da nebulosidade fogosa da sua raiva, não poderá nunca tomar a configuração de força partidária. Eles hão de esperar, inutilmente, que surja qualquer vitória dessa floração de ódio.

Quando me ponho a pensar nesse fenômeno de mobilização furiosa, em torno da figura austéra de Eduardo Gomes vem-me, desde logo, à memória, a epidemia demoniaca que se alastrou no último quartel do XIV século, quando multidões desgraçadas, imaginando-se atingidas pela cólera celse, atiravam-se suplicantes, em torno de São Guido.

E o brigadeiro Eduardo Gomes, como um pelicano transcendental, põe-se a bicar aflito o próprio papo amoroso, donde jorra o sangue democrático das suas entrevistas furibundas.

Nem o Mangabeira escapou ao contágio dessa doença! Que calamidade!

Mal pôs o pé em terra brasileira, em vez de saturar a sua longa nostalgia, com as delicias de rever o torrão natal, desanda, neste seu primeiro acesso mórbido, contra todos e contra tudo, uma descompostura sólida e maciça, que abrange a politica brasileira, desde 1889: "Estou cansado dos palhaços que vêm governando a República!".

E dizer-se que o Sr. Mangabeira participou, tambem, desses govêrnos! Como a moléstia perturba a consciência!

Não quero repetir as objurgatórias desse homem, que foi ministro das Relações Exteriores do Brasil — cargo que, necessariamente supõe moderação e equilíbrio.

Não há mesmo, no espirito dos eduardistas, um espaço vital para idéias elevadas e senementos altos. Recriminam o passado, esfrangalham o presente e não cogitam do futuro.

Não possuem, de jeito nenhum, a ótica larga dos horizontes, nem a visão iluminada das alturas, mas, apenas, a vista rudimentar e curta das topeiras.

Quando se supunha que o Sr. Mangabeira, com o seu talento, transformasse o exílio na América do Norte, em bolsa de estudo de democracia americana, o homem volta de lá pior do que foi.

Isto desanima e traz maiores convicções de que não há dúvida alguma sôbre a existência de uma epidemia contagiosa de raiva politica nas hostes do Brigadeiro.

Velho admirador que sou dos irmãos Mangabeira, esperando do Sr. Otavio um discurso magistral banhado na sabedoria dos principios democráticos dos Estados Unidos, experimentei o maior dos desencantos, ao ler as variações wagnerianas do tema agressivo do Brigadeiro Eduardo Gomes apud Virgilinho.

Qual, meus amigos, em vez de lei eleitoral, esta gente está precisando é da medicina coletiva que Paracelso teve de empregar para extinguir a epidemia demoniaca da dança de São Guido.

ASPILCUÊTA DE HOY.

RETORNA AO MÉXICO O SR. CARLOS REYNOSO — Depois de alguns dias em nosso convivio, regressou hoje ao México, pelo primeiro avião da Panair, o senhor Carlos Reynoso, diretor-gerente de Petróleos Mexicanos.

Abordado pela reportagem, S.S. nos disse:

— "Regresso empolgado por tudo que me foi dado observar aqui, consolidando o juizo que há muito tenho formado: — O Brasil é, no continente, o país de um futuro sem limites."

— Quando teremos novamente a gasolina do México?

S.S. nos responde:

— "O assunto é muito complexo. Todavia, o mercado brasileiro que no futuro, será um dos maiores do mundo, merece tôda a nossa atenção e tudo faremos para atender às suas necessidades."

E, como estivesse no seu embarque o Sr. Santos Vahlis, S. S., cheio de bom humor nos declarou:

— "A êste cavalheiro, meu amigo, devem os Srs. e devemos nós a introdução do petróleo mexicano no Brasil."

O avião deu sinal de partida e nos despedimos de S.S.

O embaixador do Chile vai visitar a Escola Militar

A Escola Militar vai receber, na próxima terça-feira, a visita do senhor Raul Morales, embaixador do Chile, que se fará acompanhar dos adidos militares Naval e da Aeronáutica, junto àquela Embaixada.

O general Souza Dantas, diretor interino do Ensino do Exército, acompanhará os visitantes, que irão em trem especial, às 6,30 horas.

Os brasileiros que podem ser úteis à UNRRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

feriam ao recrutamento de funcionários para servirem à UNRRA, nas áreas liberadas. Esses funcionários, após examinados no DASP, seriam, em Washington, submetidos a nova e rigorosa seleção. Posteriormente, porém, aquela organização dispensou essa formalidade, deixando ao inteiro critério do DASP, a escolha dos candidatos, para os fins da entidade americana que, além do mais, aceitaria qualquer sugestão do organismo administrativo brasileiro.

Quem pode ser util à UNRRA

Estarão aptas a se candidatarem à prova de seleção do DASP, e, por conseguinte, serão aproveitaveis como funcionários da UNRRA, as pessoas que tenham tido experiência nas atividades, adiante mencionadas:

a) — organização comunal de programas a abranger grande número de pessoas.

b) — contáto com as mesmas e seu registo;

c) — movimentação de grandes grupos de pessoas e conhecimento de línguas estrangeiras;

d) — prática da prestação de assistência a abrigados. Alguma experiência internacional seria também desejavel.

e) — armazenagem de mercadorias (víveres, roupas, medicamentos, etc).

e) — distribuição e coleta de suprimentos.

Existem cargos também de secretário, estenógrafo e funções administrativas.

Afim de certificar-se da experiência profissional dos seus candidatos, na UNRRA, pedirá informações, sendo que a verificação dos conhecimentos e línguas e estenografia (100 palavras por minuto), será feita na Divisão de Seleção do DASP, bem como a prova de sanidade.

Presos três dos maiores beneficiários do regime fascista

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A rádio de Milão anunciou que três homens descritos como "os maiores aproveitadores do regime fascista", acabam de ser presos, acrescentando que esses homens são: Augusto Missiroli, Carlo Missiroli e Guido Marasini.

Os detidos "possuiam o monopólio de carvão em toda a Itália" declara mais a emissora de Milão.

Gratificação de representação

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de Cr$ ...... 405.000,00 para o pagamento de gratificação da representação a vários funcionários que obtiveram autorização para se afastarem do país para os Estados Unidos, onde fiscalizarão a construção das locomotivas e desempenharão incumbência relacionada com a assinatura de contratos para fornecimento de material metálico destinado à construção, no Brasil, de 2.900 vagões.

General Dutra

O Exército tem sido, no Brasil uma fonte de energia cívica, onde a Nação vai buscar, nos momentos de perigo, salvação e amparo. Essa tem sido a missão histórica das nossas fôrças armadas, no transcurso dos tempos, sob regimes diversos e circunstâncias variadas. Caxias e Osório salvaram o Império, muita vez, da derrocada iminente, seja por desagregação interna dos partidos adversos, seja por assalto exterior, de exércitos hostis. Na República, a espada de Deodoro instituiu o regime e a de Floriano consolidou-o. Nestes tormentosos cinquenta e tantos anos de vigência republicana, sempre o Exército custodiou a Pátria, mantendo-lhe a integridade e preservando-lhe a soberania, nada obstante o desvario, a cegueira e o egoismo brutal dos maus brasileiros. Nele se apoiou o Sr. Getulio Vargas para nos dar, em 1937, a carta política que nos permitiu atravessar, incólumes, os angustiosos tempos dos delírios extremistas, culminados na segunda Guerra Mundial, e que ameaçaram atufar na anarquia dois terços dos habitantes da Terra. Êstes anos de labor produtivo e resgate dos erros que montam a mais de um século (tais como a hipertrofia política de certas unidades federativas, a falta de "substractum" econômico à potência militar, o agravamento da dívida pública, etc.) tiveram a garantir-lhes, a continuidade frutuosa, a ação vigilante e profilática das fôrças armadas. E entre os chefes que encarnaram a pujança e energia delas, nenhum sobrelevou o general Eurico Gaspar Dutra. Ei-lo como o fiel da balança, entre organizações partidárias hostis, apostadas, tôdas, em galgar as escadas simbólicas do poder. Ei-lo como representação máxima daquela fôrça potencial que a farda sempre simbolizou, e há de simbolizar sempre, nos agregados humanos de legítimo, harmonioso equilíbrio. Coube-lhe, entre outros supremos serviços à Pátria, organizar a Fôrça Expedicionária Brasileira — que é, não apenas a emissária do nosso país no maior prélio da História, mas, ainda, o índice de capacidade pugnaz e espírito de sacrifício da nossa gente. A FEB conservou-lhe o ânimo combativo, no remontar as águas atlânticas e subir às eminências do Monte Castelo. É a sua obra prima e um dos motivos maiores da sua ufania. Daí o carinho com que oficiais e soldados, todos fiamos de Deus fê-lo, ao general eminente, como guia e inspiração constante do Exército, qualquer que seja a incumbência que a Pátria lhe venha a confiar. O general Dutra é, hoje, uma figura histórica do Brasil, pois foi sob o seu comando que exercitamos, fora das nossas fronteiras na terra vetusta da Europa, nossa primeira missão de combate. Colaborador eficaz da obra ingentesca do Sr. Getulio Vargas, o criador do novo Exército do Brasil tem, entre outras, as virtudes fundamentais do soldado: é bravo, leal e conserva, pelo fausto e galanices das posições sociais, o desprêzo dos homens verdadeiramente superiores e singulares.

Berilo Neves

O caso do Instituto dos Professores

Uma carta a A NOITE, esclarecendo o assunto

Pede-nos a publicação da carta seguinte: "Ilmo. Sr. redator. — Saudações. — Venho mui respeitosamente pedir a V. S. se digne publicar em seu querido jornal, jornal muito lido pelo nosso povo, estas minhas linhas:

Lendo no "O Globo", no dia 10 de maio de 1945, uma nota intitulada "Intervenção violenta da vida do Instituto dos Professôres Públicos e Particulares", na qual o Sr. major Frederico Trotta acusa o Sr. secretário de Educação, coronel Jonas Corrêa, de interferir na disciplina do referido Instituto, declaro, a bem da verdade, que não é real o que o Sr. major Frederico Trotta fez publicar, pois, por mera coincidência, uma comissão do Centro Humanista Bom Jesus, composta dos Srs. Dr. Jeronymo José Carrazedo, e Dr. Francisco de Azevedo Pinto, médicos, Srs. Florentino Vidal e Cácito Gomes, comerciantes. Sr. Alfredo Berling, industrial e deste seu humilde criado, Elisiario Alves Teixeira, que se achavam na secretaria afim de convidar o Sr. secretário para uma homenagem, a ser realizada no dia 6 de maio na sede do Centro, ao excelso presidente Vargas, assistiu a entrevista da comissão dos Professôres Particulares com o coronel Jonas Corrêa. Esta comissão pediu ao Sr. Secretário que assinasse o memorial que levava, tendo o coronel Jonas Corrêa refutado muito, só assinando após a declaração dos membros da referida comissão que seria para beneficio do professorado do Distrito Federal, classe numerosa mas da qual só uma minoria faz parte do Instituto por ser presidente do mesmo o Sr. major Frederico Trotta.

Tendo comparecido, dias antes, no Instituto de Professôres Públicos e Particulares, para assistir a manifestação da Colônia maranhense no Dr. Jansen Muller, meu particular amigo, notei certo descontentamento entre os presentes, porque o Sr. major, ao proferir um breve discurso, aludiu a que na revolução passada havia sido adversário dos Srs. Ruy de Almeida e Jonas Corrêa, e que na época saira vencedor, falando como se ainda guardasse certo rancor aos dois brasileiros. Como o momento é de paz e união de todos os brasileiros que verdadeiramente amam a Pátria, não é de estranhar que os professôres presentes manifestassem, como o fizeram, o desejo de uma assembléia geral. Mas, o Sr. major taxa de indisciplina, como se êle vivesse e dirigisse um regime interno totalitário.

Caro redator, não sou professor, nem funcionário público, e sim um brasileiro destes que desejam ver um Brasil forte a unido, e por êsse motivo é que tomei a ousadia de vir respeitosamente pedir-lhe que publicasse êste "A bem da verdade" porque, infelizmente, em nossa terra, as pedras sempre são atiradas aos que trabalham pela grandeza da Pátria, haja visto o que vem acontecendo com a personalidade inconfundivel do Sr. Dr. Getulio Vargas Grato pela atenção que dispensar. (a.) *Elisidrio Alves Teixeira*".

Em tôrno do discurso de Churchill

O texto publicado pela A NOITE acompanhou escrupulosamente o fornecido pelas agências noticiosas

Um vespertino desta cidade deu guarida, em suas colunas, a uma pequena e mofina perfídia contra A NOITE. Alguém que se apresenta como um dos "40 milhões" de leitores do jornal estranhou que houvéssemos omitido, no discurso de Churchill, o trecho em que êste haveria dito: "Poderia, assim, encerrar, feliz, meus cinco anos de serviços, e, se julgasseis que já era de mais e que deveria ser mandado a pastar, asseguro-vos que receberia com a melhor das graças êsse bota-fora".

Afirma o citado quadragésimo milionésimo leitor do vespertino que "bebeu" as palavras do grande primeiro-ministro...

Com efeito, A NOITE não omitiu coisa alguma do discurso de Churchill. Pelo contrário, tivemos o cuidado de, aproveitando como base o texto de uma agência, completá-lo com trechos contidos no telegrama de outra. De memória, podemos referir a enumeração de irlandeses condecorados. Quanto à passagem transcrita, foi esta a versão que recebemos e publicamos: "Desejaria poder dizer esta noite que terminaram tôdas as nossas fadigas e preocupações. Então poderia pôr fim aos cinco anos de serviços, de forma bastante feliz, e, se acreditasseis que eu vos servi, isto muito me alegraria". Não tivemos sob os olhos qualquer palavra semelhante a "pastar" e evidentemente não fomos também solicitados por essa miragem...

O Tempo

MAXIMA, 22,9 — MINIMA, 15,6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instável com chuvas, melhorando no decorrer do periodo. Nevoeiro.

Temperatura — Estável.

Ventos — Do quadrante sul com rajadas de frescas a muito frescas.

PARA HOMENAGEAR UM BRAVO

Oportuna e patriótica sugestão de um leitor de A NOITE — Dobrado "Mascarenhas de Morais"

Em carta que escreve a A NOITE, o nosso leitor, Sr. José Gomes de Menezes, residente em Ricardo de Albuquerque, apresenta uma sugestão oportuna e patriótica, qual a de se promover um concurso entre as bandas de música militares para composição de uma marcha com o nome de "Mascarenhas de Morais", em homenagem ao bravo cabo de guerra patrício que tão alto elevou o Brasil nos campos de batalha. Acrescenta o missivista que não deve haver nenhum prêmio ou outra compensação senão o galardão que representará a aprovação da composição patriótica.

Aí fica a sugestão digna de ser apreciada.

O salário-minímo dos médicos

Prorrogado por 30 dias o prazo para sugestões

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e Escola Paulista de Medicina, solicitou prorrogação do prazo para apresentar sugestões sobre ante-projetos de decretos-leis que dispõem: a) "Conselhos de Medicina e dá outras providências"; b) a "remuneração mínima dos que, com o carater de emprego, trabalham em atividades médicas de natureza privada e dá outras providências"; c) a "remuneração de médicos nos municipios em que não haja facultativos, exercendo clínica particular e dá outras providências".

O ministro do Trabalho deu o seguinte despacho:

"Prorrogo por 30 dias o prazo para o recebimento de sugestões. Comunique-se aos signatários os telegramas anexos. Ao Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, para as providências cabiveis".

Promoções na Justiça do Distrito Federal

O presidente da República assinou decretos promovendo, por antiguidade, a Desembargador do Tribunal de Apelação o Juiz Eduardo de Sousa Santos e a Juiz da 2.ª Vara Criminal o Juiz Substituto Mario de Paula Fonseca.

Por outro ato o chefe do Governo nomeou Moacir Rabelo Horta para exercer o cargo de 13.º Juiz Substituto da mesma Justiça.

"Muito grande fôrça" sôbre Tóquio

WASHINGTON, 19 (R.) — Grande — mesmo muito grande fôrça de Super-Fortalezas Voadoras — anunciou o Departamento da Guerra — bombardeou objetivos industriais nos subúrbios ocidentais de Tóquio, hoje (hora japonesa). Essas Super sairam das bases das ilhas Marianas.

Teatro

PRIMEIRAS

"O poder das massas", "charge" de Armando Gonzaga, no Rival

Armando Gonzaga, França Junior contemporâneo, deu um passeio, e "abecou" pela gola do casaco meia dúzia de personagens que perambulam pela vida, e pô-los sob custódia em seu gabinete de trabalho.

Como se fossem títeres, Armando principiou a manobrá-los pelos cordelinhos e, dentro de alguns dias, tinha pronta a "charge", que foi representada ontem, em "première", no Rival, pela companhia Déa-Cazarré.

A "charge", ontem apresentada não tem pretensões filosóficas. Há apenas algo de psicologia, em cada um dos personagens, isso, porém, sem profunda dissecação. O hábil autor apresenta "D. Milita", "Nini", "Comendador", "Demócrito" e "Minervina" e os demais personagens, com quatro ou cinco pinceladas fortes, sem a preocupação de contornos e claros-escuros. Cada um deles, ao entrar em cena, é logo identificado pelo público, que o conhece de sobra. Esbarra com êle, diariamente, nas ruas da cidade, nas casas de chá, nos cinemas e em reuniões familiares.

Há poucos "qui-pro-quós". O grande agrado despertado no público, que não cessou de rir, reside na graça do diálogo, coisa, aliás, difícil. Nada de complicações, nem de problemas sociais a resolver. É tudo simples. Mas tem o que o gênero requer: — Graça, muito graça. São duas horas de gargalhar ininterrupto. Nem foi outra a finalidade do nosso escalpelador dos tipos da atualidade. O desempenho não podia ser melhor, de vez que Armando Gonzaga escreveu sob medida, pondo em cada um dos intérpretes de "O poder das massas", uma carapuça.

Itala em "Minervina" está perfeitamente à vontade, espontânea, provando que é possuidora de grande "vis" cômica. O seu trabalho de ontem é, como ela mesmo diz, no correr da peça: — é de "cucharra". Palmeirim no "Comendador Pereira" foi o artista engraçado de sempre, tirando ótimo partido de inflexões justas e da riqueza de expressão fisionômica. Fez um "cidadão luso", sem caricatura, realizando um personagem de comédia. Cazarré em "Demócrito", o "Fizado", agradou plenamente, reafirmando os seus méritos de comediante de primeiro plano. Cataldo, excelente no "Dr. Barbosa", assim como "Abel Pera, no "Libanês", apresentando uma caracterização perfeita. Pepa Ruiz, em "D. Milita", uma enfatuada ridícula houve-se com acerto e discreção. "Nini", a "ingênua" casadoira foi Juracy de Oliveira, que se portou muito bem, agradando como sempre. Seu papel não tem dificuldade. Ruy Viana foi "Alberto", o galã que quer casar e casa mesmo pelo "poder das massas". Os três atos decorrem em um só ambiente, sóbrio e de bom gosto. O público, que, apezar da noite chuvosa, encheu o Rival, riu durante as duas horas de espetáculo, e, laudindo calorosamente o trabalho de Armando Gonzaga e dos seus colaboradores. — L. B.

"Bonita demais" em últimas representações, no Serrador

A arrojada comédia "Bonita demais", de Joracy Camargo, permanecerá no cartaz do Serrador somente até a próxima quinta-feira, 24, sendo substituída na sexta-feira, 25, pela "charge" psicológica "Maria vai com as outras", original de Ruy Costa. Essa e seus artistas terão nova oportunidade na apresentação de trabalhos marcantes no original de Ruy Costa, feliz autor de "O homem que chutou a consciência", "Eu quero ver é a pé" e outros grandes sucessos. Hoje, haverá a penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, às 16 horas, com a querida comédia "Bonita demais".

"Que rei sou eu?", no João Caetano

Mais uma vesperal, a preços reduzidos, terá lugar hoje, no João Caetano, com a aparatosa e engraçadíssima revista política "Que rei sou eu?", de Iglesias e Freire Junior, no magistral desempenho de Alda Garrido, Jararaca, Ratinho, Coié, Ercilia Costa, "santa" do fado, Haymond, Sosoff, Nena Napoli, Alice Archambeau, Barvalina Duarte e Celeste Aida. Amanhã, nova vesperal às 15 horas. Quarta-feira, 23, récita dos autores de "Que rei sou eu?", em festival comemorativo do cinquentenário de representações dessa esplendida revista.

"O poder das massas", no Rival

Prossegue hoje, no Rival, o grande êxito ontem alcançado com a "charge" "O poder das massas", de Armando Gonzaga, com Itala Palmeirim e Cazarré.

Últimas três representações de "O pirata"

Não ficará seguramente um só lugar vago, na sala do Municipal, nas três últimas representações, a preços populares, da encantadora fantasia satírico-musical "O pirata", na bela interpretação de Dulcina e Odilon, com seus comediantes, numa montagem cênica excepcionalmente luxuosa e pitoresca. Essas três revistas terão lugar hoje, à noite, e amanhã à tarde e à noite.

Para quarta-feira próxima, à noite, está marcada a estréia da última peça da temporada: "Chuva", de Sommerset Maugham.

Última semana de "Cleone", no Ginástico

A Companhia Iracema de Alencar está dando as últimas representações de "Cleone", no Teatro Ginástico, para fazer voltar à cena, já na terça-feira próxima, 22, a nova comédia de Roberto Gomes, "Berenice", cujo sucesso verificado no Fenix impoz uma "reprise" com que a Empresa Armando Macedo pretende satisfazer aos numerosos pedidos que vem recebendo da parte dos admiradores da talentosa atriz. Assim sendo, "Cleone", de Maugham, atualmente no palco da casa de diversões da Esplanada do Castelo despede-se do público esta semana dando os seus últimos espetáculos domingo em vesperal e à noite, sessão única.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "O pirata", peça de S. N. Behrman, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 16, às 19.45 e às 21.45 horas.

RIVAL — "O poder das massas", comédia de Armando Gonzaga, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Cleone", peça de Somerset Maugham, tradução de Cristiano de Souza, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 16 e às 21 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio-Bibi-Norma Geraldy. Às 16, às 20 e às 22 horas.

A PRAÇA

ABUZAID HADDAD, estabelecida à Avenida Gomes Freire n.º 5, com negócio de tecidos, comunica a seus clientes e amigos que aumentou seu capital para Cr$ 200.000,00, conforme despacho n.º 2820, publicado no "Diário Oficial" de 27/4/45.

Missa campal em homenagem aos feitos da F. E. B. e F. A. B.

Os moradores do Alto da Boa Vista e Cachoeira farão celebrar, amanhã, domingo, às 10,30 horas, na Praça Afonso Viseu (Jardim do Alto), missa campal em ação de graças pelos heróicos feitos da F. E. B. e da F. A. B. e pelo término da guerra na Europa.

Celebrará a missa Dom Francisco O. S. B.

Parte hoje para a Argentina

Afim de assumir as funções de 2.º secretário na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, seguiu hoje, para aquela capital, o diplomata Murilo Celacema de Figueiredo Pessoa.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

A Administração avisa que, para melhor servir aos interesses do público, todas as Agências de Penhores passarão a funcionar, a partir de 18 do corrente, das 9 às 17,30 horas, ininterruptamente. Aos sábados vigorará o mesmo horário atual — das 9 às 12 horas.

Leilão — Espólio — LEBLON

Prédio Av. Bartholomeu Mitre n. 1011 — Prédios rua Mario Ribeiro, 21, 22 A e 22.

ERNANI venderá em leilão estes prédios, na terça-feira, 22 do corrente, às 13, 13.30 e 13.45 horas, respectivamente. Anúncio detalhado no "Jornal do Commercio" de amanhã.

Nomeações para os altos comandos do Exército

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra nomeando os generais de brigada Alcino Souto, diretor da Moto-Mecanização do Exército; Edgard do Amaral, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria; Francisco Gil Castelo Branco, comandante da Escola de Estado-Maior; Onofre Muniz Gomes de Lima, comandante da 10.ª Região Militar, e Tristão de Alencar Araripe, comandante da Infantaria Divisionária da 4.ª Região Militar.

Em consequência desses atos, foram exonerados o general Alcino Souto, do comando da Artilharia Divisionária da 1.ª Região Militar; o general Francisco Gil Castelo Branco, do comando da 10.ª Região Militar e o coronel Manoel Jacob Galoso e Almeida, do comando da 2.ª Divisão de Cavalaria.

Um retrato a lápis do general Gaspar Dutra

O Sr. Antonio Virgilio Fonseca desenhou a lápis um expressivo retrato do general Eurico Gaspar Dutra a quem o ofereceu aproveitando o ensejo da passagem da sua data natalícia.

Alterações em Tabelas Numéricas

O presidente da República assinou decretos alterando a tabela de mensalista do Estado-Maior da Aeronáutica e da Administração do Palácio do Trabalho, suprimindo a do quartel-general da 8.ª Região Militar, alterando a da Delegacia do Trabalho Marítimo no Estado do Rio Grande do Sul, do Estabelecimento Central de Material Sanitário do Exército e a do Serviço de Assistência a Menores.

As carreiras de maquinista marítimo e marinheiro

O presidente da República assinou decreto-lei alterando as carreiras de maquinista marítimo e marinheiro do quadro suplementar do Ministério da Fazenda.

O aniversário do general Dutra, no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Transcorrendo ontem a data do aniversário natalício do general Eurico Gaspar Dutra, candidato à presidência da República, seus amigos e correligionários fizeram rezar missa solene na catedral.

A noite houve festas populares na praça João Lisbôa.

O regulamento da Base de Ladário

O presidente da República assinou decreto aprovando o regulamento para a Base Fluvial de Ladário.

O Ferro é indispensável à vida

O Ferro é elemento componente essencial do sangue. Tem parte importante na composição dos glóbulos vermelhos e a sua diminuição no organismo pode conduzir a perigosos casos de anemia e enfraquecimento geral, com as mais sérias consequências.

É o Ferro a base principal de IOFERQUINA, o moderno e poderoso reconstituinte e revigorador do sangue, que contém três elementos vitais: Iôdo, Ferro e Quina.

A ação do Ferro é aqui coadjuvada pelo Iôdo, que depura ativa e regulariza a circulação, e pela Quina, que atúa como tonificante, estimulante e antifebril.

É, portanto, IOFERQUINA uma associação de elementos de grande poder anti-anêmico, com indicação perfeita nos organismos enfraquecidos e depauperados, mórmente nos períodos de convalescença, em que se faça mistér promover um rápido equilíbrio orgânico.

Baltazar Fernandes Pereira

Conhecido por "Raul". Sua sogra Profira pede comparecer com urgência motivo moléstia muito grave.

Homenagem de Inhaúma à F. E. B.

O povo de Inhaúma vai prestar significativa homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira. Para essa homenagem, que será realizada no próximo dia 27, foi organizado o seguinte programa: 6 horas — Alvorada com toques de clarins. 13 horas: — Disposição no local dos colégios da localidade. 14 horas: — Chegada das bandas de música. 15 horas: — O corpo discente do Colégio Piedade entoará vários números patrióticos. 15,30 horas: — Chegada dos feridos de guerra, da F.E.B. — 16 horas. — Inauguração de um marco de granito denominado "Marco da Vitória". Este marco, mede 1,50 centímetros com a seguinte dedicatória: "A gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, homenagem do povo da paróquia de Inhaúma, concedendo o "Marco da Vitória" — 27 de maio de 1945".

Ao ser inaugurado o marco, vinte e um alunos representando os Estados do Brasil, lançarão cada qual um pombo branco, simbolizando a paz!

Durante o transcurso das festas vários oradores usarão da palavra.

São convidados de honra o ministro Eurico Gaspar Dutra, o prefeito Henrique Dodsworth, o chefe de Polícia, ministro João Alberto e o delegado do 23º Distrito, Dr. Nelson Alvarenga.

A ocupação da ilha Bornholm pelos russos

LONDRES, 19 (U. P.) — O correspondente do "Exchange Telegraph" na ilha de Borholm, na Dinamarca desmentiu que os russos a tivessem ocupado e afirma que o coronel Stercek, comandante soviético, disse que suas tropas estavam na referida ilha não como ocupantes mas sim como aliadas.

Comunicados Funebres

DR. SYLVIO PELLICO DE ABREU

Gremilde Sá Freire de Abreu, Dr. Murillo Sá Freire de Abreu, Heloisa Maria Sá Freire de Abreu, Heleio Sá Freire de Abreu, Dr. Milciades Mario de Sá Freire, Dr. Rodolpho Abreu Filho, senhora, filhos e genros; Dr. Diaulas Abreu, senhora, filhos e nora; Anna Abreu Filho, Vva. Dr. Manoel de Abreu, Maria da Glória de Sá Freire, Geremario Dantas e filho, esposa, filhos, sogro, irmãos, cunhados e sobrinhos do inesquecivel DR. SYLVIO PELLICO DE ABREU, comunicam aos demais parentes e amigos que, para descanso eterno de sua boníssima alma, será celebrada missa do 7.º dia de seu falecimento, segunda-feira, dia 21, às 10,30 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião.

ANTONIO GUEDES DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

Marfisa de Araujo Venancio, Ernani Lopes Venancio e filhos; Vicente Guedes de Araujo e filhos (ausentes); Godofredo de Castro, Francisco de Castro e demais parentes participam o falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado ANTONIO GUEDES DE ARAUJO, e convidam os seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, 19, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha, (Praça da República n.º 69), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Cléa Caldas de Oliveira

(7º DIA)

A família enlutada — Joaquim Eustáquio de Oliveira e filhos (ausentes), Lauro Caldas de Barros e senhora (ausentes), Onaldo Alves de Sá e Roberto Oliveira de Sá, esposo, filhos, irmão cunhada, genros e netos — fará celebrar no próximo dia 21 do corrente mês, às 7 horas da manhã, na Matriz da Glória (Largo do Machado), missa de 7º dia em sufrágio da alma de CLÉA CALDAS DE OLIVEIRA, convidando os parentes e amigos para assistirem-na. Antecipa os seus mais sinceros agradecimentos.

Jayme Ruas Mandim

(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria Rudge de Lacerda Mandim, viuva (ausente), e família de JAYME RUAS MANDIM convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo e parente, segunda-feira, 21 do corrente, às 10 horas na igreja do S.S. Sacramento (na capela do S.S. Sacramento) sita à Avenida Passos, esquina de Buenos Aires. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este piedoso ato.

JOAQUIM PEREIRA DA ROCHA FILHO

(ROCHINHA)

(1.º ANIVERSÁRIO)

Gilda Lucia Pizzotti da Rocha (ausente), Joaquim Pereira da Rocha, irmãs, cunhados e sobrinhas, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do seu saudoso JOAQUIM que mandam celebrar, segunda-feira, dia 21 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula capela N. S. da Vitória, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Obra das Vocações Sacerdotais
Baronesa de Pinto Lima

A Diretoria Central da Obra das Vocações Sacerdotais convida todas as representantes paroquiais, zeladoras e sócios da Obra, para a missa de 30.º dia, que faz celebrar no altar-mor da matriz de N. S. da Glória, (Praça Duque de Caxias), no dia 21 de maio às 8½ hs. em sufrágio da alma da Exma. Sra. BARONESA DE PINTO LIMA, benfeitora da Obra e mui de sua dedicada e zelosa presidente. Para esta cerimônia, pede o uso do distintivo da Obra.

Cinema

A mansao de Frankenstein — House of Frankenstein — Classe "C"

Quando, em 1932, a Universal transportou para o cinema, a história de Mary W. Shelley, tirando Boris Karloff dos papéis secundários que vinha interpretando desde a cinematografia silenciosa, realizou realmente um grande film de "horror" "Frankenstein", dirigido por James Whale, com o falecido ator Colin Clive no cientista, Mae Clarke na noiva do criador do "monstro" e Karloff no papel deste, além de outros tipos especializados em celulóides do gênero, foi novidade e impressionou o público. Lembramo-nos bem do seu grande sucesso no então Pathé-Palácio, ficando em cartaz, se não nos falha a memória, durante duas semanas. A veterana produtora, dirigida na época por Carl Laemmle Jr., que anteriormente havia produzido "Drácula", bateu o "record" dos dramas macabros com "Frankenstein". Recordam-se daquela cena em que o monstro encontra a criança, nas margens do lago e a afoga neste? Foi paradoxalmente, um belo film no gênero. O diabo é que apesar do monstro ter desaparecido no incêndio do final, e a aventura do "gigante cadavérico com cérebro de um louco" ter logicamente terminado, três anos depois ele voltou ao cinema. Em 1935, tivemos, com a mesma direção de Whale, "A noiva de Frankenstein", tendo Colin Clive e Karloff nos papéis originais e a esposa de Charles Laughton — Elsa Lanchester — na protagonista. Que diferença do primeiro film! A única coisa que apresentava de interessante era a presença de Mary Shelley, a autora do verdadeiro Frankenstein e Lord Byron. A escritora, feita pela própria Elsa Lanchester.. lembram-se? Pensou-se que diante do fracasso do film, o ciclo Frankenstein teria ponto final em "A noiva". Mas não teve... Em 39 apareceu "O filho de Frankenstein", dirigido por Rowland Lee, ainda com o intérprete original e Basil Rathbone, Bela Lugosi, Lionel Atwill e a grande atriz Josephine Hutchinson. Em 42, tivemos "O fantasma de Frankenstein", êste com a direção de Erle C. Kenton e Lon Chaney no monstro, secundado por Sir Cedric Hardwicke, Lugosi Atwill e Evelyn Ankers. Em 43, "Frankenstein encontra o Lobishomem" (as cinzas de Mary Shelley devem ter-se remexido no túmulo!), realização de Roy William Neill, com Lugosi no monstro e Chaney no homem-lobo, o infalível Atwill e Ilona Massey. Argumento do notável diretor de "Dúvida!..." — Robert Siodmak... Agora, estamos assistindo "A mansão de Frankenstein". Boris Karloff está de volta à série, porém no papel do cientista. O "monstro" desta feita tem um novo intérprete: Glenn Strange, que há pouco fez um dos inúmeros personagens secundários de "Missão em Moscou"; Chaney é o "lobishomem", John Carradine Drácula (!), reunidos a J. Carrol Naish, Atwill, Ruman Zucco, Peter Coe, Anne Gwynne e a bela Elena Verdugo, a inesquecível nativa de "Um gôsto e seis vintens". Direção novamente de Roy Neill, que já foi um grande diretor, quando Norma Talmadge estava no pináculo da fama. Será preciso dizer o que é "A mansão de Frankenstein"...? — Classe "C" — PERY RIBAS.

Os films de hoje:

S. LUIZ, PATHÉ E IPANEMA — "Tradição artística", com Donald O'Connor, Peggy Ryan e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "A mansão de Frankestein", com Boris Karloff, Lon Chaney, John Carradine e J. Carroll Naish. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — —19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CARIOCA e RIAN — "Espiã da Argélia", com Carla Lehmann e James Mason. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Laura", com Gene Tierney e Dana Andrews. — Às 14, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Um, dois, três vá" comédia, com os Peraltas; "O Urso voador", desenho colorido; "Um paraíso de caçadores", curiosidade colorida; "Vida noturna no Exército", desenho colorido, com Gandi; "Atualidades Francesas", n. 14; "Campo de Concentração Infantil de Belsen", documentário e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Inferno verde", com Douglas Fairbanks Jr. e Joan Bennett e "Singrando mares", com Elyse Knox. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria De Haven. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 15ª semana — "Santa" — "O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshal e Van Johnson. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — Às 13,30 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um retrato de mulher", com Joan Bennett, Edward G. Robinson e Raymond Massey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Goyescas", film espanhol, com Império Argentina, Rafael Rivelles e Armando Calvo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Modêlos", em técnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões à partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Bufalo Bill", em técnicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara e Thomas Mitchell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O vagalume", com Nelson Eddy; "O rural foragido" e "O segredo da Ilha Perdida". Sessões a partir das 14 horas.

CINEACS TRIANON E O.K. — "A última investida russa", documentário; "Barbaridades alemãs descobertas pelos russos", documentário; "Vitória esquecida"; "Eles lutam de noite"; "A marcha da vida", "Triunfo sem fanfarra" e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald.—Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "General Suvorov", com M. T. Cherkasov. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Na noite do passado", com Ronald Colman e Greer Garson. — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Feitiço do Império", film português, e 4.° e 5.° episódios do film em série: "O vale dos desaparecidos". — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

NO MUNICIPAL

Único recital Magdalena Tagliaferro, hoje, às 17 horas

As brilhantes facetas da arte inconfundível de Magdalena Tagliaferro revelar-se-ão mais uma vez ao nosso público no seu recital desta tarde, que será o único a ser realizado por nossa grande virtuose durante esta temporada. O penetrante romantismo de Schumann, a harmoniosa e apaixonada linguagem de Chopin e todo o encanto da música moderna, serão evocados na magistral interpretação de Magdalena Tagliaferro, numa coletânea de obras executadas pela primeira vez entre nós pela insigne pianista patrícia.

Programa: — 1ª parte — Schubert: Improviso em sol maior; Schumann: Sonata, op. 22, em sol menor (Vivacíssimo, Andantino e Presto).

2ª parte — Chopin: Barcarola, op. 60; Duas Valsas e Scherzo op. 54, em mi maior.

3ª parte — Mompou: La Rue, le Guitariste et le Vieux Cheval; Poulenc: Presto, em si bemol; Villa Lobos: Festa no Sertão. Granados: La Maja y el Ruiseñor; Albeniz: Triana.

Bilhetes à venda.

Única vesperal dos Sakharoff, domingo

O sucesso que Clotilde e Alexandre Sakharoff despertaram ante a sala do Municipal, totalmente repleta, decidiu a direção do nosso maior teatro a dar uma única vesperal, durante a breve permanência no Rio dêsses dois grandes artistas. Essa vesperal terá lugar amanhã, domingo, às 16 horas, com o mesmo magnífico programa da estréia, na qual contribuiu notavelmente a eficaz colaboração da orquestra sob a regência do maestro Eduardo Guarnieri. A segunda récita de assinatura dos Sakharoff está marcada para quinta-feira, à noite.

ARTE HOLANDESA NO BRASIL

Uma próxima exposição, na A. B. I.

O Instituto Brasil-Holanda, em organização, está desde já, preparando uma interessante exposição, que terá lugar na A. B. I., de 16 a 30 de junho, com o fim de reunir e de proporcionar ao público uma coleção de obras de arte da Holanda, sejam pinturas, esculturas, ou cerâmicas, louças e outros objetos raros. A comissão organizadora, constituída das Sras. Tetrá de Teffé e Regina Veiga e dos Srs. Celso Kelly, Raul Pedrosa e G. S. de Clercq Jr., sob a presidência do embaixador Barros Pimentel, está ultimando os preparativos dessa exposição, e aguardando novas adesões. Qualquer das pessoas desejosas de cooperar poderão entender-se com um dos membros da Comissão ou enviar correspondência para a Avenida Rio Branco, 277, 18º andar (sala 1803), sede da secretaria do Instituto. Sendo elevado o número de colecionadores, essa exposição promete o maior êxito.

OS DESAPARECIDOS

Esteve na redação de A NOITE a Sra. Luzia Moura Rodrigues, residente à rua Cardoso Marinho n. 30, casa 12, que veiu solicitar o auxílio do "Carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de sua irmã, Mirandolina de Mendonça de 50 anos de idade, viuva, que há dez anos deixou o seu Estado natal, Pernambuco, vindo para o Rio, residir na Tijuca. Cansada de procurá-la, D. Luzia Moura Rodrigues faz um apelo para que seja conhecido o paradeiro de D. Mirandolina.

Qualquer informação poderá ser enviada ao endereço acima.

Caiu do bonde e veio a morrer

Faleceu, ontem, à noite, no H.P.S., o funcionário da Central do Brasil, Antonio Pimenta, de 24 anos de idade, solteiro, brasileiro, residente à rua Visconde de Santa Cruz, 150, o qual fora vítima de queda de bonde na avenida Suburbana, em frente ao prédio n. 9.505, sofrendo esmagamento da perna esquerda. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.° de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Calor abrasador em Roma

CIDADE DO VATICANO, 19 (U. P.) — O Papa Pio XII passará o verão em sua residência de veraneio em Castel Gandolfo. Em Roma faz atualmente um calor abrasador.

Ficam adiados os fins de prazos fixados nos dias 31 de maio, 30 de junho, 31 de julho e 31 de agôsto para o recebimento, com desconto de 5%, dos impostos predial e territorial e constantes das respectivas guias, passando a vigorar, para o fim indicado, as novas datas a seguir especificadas:

FIM DO 1.° PRAZO

Lotes:

3 .... 5 de junho
5 .... 5 de julho
7 .... 6 de agôsto
9 .... 5 de setembro

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, 17 de maio de 1945.

a) MÁRIO LORENZO FERNANDEZ
Diretor

Atropelado, acha-se em estado grave

Um auto atropelou, ontem, à noite, na avenida Presidente Vargas, em frente ao Hospital S. Francisco de Assis, o funcionário do Ministério de Educação Manuel Batista Bittencourt, de 70 anos, casado, brasileiro, residente à rua Nery Pinheiro, 40, o qual sofreu fratura do crânio, fratura exposta da perna esquerda e fratura da perna direita. Após os curativos, no Posto Central de Assistência, foi internado no H. P. S., em estado grave.

— Tentou suicidar-se, ingerindo diversos comprimidos de um entorpecente, o escrevente do cartório do 6.° ofício, João Carlos Abreu, de 21 anos de idade, solteiro, brasileiro, pardo, residente à rua S. José, 21, sobrado. Ao ser socorrido, com o fito de fugir à publicidade, declarou chamar-se José Arêas. Após medicado, retirou-se para sua residência.

— Foi imprensado entre um bonde e um caminhão, na rua Buenos Aires, esquina da rua Gonçalves Ledo, o ciclista Augusto Gomes de Oliveira de 40 anos, solteiro, brasileiro, pardo, residente à rua Regente Feijó, 80. Tendo recebido diversas fraturas, faleceu ao ser socorrido na sala de curativos do Posto Central de Assistência. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Cerimônias Votivas

Missa campal e solene "Te-Deum" em ação de graças pela vitória e paz no mundo

(ALTO DA BOA VISTA)

Realizar-se-á amanhã, 20 do corrente, às 10,30, à Praça Afonso Vizeu, missa campal e solene "Te-Deum", sendo orador o Rev. padre Dr. Joaquim Lucas e oficiante o Sr. vigário da Paróquia de São Bartholomeu do Alto da Boa Vista que com as Associações paroquiais e a Diretoria da OBRA DE ASSISTENCIA MÉDICA E SOCIAL CATHARINA LABOURÉ, convidam os Expedicionários que aqui se acham e suas famílias e a dos ausentes, o distinto público e todos os paroquianos seus parentes e amigos a assistirem estas cerimônias religiosas.

Ação de Graças

Será celebrada, segunda-feira, dia 11, às 10 horas, na Capela de São Jorge (Igreja de São Jorge), missa em Ação de Graças pela Paz na Europa, com a vitória das Nações Unidas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Princípio de incêndio

Grossos rolos de fumaça se desprendiam dos fundos do prédio número 209, da rua Buenos Aires. Trata-se de um princípio de incêndio, que tendo sido pressentido por moradores da vizinhança, foi imediatamente extinto pelos bombeiros do Posto Central comandados pelo aspirante Cordovil. O prédio em questão é o depósito de tintas da firma Corrêa Leite Ltda.

PERDEUSE na noite de ontem, dia 18, um relógio pulseira de ouro, no percurso entre o bar "Bolero", na Avenida Atlântica e a Praça do Lido. Gratifica-se generosamente a quem entregar ou der informações. Telefones: 27-5119 e 22-6979.

Colhido por um bonde

Foi colhido por um bonde, na Avenida Presidente Vargas, esquina de Carmo Neto, Dirceu Costa, de 21 anos, solteiro, brasileiro, residente à rua Condessa Belmonte n.° 373. Tendo sofrido fratura do ilíaco e luxação da coxa esquerda foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no Hospital Central do Exército.

Partiu para Londres a delegação dinamarquesa à Conferência de São Francisco

COPENHAGUE, 19 (R.) — A delegação dinamarquesa à Conferência de São Francisco partiu ontem para Londres, onde permanecerá alguns dias antes de seguir para os Estados Unidos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Como presidente e secretário da Junta de Alistamento Militar deixaram de observar as leis atinentes aos seus cargos

Deu entrada na secretaria do Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação do promotor da auditoria de Porto Alegre, o processo em que são réus Fernando Fernandes Chagas, prefeito do município de Sobrado, Estado do Rio Grande do Sul e Cirilo Cecy Alencastre, absolvidos pelo Conselho Especial de Justiça da 1ª auditoria da 3ª Região Militar, contra o voto do capitão juiz, Eduardo Gold.

Os réus foram denunciados por haverem, nas respectivas funções de presidente e secretário da Junta de Alistamento Militar de Tapes, naquele Estado, deixado de observar as leis atinentes aos seus cargos, dando causa direta a que os sorteados convocados não fossem encaminhados a seus destinos.

O promotor Amarilio Lopes Salgado juntou aos autos longas razões de acusação, opinando para que, reformada a sentença da instância inferior, sejam os réus condenados nas penas do art 237, combinado com o art. 314 do Código Penal Militar em vigor.

Esse processo deverá ser distribuido ao ministro que o deverá relatar, dentro de alguns dias.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar confirmou as condenações de Lazaro de Alencar Costa, José Rodrigues da Silva, Venancio Ayres Soares, José Gomes da Mota Neto; absolveu Bonifacio Laurindo Cancell, Rodolfo Paske, João Pres e Zaldivar Fernandes Barbosa; deferiu, em parte, o pedido de revisão de Luiz Ferreira Barbosa, para reduzir a pena que lhe foi imposta a 8 anos de prisão, computado o terço; mandou que seja julgado "de meritis" o processo de José Blanco Soeiro; negou provimento ao recurso da promotoria da 1ª Auditoria da 3ª Região Militar para mandar que se faça o processo de Arcelino Barbosa Siqueira, de acordo com a lei.

Morte súbita

Com guia do comissário do 14º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto de Anatomia o cadáver de Braz Vicente de Souza, que contava 34 anos de idade e residia no barracão n. 75, do morro do Querosene. O pobre homem faleceu subitamente.

PERDEU-SE

Na rua do Acre uma pasta, contendo diversos documentos, pertencente a Manoel Bravo Junior. Gratifica-se a quem entregar nesta redação ou à rua P. I, 21.

No serviço de "habeas-corpus" do Tribunal Militar

Grande tem sido o movimento no serviço de "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Militar, sendo que diariamente dão entrada naquele serviço pedidos procedentes de diversos Estados e Territórios do país, os quais são imediatamente distribuidos pelo general Silva Junior, presidente do Tribunal, aos ministros relatores, que, por sua vez, mandam proceder às diligências necessárias, todas em caráter urgente.

Na sessão de quarta-feira, dia designado para julgamento desses pedidos, foram julgados 112 processos, tendo sido concedidos 90 pedidos; negados 7; prejudicados 7 e de 1, o Tribunal não tomou conhecimento.

Os alvarás de soltura, em favor dos pacientes que tiveram os seus pedidos concedidos, foram, imediatamente, despachados pelo senhor Edmundo Galvão, secretário do Tribunal.

Desapareceu o anel avaliado em 50 mil cruzeiros

A delegacia do 1.° distrito, apresentou queixa de furto, o corretor de fundos públicos, Luiz J. C. Menezes, residente à avenida Epitacio Pessoa, 2.040 De sua residência desapareceu um anel de platina com um solitário avaliado em 50 mil cruzeiros, recaindo suas suspeitas sobre o empregado doméstico, Reynaldo F. Mendes, que desapareceu na mesma ocasião O comissário Jorge Moreira Martins dirigiu o queixoso à delegacia de Roubos e Furtos afim de que o caso seja imediatamente resolvido.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Mascena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels. Mesa de ligações internas 23-1910 ... Carioca, repórter 23-4890

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses ...... CR$ 90,00; 6 meses ...... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses ...... CR$ 200,00; 6 meses ...... CR$ 110,00

Músicos militares que estiveram na redação de A NOITE.

Não tem amparo oficial os filhos dos musicos militares

Um apêlo ao presidente Getúlio Vargas — Os componentes da F. E. B. na mesma situação — Visita a A NOITE uma comissão de interessados

Uma comissão de músicos militares esteve na redação de A NOITE, com o fito de solicitar o amparo e a solidariedade deste jornal aos apelos formulados por toda a classe, ao Sr. Getulio Vargas, presidente da República.

Em palestra com um nosso redator os Srs. professor Joaquim Silva, Baldoino Teixeira Ramos, Rosel Lessa de Carvalho, Manoel Rozendo Vieira, Sebastião Cantalice da Trindade e João Ferreira Lima, representantes da Associação Beneficente dos Músicos Militares disseram ter encaminhado ao chefe da nação um memorial.

No documento enviado ao presidente da República estão relatadas todas as medidas que deram aqueles cultores da música o amparo natural como seja a equiparação de vencimentos aos dos sargentos, com as decorrências desta vantagem como consignações em folha em favor da Caixa Econômica e da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Marinha. Tambem, como era justo, foi-lhes atribuido o pagamento de imposto de renda e obrigações outras de carater legal.

Pertencentes a uma classe que, alem dos seus conhecimentos especializados, possui elementos de cultura geral, submete-se a concurso e presta os mais relevantes serviços, os músicos militares têm, como todos os outros brasileiros, o direito de viver com felicidade e morrer deixando para os seus filhos o amparo, a assistência e o próprio direito de viver de que gozam todos os descendentes de membros de classes várias, inclusive a dos próprios sargentos a que foram equiparados sob outros aspectos.

Os beneficiários vão apelar também

Segundo apuramos tambem os beneficiários dos músicos militares farão um apelo ao Sr. Getulio Vargas. São filhos e esposas, que ficarão no mais completo abandono se não lhes for proporcionada a medida que dará assistência a mais de três mil familias, pois a tanto sobe o número de músicos militares do Brasil que se encontram em tal contingência.

Tornando nosso o apelo destes dedicados servidores da causa pública, encarecemos a urgência do amparo a mais um grupo de brasileiros que dele estão necessitando, atendendo ainda, a que estão incorporados na Força Expedicionária Brasileira dezenas destes músicos, que se vitimados pela guerra deixarão seus filhos sem a assistência ora reclamada.

Foochow recapturado pelos chineses

CHUNGKING, 19 (R.) — Os chineses recapturaram o grande porto de Foochow, em frente à ilha Formosa — informa o jornal "Takungpao" — (Não havia até esta manhã confirmação oficial).

Clubs

O Club dos Fenianos realizará amanhã uma vesperal que terá inicio às 17 horas. Para abrilhantar a festa, "seu" Paiva estará a postos com sua famosa "jazz" e o "Manduca" com a colaboração do Sady e do Garcia já reuniram os "gatos" e as "galinhas" que irão "pintar" o sete...

Os funerais do Sr. Armando de Salles

As derradeiras homenagens ao antigo governador de São Paulo

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Às 15 horas de ontem, aos dobres dos sinos da igreja de São Francisco, saiu da legendária Faculdade de Direito, acompanhado de grande multidão, o caixão contendo os restos mortais do Sr. Armando de Salles. Seguravam as alças da urna funerária mestres da nossa Universidade, vestidos com suas becas. À frente do cortejo vinha o Rev. padre Castro Nery, que oficiou toda a cerimônia fúnebre e que administrou o sacramento da Extrema Unção ao ex-governador paulista.

O préstito fúnebre fez o seguinte trajeto: Largo de São Francisco, largo do Ouvidor, ruas José Bonifacio, Libero Badaró, Viaduto do Chá, praça Ramos de Azevedo, rua Barão de Itapetininga, praça da República, avenida Ipiranga e rua da Consolação.

Ao longo de todo o percurso, a tristeza e o silêncio eram nota característica. Dos arranha-céus milhares e milhares de pessoas assistiam ao desfile, das janelas e nas ruas e praças por onde passou o cortejo funerário, o povo se comprimia.

O cortejo apontou na entrada principal da metrópole da Consolação pouco depois das 16 horas. A necrópole já estava cheia quando ali chegou o ataude. Toda a área do cemitério mal dava para conter a grande mole humana

À beira da sepultura falaram vários oradores.

As homenagens da Federação das Indústrias

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, pelo seu presidente, Sr. Roberto Simonsen, fizeram-se representar nos funerais do Sr. Armando de Salles Oliveira. Ficou deliberado também que fosse colocada uma coroa no ataúde do ilustre morto e fosse encerrado o seu expediente como uma tocante homenagem ao preclaro paulista.

Novas disposições sôbre a sulfanilamida

O presidente da República assinou decreto-lei revogando o art. 3 do decreto-lei 6.172 e determinando que "não podem ser feitas buscas e apreensão dos *stocks* de sulfanilamidas e seus derivados, importados até a data da publicação do presente decreto-lei, mesmo que o uso e preparação desses produtos colidam com os direitos de patentes anteriormente concedidas pelo Departamento Nacional de Propriedade Industrial".

Cerimônias Votivas

Ação de Graças

Será celebrada, segunda-feira, dia 21, às 10 horas, na Capela de São Jorge (igreja de São Jorge) missa em Ação de Graças pela Paz na Europa, com a vitória das Nações Unidas.

SERA' EXTINTA A COORDENAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Com a terminação da guerra na Europa, o Brasil deixa de ser país beligerante, devendo entrar, por consequência, na fase da desmobilização militar. Com a desmobilização militar, devemos a meu ver, ir extinguindo aos poucos o orgão de emergência que Vossa Excelência confiou à minha direção.

2 — É claro que não desapareceram nem desaparecerão com o fim da guerra muitos dos vários e complexos encargos afetos à Coordenação da Mobilização Econômica, mas julgo possivel e conveniente ir passando aos orgãos permanentes da Administração Pública as atribuições da Coordenação que não poderão desaparecer por um periodo de tempo mais ou menos longo — de acordo com o esquema geral que ora submeto à alta apreciação de Vossa Excelência.

3 — Nossa participação ativa na guerra nos levou a sacrifícios financeiros enormes e acredito na necessidade de entrarmos o mais rapidamente possivel num regime de severa economia nas despesas públicas; a extinção da Coordenação virá concorrer para aliviar o orçamento da despesa do país, apesar de figurar nesse orçamento com uma parcela relativamente reduzida (Cr$ .... 10.238.500,00).

4 — O que importa é que a transferência de atribuições em apreço e a consequente extinção da Coordenação se operem sem perturbações no ritmo das atividades econômicas do país, o que a meu ver é possivel.

5 — Os orgãos e atribuições da Coordenação ora existentes e que devem continuar até que possamos nos refazer dos abalos sofridos com a guerra, poderão ser transferidos a outros departamentos da Administração Pública (federal, estadual, territorial e municipal), de acordo com o seguinte plano:

a) — Serviço de Abastecimento: Serviço Metropolitano de Abastecimento; Serviço de Racionamento, e Serviço de Distribuição e Racionamento de Combustiveis Liquidos da Capital Federal: serão transferidos para a Prefeitura do Distrito Federal que os receberá em perfeito funcionamento, isto é, com as instalações atuais, pessoal, etc., introduzindo-lhes, posteriormente, as modificações que as circunstâncias aconselharem e extinguindo-os quando se tornarem desnecessários. Resta apenas a transferência de certas atribuições atuais do Serviço de Abastecimento e que não podem ficar a cargo da Prefeitura local e de que tratarei no item VI.

b) — Setor da Produção Industrial — Com Escritório Central no Rio e Escritórios Regionais em São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, o Setor da Produção Industrial terá sua atividade diminuida à proporção que se vá normalizando o comércio internacional; assim, a distribuição, às indústrias, de quotas de matérias primas importadas e escassas e que constituem uma tarefa importante do Setor, tende a se tornar desnecessária, pois, atualmente, subsiste para poucos produtos. Todavia, julgo conveniente a transferência de certas atribuições do Setor para um orgão permanente da Administração Pública que poderá ser o Departamento da Indústria do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

c) — Setor da Produção Mineral — As atribuições deste orgão poderão passar para o Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

d) — Setor da Produção e Distribuição do Carvão Mineral — As atribuições dadas à Coordenação em decreto-lei quanto à produção e distribuição de carvão nacional podem ser entregues ao Ministério da Viação e Obras Públicas e ao Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

e) — Serviço de licenciamento e Despacho de produtos importados — Através deste orgão, a Coordenação controla as quantidades e preços de todos os produtos importados em quantidade insuficiente para as necessidades do país, quer se trate de produtos manufaturados, semi-manufaturados ou matéria prima; creio que não deve ser extinto por enquanto, e que seria conveniente ligá-lo à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a qual o iria extinguindo aos poucos.

f) — Serviço de Azeite e Oleos alimenticios — Tem sua atividade circunscrita à produção paulista de caroço de algodão, torta e azeite derivado desse produto, podendo portanto ser transferido para o governo do Estado de São Paulo, menos na parte relativa à liberação de quotas de exportação.

g) Serviço de prioridades de transportes ferroviários: Já é feito pela Coordenação através do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, podendo, portanto, ficar inteiramente a cargo do referido Departamento. h) — Setor de transporte maritimo: Com a terminação da guerra, cessou a necessidade da navegação em comboio, o que virá melhorar consideravelmente os nossos transportes de cabotagem; assim, enquanto se fizerem necessárias as prioridades de transportes em vigor, poderão elas ficar inteiramente a cargo da Comissão de Marinha Mercante.

i) — Comissão de Racionamento de combustiveis sólidos e liquidos de São Paulo: Pode passar para a jurisdição do Estado, uma vez mantidas as necessárias ligações com o Conselho Nacoinal do Petróleo.

j) — Comissões de Abastecimento dos Estados e Territórios: Podem passar para a jurisdição dos Estados e Territórios, que aliás já custeiam as respectivas despesas, sendo extintos à proporção que os governos estaduais e territoriais julgarem oportuno.

l) — Serviço de Controle de Fibras Nacionais e Manufaturas derivadas: A despeito de dificuldades de toda ordem oriundas da guerra, êste órgão conseguiu assegurar no tempo e lugar reclamados e a preço fixo o suprimento de milhões e milhões de sacos e telas de aniagem exigidos pela agricultura e indústria do país; não deve, portanto, desaparecer com a Coordenação parecendo-me que pode ser transferido, em perfeito funcionamento como está, à Comissão Executiva Têxtil.

m) — Exploração da turfa em Jacarepaguá: Deverá ser extinta ou ter o destino proposto por uma comissão especial que nomeei para estudar o problema e cujo relatório me deverá ser entregue dentro em breve.

n) — Comissão de Contrôle das Matérias Primas Medicamentosas e Executiva do Convênio Farmacêutico: As atribuições dêsse órgão em parte podem ser extintas e em parte transferidas para o Ministério da Educação e Saúde e os órgãos de Saúde Pública dos Estados e Territórios, cumprindo-me assinalar que tal orientação já começou a ser observada com a Portaria n. 345, aprovada por V. Ex.

o) — Delegações e órgãos diversos: Poderão ser extintos pelo próprio Coordenador; tais são: Conselho Consultivo, Delegado para o quartzo, delegado para Vestuários e Uniformes, etc.

p) — Atribuições conferidas à C.M.E. em vários decretos-leis: — Poderão ser transferidas a outros orgãos da Administração Pública; tais são: sobre aluguéis de prédio, importação de gado, produção e distribuição de carvão, organização cooperativista da indústria ervateira, etc.

Em relação à exportação e importação de gêneros alimenticios, creio, excelentissimo senhor presidente que, com a extinção da Coordenação, não podem desaparecer as medidas severas de controle que exercemos atualmente. Com a terminação da guerra e a grave crise alimentar que atormenta a Europa, tendem a crescer cada vez mais as solicitações de toda ordem dos governos de vários países e de inúmeras firmas exportadoras brasileiras no sentido de permitirmos a exportação de gêneros alimenticios. Ora, a não ser carne, mate, cacau e óleos vegetais, pouquissimos são os produtos de alimentação de que dispomos no corrente ano para os mercados externos; talvez um pouco de determinados tipos de feijão, quantidade relativamente pequena de arroz, bem como algumas frutas, etc... Assim, não deverá, segundo penso, haver solução de continuidade na orientação da Coordenação, que vem suspendendo ou restringindo as exportações e mesmo promovendo facilidades para a importação de gêneros alimenticios. O que importa é passar as atribuições atuais da Coordenação nesse particular a outro orgão que disponha da mesma flexibilidade de ação, isto é, que possa, em ligação estreita com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, agir sem delongas burocráticas.

Para isso poder-se-ia:

a) ou criar uma Comissão especial diretamente subordinada ao ministro da Agricultura (ou mesmo a Vossa Excelência);

b) — ou utilizar o Conselho Federal de Comércio Exterior, mediante a ampliação, em caráter provisório, da respectiva Secção de Pesquisas Econômicas.

Em qualquer dos dois casos, as despesas não serão vultosas, pois não há necessidade de pessoal muito numeroso para se manter um perfeito serviço de controle de importação e principalmente de exportação de gêneros alimenticios. Devo aliás, declarar a Vossa Excelencia que me parece mais aconselhavel a segunda sugestão, porque:

a) será menos dispendiosa;

b) entregariamos atribuições de grande importância a um alto orgão da Administração Pública que desfruta de alto conceito no país;

c) o Conselho Federal de Comércio Exterior já possui uma grande documentação e uma grande dose de experiência sobre a economia do país, dispondo de um corpo de servidores, reduzido em número, porém, dotado de alto valor moral e competência técnica.

7 — De todos os problemas relativos ao abastecimento do país, o mais grave que tivemos que enfrentar foi o da carne; medidas severas foram postas em prática não só quanto a exportações, como também quanto a matanças para o consumo interno. Felizmente, tudo está a indicar que não mais voltarão os dias angustiosos dos últimos meses do ano findo; o que importa é continuarmos resistindo a tôdas as solicitações no sentido de se conceder liberdade ampla de matança de gado, industrialização e comércio externo e interno de carne; as medidas restritivas postas em vigor pelo Coordenador, deverão ser, como vem sendo, abolidas pouco a pouco e com a máxima prudência, porque só assim poderá se processar o soerguimento completo do rebanho nacional. Creio, Excelentissimo Senhor Presidente, que o órgão da Administração Pública indicado para continuar a politica da Coordenação nesse grande setor da economia brasileira é o Departamento do Ministério da Agricultura.

8 — Antes de extinguir definitivamente a Coordenação, julgo de grande utilidade, Excelentissimo Senhor Presidente, a publicação de um trabalho completo sôbre as suas atividades, afim de demonstrar tudo quanto se fez em defesa da economia nacional e do povo, nos vários setores que a integram. Seria uma obra para cêrca de cinco volumes, em que encerrariamos tôda a documentação do que fizemos e a grande soma de experiência que colhemos, obra que ficaria como subsídio preciosissimo para os estudos futuros sôbre a atuação de Vossa Excelência à frente dos destinos do Brasil, durante o periodo da guerra. Já comecei a estruturar a obra em apreço, mas para apressar sua elaboração terei que constituir três equipes de auxiliares entre os próprios servidores atuais da Coordenação, e sem aumento algum de despesa. Se Vossa Excelência concordar com essa publicação, ela poderá ficar concluida dentro de três ou quatro meses, mesmo que antes desse prazo eu deixe a Coordenação. Quanto às despesas de impressão da obra, poderá correr à conta do saldo que se verificará, com a extinção da Coordenação, na verba 3 — Serviços e Encargos — Consignação I — Diversos — s/consignação 53 — Instalações e Manutenção de Setores, Serviço se Contrôles.

9 — Caso Vossa Excelência concorde com a extinção da Coordenação dentro das linhas gerais esboçadas, entrarei em ligação com os vários órgãos da Administração Pública, inclusive com o D.A.S.P., para:

a) — elaborar os decretos ou decretos-leis que se fizerem necessários;

b) — elaborar as portarias nos casos em que sejam desnecessários decretos-leis, a serem aprovadas por Vossa Excelência nos têrmos do art. 1.º do Decreto-lei n.º 5.176, de 7 de janeiro de 1942.

10 — Cumpre-me finalmente declarar a Vossa Excelência que a extinção gradativa da Coordenação, nos moldes propostos, poderá operar-se no prazo máximo de três meses, a partir do dia em que Vossa Excelência julgue oportuna tal medida.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência, Senhor Presidente, os protestos do meu mais profundo respeito.

(a.) Anápio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica".

Dentro de poucos meses

O coronel Anapio Gomes, coordenador, que em dias da semana passada já havia entregue ao presidente da República quando despachou com S. Ex. a exposição de motivos que acima divulgamos, avistou-se ontem novamente com o Sr. Getulio Vargas, tratando das providências necessárias à execução das medidas propostas. Ao que a reportagem de A NOITE pôde saber, o presidente da República acolheu as sugestões do coordenador, devendo o processamento da extinção daquele orgão de emergência ter um curso de breves meses, dois ou três. Dentro desse prazo, de acordo com as sugestões do coordenador, os serviços da Coordenação que não forem extintos deverão estar funcionando, sem interrupção, atrelados aos orgãos estaveis da administração pública.

O aniversário do general Eurico Dutra

De todos os pontos do país recebeu o titular da Guerra telegramas de congratulações

Por motivo do transcurso do seu aniversário natalicio o general Eurico Gaspar Dutra tem recebido inúmeros telegramas de congratulações de todos os pontos do país. Dos despachos recebidos destacam-se os seguintes:

DA BAHIA:

SALVADOR, 18 (Asapress) — As fôrças politicas que obedecem à orientação situacionista, transmitiram ao general Eurico Gaspar Dutra, telegramas de calorosas felicitações pela passagem de seu aniversário natalicio.

DE SÃO PAULO:

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — A imprensa bandeirante publicando a foto do general Eurico Gaspar Dutra, tece longos comentários em tôrno da personalidade do ilustre militar e ministro da Guerra, não deixando de ressaltar a sua atual condição de candidato das fôrças majoritárias da Nação à suprema magistratura, que nesta data vê passar o seu aniversário natalicio.

DO PARANÁ:

CURITIBA, 18 (Asapress) — O "Diário do Povo" estampa longo editorial e comentários em tôrno da personalidade do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o candidato nacional à suprema magistratura da nação, pela passagem de seu aniversário natalicio.

Relembra ao povo brasileiro a brava atuação do atual ministro da Guerra, na reorganização do Exército brasileiro dotando-o de maior eficiência e capacidade militar, bem como a nossa vitoriosa atuação nos campos europeus em combate às fôrças nazi-fascistas.

DO AMAZONAS:

MANAUS, 18 (Asapress) — A imprensa tece comentários em tôrno da personalidade do general Eurico Gaspar Dutra, na data de hoje, pela passagem do seu aniversário natalicio, classificando-o como o verdadeiro animador e reorganizador da situação, transmitiram ao general Gaspar Dutra, longo telegrama de felicitações, contendo inúmeras assinaturas de proceres de evidência do Estado.

DO MARANHÃO:

S. LUIZ, 18 (Asapress) — Todos os jornais desta capital dedicaram a sua primeira página ao aniversário do ministro da Guerra, enaltecendo os dotes do grande chefe militar e assinalando a sua situação politica, neste momento, como o candidato das fôrças majoritárias da Nação à suprema investidura da República.

S. LUIZ, 18 (Asapress) — Revestiu-se de grande solenidade a missa que os amigos, correligionários e admiradores do general Eurico Gaspar Dutra mandaram celebrar na Catedral, em ação de graças pela passagem do seu aniversário natalicio.

Ao ato compareceram altas autoridades civis e militares, representantes de tôdas as classes sociais e dos corpos consulares.

No Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário de S. Luiz" afixou o telegrama da escôlha do general Eurico Gaspar Dutra para presidente da República, motivando grande aglomeração na praça João Lisboa. A noticia foi recebida aqui, nos meios politicos com entusiasmo.

Os concertos oficiais da A. B. I.

A comissão de música da A. B. I., recentemente instituida no Departamento Cultural para superintender as atividades musicais da Casa dos Jornalistas, homologou, a temporada organizada para o corrente ano, a qual abrangerá exclusivamente duas séries distintas: a de nomes consagrados no cenário internacional e a de "Valores novos" no âmbito nacional. A primeira, de que se constitue dos concertos oficiais da A. B. I., compreenderá os festivais de música brasileira e os concertos de "virtuoses" de fama internacional.

A inauguração dos concertos oficiais da A. B. I. se verificará no próximo dia 9 de junho, com um festival Villa-Lobos, de que serão interpretes Tomás Teran, Arnaldo Estrela, Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso.

De julho a dezembro a A. B. I. apresentará aos consócios os nomes aureolados de Guiomar Novais Pinto, Jennie Tourel, Arnaldo Estrela, Moacir Liserra, Violeta Coelho Neto de Freitas, e Madalena Tagliaferro, bem como festival Francisco Braga com Edgard Guerra, Leticia de Figueiredo e Leonor de Macedo Costa. A série de "Valores Novos", organizada para estimular a nova geração que se dedica ao estudo e desenvolvimento da arte musical, apresentará a 29 do corrente Vilma Graça e Wally de Moraes Leal num recital misto de piano e canto. Esses recitais se estenderão até novembro.

Desembargador Souza Santos

O novo desembargador do Tribunal de Apelação

Por decreto de ontem, assinado na pasta da Justiça, foi promovido ao cargo de desembargador do Tribunal de Apelação o juiz de direito da 2.ª Vara Criminal, senhor Eduardo de Souza Santos, que é uma das figuras mais expressivas de nossa magistratura, onde sempre se destacou pela firmeza de suas decisões, todas elas moldadas com absoluto senso da lei e rigorosa aplicação do direito.

Tendo ingressado na magistratura no cargo de juiz pretor da antiga 1.ª Pretoria Civel, no ano de 1924, logo depois era chamado a substituir os juizes de direito das diversas varas nos seus impedimentos, o que sempre fez com muito critério e rara compreensão do dever.

Promovido, em seguida, ao cargo de juiz de direito da 2.ª Vara Criminal, continuou nessa investidura a exercer o seu cargo com a mesma dedicação, daí subindo várias vezes para o Tribunal de Apelação, onde substituia com inexcedivel zelo os desembargadores impedidos por motivo de férias e licenças.

Daí se tem perfeitamente justificado o motivo pelo qual o juiz Souza Santos ultimamente vinha figurando nas respectivas listas de merecimento.

Efetivado, ontem, nas elevadas funções de desembargador, por um ato justo do chefe da Nação, teve o Sr. Eduardo Souza Santos o merecido prémio de sua dedicação à magistratura e os circulos de cultura juridica razão para aplaudirem, como estão aplaudindo a escolha do governo.

A questão do quadro do pessoal do I. A. P. E.

Do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, em 14 de maio de 1945.

Ilmo. Sr. redator de A NOITE. Praça Mauá. Nesta.

Senhor redator.

No dia 9 do corrente A NOITE publicou um tópico sôbre a questão do quadro de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, alegando que há 10 meses o assunto está sendo estudado neste Departamento, sem solução.

Em dias anteriores, vários jornais publicaram tópicos sôbre êsse assunto, fazendo alegações semelhantes.

A realidade é a seguinte: Em novembro de 1943 êste Departamento recebeu do Instituto um pedido de colaboração para organizar o seu quadro de pessoal, no que prontamente acedeu, tendo-lhe enviado o trabalho em março de 1944.

A partir dessa data, êste Departamento não teve conhecimento do andamento do assunto, até que em outubro lhe foi submetida a exame uma proposta do Ministério do Trabalho sôbre o quadro de pessoal do I. A. P. E., inteiramente diferente do anteprojeto elaborado em março.

Para o exame dessa proposta êste Departamento articulou-se com a administração do Instituto, uma vez que os dados oferecidos eram insuficientes. Verificou-se, então, que não estava em condições de ser aceita, pois discrepava do critério seguido em casos semelhantes: considerava efetivos servidores que não o são, concedia aumentos individuais de salário sem obediência a um critério geral, etc.

Em vez de simplesmente impugnar a proposta, o que poderia ter feito imediatamente, preferiu êste Departamento elaborar um substitutivo, com o que, em verdade, se fará economia de tempo.

Para maior objetividade, solicitou-se ao I. A. P. E., em 27 de março do corrente ano, a remessa das fôlhas de pagamento do pessoal, que foram recebidas em 4 de abril. Com êsses elementos foi reencetado o trabalho, que já se encontra em fase adiantada

Solicitando a publicação desta carta, subscrevo-me atenciosamente. — *Luiz Simões Lopes*, presidente."

"Não podemos abandonar os princípios vitais pelos quais todos lutámos"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

atitude dessa natureza muito recordaria Hitler, Mussolini e o Japão. Foi para impedir tais atos que nos empenhamos nessa guerra.

"Concordamos em trabalhar juntos e em procurar a ordem mediante a justa solução dos problemas territoriais. Trata-se de um principio cardial, pelo qual os povos das Nações Unidas fizeram os seus tremendos sacrificios no esforço para obter uma paz justa e duradoura, trata-se de uma das pedras angulares, sôbre as quais os nossos representantes, com a aprovação da opinião pública mundial, estão agora trabalhando em S. Francisco para construir um sistema de segurança mundial. Não podemos agora abandonar os principios vitais pelos quais todos lutamos. De acôrdo com esses principios, é nosso dever conservar os territórios em disputa sob guarda até que a sua disposição final seja estabelecida na Conferência da Paz.

"Dentro desses territórios, nosso dever e responsabilidade é manter a lei e a ordem pelas nossas fôrças militares e assegurar existência pacifica e garantida para os seus povos, através de nosso govêrno militar aliado. Pode-se confiar na imparcialidade dos nossos atos, pois não ambicionamos a posse desses territórios.

"Nesta situação, empreendi todos os esforços no sentido de chegar a um acôrdo amistoso com o marechal Tito, mas não obtive êxito. Os governos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, portanto, tomaram a si a questão para tratá-la diretamente com o marechal Tito. O govêrno soviético foi mantido inteiramente informado do assunto".

"Estamos agora aguardando, afim de saber, se o marechal Tito está pronto a cooperar, aceitando a solução pacifica das questões concernentes às suas reivindicações territoriais, ou se tentará estabelece-las pela fôrça".

OS TERMOS MAIS SEVEROS JAMAIS EMPREGADOS POR UM COMANDANTE ALIADO

ROMA, 19 (A.P.) — Ao fazer a descrição dos métodos pelos quais os iugoslavos pretendem sustentar as suas intenções aparentes o marechal Alexander usou os termos mais severos jamais empregados publicamente por um comandante aliado com referência às relações com qualquer outra fôrça das Nações Unidas.

E resultando a semelhança desses métodos com os empregados pelos ditadores do Eixo, Alexander afirmou abertamente que "é para evitar a aplicação desses métodos que fizemos a guerra", dando a entender claramente que não está disposto a ceder às exigências de Tito ao sustentar que "não podemos absolutamente desprezar os principios vitais pelos quais todos nós lutamos. De acôrdo com êsses principios, o nosso dever é manter sob nosso controle os territórios disputados até que a situação dos mesmos seja resolvida em definitivo pela Conferência da Paz".

"SURPRESA E DESAPONTAMENTO"

BELGRADO, 19 (AP) — O conteúdo da resposta de Tito às notas americanas sôbre a questão de Trieste provocou "surpresa e desapontamento" entre o pessoal da embaixada dos EE.UU. nesta capital. A resposta do marechal foi imediatamente transmitida ao Departamento de Estado, sem que se soubesse exatamente quais os seus têrmos.

Da mesma forma, aliás, o Ministério do Exterior da Iugo-Slavia declinou de revelar o texto da resposta de Tito, embora o ministério das Informações tenha prometido para amanhã uma declaração sobre o caso, possivelmente contendo uma nova explicação do ponto de vista iugo-slavo.

RECUSA QUE TORNA INUTEIS QUAISQUER ENTENDIMENTOS

ROMA, 19 (A.P.) — O marechal Alexander revelou que ao ser informado pelo chefe do seu estado-maior, general Morgan, da recusa de Tito em assinar o acôrdo sôbre a Venezia Giulia e a Istria — com o qual anuira anteriormente, em duas ocasiões distintas — verificou que se tornavam absolutamente inuteis quaisquer novos entendimentos e enviou uma mensagem ao leader iugo-slavo comunicando-lhe secamente que o comando aliado do Mediterrâneo pretendia continuar usando livremente o porto de Trieste e mantendo as suas tropas em tôda a região da nordeste da Itália e da Austria. A nota de Alexander comunicava também a Tito que o Quartel General aliado esperava que o mesmo "adotasse as medidas necessárias a impedir quaisquer incidentes desagradáveis que pudessem ocorrer".

RETIRARAM-SE DA AREA OESTE DO ISONZO

TRIESTE, 19 (A.P.) — As tropas do marechal Tito já se retiraram completamente da área da oeste do Isonzo, embora não se notem indicios de qualquer iniciativa desse gênero no tocante à área de Trieste, nem nenhuma confirmação de que Tito tenha concordado com tal medida.

A retirada dos "partisans" da zona ocidental do Isonzo foi levada a efeito sem nenhum incidente.

PROTESTO DA ALBANIA

ANGORA, 19 (U. P.) — Noticias estampadas pela imprensa búlgara, hoje, indicam que o govêrno da Albânia está preparando uma nota protesto, que será entregue à União Soviética, Inglaterra e Estados Unidos, pela qual exigirá seja posto um fim às provocações ultimamente assinaladas na fronteira greco-albanesa.

FORAM OS GUERRILHEIROS IUGOSLAVOS

MOSCOU, 19 (A.P.) — O "Izveztia" publica hoje uma entrevista concedida ao correspondente da Agência Telegráfica Iugoslavia pelo assistente do presidente do Conselho de Ministros do govêrno de Tito, Edward Kardel, na qual o entrevistado, sustentando os direitos iugo-slavos à área de Trieste afirma que "não apenas Trieste como também todo o distrito maritimo da Istria e da Slovenia foram libertados exclusivamente pelos partisans iugo-slavos".

TRÊS CAMINHOS PARA TITO

BELGRADO, 19 (A.P.) — Apenas três alternativas pode conter a resposta do marechal Tito às exigências anglo-americanas sôbre a questão de Trieste: a sua aceitação, a sua rejeição, ou a sugestão para um novo entendimento sôbre o assunto.

Obviamente, segundo é opinião corrente, o marechal não aceitaria amplamente os têrmos aliados, da mesma forma que é pouco provável que os tenha rejeitado definitivamente. Assim, resta a terceira hipótese para um novo entendimento, o que parece mais viável.

ASSUNÇÃO, 19 (U. P.) — Foi concedida a baixa do tenente-coronel Silvio Americano Santa Rosa, membro da Missão Militar Brasileira. O referido militar incorporar-se-á ao Exército de seu país.

"TRINCHAVAM" CAVALOS DECOMPOSTOS

E só deixavam costelas e rabos — Fome em Berlim e Dresden

MOSCOU, 19 (U.P.) — O Sr. Anastase Mikolan, comissário do Comércio Exterior e membro do Bureau de Politica, que chegou recentemente de Berlim e Dresden, descreveu ao "Pravda" os passos dados pelas autoridades soviéticas no sentido de solucionar a aguda questão dos abastecimentos de produtos alimenticios nas duas referidas cidades e seus arredores.

O Sr. Mikolan declarou que esteve em Berlim e Dresden em atenção a várias cartas de oficiais e soldados que descreviam terriveis cenas vividas por famintos, que seriam o indice de epidemias perigosas ao bem-estar do Exército Vermelho.

Os oficiais e soldados informavam em suas cartas que o povo estava agindo em grupos para poder "trinchar" cavalos mortos e já em estado de decomposição. E que era de tal ordem a fome que quando os grupos saiam de cima de "sua presa" apenas deixavam costelas e rabos.

Nas cartas, os militares russos também indicavam que nas proximidades de Berlim e Dresden o povo comia gramineas e até mesmo cascas de árvores.

Comunicados fúnebres

Oscar Gomes Campean

(6 MESES)

Aramyntha Campean de Capistrano, Guilherme Martins Capistrano, Francisco Martins Capistrano e Guilherme Martins Capistrano Filho convidam seus parentes e amigos para a missa do seu inesquecivel pai, sogro e avô, OSCAR GOMES CAMPEAN, às 8 horas do dia 21 na Matriz de Olaria. Antecipadamente agradecem.

O CEARÁ APOIA A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA

A grande convenção democrática realizada em Fortaleza

EXPRESSIVO DISCURSO DO INTERVENTOR MENEZES PIMENTEL — A INTEGRA DO MANIFESTO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FÔRÇAS MAJORITÁRIAS DO PAÍS — AS DELEGAÇÕES PRESENTES AO MAGNO CONCLAVE

A Convenção Democrática realizada na capital cearense, a 21 de abril, e promovida pela "Frente Social Democrática", que obedece à orientação política do interventor Menezes Pimentel, para o lançamento da candidatura do general Eurico Dutra, na "Terra da Luz", alcançou o mais inequívoco sucesso.

Acabam de chegar às nossas mãos expressivos documentos, que bem atestam o grau de elevação do espírito democrático do nobre povo cearense e o civismo existente em tôrno da candidatura, cuja vitória, em breve, será consagrada nas urnas livres.

O local escolhido foi o "Teatro José de Alencar", em Fortaleza, que apresentava aspecto festivo, quase não podendo conter a multidão incalculavel que ali se reunia, constituida dos elementos mais representativos do Estado, centenas de convencionais de todos os Municipios, figuras expressivas das classes conservadoras e profissões liberais, operários, estudantes, familias e o povo em geral.

Magnificamente ornamentado e feericamente iluminado, viam-se inscrições, em dísticos luminosos, e um excelente painel com o retrato do general Eurico Gaspar Dutra e o pavilhão nacional.

Nas extremas da ribalta, sôbre duas colunas arborizadas, estavam os retratos do eminente presidente Getulio Vargas e do interventor Menezes Pimentel.

Àquela hora, quando o Teatro concentrava os representantes das fôrças politicas do Ceará que apoiam a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra deu entrada no mesmo o interventor Menezes Pimentel, que, recebido pelas Comissões Executiva, Consultiva de Finanças e de Propaganda, foi aclamado pelo povo cearense que ali se achava.

A mesa, presidida pelo interventor Menezes Pimentel, estava composta pelos secretários de Estado, membros das Comissões da Frente Social Democrática do Ceará e pelo Dr. Ernesto Valente, representante do general Eurico Gaspar Dutra.

Abrindo a sessão, cujos trabalhos foram irradiados, o interventor Menezes Pimentel disse de sua finalidade precipua, que era a de lançar no Ceará, oficialmente, a candidatura do eminente brasileiro, general Eurico Gaspar Dutra, ao mais alto posto civil da Nação.

A seguir, foi dada a palavra ao Sr. Cesar Cals de Oliveira, que fez brilhante e substanciosa saudação aos convencionais.

Logo depois ocupou a tribuna o Dr. Raul Barbosa, ilustrado causídico cearense, que fez a leitura do manifesto, cuja integra publicamos adiante. As suas últimas palavras foram abafadas com prolongada salva de palmas, com que a numerosa assistência aprovou, assim, em vibrante manifestação popular, o documento oficial de lançamento da candidatura do eminente brasileiro.

O Sr. Antonio Fiuza Pequeno, líder das classes conservadoras, proferiu vibrante discurso, ressaltando e pondo em destaque o valor altamente democrático da política do presidente Vargas e as qualidades excepcionais do general Eurico Dutra.

Após, usou da palavra o líder trabalhista, Sr. Antonio Alves Costa, que disse dos sentimentos do operariado e das razões que o levavam a ,fiéis à orientação do presidente Vargas, apoiar a candidatura do general Dutra.

Falou, depois, o bacharelando Raimundo Pontes, que, em discurso incisivo, traduziu o pensamento do Comite Estudantil da Frente Social Democrática do Ceará.

Agradecendo a saudação feita aos convencionais, o Dr. Wilson Gonçalves, prefeito municipal de Crato, teve palavras de intensa vibração cívica e democrática, salientando os motivos justos que levavam as fôrças politicas do interior a integrar-se nêsse movimento de sadio patriotismo em apoio e solidariedade à candidatura que vinha de ser lançada.

O Dr. João Otávio Lobo proferiu judicioso discurso político, que mereceu os aplausos constantes da numerosa platéia, concluindo por apresentar uma moção de solidariedade ao presidente Getulio Vargas, sendo, então, o supremo magistrado do país ovacionado por prolongadas e vibrantes palmas da assistência.

A seguir o Dr Romeu Martins pronunciou bela e bem orientada oração, abordando o momento político nacional para situar, no mesmo, a posição do Ceará. E, tecendo considerações e encômios à administração segura, elevada e sábia do atual chefe do Executivo cearense, fez uma moção de apoio ao interventor Menezes Pimentel, cujo govêrno de paz e tranquilidade construtivas é motivo de justo orgulho das fôrças politicas que, agora, se congregam em tôrno do seu nome no Ceará, para propugnar, nas próximas eleições livres, pelo êxito da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

O interventor Menezes Pimentel falou, por fim, evidenciando a alta significação daquela memorável assembléia, pondo mais uma vez em relevo a grandiosa obra administrativa e patriótica do govêrno do presidente Getulio Vargas, obra que terá continuidade realizadora e progressista com a candidatura vitoriosa do general Eurico Gaspar Dutra.

Afinal, o Hino Nacional foi cantado, alcançando, pois, sucesso notavel a Grande Convenção Política no Teatro José de Alencar.

DISCURSO DO INTERVENTOR MENEZES PIMENTEL

E' o seguinte o texto do discurso proferido pelo interventor Menezes Pimentel:

"Meus senhores:

Não é mister dizer-vos da profunda emoção de que me acho possuído, neste instante, ante a empolgante magnitude dêste espetáculo cívico, verdadeiramente excepcional, que se desdobra aos meus olhos.

Andastes, com acerto, atendendo à conclamação patriótica que vos chamou a esta capital, para no convívio de almas vibrando unissonas com as vossas e com os corações fremindo ao influxo dos mesmos sentimentos que vos dominam, retemperardes o vosso amor ao Brasil e manifestardes, de público, os nobres anseios que agitam o vosso espírito, porque a nossa pátria escolha um dirigente à altura das suas aspirações, dos seus alevantados destinos e das suas tradições gloriosas.

Evidentemente, nesta hora decisiva e crucial da história dos povos, em que dúvidas e apreensões de toda espécie inquietam e atribulam os homens e as sociedades, nenhum nome poderia melhor assegurar a coesão dos brasileiros do que o do eminente general Eurico Dutra, figura de invulgar relevo nos quadros do Exército e da administração nacional.

Homem de raras qualidades morais, soldado valoroso e exemplar, que se destaca pela sua cultura, pela elevação dos seus sentimentos cívicos e pela sua bravura pessoal, modelo de cidadão e de estadista, em cujo peito palpita um coração de patriota, S. Ex. está credenciado para realizar, na Presidência da República, uma administração superiormente orientada para o bem público, capaz de garantir, pelo conjunto de providências eficientes e adequadas, a solução dos problemas básicos da nacionalidade e conduzir o Brasil à prosperidade e à grandeza.

Por outro lado, atendendo a que a invejavel e justa reputação que conquistou foi forjada nas frágoas do labor perseverante, honrado e construtivo, sempre com o pensamento norteado para os magnos interesses da coletividade pátria, podemos confiar que o seu govêrno concretizará as mais legítimas aspirações do povo brasileiro, prolongando, assim, a obra administrativa, social e política do preclaro presidente Getulio Vargas, dêsse estadista cuja imensa grandeza se mede pelo seu integral devotamento à pátria, tudo fazendo de modo inteligente e patriótico para responder às solicitações instantes da coletividade, proporcionando bem estar ao povo e engrandecimento à nação.

Senhores:

A ninguem é licito desinteressar-se dos destinos da pátria. Por mais modesto e reduzido que seja o raio de ação de suas atividades, todo homem pode e deve cooperar para a sua felicidade e para o seu progresso. Foi sob o império dêsse dever inelutavel que nos reunimos nesta grandiosa assembléia. Vai travar-se a luta eleitoral no terreno das competições democráticas. Pelo ardente civismo que impulsiona todos os seus atos, pela flama patriótica que assinala toda a sua gloriosa carreira de soldado, o nosso eminente candidato bem merece a consagração do voto livre e consciente dos nossos concidadãos.

Cumpre agora empenharmos todos os nossos esforços e dedicarmos todas as nossas energias cívicas, para tornarmos vitorioso nas urnas livres o nome impoluto e digno do general Eurico Dutra. Façamo-lo, porém, dando ao país um edificante exemplo de educação política. Afirmando a nossa vocação democrática, desenvolvamos a campanha em que nos vamos envolver, com elevação de vistas e serenidade, num ambiente de respeito e acatamento aos direitos dos nossos antagonistas.

Devemos evitar ofensas injustas aos adversários, mantendo a nossa ação, não obstante o vigor e a decisão com que a ela nos consagramos, em plano superior às paixões desatinadas, às intrigas mesquinhas e às retaliações pessoais. E' preciso que nos sintamos sempre conduzidos pelos princípios do direito e da justiça, para que tenhamos confiança na vitória de nossa causa.

Senhores:

Ao encerrar êste brilhante conclave, em que se reunem as mais ponderáveis e prestigiosas fôrças políticas da Capital e dos sertões, eu vos concito a que nos empenhemos todos, com o mesmo entusiasmo vibrante, o mesmo espírito de luta, de sacrifício e de renúncia, neste extraordinário movimento de opinião, que é a expressão das mais legítimas aspirações da nossa pátria, para que, do prélio que em breve se vai ferir, surja triunfante o nome do insigne brasileiro em tôrno do qual nos congregamos, e possa assegurar-se, assim, a restauração democrática do Brasil "num ambiente de ordem, de serenidade e amplas garantias públicas".

À INTEGRA DO MANIFESTO

E a seguinte a integra do manifesto, lido pelo Dr. Raul Barbosa:

"AOS NOSSOS CONCIDADÃOS:

Os elementos representativos das correntes que constituem a maioria eleitoral do Estado e as delegações de todos os municípios do Ceará, reunindo-se em convenção, veem apresentar ao povo cearense, em plena união de vistas com as demais fôrças políticas que, em todo o país, se congregam patrioticamente com o mesmo objetivo, a candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Com o lançamento dêsse nome ilustre, honrado e digno nos sufrágios do eleitorado, inicia-se, neste Estado, numa atmosfera de bons auspícios, que bem prenunciam o seu merecido triunfo, a memorável campanha democrática que vai desenvolver-se daqui em diante até que a Nação faça, nas urnas livres, a escolha do supremo dirigente dos seus destinos. Estamos certos de que o Ceará, fiel às suas tradições de civismo, que enaltecem a sua história política, acrescentará às mesmas, com o magnífico espetáculo do pleito de que vamos participar, novas e brilhantes páginas.

Estamos no limiar de uma nova fase da vida política nacional, o que, entretanto, não significa que o processo de reestruturação, que vamos realizar, importe, essencialmente, numa contradição inconciliável com as etapas anteriores da nossa evolução democrática. E' que, como teve ocasião de afirmar, numa fórmula feliz, o nosso insigne candidato, as democracias vivem mais da sua substância do que da sua forma, porque esta representa apenas a concretização, nas expressões objetivas da lei, dos imperativos daquela, que é o homem, com seus anseios de liberdade, e a defesa dos seus justos interesses, o estímulo da sua vida em grêmio e as aspirações fecundas pela cultura, pelo ideal de perfeição.

A instauração do Estado Nacional, em 1937, não foi, a rigor, uma negação dos princípios que constituem a trama íntima da nossa formação política. Foi, antes, a pesquisa de uma fórmula capaz de harmonizar as aspirações e os interesses da coletividade brasileira com a realidade do mundo contemporâneo, num momento de transição, dentro das fronteiras do país como no cenário internacional, em que se fazia mister, para que não se perdesse a substância, o sacrifício aparente da forma.

E, realmente, a democracia permaneceu, no seu conteudo orgânico, como regimen que, em dado instante da vida de um povo, conforma a organização política e social com as suas necessidades fundamentais. Nêsse sentido, ninguém poderia negar, sem grande injustiça e sem recusar ao presidente Getulio Vargas aquêle primeiro tributo da história, a que fez oportuna referência o general Eurico Dutra, que o Brasil sob as instituições até agora vigentes, executou um vasto programa de renovação em todos os setores da administração pública, opulentando o patrimônio nacional com um acervo de realizações verdadeiramente notável, sempre inspiradas no propósito de beneficiar a coletividade brasileira. Os magnos problemas da nação, os mais reclamados pelo império das nossas necessidades e pelo impulso do país para acelerar o ritmo da sua civilização, se não foram de todo resolvidos, tiveram encaminhada, todavia, em bases seguras, a solução mais convinhável aos interesses públicos e que postula, apenas, espírito de continuidade para se tornar definitiva.

Mas é não é só. Dir-se-á que os anseios de um país não se cingem às aspirações do progresso material e que, afinal de contas, as exigências da civilização e da cultura não se limitam por êsses horizontes relativamente acanhados. Como o homem, na complexidade de aspectos da sua vida física e da sua existência moral, é a substância mesma da democracia, seria mister também atender a outras das suas instantes solicitações. Daí a política social do presidente Getulio Vargas, valorizando e dignificando o capital humano, implantando o justo equilibrio entre as fôrças aparentemente contraditórias que se conjugam na formação da riqueza, assegurando ao trabalhador nacional vida tranquila e relativamente feliz, no tumulto dos torvos acontecimentos que perturbam a paz do mundo, com o atribuir-lhe remuneração adequada no seu trabalho e aos reclamos da sua prole; com o dar-lhe assistência conformada ao "standard" da sua vida; com o amparo à sua invalidez e à sua velhice; com o proporcionar-lhe habitação higiênica e confortável; com o segurá-lo contra o infortúnio no exercício da profissão; com o facultar-lhe a educação profissional para êle e para os filhos; com o ministrar-lhe, enfim, a possibilidade de dispor de alimentação saudável, cientificamente preparada para compensar o desgaste das energias despendidas no labor diuturno.

Eis aí, sem dúvida, aspectos marcantes de uma democracia social, atenta à posição do homem no mundo dos nossos dias, ao justo valor da sua personalidade. E, se acrescentarmos a isso que o regime dominante criou, com a paz social e a serenidade generalizada nos espíritos, um clima propício ao desenvolvimento tranquilo e fecundo de tôdas as atividades, teremos de concluir pela afirmação do reconhecimento nacional aos homens públicos cuja visão patriótica proporcionou ao Brasil o gôzo de tais benefícios, alçando-o à situação de progresso interior e de prestígio internacional em que inegavelmente se encontra.

Destarte, não seria tolerável que a renovação dos quadros políticos e as modificações institucionais se processassem de modo a sacrificar, em desproveito dos legítimos interesses coletivos e sob color de atender a reivindicações individualistas, aquelas conquistas que a Nação incorporou no seu patrimônio moral e material. A sucessão presidencial põe, assim, em equação o problema decisivo da continuidade administrativa que, nesse momento, significa a garantia do progresso e do engrandecimento da Pátria.

Por isso, as fôrças politicas da maioria nacional, numa hora de verdadeira inspiração patriótica, escolheram como seu candidato o general Eurico Gaspar Dutra, que, não só pelo valor intrínseco da sua personalidade como também, pela cooperação que, há cêrca de nove anos, vem prestando à administração do país, no alto posto de chefe do Exército Nacional, responde perfeitamente às solicitações da Nação, estando aparelhado para dar seguimento, sem solução de continuidade, à grande obra política, social e econômica, que tem ajudado eficientemente a realizar.

Em verdade, não se cogita da imposição de um militar no mais alto posto da vida civil brasileira, nem a sua candidatura tem, sequer de modo longinquo, a tonalidade de uma manifestação de militarismo. Disse bem o próprio candidato, com a autoridade que lhe atribuem os seus atos de reorganizador das forças de terra, que, não sendo o Exército um corpo político, mas uma instituição de segurança, de coesão e ordem ao serviço da defesa e da unidade do país, "a candidatura de um militar, decorrentemente, não viria a surgir, jamais, com o aspecto de um movimento de casta, nem mesmo como o desejo disfarçado de sua classe: só poderia constituir um fato político normal, determinado pela confiança da opinião pública, buscando nomes e reputações que correspondessem ao desejo de fraternização nacional".

A sua escolha foi determinada pelo conjunto das suas qualidades pessoais e das suas virtudes cívicas, que o fazem, não apenas um grande soldado, com uma fé de ofício brilhante e irrepreensível, mas sobretudo um grande cidadão, com uma vida pública cheia dos mais assinalados serviços ao bem comum. Desde o indivíduo, que se destaca pelo seu valor moral — criterioso, probo, capaz — ao militar, devotado integralmente aos misteres de sua profissão, — culto, operoso e leal — e, finalmente, ao administrador, que, madrugando no labor quotidiano, dá o exemplo da sua dedicação à causa pública e que tem, no crédito dos seus serviços ao país, a organização completa e o reaparelhamento do Exército multiplicando por dez no período da sua gestão, tudo quanto se realizara anteriormente nêsse particular — o general Eurico Dutra reune em si predicados excepcionais, que o credenciam à plena confiança dos seus concidadãos.

Deve-se à sua esclarecida visão de administrador e de soldado e à eficiência do seu trabalho de reforma da organização militar do Brasil, a cooperação efetiva que a nossa Pátria pôde prestar às Nações Unidas, participando gloriosamente da libertação dos povos oprimidos, fiel aos vínculos da solidariedade continental e à sua tradição de lealdade nos tratos internacionais e de altiva repulsa às injúrias à sua integridade e soberania. A intervenção do Brasil no conflito internacional não foi precipitada nem tardia: veio quando a opinião pública, esclarecida, a reclamava e quando a prudência do Govêrno, bem avisado, a julgou oportuna, de modo que a Nação pudesse ombrear dignamente com os seus irmãos de lutas democráticas, sem decesso nem humilhação, pugnando bravamente pela permanência, no mundo, dos princípios indestrutíveis da civilização, da cultura e da dignidade humana.

Nessa emergência grave e delicada da vida nacional, o general Eurico Dutra desempenhou papel de incontestavel relevo e decisiva influência. E, agora, quando, divisando-se já os lances finais da peleja bélica, as Nações se aparelham para enfrentar os problemas não menos árduos e complexos da paz, o Brasil não pode deixar de ter à frente dos seus destinos um cidadão que reuna, à experiência e ao traquejo das questões que se agitaram na fase acesa da luta nos campos de batalha, a projeção e o prestígio necessários, na situação internacional, para firmar o nosso valor, resguardar os nossos direitos e reservar-nos uma posição condigna na comunidade das Nações.

A escolha do seu nome encontra, pois, nessas razões de ordem externa, a mais ampla justificativa. Fortalece-as e solidifica-as, por outro lado, a necessidade, que sente o país, ao ter de defrontar-se com a complexidade das questões oriundas do após guerra, de assegurar ao Govêrno, que tem de solucioná-las, a autoridade que essa tarefa requer, num ambiente construtivo e sereno de ordem e tranquilidade.

Avulta, diante do futuro administrador do Brasil, a obra a realizar, para repor a Nação, sem sobressaltos econômicos e sociais, na trilha da sua vida normal, aproveitando as lições aprendidas nos rudes embates dêsse cataclisma mundial, cujo fim se avizinha. Precisamos advertir-nos, como acertadamente ponderou o presidente Getulio Vargas, de que a guerra acarretará, necessariamente, uma revisão de valores, a qual, entretanto, não poderá processar-se com um retorno ao individualismo desordenado, e que essa revisão, econômica pela forma, deverá ser espiritual pelo conteúdo, por isso que "a fé, a espiritualidade, o cultivo das faculdades superiores do homem criam, revigoram e desenvolvem os nobres ideais a que nos consagramos, dando expressão elevada e condigna aos atos substanciais da nossa existência".

E é o mesmo o pensamento do nosso ilustre candidato, quando, reportando-se aos problemas sociais e econômicos a enfrentar na sua dilatada complexidade, e reconhecendo que o mundo moderno está penetrado da idéia social, declara que "o esfôrço de unificação econômica das classes deve proceder, entre nós, não só das condições dos nossos quadros de produção como das fontes espirituais a que se acha vinculada a civilização brasileira".

Dentro desses princípios e ideais de hierarquia superior, agirá, pois, na presidência da República, o general Eurico Dutra, que, assim salvaguardará do sossobro, no tumulto do mundo convulsionado pelas agitações oriundas da crise internacional, os valores morais da nacionalidade, que se alicerçam na estrutura da sua formação cristã, sem que isso importe em descurar de todo as questões, as mais diversas e complicadas, que se depararão ao seu Govêrno.

Se, do ponto de vista nacional, são assim sobejas e abundantes as razões da nossa preferência, sufragando a candidatura do ilustre chefe militar, como nordestinos e cearenses temos o dever, imposto pela contingência das nossas crises climáticas e pelas solicitações da nossa vida econômica, de contribuir, com o nosso voto, para a ascenção à presidência da República daquêle, dentre os estadistas brasileiros, que possa assegurar a continuidade da avisada política de desenvolvimento desta região e de assistência às nossas populações. O govêrno Getulio Vargas pode inscrever, no quadro das suas maiores realizações de caráter nacional, a recuperação econômica do Nordeste e a valorização do homem nordestino, pelo conjunto de providências para êsse fim adotadas, entre as quais cumpre salientar: as obras de açudagem e irrigação e os serviços agricolas complementares, tecnicamente organizados; o desenvolvimento do sistema rodoviário, num vasto e bem delineado plano de ligações interestaduais; a ampliação das rêdes ferroviárias e o seu aparelhamento, só detido agora pelas contingências inelutáveis da guerra; a construção de novos portos, notadamente o de Fortaleza, que abrigará, dentro em pouco, os barcos de transporte da nossa produção, multiplicando a nossa riqueza; os serviços de saúde pública nas capitais e na interlândia em que avultam a campanha contra a peste bubônica e a extinção completa do gravissimo surto de malária que ameaçou reduzir parte do Nordeste à misérrima condição em que ficaram outras regiões do mundo assoladas por êsse tremendo flagelo; e, finalmente, a expansão, em bases cada vez mais amplas, do crédito agricola e pecuário, que está tonificando a economia sertaneja e criando um estalão de vida mais elevado e mais nobre para as populações do interior.

Para o prosseguimento dessa salutar política de reintegração do Nordeste na comunidade brasileira, permitindo-lhe trazer à prosperidade nacional, em igualdade de condições com outras zonas não castigadas pela ingratidão da natureza, o concurso do seu trabalho e da sua riqueza, o Ceará está certo de contar com a visão esclarecida e a exata compreensão, do ponto de vista da unidade nacional, que o general Eurico Dutra possui dos problemas fundamentais do Brasil. Nêsse sentido já está empenhada a sua palavra, em manifestações inequívocas do seu pensamento, mesmo porque S. Excia. reconhece que a satisfação dessas justas aspirações do Nordeste não constitui um favor, propiciado generosamente como liberalidade, mas um dever de solidariedade nacional, no que se refere à assistência aos sofrimentos das populações flageladas, e um imperativo do desenvolvimento econômico de todo o país.

Prezados concidadãos:

Apresentando aos sufrágios do eleitorado cearense a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra para o próximo pleito presidencial, as fôrças políticas da maioria eleitoral do Estado, que se congregam na FRENTE SOCIAL DEMOCRÁTICA DO CEARÁ, cumprem o imperativo de um dever cívico irrecusável. E, assim agindo, fazem-no na certeza de que estão contribuindo para assegurar a unidade nacional, que é o cunho marcante da política do presidente Getulio Vargas, e para continuar, desenvolvendo-a e ampliando-a, a obra de exaltação e engrandecimento de nossa Pátria. Confiemos, com tranquilidade de consciência e com o entusiasmo que nos inspira a magnífica jornada democrática que hoje iniciamos, essa magna empresa às mãos hábeis e experimentadas, à vontade firme e ao espírito resoluto do grande general, militar daquela mesma estirpe de Caxias, chamado agora, como o foi no seu tempo o Duque Invicto, depois de uma gloriosa carreira nas ármas, para aplicar, na mais eminente das funções civis da República, o precioso acêrvo das suas virtudes de patriota e de soldado.

Consagremo-lo, pois, nas urnas livres que se vão abrir num dos prélios mais renhidos da nossa história política, para honra do Ceará e felicidade do Brasil!

COMISSÃO EXECUTIVA

Dr. Francisco de Menezes Pimentel, coronel Dracon Barreto, Antonio Gentil, Dr. Cesar Cals de Oliveira, Dr. Rui de Almeida Monte, Raul Barbosa, Brasil Pinheiro, Dr. Otavio Lobo, Romeu Martins, Pe. José Bruno Teixeira, Jacinto Botelho, Antonio Fiuza Pequeno, Acrisio Moreira da Rocha, Francisco Ponte, Norões Milfont, Joaquim Costa Sousa.

COMISSÃO CONSULTIVA

H. Firmeza, Walter de Sá Cavalcante, Dario Bizerril Correia Lima, Martins Rodrigues, José Waldo R. Ramos, Osvaldo Aguiar, Sudá de Andrade.

COMISSÃO DE FINANÇAS

José Maria Filomeno Gomes, Inacio Costa, Felipe Santiago, Joel Marques, Silvino Cabral, José Alves Lopes.

COMISSÃO DE PROPAGANDA

Osvaldo Studart Filho, Dr. Odorico de Morais, Hugo Catunda, Hilario Gaspar de Oliveira, Mariano Martins, Dr. Waldemar Alcantara, Dr. Costa Araujo, Dr. Clovis Catunda, Dr. Ernesto Gurgel Valente, Elnidio Prata, Francisco Vale, Pio Saraiva, José Cardoso de Alencar, Vicente de Paula Pessoa, Waldir Diogo, Paulo Ferreira, Newton Castelo, Alvaro Costa, João Marinho de Andrade, João Climaco Bezerra, Gastão Justa, Fran Martins, Rui Costa Souza, Antonio Alves Costa, Antenor Vale de Lima, Minervindo de Castro, Ramir Valente, Leocadio de Araujo, Rui Guedes, Joaquim Lima, Julio da Silva Tavares, José de Moura Freire, José Diogo da Silveira, José do Nascimento, Raul Walker, Francisco Gouveia, Murilo Sá, Julio Rodrigues, Antonio Carneiro, Clovis Arrais Maia, Abilio Vieira Melo, Francisco Assiz Lima, Osiris Pontes, José de França, Francisco Araujo Filho, Francisco Campelo Matos, Elpidio Gladstone, Ananias da Frota Vasconcelos, Francisco Figueiredo, Murilo Hortensio, Sebastião Cesar Rego.

REPRESENTAÇÕES MUNICIPAIS

ACOPIARA — Celso Castro, prefeito municipal, Alcebiades da Silva, Jacome Solon Guedes Cavalcanti, Francisco Gurgel Valente, José Paulino de Carvalho, Fenelon Cavalcanti de Albuquerque Chaves.

ARACATI — Renato Costa Lima Caminha, Raimundo Gurgel Graça, José Bandeira Gondim.

ARACOIABA — José Lopes da Silva, prefeito municipal, Luiz José Gadelha, José Alarico Lopes.

ARARIPE — José Loiola de Alencar, prefeito municipal, Raimundo Elesbão de Oliveira, Antonio Valentim de Oliveira, Luiz Gonzaga de Figueiredo, Aristeu Guedis Rodrigues, Antonio Nunes Alencar.

ASSARE' — Raimundo Claraval Catonho, prefeito municipal José Ribeiro de Oliveira, José Pedrosa do Carmo, Antonio T. de Morais, Luiz Claraval Catonho, João Alves Cavalcante.

AURORA — Temistocles Silveira, prefeito municipal, João de Sá Cavalcanti, Silvino José de Macedo, Antonio Pereira de Figueiredo, Moisés Almeida.

BAIXIO — Luiz Bezerra da Silva, prefeito municipal, Luiz Pinheiro Barbosa, Cicero Saraiva de Araujo, Vicente Germano Sobrinho.

BARBALHA — Argemiro Sampaio, prefeito municipal, Manuel Florencio de Alencar, Placido Ribeiro Costa, José Cardoso de Alencar, Pedro Luiz Sampaio, Oscar Cruz Sampaio, Antonio Grangeiro Miró, Lirio Calleu.

BATURITE' — Raimundo Correia Lima prefeito municipal, Edmundo Bastos, Francisco Augusto Sales, José Antunes de Souza, Murilo Ribeiro Cavalcanti.

BOA VIAGEM — Valter Batista de Santana, prefeito municipal, Fausto Nilo Costa, Delfino de Alencar Araujo, Antenor Barros Leal, Francisco Araujo Filho, Marcelo Cavalcanti Mota, José Rangel de Araujo.

BREJO SANTO — José Matos Sampaio, prefeito municipal, Vicente Alves de Santana, Manuel Inacio de Lucena.

CARIRE' — Elisio Aguiar prefeito municipal, Manuel Moreira de Souza Rossi Aguiar Joaquim Luciano Pereira, Francisco Inacio, Lino Gomes de Abreu.

CAMPOS SALES — José Augusto Sobrinho, prefeito municipal; José Alves de Oliveira, Vicente Alexandrino de Alencar, Raimundo Figueiredo, George Figueiredo, José Cortez.

CARIRIASSO — Marcelo Cavalcanti Moreira, prefeito municipal: Carlos José de Morais, Raul Milton de Melo, Anisio Farias, Miguel Saraiva Pinheiro.

CAUCAIA — Amarilio Silveira, prefeito municipal; Joaquim de Souza Gadelha.

CASCAVEL — Luiz Benicio de Sampaio, prefeito municipal; Calixto Mota Filho, Paulo Raimundo Bezerra, Antonio Evaristo Pereira, Raimundo de Souza Uchôa, Raimundo Costa Filho.

CRATEÚS — Antonio de Melo Rosa, prefeito municipal; Antonio Coelho Mascarenhas, Francisco Macedo de Araujo, Clovis de Araujo Catunda.

COREAÚ — Antonio Dourado Teles, prefeito municipal; José do Monte Carneiro, Vicente Cristino de Menezes, Antonio Cristrano de Aguiar, Manuel do Nascimento Albuquerque

CRATO — Wilson Gonçalves, prefeito municipal; Antonio Pinheiro Gonçalves, Plinio Norões, Saul Soares Lima Verde, José Augusto Siebra, Pedro Felicio Cavalcanti.

FRADE — Francisco Antonio Pinheiro, prefeito municipal; Francisco Monteiro Barreto, Alderico Fernandes Pinheiro.

GUARACIABA — A. Amorim Zinet, prefeito municipal.

IBIAPINA — Vicente Monte Aragão, prefeito municipal; Alvaro Soares e Silva, José Avelino Portela, José Claudio Araujo, Rafael Claudio Araujo, Napoleão Neri de Aguiar.

ICÓ — Valfrido Monteiro Sobrinho, prefeito municipal; Manuel Roberto de Alencar, Antonio Graça, Horacio Nogueira, Manuel Graça.

IGUATÚ — Dr. Manuel Carlos Gouveia, prefeito municipal; Alfredo Alves da Silva, Pedro Alves Bezerra, João Rabelo, João Belarmino, Francisco de Souza Alexandre.

INDEPENDÊNCIA — Luiz Nogueira Mota, prefeito municipal; Antonio Soares de Oliveira e José Lima Souto.

IPÚ — Humberto Carvalho Aragão, prefeito municipal; Antonio Teodoro Soares Frota, Antonio Rodrigues Martins.

IPUEIRAS — Raul Catunda Fontenele, prefeito municipal; Raimundo Gomes Elesbão, Juarez Pompeu de Souza Catunda, José Rodrigues de Pinho.

ITAPAGÉ — Manuel Luiz da Rocha, prefeito municipal; José Matos, José Aristoteles Gondim, Julio Pinheiro Bastos, Mariano Amancio da Rocha.

JAGUARIBE — Altamiro de Carvalho, prefeito; Domingos Paes Botão, Otacilio Sá Pereira, Cicero Sá Pereira, João Nogueira de Queiroz, Americo Bezerra de Menezes, José Sampaio Teixeira.

JAGUARUANA — Pedro Moacir Lopes, prefeito; João Barbosa Lima, João Batista Lima, Luiz Gomes Diniz, Adolfo Rocha, Antonio Rocha, Geová Lima.

JARDIM — José Anchieta Gondim, prefeito; Militão Rodrigues de Carvalho, José Gondim Lossio.

JUAZEIRO — José Menezes, pelo prefeito municipal; João Bezerra de Menezes, Odilio Figueiredo, Gregorio Callou, José Bezerra de Melo, Antonio Pita, Conserva Feitosa, Almir Luciola de Alencar, Modesto Costa

JUCÁS — Francisco Boaventura Cavalcante, prefeito; Luiz Duarte da Cunha, Lauro Oliveira, Antonio Augusto de Queiroz, Tito Alves de Oliveira.

LAVRAS — Vicente Ferrer Augusto Lima, prefeito; Raimundo Augusto Lima, Luiz Teixeira Ferrer, Anselmo Teixeira Ferrer, Dorimedonte Teixeira Ferrer, Aluisio Teixeira Ferrer, Joaquim Leite Teixeira, Vicente Ferreira de Alencar, João Vitor Batista, Cicero de Oliveira Lemos, José Augusto de Oliveira Filho, Tomaz Paula Romeu, Joaquim Vicente Machado, Manuel Gonçalves da Silva.

LIMOEIRO — Custodio Saraiva de Menezes, prefeito; Raimundo Remigio de Freitas, Antonio Alves Maia, Jaime Leonel Chagas, Pedro Saraiva de Menezes, Felipe Santiago de Lima.

MARANGUAPE — José Bonifacio, Almir Pinto Nogueira, prefeito; Francisco Fonseca, José Ibiapina.

MASSAPÊ — Dermeval Carneiro, prefeito; Osiris Pontes, Antonio Aguiar, Luiz Pontes Cunha, Raimundo Viana, Teobaldo Apoliano.

MAURITI — José Leite da Costa, prefeito; Francisco das Chagas Sampaio, João Furtado Maranhão, Cesar José do Nascimento, João Leite de Araujo Lima, Francisco das Chagas Sampaio.

MILAGRES — Aluisio Franklin do Nascimento, prefeito; Amancio Leite, Glicério Martins.

MISSÃO VELHA — Raimundo Gonçalves de Lucena, prefeito; José Gonçalves Dantas, José Ferreira de Souza, Raul de Figueiredo Rocha, Alvaro Silva Lima, José Sobreira da Cruz, Orlando Figueiredo Rocha, Pedro Saraiva de Jesus, Francisco Filgueiras Costa.

MOMBAÇA — Francisco Castelo de Castro, prefeito; Francisco Martins Sobrinho.

NOVA RUSSAS — Hermano Paula, prefeito; Gregorio Martins.

PACAJÚS — Renato Pessoa de Aguiar, prefeito; Estanislau Façanha Filho, Osmar Teixeira Filho.

PACATUBA — Francisco Chagas Albuquerque, prefeito; Pedro Sá Roriz, Otavio Moreira, Gervasio Teixeira, Manuel da Cunha Leite.

PACOTI — Alarico Ribeiro Guimarães, prefeito; Francisco Rodrigues Pinheiro Landim, Francisco Bezerra Borges, Francisco Araujo Filho, José da Costa Filho.

PEDRA BRANCA — Quintino de Oliveira Brasil, prefeito; José de Albuquerque Freitas, Manuel de Albuquerque Freitas, Antonio Albuquerque Freitas, José Wilson Albuquerque Freitas.

PENTECOSTE — José Ribeiro Guimarães, prefeito; Luiz Carneiro de Azevedo, José Martins de Oliveira, Moacyr Moreira Cavalcante.

PEREIRO — Humberto de Queiroz, prefeito; Manuel Mourão, Saturnino Araponga, Angelo Paes Oliveira, Osleis Diogenes

QUIXADÁ — Eliezer Fortes Guimarães, prefeito; José de Queiroz Pessoa, José Firmino da Costa, Francisco de Oliveira Albuquerque, Manuel Francelino de Oliveira, Geminiano Sobre, Francisco Oliveira Albuquerque.

QUIXERAMOBIM — Pedro Teles de Menezes, prefeito; Antonio Garcia de Oliveira, José Nobre Correia, Dr. Joaquim Fernandes José Nilo Costa.

RERIUTABA — Agripio Soares, prefeito; Alfredo Silvano Gomes, Raimundo Teodoro Soares, Cicero Pinto de Mesquita.

RUSSAS — Manuel Matoso Filho, prefeito municipal, Francisco Gaspar de Oliveira, João Rodrigues Pitimbeiras, Luiz Pereira da Costa Alves, Bruno Epaminondas de Oliveira, Vital de Lima, Francisco Maia Perdigão.

SABOEIRO — Mannelito Candido dos Santos, prefeito; Raimundo Candido dos Santos, Edúnio Cesar Braga, Marcus Gomes da Silva, José Fernandes Leal, Francisco Rodrigues, Armando Feitosa, José Olinda Cavalcante, Lauro Herbster.

SANTANOPOLE — Aprigio Cruz, prefeito, Antonio Saraiva da Cruz, Antonio Messias de Oliveira, José de Souza Machado, José Olegario de Jesus.

SANTA QUITERIA — Francisco de Assiz Lobo, prefeito, Luiz Gonzaga Ferreira, Luiz Simplicio de Farias, Luiz Lessa Lobo Alexandre do Vale, Francisco Caetano, João Rodrigues, Assiz Parente, Luiz Dernival de Andrade.

SÃO BENEDITO — Francisco Julio Felizola, prefeito, Vicente Ribeiro do Amaral, Manuel Rodrigues Lopes, José Candido Carvalho.

SENADOR POMPEU — Bernardo P. Cavalcante, prefeito, Franco Ferreira Magalhães, Aluisio V. Cavalcante, Luiz Aires de Souza, Antonio A. Coelho de Araujo, Mario Bezerra Lima, João Vieira de Sá.

SOBRAL — João de Alencar Melo, prefeito municipal, Antonio Frota Cavalcante, Antonio Frutuoso da Frota Filho, Adauto Araujo, João Germano da Ponte, José Pierre Carneiro.

SOLONÓPOLIS — Euclides Andrade, prefeito, Cornelio Pinheiro, Joaquim Pinheiro.

TAMBORIL — Vicente Alves do Vale, prefeito, Joaquim de Macedo Melo, Francisco de Holanda Melo, Honorio Teixeira Melo, Manuel Rodrigues de Castro, Camilo Jorge de Souza.

TAUA' — Flavio Alexandrino Nogueira, prefeito, Marçal, Alexandrino de Oliveira, Veridiano Alexandrino de Oliveira, José Fernandes Castelo, Cicero Bernardes de Oliveira, Rosendo Pereira Moura, João Firmino de Araujo, Benevenuto Feitosa Lima, Joaquim Alves Ferreira.

TIANGUA' — Joaquim Florencio de Souza, prefeito, Miguel Bevilaqua, Raimundo Lourenço, Ernesto Holanda Cavalcante, Sebastião Marques de Souza.

UBAJARA — José de Oliveira Vasconcelos, prefeito, Manuel Miranda, Aluisio Góis de Oliveira, Francisco Pinto Honorio, Antonio Izaias de Andrade.

URUBURETAMA — Antonio Adauto Fonteles, prefeito, Miguel Vasconcelos de Arruda, Poti de Paula Sales, Julio Cipriano Barroso, Francisco Ferreira Fontenelle.

VARZEA ALEGRE — Vicente Honorio, prefeito, Vicente Verissimo de Castro, José de Oliveira, Joaquim Figueiredo Correia.

VIÇOSA DO CEARA' — Antonio Plutarco Lima, prefeito, Francisco Carneiro Mapurunga.

ACARAU' — Raimundo Rocha, prefeito, Americo Rocha, José Rios Sobrinho, Erlon Sales, Miguel Miranda Monteiro, João da Mata Silva, João Capistrano de Vasconcelos, André José Monteiro.

ANACETABA — Adelino Cunha Alcantara, prefeito, José da Silva Alves, Gilberto Alcantara, Raimundo Monteiro Morais, Saul Gomes.

CAMOCIM — Horacio Pessoa, prefeito.

CARIRE' — Raimundo Elisio Frota Aguiar, prefeito. Rosa Aguiar, Joaquim Cassiano Pereira, Manuel Moreira de Souza, Lino Gomes de Abreu, Francisco Inácio.

CEDRO — José Firmino Aguiar, prefeito, José Baptista Correia, João Crisostomo Bezerra e Silva.

AQUIRAZ — Agricio Correia Lima, prefeito, Alberto Targino, Raimundo Pires Cardoso, Cicero Sá, João Epifanio de Araujo.

GRANJA — Francisco Gonzaga de Souza, prefeito, Lino Nunes Bezerra, Caetano Rocha Celso Coelho de Sá, João Batista Vasconcelos.

REDENÇÃO — José Brito, prefeito, Inacio Costa, Antonio Alves da Costa.

Aspecto da assistência à grande convenção democrática realizada no Ceará

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A convenção do Partido Social Democrático de Minas Gerais — Atividade dos acadêmicos pernambucanos — Novo jornal em Fortaleza — Deliberações do P. S. D. no Paraná — Declarações do Sr. Manoel Ribas — Reunião nos Campos Elísios

BELO HORIZONTE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foi um acontecimento político da maior significação a instalação do Partido Social Democrático de Minas Gerais, nesta capital, em sua sede, à Av. João Pinheiro n. 276, esquina da rua Timbiras, no conhecido palacete "João Pinheiro", circunstância que coloca os trabalhos da nova agremiação partidária sob a égide do grande democrata, um dos maiores vultos da história política mineira. A instalação se revestiu de grande solenidade transcorrendo num ambiente de entusiasmo presente líderes políticos de todo o Estado, numerosos jornalistas e partidários que encheram literalmente tôdas as dependências do edifício, assim como as suas escadarias. Teve lugar a solenidade no salão que servirá para as reuniões da Comissão Executiva do Partido. Presidiu-a o Sr. Israel Pinheiro, vice-presidente do P. S. D. de Minas Gerais, tomando assento à mesa o Sr. Juscelino Kubitschek, secretário do Partido; e ainda os Srs. Christiano Machado, 2º secretário; João Beraldo, tesoureiro; e também os membros da Comissão Executiva: Augusto Viegas, Luiz Martins Soares, Celso Machado, Edson Alvares da Silva e representados todos os demais. Representou o governador Benedicto Valladares, nessa solenidade, o seu ajudante de ordens, major Haroldo Ferreti, estando presentes ainda entre inúmeras outras pessoas em evidência os Srs. João Ewerton Quadros, Eliseu Lamborni do Vale, coronel Candido Saraiva, Aloisio Guimarães e vários outros antigos deputados mineiros.

Abrindo a sessão e declarando instalada a séde do Partido o Sr. Israel Pinheiro pronunciou então um discurso em que rememorou a linha mestre do P. S. D., concluindo que ele fornece a garantia mais segura do apôio que lhe dá o povo mineiro, congratulando-se com todos os mineiros por aquele início dos trabalhos que irão culminar na sagração por toda Minas do nome do general Eurico Gaspar Dutra para a suprema magistratura do país na atuação, através de toda a história política futura do Brasil, de um partido de homens dedicados aos superiores interesses da Pátria e da humanidade. A seguir o Sr. Israel Pinheiro declarou franca a palavra. Fez uso dela, então, o Sr. Alísio Guimarães, antigo deputado mineiro que felicitou a direção a comissão executiva do P. S. D. em nome de todos os partidários espalhados pelo Estado, por aquela auspiciosa instalação dos trabalhos de uma campanha já de antemão vitoriosa.

Seguiu-se-lhe o Sr. Antonio Edilio Duarte, representante de todos os comités dos bairros de Belo Horizonte, o qual, evocando a figura do grande mineiro João Pinheiro, cujo busto em bronze domina a entrada da nova sede, felicitou tambem a direção do P. S. D. por aquele acontecimento. Em seus discursos os Srs. Alisio Guimarães e Antonio Edilio Duarte historiaram ainda a fundação do partido e disseram da atuação nesse sentido do governador Benedito Valadares, o que provocou as maiores manifestações da assistência.

O terceiro orador foi o representantes dos diretórios políticos do interior, Sr. Alexandre de Alencar, do município de Resplendor, o qual disse que se todo o interior de Minas tem o nome do governador de Minas como uma bandeira de redenção e levantamento das forças econômicas das comunas mineiras, o Partido que ele fundara com o seu programa de reabilitação e estímulo das populações afastadas do litoral, tinha por força que ser, como já o era, o partido dos mineiros.

Falou, em seguida, o representante das classes trabalhadoras, Sr. Antonio Simões Bujaldon, pintor e presidente do comité da Vila Parque Cidade Jardim o qual também frisou o programa de reabilitação do trabalhador rural levantado pelo P. S. D. em complemento ao programa de amparo aos trabalhadores da cidade, realizado pelo presidente Getulio Vargas, dizendo que isso impunha tal agremiação à estima de todos os operários.

Em nome da ala moça do P. S. D. falou o universitário Sebastião Pinheiro Chagas, que pôs em relevo a consonância dos objetivos do P. S. D com os ideais de todos os moços que sonham e trabalham por um Brasil maior.

Pedindo a palavra, levantou-se então o desembargador Alonso Estarling, dizendo ser justo que após o discurso do representante da mocidade mineira, seguisse o do representante dos mais experientes, para levar à direção do Partido Social Democrático, em nome de todos aqueles que em lutas eleitorais passadas também trabalharam por Minas e pelo Brasil, a palavra de aprovação e os votos de que a campanha que se esboça seja a mais proveitosa para a nação como o será com a vitória dos princípios esposados no programa do partido que então se instalava.

Falou como cidadão do povo o Sr. Waldemar Kraiser, que também se congratulou com o P. S. D. pelo início de seus trabalhos em Minas, afirmando que todos os cidadãos independentes e cônscios de seus deveres para com a Pátria o apoiarão.

Levantou-se depois para agradecer em nome da direção do P.S.D. o seu secretário, Sr. Juscelino Kubitschek, que exprimiu o reconhecimento de seus companheiros por todas aquelas palavras de estímulo, solidariedade e mais ainda pela afirmativa que dela ressaltava de que o nome do governador Benedicto Valadares era a expressão máxima da vontade e do pensamento do povo mineiro e o do general Eurico Dutra, corporificação dos desejos dos mineiros de ver na presidência da República uma figura capaz de levar o Brasil a mais altos destinos.

O Sr. Juscelino Kubitschek disse ter certeza de que a campanha do P. S. D., pelo patriotismo dos mineiros, seria uma alta lição de educação política e cívica do povo montanhês e não se perderia nos debates mesquinhos e inuteis, mas levantaria e discutiria idéias, num programa sadio e objetivo que visa o bem do país.

Após os aplausos que coroaram esse discurso o Sr. Israel Pinheiro encerrou a solenidade, tendo então a ata de sua realização sido assinada por milhares de pessoas.

Ativos os estudantes de Recife

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Intensifica-se nos meios universitários, a campanha em prol da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Ontem à tarde, o "Comitê pró-Eurico Dutra", da Faculdade de Medicina, esteve incorporado, no palácio do govêrno, afim de comunicar ao interventor Etelvino Lins, o início de suas atividades.

Instalado um escritório de alistamento em Recife

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalado na rua do Imperador o comitê central pró-general Eurico Gaspar Dutra, organização política destinada a batalhar pela intensificação do serviço eleitoral de apoio à candidatura do ministro da Guerra à presidência da República. O referido comitê obedece à orientação do Partido Social Democrático.

Novo jornal em Fortaleza

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Circulará ainda este mês o "Diário da Tarde", que, sob a direção dos jornalistas Mariano Martins, Osmundo Fontes e Egberto Guilhon pugnará pela candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Deliberações do P. S. D. do Paraná

CURITIBA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do Sr. Roberto Glasseen, reuniu-se a Comissão Executiva Estadual do Partido Social Democrático com a presença do conselheiro Flavio Guimarães, secretário; Flavio Guimarães, tesoureiro; e dos vogais Hostilio Araujo, Leonidas Ferreira Amaral, Aramis Atle, Guilherme Lacerda Braga. Nessa reunião foram tomadas importantes deliberações, tais como a aprovação da circular apresentada pelo Sr. Flavio Guimarães destinada aos municípios, no sentido de serem organizados os respectivos diretórios municipais distritais, segundo os dispositivos estatutários; providências para a organização do regimento interno dos estatutos do partido. A sessão tomou conhecimento, ainda, do telegrama enviado ao general Eurico Gaspar Dutra pelo coronel Roberto Glasser, nos seguintes termos: "Tenho a honra de informar a V. Excia. que cumpri prazeirosamente seu mandato, comparecendo à convenção ras forças majoritárias do Paraná, onde, como representante de V. Excia. me foi dado lugar de relevo na mesa diretora dos trabalhos. A importante assembléia, composta das mais significativas figuras políticas do Estado organizou o partido que apoia V. Excia., sendo seu nome vivamente aclamado. Congratulo-me, pois, com V. Excia. e com o Brasil, pelo memoravel acontecimento. Atenciosamente, Roberto Glasser". A sessão tomou conhecimento, também, do seguinte telegrama dirigido ao coronel Roberto Glasser pelo general Eurico Gaspar Dutra: "Desejo manifestar-lhe que foi para mim extremamente grato ter sido representado na convenção do Partido Social Democrático do Paraná por uma das mais expressivas figuras desse Estado. Dou-lhe, aqui, os meus agradecimentos e a segurança de que, consciente das responsabilidades que me tocam nesse delicado momento da vida brasileira, é cada vez maior a minha confiança na vitória final".

As declarações do Sr. Ribas repercutem em Curitiba

CURITIBA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu nesta capital, de forma lizonjeira, a entrevista concedida à redação carioca de "O Dia", na capital da República, pelo interventor Manoel Ribas, na qual S. Excia., examinando a posição das fôrças políticas do Paraná e a expressão do pensamento político de nossa terra, concluiu, com observação sólida, que noventa por cento do eleitorado paranaense está ao lado da candidatura do general Euririco Gaspar Dutra. Nessas interessantes declarações, ressaltou, com acuidade, o interventor Manoel Ribas, as posições da direita e da esquerda no Estado, bem como a questão da influência germânica, dizendo muito bem que essa influência é pura lenda, uma vez que a fôrça demográfica das nossas populações luso-brasileiras foi suficiente para anular e mesmo absorver as tendências germânicas provenientes da colonização teuta.

Solidariedade ao interventor Jones Neves

VITÓRIA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Dos diversos municípios e distritos do interior chegam constantemente novos telegramas com grande número de assinaturas hipotecando inteira solidariedade à política do interventor Santos Neves e assegurando o apoio completo à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra para a presidência da República.

Referência do "Jornal do Comércio" de Campo Grande

CAMPO GRANDE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O "Jornal do Comércio", dedicando um artigo de fundo ao aniversário do general Eurico Gaspar Dutra, diz textualmente, depois de traçar o perfil do eminente militar, o seguinte: "E' para êsse ilustre brasileiro que hoje estão voltadas as esperanças da maioria das fôrças políticas do Brasil e do povo que vê no general Dutra o homem capaz de conduzir o país nas incertezas dêste início da difícil reorganização mundial do após-guerra".

O apoio da Cooperativa Agrícola de Limoeiro

MACEIÓ, 19 (Asapress. — A diretoria da Cooperativa Agrícola de Limoeiro dirigiu um telegrama ao interventor informando que na assembléia geral desse orgão ficou deliberado que seria prestado apoio à orientação política do governo do Estado. O matutino local, "Jornal de Alagoas", referindo-se ao telegrama, ressalta que, segundo dispõem as leis cooperativistas, é vedado às entidades cooperativistas promover homenagens, participar de manifestações e fazer propaganda política ou religiosa.

Solidárias as fôrças políticas do Acre

RIO BRANCO, 19 (Asapress) — Prestigiosos políticos do interior e desta capital se pronunciaram apoiando o governador do Território na sua política de aproximação e apaziguamento da família acreana, visando formar o [illegible] único. Não existe discrepância entre as diversas correntes políticas do Acre, as quais estão solidárias com o general Eurico Gaspar Dutra.

Do general Dutra ao Diretório de Campos

CAMPOS, 19 (Asapress) — O ministro da Guerra dirigiu ao Diretório Municipal do Partido Social Democrático o seguinte telegrama: "Em nome do Exército Nacional e no meu próprio apresento-vos os meus sinceros agradecimentos pela moção congratulatória que me enviastes, em regozijo pelo término da luta, com a vitória das Nações Unidas, em cujo seio figura a gloriosa Fôrça Expedicionária Barsileira."

Grande animação em São Luiz

SÃO LUIZ, 19 (Asapress) — O lançamento oficial pelo Partido Social Democrático da candidatura do general Gaspar Dutra à presidência da República repercutiu da maneira mais entusiástica em todos os círculos políticos do situacionismo, tendo o interventor federal recebido, de todo os quadrantes do Estado, telegramas de congratulações, hipotecando solidariedade. O "Diário de São Luiz", entre outras considerações, disse: "O Maranhão aceitou entre as mais francas demonstrações de entusiasmo cívico o nome do general Gaspar Dutra, para sucessor do Sr. Getulio Vargas à presidência da República."

Organizados os diretórios de Itapacirica e Pompeu

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Constituidos por prestigiosos elementos locais, foram organizados os núcleos democráticos dos municípios de Itapacirica e Pompeu.

Não consulta os interesses da classe a greve esboçada em Belo Horizonte

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tisfação e agradecimento através de numerosos telegramas, mensagens e visitas de comissões ao governador. Não obstante, elementos agitadores, alguns deles estranhos à Rêde tentaram irradiar um movimento grevista desta capital para o interior com intenções de provento pessoal e de prejudicar os interêsses dos próprios funcionários. O govêrno adotou medidas energicas contra esse movimento de indisciplina que nenhuma repercussão teve na estrada.

Os trens continuam a circular normalmente, protegidos contra qualquer ato de sabotagem, permanecendo o pessoal em seus postos, quer nas oficinas, depósitos, quer ao longo da linha".

Homenageada a administração da R. M. V. — Um telegrama com 616 assinaturas

BELO HORIZONTE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os funcionários da Rede Mineira de Viação, ao terem conhecimento de que agitadores tentavam provocar atos de indisciplina, promoveram significativa homenagem à administração dessa ferrovia e ao governo do Estado, não só para demonstrar que discordavam dessa impatriótica agitação, como para exprimir novamente a sua satisfação pelas múltiplas providências decretadas pelo governo do Estado em benefício da classe. Assim, realizaram expressiva homenagem à administração da Rede e ao govêrno do Estado, a qual teve lugar às 12 horas, no gabinete do diretor, presentes ferroviários de todas as secções e serviços da estrada, que aplaudiram calorosamente o Sr. Lincoln Pena, à sua entrada no recinto. Em nome dos manifestantes falou o Sr. Jeremias Caetano Junior, que exprimiu o reconhecimento de toda a classe ferroviária ao governador Valladares, assim como ao Sr. Lincoln Pena, pelas recentes medidas que tanto melhoraram as condições dos servidores da Rede Mineira de Viação. O orador aludiu ainda à grande e persistente obra de reaparelhamento daquela ferrovia, empreendida pelo governador Benedito Valladares, saudando então o diretor da Rede Mineira de Viação em nome de todos os seus companheiros. O Sr. Lincoln Pena foi saudado pelo funcionário Julio de Mello, que lhe reiterou as expressões de estima do pessoal ferroviário. Agradecendo entre calorosas palmas, aquela homenagem, o Sr. Lincoln Pena fez o elogio do pessoal da Rêde, cuja dedicação tem constituido incentivo para o trabalho de reerguimento dos seus serviços. Referindo-se ao reaparelhamento da Rede, que vem sendo levado a efeito pelo governador Valladares, assim como a recente melhoria de vencimentos e concessão de vantagens, disse o diretor da Rede que o chefe do govêrno mineiro havia enviado 6[illegible] dias um decreto ao Conselho Administrativo do Estado, pelo qual se ampliam ainda mais esses benefícios, pois que ficará extinta a terceira classe de trabalhadores, a quinta classe para artífices e guarda-freios, os quais serão portanto, promovidos à classe imediata, o que equivale a cerca de 3 mil promoções automáticas, por um único decreto, que o Conselho Administrativo já aprovou e que só aguarda os prazos da lei para ser publicado. [illegible]

Finalizou, exprimindo seus agradecimentos pela homenagem [illegible]

Grupo feito durante a visita ao ministro da Guerra

Por motivo do aniversário do ministro da Guerra

Cumprimento dos generais, chefes de serviço e oficiais brasileiros e americanos ao general Eurico Gaspar Dutra

O general Eurico Dutra, cujo aniversário transcorreu ontem, recebeu hoje, às 10 horas, em seu gabinete do ministério, os cumprimentos coletivos dos generais que aqui se encontram, dos comandantes de corpos e dos chefes dos serviços e estabelecimentos militares. Por delegação do general Cristovão Barcelos, chefe do E. M. E., que se acha enfermo, falou o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar.

O general Eurico Dutra recebeu os seus camaradas de armas cercado de todos os seus oficiais de gabinete, na sala de despachos. Após haver agradecido aquela manifestação de tanta significação, apertou pessoalmente a mão de todos os presentes. Durante a cerimônia tocou a banda de música do Batalhão de Guardas.

Os oficiais do Exército americano

Tambem compareceram para cumprimentar o general Dutra, associando-se assim, ao seus camaradas do Brasil, os oficiais do Exército dos Estados Unidos, que aqui se encontram em missão e os adidos militares da Aeronáutica e Naval.

Discurso do general Valentim Benicio

Foi êste o discurso do general Valentim Benicio:

Exmo. Sr. general Eurico Dutra. — Não é a primeira vez que tenho o prazer de saudar V. Excia., em nome de seus amigos e comandados, à passagem de seu aniversário natalício. E o faço, por delegação e no impedimento do Chefe do Estado Maior do Exército, e em circunstâncias para mim muito honrosas.

Velha usança, tradicional em nossa vida doméstica, em nossa vida de sociedade, congrega amigos e camaradas em momento como êste, em tôrno do que avança em idade e sobreleva em responsabilidades.

Assim, muito embora tenha V. Excia. procurado fugir a esta manifestação, não deixaríamos nós de fazê-la, máxime neste momento de elevada significação para a família militar.

Momento de júbilo para todos nós, em que vemos cobertos de glória nossos companheiros de armas que se bateram por uma sublime causa. Momento de compunção e de saudades por companheiros que tombaram no campo da honra [illegible] regressam mutilados, portadores de honrosas cicatrizes, atestado eloquente da bravura com que souberam cumprir seu dever militar.

Júbilo, compunção ou angústia, mas acima de tudo [illegible] a vitória conquistada, pelas fôrças armadas, pelo Brasil, pela humanidade civilizada contra o vendaval da barbárie.

Momento de exaltação cívica é, pois, êste que vivemos todos nós, soldados que souberam bater e soldados que souberam trabalhar pela vitória.

E se cada um de nós se sente [illegible] Excia. [illegible] vida para o Exército e para a Pátria na direção da pasta da Guerra.

Ociosa seria, neste momento, exaltar a obra realizada por V. Excia., sob o irrestrito amparo do govêrno da República. [illegible] manifestações de sua operosidade.

Ela é, por nós e pela nação, amplamente conhecida.

Envelhece o amigo no trabalho diuturno; encanece o chefe nos árduos e contínuos labores de secretário de Estado. Mas a cada dia que passa consolida suas credenciais no conceito e na consideração dos amigos, dos colaboradores, dos subordinados.

E aqui estamos, trazendo a V. Excia., com o testemunho de nossa consideração, a afirmação de nossa admiração e a reiteração da hipoteca de nossa velha e sólida amizade".

Uma prolongada salva de palmas cobriu as últimas palavras do comandante da 1.ª Região.

Em magnífico improviso o general Dutra agradeceu a todos os seus camaradas, aquela demonstração de apreço e estima, salientando a eficiente cooperação que todos têm dado à sua administração nos postos que ocupam.

"A maior vitória da Conferência"

Proclama o chanceler Leão Veloso, falando aos jornalistas — Subjugada a mais séria das crises — Para manutenção da paz e segurança do mundo — Favorecida pelos Estados Unidos a independência dos pequenos países — A situação da Suíça

S. FRANCISCO, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Pedro Leão Veloso, declarou aos jornalistas que a questão regional teve como consequência a reafirmação dos princípios democráticos em São Francisco e constituiu "a maior vitória da Conferência".

Disse, em parte, o ministro brasileiro: "Não há dúvida de que acabamos de sair de uma das mais sérias crises registradas no curso da Conferência de S. Francisco. Afortunadamente, agora, podemos anunciar, em compensação, que no fim dos debates obtivemos a maior vitória registrada nesta Conferência. [illegible]

PELA OUTORGA DA INDEPENDÊNCIA A TODAS AS COLÔNIAS

[illegible]

PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ E SEGURANÇA DO MUNDO

SÃO FRANCISCO, 19 — (R.) — [illegible]

OS ESTADOS UNIDOS FAVORECEM A INDEPENDÊNCIA DOS PAÍSES SOB O CONTRÔLE DE FIDEICOMISSO

SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 19 — (U. P.) — [illegible]

A BOLIVIA QUER EXEMPLOS TÍPICOS DE AGRESSÃO

SÃO FRANCISCO, 19 — (A. P.) — A delegação boliviana, [illegible]

A SITUAÇÃO DA SUIÇA

SÃO FRANCISCO, 19 — (De Stanley Burch, correspondente especial da Reuters) — Diante da Conferência de São Francisco colocou-se uma questão irônica: poderá a nação mais amante da paz do mundo vir a tornar-se membro da organização de paz universal?

O país a que se alude é a Suíça.

[illegible]

REPRESENTAÇÃO IGUAL PARA HOMENS E MULHERES

SÃO FRANCISCO, 19 — (A. P.) — [illegible]

SÃO FRANCISCO, 19 — (A. P.) — O Dr. H. J. van Mook, governador geral das Índias, em exercício e membro da Delegação da Holanda à Conferência das Nações Unidas revelou que já foram iniciados os primeiros passos para o estabelecimento da autonomia interna e instituições representativas nas Índias Holandesas, em Surinam e Curaçau.

Falando perante uma reunião do Instituto das Relações do Pacífico, o Sr. van Mook declarou que a proposta consistia no govêrno central do Reino da Holanda constituido por um ministério e de uma assembléia representando êsse país.

Acusado o aviador da autoria do crime

LOUGHBOROGUHG, Leicester, 19 (R.) — Em prosseguimento no inquérito sôbre o assassínio da Sra. Ardyn Frind, morta a tiros num "dancing" da Raf, na última quarta-feira, resolveu-se hoje julgar [illegible] o tenente da Raf, Paul Salkeld, [illegible] o qual é acusado de autoria do crime.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 19 — A maré esquerdista que se abate neste momento sôbre a Europa parece ter alcançado um ponto perigosamente próximo do secular trôno belga. O rei Leopoldo — que há pouco foi libertado pelos soldados americanos nas proximidades de Salsburg, na Austria, onde os nazistas o retiveram preso por muito tempo — já deu a entender, segundo se afirma, que não deseja regressar à sua capital pelo menos durante algum tempo em consequência das suas "precárias condições de saúde". Aliás, para dizer a verdade o jovem soberano perdeu o trôno, ou melhor, foi destronado a 20 de maio de 1940 por fôrça de uma ordem aprovada pelo govêrno exilado belga, então com séde em Paris. No entanto, os meios esquerdistas de Bruxelas declararam não acreditar nessa explicação sôbre "a saúde precária" do monarca, afirmando que compete apenas ao Parlamento resolver se Leopoldo está ou não em condições de desempenhar as suas funções de rei. Indiscutivelmente, Leopoldo está metido em camisa de onze varas; todavia, muito mais importante que a sua própria sorte é o destino da monarquia belga. A extrema esquerda não quer saber da realeza — e parece que a esquerda está dominando na Bélgica.

Leopoldo perdeu as suas perrogativas reais três dias depois de ter assinado a rendição do exército belga aos nazistas que invadiram o seu país, expondo com essa medida todo o flanco esquerdo das fôrças britânicas à fúria dos ataques alemães. Os seus partidários sustentam que o rei não poderia ter feito outra coisa senão capitular, sobretudo diante do grande número de civis que se haviam misturado com as unidades do seu exército e que estavam sendo massacrados pelos impiedosos ataques alemães. Mas naqueles dias da rendição belga não foram poucos os gritos de "traição!" e "colaboracionista!" ouvidos nas ruas de Paris. A situação parecia absolutamente irreal, sobretudo quando o mundo se lembrava muito bem da Grande Guerra, quando o pequeno exército belga comandado pelo heróico rei Alberto, que sempre teve a seu lado a figura magnânima da rainha Elisabeth, retirou-se para o estreito setor de La Panne onde resistiu bravamente a tôdas as arremetidas dos poderosos exércitos do Kaiser. Leopoldo, então uma criança, foi levado por seus pais para aquêle último reduto e pôde apreciar o heroismo dos soldados belgas inspirados no exemplo do seu grande rei. Naquele sacrificado setor de La Panne tôda a família real vivia próxima às linhas de frente.

O signatário destas linhas estava então acreditado como correspondente de guerra junto aos exércitos britânico e belga, e teve oportunidade de visitar frequentemente as posições belgas. O rei Alberto e a rainha Elisabeth sempre foram magníficos de coragem e dedicação. Durante o dia encontravam-se sempre entre os feridos e à noite era comum ver o par real passeando vagarosamente pelas areias da praia, de mãos dadas, fazendo planos para o dia seguinte. Até os próprios alemães pareciam respeitá-los, pois abstinham-se de dirigir o fogo dos seus canhões para aquêle lado. Depois, pude assistir ao regresso triunfal dos soberanos para a sua capital, encerrando o seu longo e penoso exílio. Centenas de milhares de pessoas encheram as ruas e praças de Bruxelas e aplaudiram entusiasticamente a família real que voltava, com a imponente figura de Alberto I sentada ao lado da rainha Elisabeth num carro descoberto, seguido de perto pela princesa Maria José e pelos dois príncipes. Leopoldo, que contava 17 anos, vinha a cavalo ao lado da carruagem real.

Possivelmente nenhum outro casal real desfrutou de tamanha estima universal que os soberanos belgas, Alberto e Elisabeth. Aos olhos de todo o mundo ambos eram vistos como uma só alma em dois corpos. Quando o rei Alberto faleceu em 1934, vitimado por um estúpido acidente da sua vida de alpinista, Leopoldo subiu ao trono. Meia dúzia de anos mais tarde a Bélgica — que durante séculos foi o campo de batalha da Europa — seria novamente arrebatada pela guerra. Todavia, a perda das prerrogativas reais de Leopoldo em consequência da sua rendição e da violência das paixões do momento, não justifica de forma alguma as sombrias perspectivas de agora. E' que a Bélgica, tal como a França e muitos outros países europeus, está neste momento servindo de teatro de luta paar a "esquerda" e a "direita". Se vencer a primeira, muito possivelmente assistiremos ao ruir de mais um trono. Assim, a figura de Leopoldo apresenta-se nessa luta como coisa secundária. O que está em jogo é o destino da própria dinastia e o futuro do povo belga.

O JAPÃO FEZ PROPOSTAS DE PAZ À CHINA

Afirma aos jornalistas o Dr. Lin-Lin

MÉXICO, 19 (U. P.) — O Dr. Lin Lin, diretor do Serviço Informativo Chinês e representante do Ministério de Informação de Chungking declarou aos jornalistas que o govêrno da China recebeu recentemente propostas de paz do Japão, porém deu como resposta uma nota no sentido de que Tóquio se entenda com as Nações Unidas.

"A China não discutirá só a paz com o Japão", disse. E acrescentou: "Essa oferta de paz negociada dá-me a impressão de uma das tentativas mais traiçoeiras por parte do Japão de dividir as Nações Unidas e preparar outra guerra, maior e mais sanguinária.

Todos nos lembramos a forma com que os japoneses dissimularam seus sinistros desígnios professando os propósitos de paz com o mundo ocidental de 1937 até 1941, quando sua agressão estava limitada à China."

Serão julgados depois de Pétain: Auphan, Abrial, Laborde e Marquis

PARIS, 19 (U. P.) — De acôrdo com a imprensa local, quatro almirantes que se mostraram fieis ao govêrno de Vichy, Auphan, Abrial, Laborde e Marquis, serão levados perante um Alto Tribunal, sob a acusação de ordenarem o afundamento da frota francesa em Toulon. O julgamento terá lugar logo após o pronunciamento do "veredictum" no "caso Pétain".

Desfile dos marítimos

Em regozijo pela Vitória das Nações Aliadas — Homenagem que será prestada ao chefe da Nação

Os marítimos, congregando os portuários, pescadores e arrais, sob os auspícios da Comissão Democrática dos Marítimos, e o apôio da Federação Nacional dos Marítimos, levará a efeito, hoje, às 15 horas, um imponente desfile cívico em comemoração à vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo.

A concentração realizar-se-á às 15 horas, na Praça Mauá, onde se farão ouvir um pescador, um portuário, um operário naval, um estivador e um representante do M. U. T.

O cortejo, em seguida, desfilará pela Avenida Rio Branco, indo até a sede da Liga de Defesa Nacional, onde falará um orador. Daí o desfile se encaminhará para o Palácio do Catete, onde o presidente da Federação Nacional dos Marítimos e um membro da Comissão dos Marítimos saudarão o presidente Getulio Vargas.

Várias bandas de música abrilhantarão essa demonstração cívica dos marítimos.

LIBERDADE DE IMPRENSA E DE ACESSO À FONTE DE NOTÍCIAS

SAN FRANCISCO, 19 (Por Norman Carignan, da Associated Press) — O senador Eduardo Cruz Coke, do Chile, instou para que a Conferência das Nações Unidas adotasse e fixasse princípios que, tomados em consideração, eliminassem a guerra. Também instou para que o Estado garantisse a "liberdade de imprensa" e a "liberdade de acesso à fonte de notícias".

Em discurso pronunciado, ontem, à noite, o Sr. Cruz Coke, declarou que "as causas da guerra não devem ser procuradas fora das nações e sim dentro delas. Em primeiro lugar, é condição essencial à paz a eliminação dos nacionalismos políticos e econômicos que são os germens do Estado totalitário. Os govêrnos têm o dever de garantir a seus povos, afim de obter e manter a paz, a absoluta liberdade de imprensa e o acesso livre e imparcial às fontes de informações".

O Sr. Cruz Coke partirá desta cidade, no próximo domingo, para o Chile e, posteriormente, irá a Londres, a convite oficial do govêrno britânico, para realizar conferências em Oxford e Cambridge.

HOMENAGEADO O CHANCELER CHILENO

SAN FRANCISCO, 19 (A. P.) — O Sr. Fernandez y Fernandez, ministro do Exterior do Chile e chefe da Delegação Chilena à Conferência das Nações Unidas foi o convidado de honra num almoço oferecido pelos representantes dos Estados Árabes à Conferência de San Francisco. Em breve discurso, o chanceler Fernandez y Fernandez declarou que a amizade entre os árabes e os chilenos é cada vez mais forte, respondendo aos diversos discursos proferidos na ocasião pelos ministros do Exterior do Irã, do Iraque, do Egito e da Saudi Arabia, assegurando ao chanceler chileno que íntimos laços de amizade existem entre os povos árabes e chilenos.

O chanceler Fernandez y Fernandez manteve, também, longa entrevista com o ministro do Exterior da Austrália, Sr. Herbert Evatt, discutindo assuntos referentes às relações comerciais e políticas entre os dois países.

DECLARAÇÕES DO VICE-PRIMEIRO MINISTRO BRITÂNICO

LONDRES, 19 (R.) — O vice-primeiro ministro, Sr. Atlee, falando, ontem, pela rádio londrina, fez um resumo dos trabalhos da Conferência de San Francisco, em que tomou parte, como delegado britânico, e disse, ao terminar a sua exposição: "Desejo que olhemos o futuro, não com pressentimentos, mas com esperanças. Se assim o quiserem, as nações que amam a paz e que baniram os agressores poderão banir os receios da guerra. Se quiserem, poderão banir o receio da necessidade. Se o quizerem, poderão os povos do universo gozar suas vidas como homens livres. Consegui-lo será o único monumento de valor que podemos erguer àqueles que perderam suas vidas nesta guerra mundial".

QUEREM ESTABELECER "UMA DITADURA COLETIVA"

SAN FRANCISCO, 19 (A. P.) — O Sr. Francisco Aguirre, delegado cubano, falando no Comitê da Conferência, acusou as grandes potências de quererem estabelecer "uma ditadura coletiva" sôbre o mundo. Na mais violenta discussão, já testemunhada pelos delegados da Conferência, o senador Vandenberg, da delegação americana, pediu que as outras nações demonstrassem para com as grandes nações "a mesma fé e confiança", na paz, que demonstraram durante a guerra.

Chegará amanhã o novo centro medio do Fluminense:

Finalmente, é esperado, amanhã, pelo avião da carreira o jogador uruguaio Adolfo Rodriguez, contratado pelo Fluminense, e aguardado com grande ansiedade pela direção técnica do tricolor, que pretende colocá-lo em forma para os jogos do campeonato.

COM TEMPO FIRME JOGARÁ VICENTINI

Melhorou o médio tricolor — Afonsinho de sobreaviso — Amanhã, a escalação oficial do trio intermediário do Fluminense

O clássico Botafogo e Fluminense surge como um acontecimento de gala na tarde esportiva de amanhã. Ostenta o Fluminense uma posição privilegiada no Municipal separado apenas do Vasco, lider absoluto, por um ponto. Tentará portanto o tricolor passar por um adversário poderoso e seu rival de tradição. E para isso Cabelli movimentou-se orientando os seus profissionais de forma a que tudo corra satisfatoriamente amanhã em São Januário. Aliás o Fluminense vem mantendo uma campanha firme no atual torneio e o seu quadro apresenta-se cada vez mais eficiente no seu trabalho de conjunto, como tambem [illegible] profissionais tricolores vem adquirindo ótima disposição física.

O único problema da equipe

O quadro tricolor não está definitivamente escalado para o jogo com o Botafogo. Existe um problema que só será resolvido amanhã. Trata-se da escalação de Vicentini. O popular médio direito tricolor ficou enfermo nas vésperas do compromisso com o Bangú afastando-se dos treinos da semana a conselho médico. Ontem Vicentini apresentou sensiveis melhoras no seu estado geral tendo feito ligeiro individual sob o controle de Cabelli. Todavia, Afonsinho é o homem indicado para completar o trio intermédio tricolor em virtude do mal tempo reinante. Caso venha o tempo melhorar amanhã Vicentini então será imediatamente escalado para enfrentar o Botafogo. Como se verifica o único problema do esquadrão do Fluminense só será mesmo resolvido amanhã pela manhã.

Um médio veloz para marcar Oswaldinho

A escalação de Vicentini aparece tambem muito indicada em face do sistema de marcação adotado pelo tricolor, de acordo com o adversário. Tendo o Botafogo confirmado a escalação do meia Oswaldinho jovem ainda e muito rápido nos seus movimentos, o Fluminense precisa tambem contar com um médio direito veloz, qualidade essa que Vicentini dispõe de sobra. Assim é possivel que o trio intermediário do tricolor se apresente amanhã integrado de todos os seus valores: Vicentini, Pascoal e Bigode, muito embora — repetimos — o departamento técnico de Alvaro Chaves informe que a escalação do "onze" só será feita amanhã às 12 horas.

NÃO PODEM DISCUTIR NEM FAZER GESTOS!

Novas recomendações do Departamento de Árbitros da F. M. F. aos juizes — Não será aumentado o quadro de árbitros de primeira categoria

O Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football na reunião de ontem suspendeu dois jogadores, Heleno, do Botafogo e Bilulu, do Bangú. Desta feita agiu o Tribunal com a maior severidade. Em numerosos casos e em alguns de certa gravidade, os juizes da entidade carioca preferiam multar a suspender.

O Botafogo tomou atitude firme em defesa de seu center-forward. Como estava anunciado, o Sr. Luiz Aranha, diretor de football do alvi-negro, compareceu à sessão e defendeu pessoalmente o crack do sulamericano, fazendo acusações muito severas à arbitragem do senhor Mario Viana, dizendo mesmo que "era o juiz mais espetaculoso e dramático do país".

Não podem fazer gestos ou discutir com os jogadores

As suspensões de Heleno e Bilulú foram portanto, recebidas nas rodas desportivas com algumas restrições. Mas de todas as declarações do Sr. Luiz Aranha, a de mais repercussão, é a que se refere à necessidade da padronização das arbitragens. Há juizes muito enérgicos, outros enérgicos e outros nada enérgicos.

O departamento de árbitros da Federação Metropolitana de Football, em face das ponderações do diretor de football do Botafogo tomará novas providências no sentido de evitar que alguns árbitros discutam ou façam gestos aos jogadores. Assegura-se tambem, que em face desses acontecimentos dificilmente será aumentado o número de juizes de 1ª categoria, de 15 para 20.

C. E. Mauá x Forte F. C.

Realizar-se-á amanhã, dia 20, a inauguração da praça de esportes do Club Esportivo Mauá. A partida inaugural será disputada pelas equipes do C. E. Mauá e do Forte F. C., partida esta válida para o campeonato da L. G. D. Para êste encontro o Mauá deverá aparecer em campo com o mesmo quadro que empatou com o Nacional, ou seja: Enedio, Jardelino e Cavaquinho, Chocalho, Carlinhos e Francisco, Galeso Lilico, Oswaldo, Sabarino e Fio.

ESTRANHA ATITUDE DA LIGA PARAGUAIA

Negada a transferência de Rivas, quando o jogador possue o "passe" livre concedido pelo seu club — O Flamengo vai se dirigir à entidade guarani

A Liga Paraguaia comunicou-se ontem com a C. B. D., por via telegráfica negando a transferência do jogador Rivas do Cerro Porteño para o Flamengo. Não esclarece a referida entidade os motivos da sua negativa. Todavia o Flamengo estranhou uma vez que Rivas possui o seu atestado liberatório fornecido pelo seu club de origem.

Comprou o próprio passe

Segundo esclarecimentos prestados pelo jogador aos dirigentes do Flamengo o documento fornecido pelo Cerro Porteño autorizando a sua transferência para qualquer club estranho foi por ele comprado. Não poderia portanto a Liga Paraguaia deixar de ratificar o ato do seu filiado. A concessão da transferência nesse caso, não passaria de mera formalidade.

Vai agir o Flamengo

O Sr. Gustavo de Carvalho vice-presidente do grêmio rubro-negro declarou à reportagem que o Flamengo tomará imediatas providências no sentido de ficarem esclarecidos os motivos que levaram a Liga Paraguaia a negar a transferência de Rivas, dirigindo-se à entidade guarani por via telegráfica. Acha o Sr. Gustavo de Carvalho que há alguma exigência de acordo com o regulamento do football paraguaio que precisa ser satisfeita para legalizar a situação de Rivas, todavia, essa exigência precisa ser esclarecida uma vez que o jogador precisa ser lançado ainda no Torneio Municipal afim de resolver o único problema da ofensiva rubro-negra.

Uma junta governativa dirigindo o Palmeiras

SÃO PAULO, 19 — (A. P.) — De acordo com o que estava sendo esperado e foi fartamente anunciado, o Sr. Higino Pelegrini, presidente do Palmeiras, apresentou sua renúncia, em caracter irrevogavel.

Em face desta decisão, ficou resolvido que o alvi-verde será dirigido, até 30 de junho próximo, quando será empossada a nova diretoria, por uma junta provisória, constituida pelos Srs. Estevam Marguti, presidente, Mario Frascinelli e Armando Simone Pereira.

HILTON SANTOS

O aniversário de um grande rubro-negro

A data de hoje é das mais caras e significativas para a família rubro-negra. Faz anos Hilton Santos.

Nome popular dentro do Flamengo, onde se impôs à simpatia e à admiração, pela soma interminavel de grandes serviços prestados ao seu club, os quais, culminaram agora com os esforços despendidos para o Flamengo realizar o sonho de sua suntuosa sede.

Hilton Santos afóra a sua condição de rubro-negro intransigente, é um batalhador pela grandeza esportiva do Brasil, tendo emprestado sempre valiosa e util colaboração em vários setores esportivos do país.

Para comemorar a data festiva de hoje, Hilton Santos foi alvo de homenagens por parte dos dirigentes do Flamengo e recebeu os abraços sinceros dos seus amigos e admiradores.

Permanecerão quase todos os diretores

O novo presidente do Vasco não pretende alterar o programa da atual administração — Apoiado por todas as correntes e maiorais do club cruzmaltino

Nos circulos cruzmaltinos e desportivos teve a melhor acolhida a noticia do pronunciamento dos maiorais do Vasco indicando os nomes do Sr. Jayme Fernandes Guedes para a presidência e do Sr. Antonio de Castro Reis (Rainho), para vice-presidente, do grande club da Cruz de Malta. Era esse um dos nomes há muito em cogitação para esse posto, conforme A NOITE havia registrado quando o Sr. Cyro Aranha se afastou da presidência.

O Sr. Jayme Fernandes Guedes é um veterano cruzmaltino. Remador e footballer amador do Vasco, formou com seu irmão Fernando, uma raça dos outros tempos.

O futuro presidente foi tambem secretário do club e dois outros irmãos tambem atuaram numa das linhas de um quadro cruzmaltino.

Nenhuma alteração no programa de trabalho do club

O Sr. Jayme Fernandes Guedes na presidência do Vasco prosseguirá a obra reformadora das administrações dos Srs. Cyro Aranha e Castro Filho. Surpreendido com o convite para assumir a presidência do club, o Sr. Jayme Fernandes Guedes teve apenas a preocupação de palestrar com alguns dirigentes. E adiantou que não pretende introduzir nenhuma alteração no programa de trabalho do club, em face da sua excepcional situação administrativa, desportiva e financeira. E' bem possivel que permaneçam nos cargos, quase todos os atuais diretores do Vasco.

Do D.E.F.M. para o "Almirante Saldanha"

O comandante Waldemar Motta assumiu novas funções

Acaba de assumir novas funções o comandante Waldemar Motta, nome de acentuado prestigio em nossos meios navais e esportivos, membro destacado do Conselho Nacional de Desportos.

O comandante Waldemar Motta, que desempenhou com raro brilho o cargo de diretor do Departamento de Educação Fisica da Marinha, passa a prestar serviços no navio-escola "Almirante Saldanha", por fôrça do seu posto. Certamente, no exercicio de suas novas funções o comandante Waldemar Motta prosseguirá a sua carreira de bons e dedicados serviços ao país e à Marinha.

Esse registro torna-se tanto mais oportuno porque o ilustre homem do mar tem sido sempre um amigo sincero da imprensa, em qualquer circunstância.

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

DEZOITO TENISTAS

Iniciarão amanhã a disputa do Campeonato Individual Juvenil

Sra. Vera Alegria Simões, em 3.º lugar na classificação dos cavaleiros e amazonas concorrentes à temporada de obstáculos do corrente ano, em um instantâneo com seu filhinho já metido nas botas de cavaleiro

Finalmente, terá inicio no próximo domingo, dia 20 do corrente, o Campeonato Individual de Juvenis, que é patrocinado pela Federação Metropolitana de Tennis.

O Departamento Técnico da entidade tenistica, marcou 6 partidas para a rodada inicial dêste magno certame.

As partidas serão as seguintes:

No R. J. Country Club — Alex Haegler (Country) x Paulo Torres (Caiçaras), às 15 horas. Ricardo Haegler (Country) x Walter Daetwiller (Country), às 16 horas.

No Botafogo F. R. — Sergio Soares (Caiçaras) x Anibal Santos (Tijuca), às 15 horas. Donald Watson (Botafogo) x Harold Bruce (Botafogo), às 15 horas.

No Tijuca T. C. — Paulo Vasconcelos (Country) x Paulo Mano (Tijuca), às 16 horas. Ivan Carvalho (Caiçaras) x Luiz Cavaleiro (Tijuca), às 16 horas.

AS REGATAS do Iate Club Brasileiro

Os circulos ligados ao desporto da vela tem suas atenções voltadas para as regatas oficiais promovidas pelo Iate Club Brasileiro, veterano núcleo niteroiense de veleiros.

Essas regatas, abertas aos clubs filiados e a todas as classes registadas na Federação Metropolitana de Vela e Motor, reuniu o apreciavel número de cinquenta e quatro concorrentes na primeira parte indicada para o último domingo quando a calmaria obrigou a Comissão de Regatas a anular as provas. A expectativa é de que o número de participantes da competição de veleiros, da tarde de amanhã na raia do Saco de São Francisco, será ainda maior para o sucesso do certame que terá o controle da citada entidade.

Jogos interclubs da Federação Metropolitana de Tennis

Na rodada de amanhã serão realizados os seguintes encontros:

2ª Classe de Cavalheiros — Tijuca T. C. x Botafogo F. R. em Conde de Bonfim.

1ª Classe de Cavalheiros — Botafogo F. R. x Fluminense F. C. em Alvaro Chaves.

Caiçaras C. x Tijuca T. C. na Lagoa.

Campeonato de Estreantes — Fluminense F. C. x Tijuca T. C. em Alvaro Chaves.

O VII CONCURSO HIPICO

Na pista do Posto de Remonta do Rio o certame de obstáculos de amanhã

A aprazivel pista de obstáculos do Posto de Remonta do Rio, no local do antigo Club Esportivo de Equitação, vai acolher, amanhã, os entusiastas do hipismo com a realização do VII Concurso Oficial da Federação Hípica Metropolitana.

Pelos resultados das últimas competições bem se verificou que é elevado o número de cavaleiros em condições de treinamento, com suas montadas já conhecidas do público, para obter as melhores classificações. Assim é que tanto entre os militares como entre os civis as "parelhas" se apresentam brilhantes e capazes de grandes "performances" o que se espera para maior realce do Concurso. Há a acrescentar a presença nas provas de amanhã das amazonas senhoras Vera Alegria Simões e Nair Vasconcellos Aranha com os seus "Jeep" e "Tarzan".

Do programa destaca-se a primeira prova para cavalos classe "A" com quatorze obstáculos de 1.50 de altura, como se verá:

Prova "México". Classe A. Pista normal de 11 obstáculos de 1.20x3.00 em 680 metros.

Prova "Federação Paulista de Hipismo" — Classe B. Barragem obrigatória. Percurso de 400 metros com [illegible] 1.20x3.00 [illegible]

Rodada de sensação

Jogarão, hoje e amanhã, os três lideres dos campeonato mineiro — América x Siderúrgica e Atlético x Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 19 — (Da Sucursal de A NOITE) — Está despertando verdadeira sensação nesta capital a nova rodada do campeonato mineiro. É que nos jogos programados para hoje e amanhã estarão em ação os três lideres do certame: Atlético, Cruzeiro e América.

Na noite de hoje enfrentar-se-ão o América e o Siderúrgica, quando o primeiro tentará vencer êsse sério obstáculo e conservar-se na ponta.

E amanhã será travado o grande "clássico" Atlético x Cruzeiro, cujo desenrolar vem sendo aguardado ansiosamente. Ambos se encontram na liderança e prometem travar uma luta empolgante.

Na arbitragem dos dois jogos funcionarão o Sr. Carlos Potengy, da Federação Metropolitana, que se encontra nesta capital a convite da Federação Mineira.

Herriot foi eleito prefeito de Lyon

PARIS, 19 (R.) — O ex-primeiro ministro da França, Sr. Edouard Herriot, foi reeleito prefeito de Lyon, ontem, por 51 votos dos 52 do Conselho Municipal.

REGRESSOU DE ARAXÁ o presidente da Caixa Econômica

Aspecto tomado no momento do desembarque do Sr. Carlos Luz

Em avião da Panair, regressou ontem, de Araxá, onde fez uma estação de repouso, o Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. O aparelho [illegible] às 11.30 [illegible] ração. Ao desembarcar do Sr. Carlos Luz, que veio acompanhado de sua Exma. esposa, compareceram diretores, inúmeros funcionários daquele instituto de crédito e muitas outras pessoas de representação [illegible]

TURF

Os ganhadores do "Marciano de Aguiar Moreira"

Vem de 1909, com a denominação de clássico "Aguiar Moreira", a disputa da prova básica de amanhã, que no citado ano foi ganha por Clamart, um alazão grande. Venceu, depois, o cavalo Jockey Club e em 1911 coube ao formidavel Maestro, o "trem de luxo", rebocar os competidores.

Em 1912 foi o Mourisco o herói e em 1913 o Jahn, um alazão pequeno que corria muito no Jockey Club, mas que no Derby era um fracasso, tal como o Maestro.

Bohallion e Campo Alegre, excelentes corredores, ambos do Stud Campo Alegre, ganharam em 1914 e 1915, tendo no ano seguinte vencido a ótima Parade, uma égua belga que corria muito e que vários vitórias obteve.

Meyrick, um "crack" perfeito, da coudelaria Lundgren, vitoriou-se em 1917 e a seguir o ganhador foi Melick, em virtude da desclassificação de Pegaso.

Em 1919 e 1920 a denominação era "Presidente do Jockey Club" e em 1921 passou a chamar-se "Jockey Club de Montevidéu", nome até hoje conservado.

A bem dizer, pois, o grande prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" data de 1924.

Daí para cá, tem sido ganho por Yolanda, Zumbaia, Raio do Luar, Lobo, Yapó, Galan, Bagual, Carducci, Duchka, Cataflor e Mabel.

Destes, Julio Canales, que está aos poucos desaparecendo do cartaz, dirigiu Raio do Luar, Bagual e Cataflor, sendo, assim, o mais vitorioso.

Fincapé não correrá

Ao que sabemos, não vai ser apresentado, amanhã, o cavalo Fincapé, que está algo sentido.

Nesse páreo, há grandes esperanças no triunfo do cavalo Fil d'Or e bem assim nas éguas Maryland e Flossy, sendo irrepreensiveis as condições de todos três.

Deve ser uma das mais interessantes a disputa dessa prova.

Gladiador tem ótimo exercicio

Reaparece, amanhã, em esplêndidas condições, o cavalo Gladiador, que não há muito ganhou três páreos em São Paulo.

O pensionista do maneiroso Gonçalino passou 1.500, segunda-feira, em 96, montado pelo Artigas, que será o seu piloto em público.

Embora haja no pareo vários papões, Gladiador tem acentuado "chance", pois a distância esta perfeitamente dentro de seus recursos.

Apenas três concorrentes

O último páreo de amanhã vai ficar reduzido a três concorrentes, pois o "forfait" de Winter Garden já foi apresentado.

Baron, Zagal e Dominó, que estão voando, poderá fazer carreira de sensação se forem todos para a cabeça.

Não duvidamos, porém, que haja alguma moleza. Uma dupla, pelo menos, deve estar tentando. Páreo perigoso.

Deixaram boa impressão

Os dois uruguaios da Portuguesa de Esportes

SÃO PAULO, 19 — (Asapress) — Como informamos, os players uruguaios Garcia e Augustin, mandados vir pela Portuguêsa de Desportos, deixaram muito boa impressão no primeiro treino realizado, com especialidade Garcia, pelo que o club "luso" se mostra inclinado a contratá-los. Antes porem, ambos os players terão de regressar a Montevidéu afim de regularizar seus documentos, de modo a poderem permanecer no Brasil, visto que vieram na qualidade de turistas.

Jaú contratado pelo Comercial

S. PAULO, 19 (Asapress) — Jaú, o conhecido zagueiro "colored", chegou, finalmente, a um acôrdo com o Comercial, pelo qual foi contratado ontem.

Torna-se oportuno destacar os esforços que o simpático club comercialino vem realizando no sentido de bem se apresentar, pois além de Jaú, foram recentemente contratados mais os players Paulo, Agostinho e Invernizzi, os quais, ao que se sabe, deverão estrear na partida do dia 27 contra o S. Paulo.

70 toneladas de bombas por minuto

(Titulos principais na 1.ª pagina)

GUAM, 19 (Por Lloyd Tupling, da U. P.) — Mais de trezentas "super-fortalezas" estiveram empenhadas no golpe desfechado contra o centro produtor de material bélico de Hamamatsu, no Japão. A cidade fica 93 quilômetros ao sul da devastada Nagoya.

Nada menos de 2.000 toneladas de bombas foram despejadas sobre Hamamatsu, no curso de meia hora de operação, a qual foi realizada com aparelhos de precisão, já que um amplo lençol de nuvens impossibilitava a visão dos pilotos norteamericanos.

A incursão é a terceira em seis dias levada a efeito por 300 ou mais "super-fortalezas" contra os principais objetivos industriais situados em território japonês.

Os dois raids anteriores, realizados na segunda e na quinta-feira, foram dirigidos contra Nagoya, cidade esta que está com a quarta parte de sua zona edificada em ruinas.

As primeiras "super" chegaram nos seus objetivos às 12.30 horas (hora japonesa). Até às 13 horas os aparelhos estiveram despejando suas bombas no ritmo de 70 toneladas por minuto.

Os objetivos incluíam as fábricas de hélices para aviões, importantes oficinas ferroviárias e quatro aeródromos.

Fotografias tomadas por pilotos de observação, entrementes, revelaram que uma área de seis milhas quadradas de Nagoya foi arrazada pelos incêndios provocados nos dois ataques aéreos cumpridos nesta semana. O famoso castelo de Nagoya e 33 edificios reconhecidos como objetivos industriais e militares, inclusive as fábricas de aviões "Mitsubish", foram destruidos ou danificados.

DESTRUIDAS NUMEROSAS E IMPORTANTES INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS

GUAM, 19 (A. P.) — Segundo revelou o general Curtiss Lemay, comandante do 21º Comando de Bombardeio, as gigantescas "B-29" com os seus quatro ataques contra Nagoya destruiram mais de 11 milhas quadradas da área da cidade, isto é, cerca de 22 por cento de toda a área daquele importante centro industrial japonês. Foram atingidos em cheio 33 objetivos militares de primeira classe, inclusive as fábricas de aviões "Mitsubish", a fábrica de aparelhos elétricos da mesma firma, as 3 fábricas de aviões "Aichi", os estabelecimentos "Atsuta", e o arsenal de Nagoya, que ficou praticamente destruido.

ATACADAS CIDADES E AERÓDROMOS DE FORMOSA

GUAM, 19 (R.) — Noticias da própria rádio japonesa informam que as quatro principais cidades da ilha Formosa foram atacadas por 80 bombardeiros saidos de bases nas Filipinas. Essas cidades são as seguintes: Taichu e Shinchiku, no nordeste da ilha; Takao, no sudoeste, e Firan, no nordeste.

Foram tambem bombardeados aeródromos adjacentes.

BOMBAS SOBRE KANTA E MINAS NA BAIA DE WASAKA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que oitenta "super-fortalezas" atacaram a zona de Kanta, onde se encontra a capital japonesa, e a zona de Hamamatsu, ao sudoeste.

Acrescentou aquela difusora que outros 30 aviões (super) haviam lançado minas na baia de Wasaka, que se encontra na costa norte de Honshu, tendo uma dezena de máquinas cumprido idêntica operação no canal Beppu, no mar do Japão.

EM SUMATRA OCUPADA PELOS NIPÔNICOS

GUAM, 19 (R.) — O rádio nipônico informa que foi bombardeada a localidade de Phoksen [illegible] na costa sudeste de Sumatra [illegible]

Stálin define-se

LETRAS E ARTES

MARCEL PROUST

A existência de um segredo na obra de Marcel Proust é evidente. Reconhecem-no todos os que a abordaram, ainda que superficialmente. Na interpretação dêsse "segrêdo-Proust" é que variam os autores e os comentadores. Parece-me uma das mais legítimas aquela que prende a extraordinária e mórbida sensibilidade de Proust à sua doença. Ele mesmo escreve a Rob. de Montesquieu: "Tout, quand on est malade, prend une amplitude de vibration que tient à l'atmosphère de silence et de solitude et aussi de perpetuelle trépidation intime ou l'on vit". As duas memórias a que se refere Bergson, a primeira orientada no sentido da natureza, a segunda, em sentido contrário (se abandonando a si-mesmo), se apresentaram na obra de Proust, porém, com o domínio completo da memória anti-natural, transformando a existência em "sonho", em vez de fazer dela a "vida". Esse é o segredo da multidão de minúcias que se nos apresentam na obra de Proust.

"Toute grandeur — escreve Ramuz — sort de quelque désespoir". A grandeza de Proust não é diferente. E é sob o signo dessa grandeza que êle aborda os temas mais variados, em sua imensa obra.

Vivemos um instante delicioso de evocação proustiana na conferência da Sra. Violeta de Ancantara Carreira de Torok, pronunciada no auditório da A. B. I., perante uma assistência finíssima e entusiasta. A conferencista teve o bom gosto de mandar baixar a cortina de veludo azul, para formar o fundo em que realçaram a sua jaqueta vermelha e o lenço tricolor que fremia em suas mãos. A Sra. Violeta de Alcantara Carreira encarou a paisagem e os humildes na obra de Proust. Esqueceu, voluntàriamente, aquelas mulheres magníficas saídas de uma tela renascentista, como a que encantara Swann, para fixar-se em um mundo pequeno e vivo, deliciosamente desvendado por Marcel Proust. Outra vez, essa memória anormal do romancista de "Sodoma et Gomorrhe" surgiu revelada em uma análise ao mesmo tempo erudita e agradável, coisa rara de encontrar-se. Foi um êxito para a conferencista e um prazer, não só para os proustianos ardentes, que acorreram à A. B. I., como para muita gente que, pela primeira vez, tomou contacto com um extraordinário escritor da França.

G. de M.

EXPOSIÇÕES — No Museu Nacional de Belas Artes: Edmond Ionstan, Oswald Silva e Jorge de Lima, na A. B. I.

—— Galerias Pedro Américo — Permanentes — rua Senador Dantas, 20, 3.° andar.

—— Dario Mecatti — na Livraria Vitor.

—— Ernani de Irajá, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, 10, Copacabana.

—— Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

—— José Moraes, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

—— Galerias Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

—— Lucílio de Albuquerque, permanente, rua Ribeiro de Almeida, 22.

—— Arte condenada pelo 3.° Reich, Galeria Askanasy, Senador Dantas, 55.

—— Galeria Lebretoa, permanente.

—— Georgina Albuquerque, na Galeria de Arte Montparnasse.

—— José Maria de Almeida, no Palace Hotel.

Amanhã: o prof. Zely Ribeiro de Albuquerque Lima, às 15,30 horas, no Redil de João Batista, sôbre "Missão da mulher".

—— O general Manoel Arariboia de Faria, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, sôbre a reincarnação do espírito em face das escolas espiritualistas.

12

OSLO, 19 (U. P.) — Doze dos mais modernos submarinos alemães estão para chegar a Oslo, afim de se render oficialmente a autoridades britânicas. Os submarinos, escoltados por naves britânicas, deixarão Holmestrand, 64 quilômetros ao sudoeste de Oslo, ao meio dia de hoje.

Em carta dirigida ao correspondente do "Times", o chefe do govêrno soviético expõe o seu ponto de vista sôbre a questão polonesa — A prisão dos membros da missão do general Okkilcki — Nega que tenham sido convidados para ir à Rússia e acusa-os de manobras contra o Exército Vermelho

MOSCOU, 19 (R., por Duncan Hooper, correspondente especial) — O marechal Joseph Stalin, chefe do Govêrno e comandante supremo das fôrças armadas da URSS, acaba de intervir, pessoalmente, no debate da questão polonesa, mediante uma carta, que enviou em resposta a um pedido de declarações que lhe fôra feito pelo jornalista Ralph Parker, correspondente do "Times", de Londres. E' a primeira resposta, dessa natureza, que Stalin dá a qualquer correspondente estrangeiro, nos últimos dois anos. A intervenção pessoal do "leader" vermelho na questão polonesa é considerada como demonstração flagrante da urgência e da agudeza do problema.

E' o seguinte, segundo irradiação da Emissora Soviética, o texto da carta-resposta do marechal Stalin:

"Estou algo atrasado na resposta ao seu pedido, mas essa demora deverá ser desculpada tendo-se em consideração os muitos afazeres que me têm ocupado.

1) A prisão dos 16 poloneses, na Polônia, chefiados pelo notório general diversionista Okulicki, nada tem, absolutamente, que ver com a questão da reconstrução do Govêrno Provisório Polonês. Esses senhores foram presos em aplicação da lei que diz respeito à salvaguarda da retaguarda do Exército Vermelho contra diversionistas — lei essa análoga à lei britânica de defesa do Estado.

A prisão foi feita por autoridades militares soviéticas, de conformidade com acôrdo estabelecido entre o Govêrno Provisório Polonês e o Comando Militar Soviético.

2) Não é verdade que os poloneses presos tivessem sido convidados para virem fazer negociações com as autoridades soviéticas. As autoridades soviéticas não fazem nem farão negociações com violadores da lei que diz respeito à salvaguarda da retaguarda do Exército Vermelho.

3) No que diz respeito à questão da reconstrução do Govêrno Provisório Polonês, acho que só poderá ser resolvida na base das resoluções da Criméia.

Não pode haver nenhuma variação dessas resoluções.

4) Sou de opinião que a questão polonesa pode ser resolvida por acôrdo entre os Aliados, sujeito às seguintes condições:

a) Quando o Govêrno Provisório Polonês for reconstituído, seja reconhecido como cerne do futuro Govêrno Polonês de unidade nacional, em analogia com a Iugoslávia, onde o Conselho Nacional de Libertação foi reconhecido como cerne do Govêrno Unido Iugoslavo;

b) Em resultado dessa reconstrução, o Govêrno Polonês, na Polônia leve a efeito uma política de amizade com a União Soviética e não uma política de "cordão sanitário" dirigida contra a União Soviética;

c) A questão da reconstrução do Govêrno Provisório Polonês seja decidida junto com os poloneses que têm presentemente ligações com o povo polonês, e não sem sua participação.

Com respeito, etc. (a.) Stalin — Em 18 de maio de 1945"

—— Os três pontos, na carta que se referem à solução da questão polonesa não apresentam modificação do ponto de vista soviético já conhecido. São apenas esclarecimento dessa atitude, que favoreceu a espécie de reconhecimento feito do govêrno de Bierut (de Lublin) e excluiu todos os elementos considerados como "não amistosos" para com a União Soviética.

Na minha opinião, a carta do marechal Stalin pode ser considerada como um esfôrço firme para determinar o afastamento definitivo da crise em tôrno da questão polonesa, crise essa que nas últimas semanas chegou a tomar proporções ameaçadoras de uma brecha maior entre os aliados do Ocidente e do Oriente.

Presumìdamente, caberá agora aos aliados ocidentais manifestar sua opinião sôbre as sugestões de Stalin, as quais poderiam ser discutidas em nova reunião da Comissão de Moscou, estabelecida pela Conferência da Criméia.

Sir Archibald Clark Kerr e o Sr. Averell Harrimam, embaixadores, respectivamente, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos junto ao Govêrno Soviético, e que, com o Comissário das Relações Exteriores, Sr. Molotov, constituem aquela Comissão, estão sendo esperados de regresso a Moscou dentro de muito pouco tempo.

Portugal preferirá as alianças individuais

Ao invés de aderir a uma federação mundial — Salazar critica, em seu discurso perante a Assembléia, a tendência das nações reunidas em São Francisco — Afirma que, em seu país, nunca houve tanta liberdade e manifesta confiança no regime — Fará declarações, mais tarde, sôbre a questão do Extremo Oriente

LISBOA, 19 (U. P.) — O primeiro ministro Salazar, falando ontem na Assembléia, abordou os últimos acontecimentos internacionais e seus efeitos na vida nacional e disse que, sendo membro da comunidade internacional, Portugal deveria ter sido convidado para assistir à Conferência de São Francisco.

Salazar criticou a Conferência de São Francisco, dizendo que algumas nações estavam desejando mais garantir sua segurança do que estabelecer uma paz duradoura.

Referindo-se a Portugal, disse que este país, ao invés de aderir a uma Federação Mundial, mas artificial, prefere manter uma política de alianças individuais para proteger-se a si mesmo e às suas colônias".

A REVOLUÇÃO DO MUNDO MODERNO

LISBOA, 19 (R.) — Ao terminar o seu discurso ontem, perante a Câmara, o Sr. Oliveira Salazar, depois de recordar o que dissera há três anos passados quando afirmára que a idade moderna se desenvolveria sob o tríplice signo da autoridade, do trabalho e da dedicação social, acrescentou: "Por conseguinte estou obrigado, em consciência, a permanecer fiel a essas diretrizes. Continuo a acreditar serem úteis esses princípios para a nação portuguesa, para sua paz e progresso, e é isto o que sobretudo, me inspira e orienta".

A NEUTRALIDADE PORTUGUESA

LISBOA, 19 (R.) — O Sr. Oliveira Salazar, falando perante a Câmara, depois de afirmar que "a neutralidade portuguesa durante a guerra havia sido uma neutralidade colaboracionista com a Inglaterra", acrescentou: "Mas esta seria a última guerra européia em que Portugal poderia ou deveria ficar neutro".

"SOMOS VERDADEIROS DEMOCRATAS"

LISBOA, 19 (R.) — Falando ontem perante a Câmara, o Sr. Oliveira Salazar disse inicialmente o seguinte: "Somos verdadeiros democratas. Não temos motivos para introduzir mudanças políticas de importância. Nunca houve em Portugal tanta liberdade como hoje".

AUXÍLIO PRESTADO AOS ALIADOS

LISBOA, 18 (A. P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar, pronunciando o seu esperado discurso na Assembléia Nacional, passou em revista a política de Portugal durante a guerra e salientou o auxílio prestado aos aliados:

"Os nossos preparativos de defesa das nossas posições no Atlântico, a concessão de facilidades nos Açores, a colocação da maior parte e do melhor da nossa economia a serviço dos aliados, tornaram a nossa neutralidade uma "neutralidade de colaboração".

Salazar anunciou haver entregue à Assembléia Nacional um projeto de lei revendo a atual Constituição, que, entretanto, "não será muito modificada". Provavelmente, de acôrdo com êsse projeto, a Assembléia terá maior número de membros além do limite atual de 90 e mais poderes de controle sôbre as atividades governamentais.

O discurso do primeiro ministro revelou a sua confiança no êxito do regime português, o qual, de acôrdo com palavras anteriores de Salazar, não é totalitário.

Salazar declarou que "Portugal não tem exilados forçados nem deportados por transgressões políticas" e que a forma de govêrno de Portugal é muito mais democrática em comparação com alguns regimes — oficialmente denominados democráticos — porque "atualmente há mais liberdade em Portugal do que nos dias em que os regimes democráticos — verdadeiras ditaduras de partidos ou mesmo ditaduras das multidões das ruas — reinavam".

Anunciou que fará declarações, mais tarde, sôbre a questão do Extremo Oriente.

Prêso o "premier" tcheco após Munique

LONDRES, 19 (R.) — Rudolf Beran, ex-líder do Partido Agrário Tchéco e que exerceu o cargo de primeiro ministro depois da Conferência de Munique, foi prêso ontem, — declara uma notícia veiculada pela emissora de Praga. Tambem foi prêso o Sr. Otakar Banda, ex-chefe da "Associação dos Industrialistas Tchécos", durante a ocupação alemã.

"MARCHA HERÓICA"

Maria Eduarda interpretará poemas dêsse livro de Calazans de Campos

Sr. Calazans de Campos

Hoje, em "Pátria Distante", às 22,25, na Rádio Nacional, Maria Eduarda, em seu programa semanal, focalizará a personalidade e a obra do jornalista e do poeta Calazans de Campos.

A jovem e preclada locutora terá assim a oportunidade de interpretar algumas das mais belas poesias do autor "Marcha heróica". Calazans de Campos figura, sem dúvida, entre os poetas mais brilhantes e mais significativos do país.

O programa de Maria Eduarda será um novo triunfo radiofônico que, de certo, contribuirá para torná-la mais admirada do grande público.

FALA O SR. LEÃO VELLOSO

Não fez declaração alguma sôbre a F. E. B.

S. FRANCISCO, 19 (U. P.) — Interrogado o Sr. Leão Veloso, chanceler do Brasil, a respeito das informações da agência noticiosa INS segundo as quais ele teria feito declarações no sentido de que as tropas do Brasil na Itália seriam enviadas para a luta no Pacífico, sua resposta foi a seguinte:

"Não, não é verdade! Jamais disse tal coisa! Pode V. S. enviar um despacho dizendo que não é, de forma alguma, verdade que eu tenha dito tal coisa".

S. FRANCISCO, 19 (De William Lander, da United Press) — O chanceler do Brasil, Sr. Leão Veloso, que chefia a delegação de seu país à conferência das Nações Unidas, declarou à United Press que jamais fez qualquer declaração a respeito de movimento de tropas brasileiras. Acrescentou o Sr. Veloso o seguinte: "V. S. pode desmentir categoricamente que eu tenha dito uma só palavra a respeito das tropas brasileiras na Itália e que estas irão para o Pacífico".

Recorda-se que no dia 5 de maio o Sr. Leão Veloso formulou declarações em que elogiou a contribuição das forças brasileiras na Itália e tambem o esforço bélico do Brasil. Naquela ocasião, o Sr. Leão Veloso declarou claramente que "a Força Expedicionária Brasileira não era muito numerosa, porem que, em compensação, havia cumprido seu dever". E seguida, disse — naquele dia, ainda — que a FEB se compunha de 2 divisões e algumas unidades das Forças Aéreas Brasileiras.

O general Ivan Sasloparof, que assinou, em nome da Rússia, os termos da rendição incondicional da Alemanha. (A. P.)

Desaparecerá na Espanha a censura à imprensa

MADRID, 19 (U. P.) — Fontes autorizadas acreditam que o general Franco, em breve, baixará um decreto eliminando a censura nos jornais espanhóis. O decreto explicará, naturalmente, que a censura foi mantida durante a guerra espanhola e a guerra mundial, desaparecendo agora, em vista de que tais motivos já não existem.

Nos círculos autorizados locais considera-se que essa medida é de grande importância, pois significa que o general Franco dá outro passo em seu programa de evolução para a democracia.

General Nicolás Accame, novo embaixador da República Argentina no Brasil

SOLDADOS FLUMINENSES PARA A DEFESA DO BRASIL — Teve excepcional brilho a cerimônia do compromisso à Bandeira de mais de 900 jovens fluminenses, sendo nessa ocasião prestada significativa homenagem os soldados da F.E.B. A solenidade realizou-se no estádio "Caio Martins", em Niterói, estando presentes o interventor Amaral Peixoto e outras altas autoridades. Ao toque de "Avançar!", entrou no estádio o 3.° R. I. Lido o boletim pelo comandante coronel Oscar Nepomuceno, foi, em seguida, cantado o Hino Nacional pelos soldados e pelo povo. Houve, em homenagem às Nações Unidas brilhante desfile na praia de Icaraí. Damos acima dois aspectos das cerimônias

"Não devemos ter outro anseio se não vê-los regressar para recebê-los de joelhos com a mão no coração"

Assim se expressou a Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., ao declinar de uma homenagem que lhe estavam preparando

A Sra. Lair Costa Rego, presidente da Comissão Estadual da L. B. A. em S. Paulo, sugeriu às presidentes das C. E. dos demais Estados trabalhassem no sentido de ser concedida à Sra. Darcy Vargas uma condecoração de guerra pelos inestimáveis serviços prestados ao Brasil pela presidente da instituição. Tomando conhecimento de semelhante iniciativa, a Sra. Darcy Vargas enviou à Sra. Lair Costa Rego o seguinte telegrama de agradecimentos:

— "Tendo lido em "O Globo" de ontem que a prezada amiga pretende pleitear para mim uma condecoração de guerra, quero, manifestando minha gratidão, pedir-lhe que se abstenha de qualquer iniciativa nesse sentido. No momento que tantos idealistas se sacrificam na retaguarda para manter elevado o ânimo de nossos irmãos, cujo sangue se derrama na Europa, a seleção de qualquer pessoa para ser homenageada afigura-se-me injustificavel. Aqui, na Legião, onde damos todo o melhor de nossas energias e esforços, não seria justo destacar alguém, e muito menos a mim, para receber aplausos ou louvores, porque o ideal que nos une torna a L. B. A. um corpo infracionavel, animado de um só espírito: "trabalhar pelos heróis, que, sob o céu da Itália, cobrem de glórias o Pavilhão do Brasil". Uma recompensa apenas esperamos com serenidade e confiança: "A consciência do dever cumprido", a certeza de havermos dado de nós o "quanto nos têm sido possível, embora não tanto quanto desejaramos". Fiquemos, prezada amiga, com êsse valioso e incomparavel prêmio, para deixar as condecorações àqueles a quem a Nação precisa destinguir a todos os momentos, no futuro, àqueles que lutam no campo de honra, oferecendo sangue em holocausto à Pátria. Nós, na retaguarda, não devemos ter outro anseio se não de vê-los regressar bem prestes para recebê-los de joelhos com a mão no coração".

A NOITE — Sábado, 19/5/45 — N. 11.947

Os Estados Unidos desejam uma França forte

WASHINGTON, 19 (INS) — "Uma França forte constitui um lucro para o mundo" — disse a nota da Secretaria da Casa Branca, na qual se reproduziu a conferência ontem realizada entre o presidente Truman e o ministro do Exterior da França, Sr. Georges Bidault, em trânsito nesta capital, de regresso de S. Francisco.

Dramático desastre de bonde

Um morto e vários feridos — Na Rua Bela

Verificou-se na manhã de hoje, acidente de graves consequências na rua Bela em São Cristovão, quando, ali, na altura do prédio 357, se cruzaram dois bondes, linha Alegria, um que descia para a cidade e outro que subia, ambos superlotados, com passageiros viajando nos estribos, até no lado da entrelinha, abalroaram-se os próprios "pingentes", caindo vários deles ao solo.

Os bondes pararam adiante e foram requisitados socorros à Assistência, que mandou ao local três ambulâncias, as quais regressaram ao posto da praça da República com oito feridos, sendo que, um deles agonisante, o qual faleceu ao ser medicado e dois outros em estado grave. Os demais sofreram contusões e escoriações, retirando-se depois de pensados. Os em estado grave foram internados no Pronto Socorro.

O ferido que faleceu ao receber socorros era operário. Chamava-se Moacyr Irineu da Silva, era solteiro, contava 30 anos de idade e residia na rua Iraí, s/n. O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico-Legal

Os dois feridos, com lesões graves, foram o menor de 15 anos de idade, operário, Alcides de Carvalho, apresentando fratura do crânio, de residência ignorada e o funcionário do Cáis do Porto, Handig Moratelli, de 29 anos de idade, casado, residente na rua D. 37, que sofreu fratura de costelas.

Os outros feridos, que se retiraram da Assistência depois de medicados, e sofreram apenas contusões e escoriações foam os seguintes:

Antônio Nasa da Cunha, motorista, residente na rua Silva Claudio, 76; Carlos Nogueira, operário, de 17 anos, morador na rua Newton Prado, 74; Antônio da Silva, relojoeiro, de 18 anos, residente na rua Bela, 1.199; Genesio Francisco de Oliveira, operário, morador na estrada Braz de Pina, 357; e Bernardes Garcia, de 14 anos, também operário, residente na travessa dos Prazeres n. 6.

Esteve no local do acidente o comissário Daltro, do 16° distrito, que tomou as providências de praxe em casos tais.

Os bondes em questão foram os de ns. 1.63 e 1.999, dirigidos respectivamente, pelos motorneiros José Augusto Coelho, regulamento 7.460 e Paulino Pinheiro, regulamento 7.171.

Naquela delegacia foi aberto inquérito.

"Getulio Vargas, orador e escritor"

O novo livro do Sr. Pedro Vergara

Cultor da ciência jurídica, da qual é sem dúvida um dos mais notaveis expoentes no Brasil, intelectual dotado de invulgares predicados de inteligência e de cultura, ex-parlamentar e político de viva projeção no cenário nacional, o Sr. Pedro Vergara pôde ser citado sem favor entre os que mais de perto vem acompanhando a ação pública do presidente Getulio Vargas. À sua pena devemos mesmo alguns dos ensaios mais interessantes sôbre a personalidade do chefe do govêrno, em quem reconhece êle um estadista consumado, apto sempre a prever para prover. "Getulio Vargas, orador e escritor" é o título do seu novo livro sôbre o chefe da nação. Nêle, o Sr. Pedro Vergara nos dá a medida exata da sua percuciência analítica, pondo em relevo, em páginas magistralmente talhadas, os atributos literários e tribunícios do Sr. Getulio Vargas, cujo pensamento estuda e analisa com profundo interêsse e inocultavel admiração, destacando-lhe as diretivas e inclinações.

Sr. Pedro Vergara

"Getulio Vargas, orador e escritor" é, pois, uma obra destinada a franco sucesso.

Condecorado o ex-embaixador Davies

O autor de "Missão em Moscou" recebeu a "Ordem de Lenine"

MOSCOU, 19 (R.) — A "Ordem de Lenine" foi outorgada ao ex-embaixador dos Estados Unidos na URSS, Sr. Joseph E. Davies, "em recompensa por seu bem sucedido trabalho, de que resultaram o fortalecimento das relações amistosas soviético-americanas e o crescimento da compreensão e confiança mútuas, entre os povos dos dois países" — declara uma informação oficial veiculada pela emissora local.

Acredite ou não... De Ripley

CENÁRIO INTERNACIONAL

ROBERTO LEY

Até que afinal foi capturado um lugar-tenente de Hitler que se confessa nazista. Diz que é nazista, que sempre foi nazista, que a morte do "Fuherer" foi uma desgraça para a Alemanha, que podem matá-lo, mas que a cruz gamada ainda há de brilhar vitoriosa, em algum dia longínquo, no céu de um futuro Reich. O Quarto Reich, talvez, por que se hão de bater os remanescentes fanáticos, os que sustentam os velhos sonhos imperialistas da alma germânica. Até que afinal. E foi bom assim. Porque este Roberto Ley não é uma exceção. Todos os fanáticos sequazes de Hitler continuam a jurar o velho credo, exatamente porque são fanáticos. A diferença entre Ley e os demais até agora capturados é que os outros procuram fugir à responsabilidade, e êle, sabendo embora que o castigo é inevitavel, pretende morrer, senão com dignidade, pelo menos com bravura. E por isso mesmo, Roberto Ley merece ser estudado de perto.

Não é dos mais conhecidos chefes nazistas no exterior. Mas a sua posição no partido e dentro da Alemanha era das mais elevados. Os homens que cercaram Hitler desde o primeiro momento e forneceram-lhe as idéias que reuniu em seu programa contraditório e eclético pertenciam a dois grupos: ou eram oficiais do antigo exército ou intelectuais ultra-nacionalistas, que se recusaram a aceitar a derrota de 1918 e iniciaram a luta pela revanche. Roberto Ley pertencia a ambos: fôra viador, na guerra passada, e era um homem de formação acadêmica. Os seus serviços à "Luftwaffe" foram maiores talvez que os de Goering, pois se o gordo marechal chegou, nos tempos em que ainda era magro, a comandar a esquadrilha Richthofen, Lei foi abatido duas vezes, ferido gravemente e terminou a guerra como prisioneiro dos franceses. Estudou química nas universidades de Jena, Bonn e Muenster. Ao ingressar na política, era técnico da I. G. Farben.

Como bom alemão, gostava da cerveja. Passava as noites nos botequins, onde a sua gargalhada avinhada enchia o ambiente e até a própria rua. E como bom "intelectual" nacionalista, acreditava mais na eficiência da fôrça do que na da razão. Desde cedo, teve como função conquistar os operários, o que fazia atacando as suas reuniões com os capangas das Tropas de Assalto e metendo-lhes as salutares idéias nazistas cérebro a dentro, a sôcos, porretadas e tiros. Como anti-semita ferrenho, fazia discursos contra o banqueiro Warburg, um dos dirigentes da I. G. Farben, o que lhe custou várias advertências por parte da gerência das emprêsas e, por fim, a demissão.

Um homem com tais predicados não poderia deixar de fazer carreira muito rápida no bando de Hitler. E fez. Já em 1930, o encontramos no grupo dos doze primeiros deputados que o partido mandou ao "Reichstag". Em 1931, foi comissionado por Adolf Hitler para inspecionar as organizações políticas do movimento e manter a sua unidade de orientação. Em 1932, quando houve a crise interna de que resultou o afastamento de Strasser, que fôra o verdadeiro estruturador do movimento nazista, viu-se elevado à posição de gerente do partido, com o pomposo título de "Reichsorganisationsleiter". Mas só começou a aparecer para o estrangeiro, depois que Hitler assumiu o poder, a 30 de janeiro de 1933. Coube-lhe a tarefa difícil de liquidar ou nazificar as "Gewerkschaften", ou seja, os velhos e tradicionais sindicatos operários, que eram uma fôrça econômica e política eficiente e organizada, desde os tempos de Bismarck.

Hitler foi, acima de tudo, um instrumento dos militares e dos latifundiários da Prússia. Mas sempre chamou ao seu movimento de "partido operário" ("Arbeiterpartei"). Tratou, primeiro, de conquistar a rua, para o que mobilizou o "Lumpenproletariat", o operariado desmoralizado e sem consciência de classe, que constituiu a base das S. A. ("Sturm Abteilung") ou seja, das Tropas de Assalto. Nenhuma política fascista e imperialista poderia, contudo, ser posta em prática, enquanto se mantivessem organizados os proletários conscientes que nas últimas eleições, haviam levado às urnas cêrca de onze milhões de votos. Era mister destruir as suas organizações, sem o que o nazismo perderia o apôio financeiro da grande indústria do Ruhr, com Krupp, Thyssen e Vogel à frente.

Para mascarar os seus intuitos, Hitler fez do 1° de maio uma festa nacional. Transformou, assim, em manifestação nazista, uma parada operária que teria sido, fatalmente, de oposição, naquele ano decisivo que foi o de 1933. Mas, na noite daquele mesmo dia, enquanto os trabalhadores desfilavam nas ruas de todas as cidades alemãs, preparava-se, nos quarteis das S. A., em obediência a um plano minuciosamente traçado por Roberto Ley, o assalto aos sindicatos. Na jornada seguinte, 2 de maio, às 10 horas da manhã, sob os olhares coniventes da polícia, os capangas das Tropas de Assalto, armados de fuzis e metralhadoras, tomaram de assalto todas as sédes dos sindicatos, das cooperativas operárias e dos seus centros de diversão e cultura. Os que resistiram foram esmagados brutalmente. Para os recalcitrantes, o assassinato, o espancamento, o campo de concentração.

Três dias depois, a 5 de maio, criava Hitler a Frente Alemã do Trabalho ("Deutsche Arbeitsfront") dirigida de cima por um "Arbeiskonvent", e nomeou para dirigi-la o Dr. Roberto Ley. Foi assim que êsse "intelectual" liquidou com os sindicatos livres alemães a única fortaleza de onde poderia ter partido uma resistência séria ao domínio do país pelo nazismo.

Tempos depois, em novembro do mesmo ano, o Dr. Ley imitando o "Dopolavoro" fascista, criou a organização "Kraft durch Freud" (Fôrça pela Alegria), destinada a conquistar, por meio de conferências, passeios, reuniões e diversões de toda a ordem, a elite operária. Foi êste o maior trabalho de propaganda direta feita pelo Dr. Ley em favor do nazismo. Essa organização e o apôio que deu ao "Plano de Quatro Anos" (armamentismo e auto-suficiência para a guerra) de Goering — com o que desaparecera a "chaumage" — valeram-lhe a conquista da maioria dos trabalhadores alemães para o programa imperialista de Hitler.

Quando, em junho daquele mesmo ano de 1935, acompanhado por uma delegação da "Deutsche Arbeitsfront", compareceu à Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, foi o Dr. Ley recebido pelos representantes dos trabalhadores do mundo inteiro, inclusive os da América do Sul, aos gritos de "carcereiro dos trabalhadores alemães". Não podendo usar para com êles os métodos "alegres" com que conquistara os sindicatos da Alemanha, retirou-se batendo as portas e proclamando que não se podia ver "insultado por povos cujos pais e avós só foram arrancados tardiamente das florestas virgens pela sedução das bananas"...

Insolente o Dr. Ley. Mas reconheçamos que insolente e também corajoso, pois o que disse quando estava no auge do poder, sustenta-o agora, reafirmando as suas convicções nazistas.

Este vai subir os degraus da fôrca com pé firme.

THEOPHILO DE ANDRADE

Prisão de oficiais do Exército, na Colômbia

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — Foi ordenada a detenção do coronel Gabriel Aguero, do tenente-coronel Carlos Salcedo, do major Luis Lombana e do capitão Leopoldo Cervantes, aparentemente envolvidos no golpe militar do passado dia 10 de julho de 1944 e na conspiração de dez de março dêste ano, quando foram encontradas bombas no coro da catedral desta cidade.

Com respeito às detenções o govêrno expediu a seguinte nota: "O govêrno tem confiança em suas forças armadas e espera que uma nova investigação — que está sendo feita — sirva para confirmar essa confiança e afastar todas as dúvidas que o possa ter o povo sôbre a conduta de alguns de seus membros".

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

CARIOCA, a sua revista